

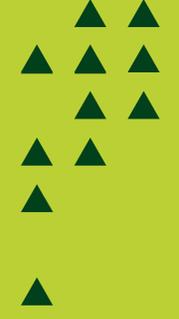


RELATÓRIO DE GESTÃO
& SUSTENTABILIDADE
2014 A 2017



SUMÁRIO

1. SOBRE ESSE RELATÓRIO	03	5. SAÚDE ECONÔMICA	62	9. VISÃO PARA O FUTURO	182
2. MENSAGEM DO PRESIDENTE	08	6. SAÚDE SOCIAL	83	10. ANEXOS	185
3. UNIMED CURITIBA	10	7. SAÚDE AMBIENTAL	147		
4. GOVERNANÇA COOPERATIVA	22	8. A FORÇA DA MARCA	154		



1. SOBRE ESSE RELATÓRIO



RELATÓRIO DE GESTÃO
& SUSTENTABILIDADE
2014 A 2017

A Unimed Curitiba adota a metodologia da *Global Reporting Initiative* (GRI) como modelo padrão de relato de suas práticas de gestão e sustentabilidade. Ele reflete o compromisso com os seus valores, missão e boas práticas de governança.

[G 4 - 3 2] Nesse processo de relato, a Unimed Curitiba adotou a opção “De acordo – essencial” na versão G4 das diretrizes da GRI, no qual serão reportados oito indicadores de desempenho considerados materiais, utilizando a mesma pesquisa de materialidade realizada com todos os nossos públicos de relacionamento em 2016. A utilização da pesquisa por dois anos consecutivos é uma prática consentida pela GRI e permite a comparabilidade, um dos princípios que assegura a qualidade do relatório.

[G4 - 28]
[G4 - 29]
[G4 - 30] A publicação anual contempla informações do período de 1.º a 31 de dezembro de 2017, com alguns comparativos aos anos de 2016, 2015 e 2014. O relatório e as demonstrações financeiras do ano anterior foram publicados em 19 de março de 2017 e encontram-se disponíveis no portal da Unimed Curitiba, juntamente aos demais relatórios publicados desde 2015.

[G 4 - 3 1] Para dúvidas, sugestões e críticas sobre o conteúdo do relatório, encaminhe e-mail para comunicacao@unimedcuritiba.com.br

Ao lado de cada texto, haverá os indicadores referentes à metodologia GRI, que são organizados por ordem no Sumário de Conteúdo da GRI para a opção “de acordo-essencial” na página 183.

[G 4 - x x]
[G 4 - x x]
[G 4 - x x]

Materialidade: processo de pesquisa

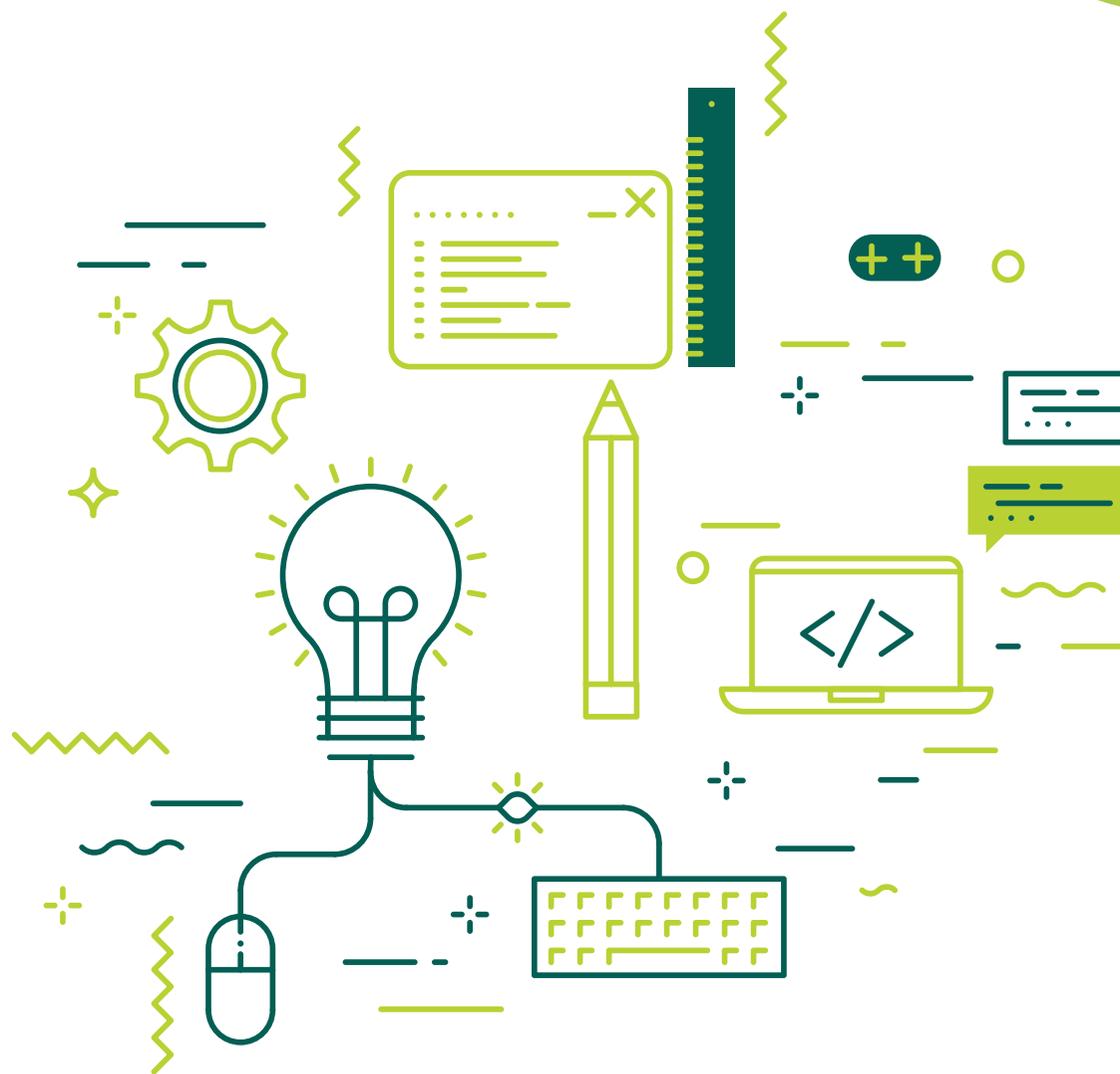
[G 4 - 1 8]
[G 4 - 2 2]

O Relatório de Gestão e Sustentabilidade da Unimed Curitiba cobre as ações realizadas pela cooperativa nos anos de 2014 a 2017 com a observância às diretrizes da GRI na opção “de acordo-essencial”. Para a elaboração deste relatório foi utilizada a Matriz de Materialidade da Unimed Curitiba, criada para o relatório de 2016.

[G 4 - 2 4]
[G 4 - 2 5]
[G 4 - 2 6]
[G 4 - 2 7]

Na ocasião, participaram da definição dos indicadores relevantes, tanto para o público interno quanto externo, os seguintes *stakeholders*: dirigentes, cooperados, beneficiários, colaboradores, fornecedores, prestadores, comunidade, poder público e integrantes do Sistema Unimed que responderam à pesquisa de materialidade composta por 16 temas.

Os 508 participantes definiram oito temas de maior relevância apresentados ao longo deste relatório, que podem ser visualizados na matriz.



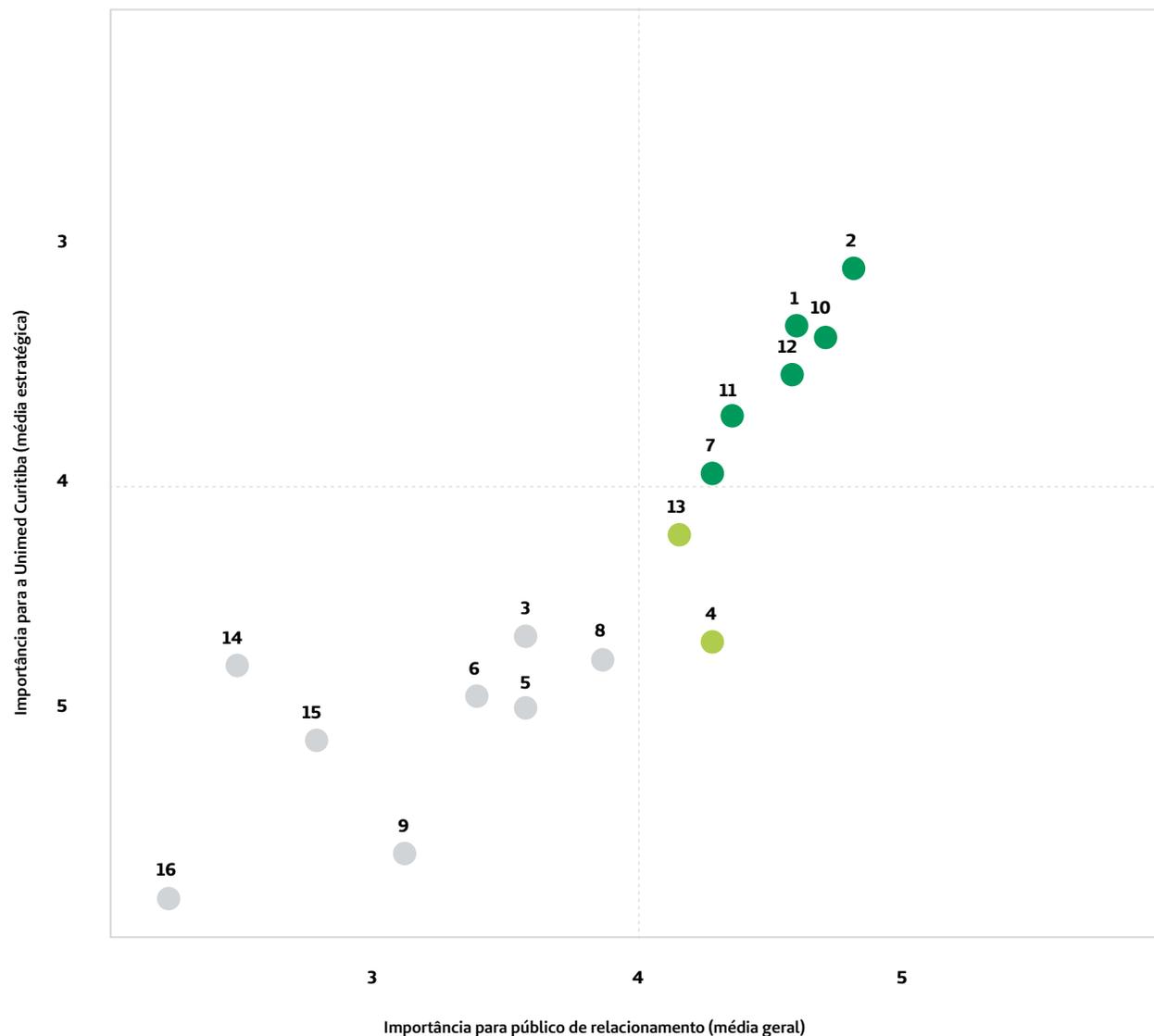
Matriz de Materialidade

[G 4 - 1 9]
[G 4 - 2 3]

A Matriz de Materialidade apresentada a seguir traz a lista dos temas avaliados com os oito aspectos sinalizados de maior relevância. Cada um deles traz a identificação dos limites dentro (de acordo com dirigentes, cooperados e colaboradores) ou fora da organização (considerando os apontamentos dos demais públicos).

Além dos temas considerados materiais na pesquisa de engajamento dos nossos públicos, outros foram considerados importantes pela alta direção da cooperativa e incluídos no relatório.

O processo de engajamento dos públicos de relacionamento é revisado a cada dois anos. O próximo ocorrerá no segundo semestre de 2018.

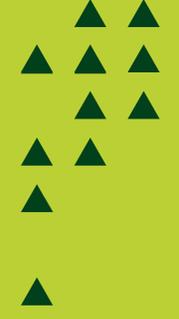


[G4 - 20] A S P E C T O S M A T E R I A I S E L I M I T E S
 [G4 - 21]

RANKING DE VOTAÇÃO	ASPECTOS/TEMAS MATERIAIS (POR ORDEM DE APRESENTAÇÃO NA PESQUISA)	MATERIAIS	LIMITE		CORRELAÇÃO COM OS ASPECTOS DA GRI G4
			INTERNO	EXTERNO	
1.º	2 - Governança cooperativa	X	X	X	Conteúdo Geral
2.º	10 - Conformidade com leis e regulamentos	X	X	X	Conformidade
3.º	1 - Desempenho econômico	X	X	X	Desempenho econômico
4.º	12 - Satisfação do cliente	X	X	X	Rotulagem de produtos e serviços
5.º	11 - Saúde e segurança do cliente	X	X	X	Saúde e segurança do cliente
6.º	7 - Ética e integridade	X	X	X	Ética e integridade (conteúdo geral)
7.º	4 - Capacitação e desenvolvimento humano	X	X	X	Treinamento e educação
8.º	13 - Privacidade do cliente	X	X	X	Privacidade do cliente

A localização dos indicadores é possível visualizar no sumário de conteúdo da GRI G4 - opção de Acordo Essencial, ao final do presente relatório.

Outros temas apresentados para votação foram: 3- Gestão de Pessoas, 5- Benefícios concedidos a empregados, 6- Saúde e segurança no trabalho, 8- Investimento na Comunidade, 9- Voluntariado, 14 - Consumo de energia elétrica dentro da organização, 15- Consumo consciente de água, 16 - Emissões de gases de efeito estufa.



2. MENSAGEM DO PRESIDENTE



[G 4 - 1] Assumimos em março de 2014 a gestão da Unimed Curitiba, contando com uma forte união de propósitos, visando sustentabilidade, valorização dos cooperados, transparência e inovação. Ao encerrar este ciclo, apresentamos os frutos das escolhas que fizemos juntos.

Nos últimos quatro anos, percorremos um longo caminho de desprendimento, dedicação e muito trabalho. Enfrentamos a maior crise econômica da história do nosso país e as mudanças substanciais ocorridas no panorama da saúde suplementar. Várias medidas de gestão foram implementadas para manter a saúde financeira da cooperativa de forma segura e sustentável. Reavaliamos todos os setores buscando a excelência operacional.

Foram muitas horas de treinamento, investimentos em tecnologia, reavaliação de processos. E, ao fim, podemos dizer que estamos no caminho certo, pois recebemos o reconhecimento externo do setor cooperativista nacional (Prêmio SESCOOP de Excelência em Gestão), a certificação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), com o selo ouro em Qualidade, e o reconhecimento da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica / Medicina Laboratorial (SBPC/ML), com a certificação da Unimed Laboratório pelo Programa de Acreditação de Laboratórios Clínicos (PALC). Motivo de orgulho, mas também de responsabilidade para que possamos evoluir ainda mais.

Somos uma cooperativa de trabalho médico e, portanto, a valorização do sócio é premissa fundamental. Por muitos anos ficamos sem uma métrica de aumento dos honorários médicos, o que gerou uma grande defasagem. Nossa principal conquista foi a incorporação orçamentária de aumento anual ao sócio. Inicialmente, focamos os recursos nos valores das consultas assistenciais e uma melhor distribuição dos honorários dos procedimentos. Com as consultas em um

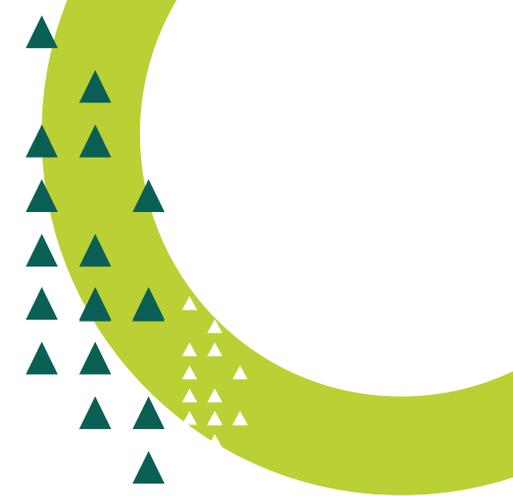


patamar que possibilitou a recomposição, deixamos como legado o avanço na remuneração da tabela médica.

Valorizar significa também resgatar o orgulho de ser cooperado. O Programa Viva ampliou a participação do sócio nos assuntos da cooperativa, gerando maior transparência e aprendizado conjunto. Foram inúmeros conteúdos com informações e atividades que possibilitaram a cada um entender um pouco mais como funciona a nossa Unimed e ter consciência da sua responsabilidade perante o coletivo.

Inovar foi um verbo muito conjugado nesta gestão. Desde a criação do novo laboratório, passando pelas ferramentas tecnológicas colocadas à disposição dos cooperados e beneficiários, trabalhamos com o conceito de que a tecnologia tem muito a auxiliar nossa missão de cuidar das pessoas. O mais importante é que a base está consolidada e a cultura da melhoria e inovação já está presente.

Nos últimos anos, buscamos a satisfação dos diversos públicos com os quais nos relacionamos, ampliando as possibilidades e oportunidades de negócios e, principalmente, trabalhando com muita responsabilidade para gerir uma cooperativa que tenha como meta a qualidade do atendimento aos seus beneficiários. Os resultados das ações desenvolvidas figuram nesse Relatório de Gestão.



3. UNIMED CURITIBA



[G 4 - 7] Desde a sua criação, em agosto de 1971, a Unimed Curitiba busca agregar trabalho e dedicação para a conquista de objetivos comuns: fomentar o trabalho médico, fortalecer econômica e socialmente seus cooperados, promover a sustentabilidade da cooperativa e manter a excelência no atendimento prestado aos seus beneficiários.

Para isso, a Unimed Curitiba atua fortemente com base nos princípios e valores do cooperativismo, regido pela Lei n.º 5.764/71:



- [G 4 - 7]
- › Adesão voluntária e livre – liberdade e igualdade
 - › Gestão democrática e livre – democracia, igualdade, transparência e responsabilidade
 - › Participação econômica dos cooperados, equitativamente – responsabilidade e solidariedade
 - › Autonomia e independência – democracia, transparência e honestidade
 - › Educação, formação e informação – transparência e responsabilidade
 - › Intercooperação – solidariedade
 - › Interesse pela comunidade – responsabilidade e consciência socioambiental.

Este compromisso assumido pela Unimed Curitiba confirma sua missão e consciência de que cuidar da saúde faz a vida valer a pena.



[G 4 - 8] MERCADOS EM QUE
A ORGANIZAÇÃO ATUA

A área geográfica de ação da Unimed Curitiba abrange os seguintes municípios no Estado do Paraná:

- | | |
|------------------------|--------------------------|
| 1. Adrianópolis | 14. Fazenda Rio Grande |
| 2. Almirante Tamandaré | 15. Itaperuçu |
| 3. Araucária | 16. Lapa |
| 4. Balsa Nova | 17. Mandirituba |
| 5. Bocaiúva do Sul | 18. Pinhais |
| 6. Campina Grande | 19. Piraquara |
| 7. Campo Largo | 20. Porto Amazonas |
| 8. Campo Magro | 21. Quatro Barras |
| 9. Cerro Azul | 22. Rio Branco do Sul |
| 10. Colombo | 23. São José dos Pinhais |
| 11. Contenda | 24. São Mateus do Sul |
| 12. Curitiba | 25. Tunas do Paraná |
| 13. Doutor Ulysses | |



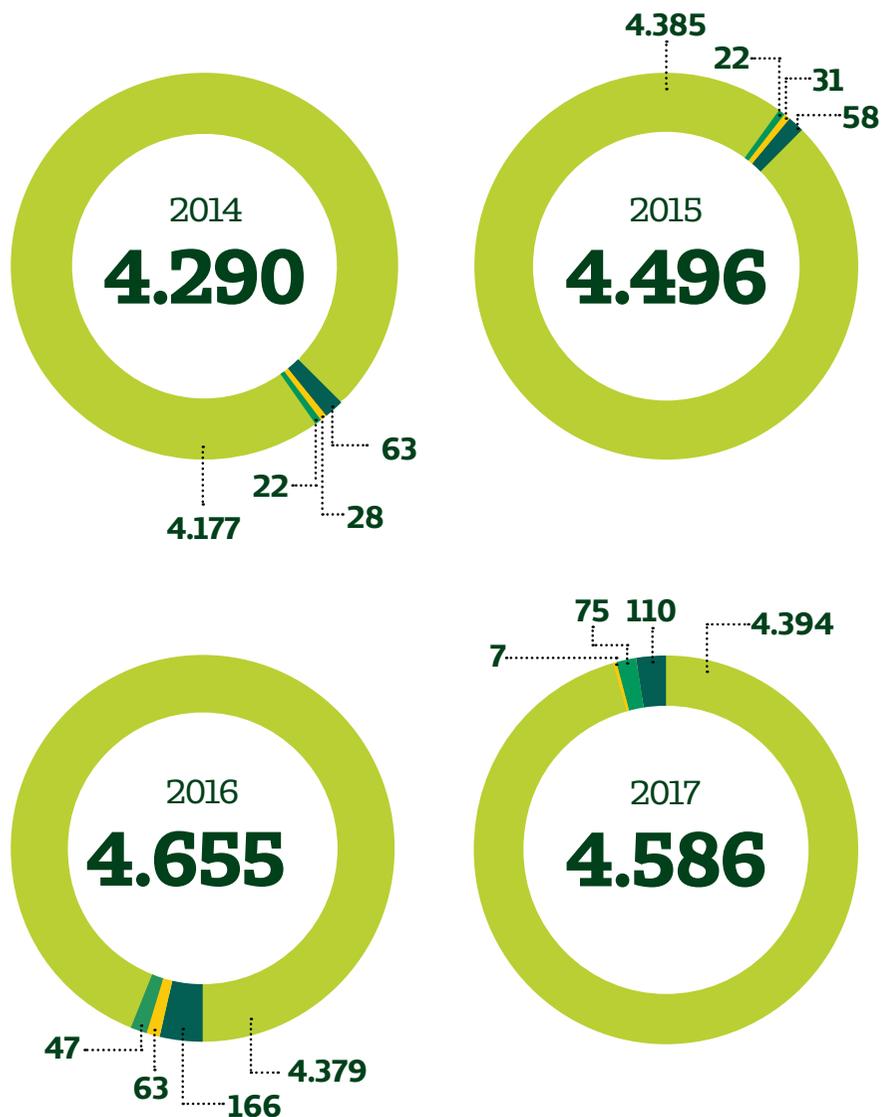
Porte da organização

[G 4 - 3] A Unimed Curitiba - Sociedade
[G 4 - 5] Cooperativa de Médicos, com sede
[G 4 - 7] administrativa na Rua Affonso Pena
[G 4 - 9] 297, no bairro Tarumã, possui mais
de **4.500 médicos cooperados**,
dedicados ao atendimento de mais
de **530 mil vidas**.

A sua estrutura compreende 18 unidades de atendimento na capital do Estado e região metropolitana, sendo considerada uma das maiores cooperativas de trabalho médico do sul do país.

Confira alguns números significativos que demonstram o porte da Unimed Curitiba:

CONDIÇÃO ATUAL
DOS COOPERADOS

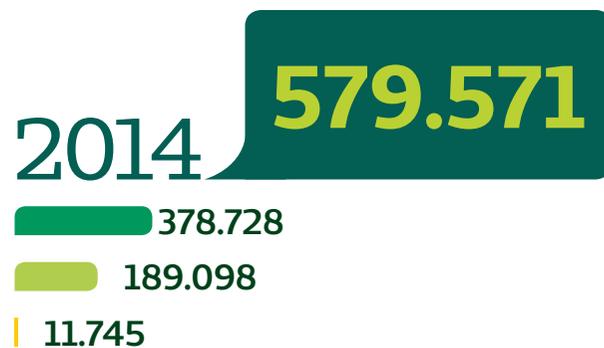


■ Ativos ■ Jubilados ■ Afastados ■ Desligados
Nota: As informações sobre quantidade de cooperados são referentes ao mês de dezembro de cada ano.



Nota: As informações sobre quantidade de beneficiários são referentes ao boletim gerencial do ano de 2017.

[G 4 - 9] EVOLUÇÃO DA CARTEIRA DE CLIENTES



- PESSOA JURÍDICA
- PESSOA FÍSICA
- PAC - PLANO DE ASSISTÊNCIA AO COOPERADO

Nota: As informações acima são referentes ao mês de dezembro de cada ano.

[G 4 - 9]

**Unimed
Curitiba****Unimed Curitiba
Participações****1.131**
Colaboradores
Diretos**174**
Colaboradores
Diretos**07**
Estagiários**33**
Jovens
Aprendizes**59**
Pessoa com
deficiência**3**
Jovens
Aprendizes**1**
Pessoa com
deficiência**Nota:** As informações acima são referentes ao ano de 2017.



Principais marcas, produtos e serviços

[G 4 - 4] A Unimed Curitiba possui seus produtos assistenciais registrados na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). As principais marcas são:



Plano Flex: Produto Assistencial com coparticipação em consultas, exames e procedimentos ambulatoriais. Os percentuais de coparticipação são de 20%, 30%, 40% e 50%. O atendimento é eletivo na região de Curitiba e, em casos de urgência e emergência, a cobertura abrange todo o território nacional.



Plano Amigo: Produto assistencial com coparticipação em consultas, exames e alguns procedimentos ambulatoriais. Os percentuais de coparticipação são de 25% e 50% e o atendimento é eletivo em todo o território nacional.



Plano Uniplan: Produto Assistencial sem coparticipação. O atendimento é eletivo em todo o território nacional.

SEM COPARTICIPAÇÃO:
(NACIONAL)

151.322

AMIGO:
(NACIONAL COM COPARTICIPAÇÃO)

188.063

FLEX:
(REGIONAL COM COPARTICIPAÇÃO)

145.615

ASSISTÊNCIA AO COOPERADO:
(NACIONAL SEM COPARTICIPAÇÃO)

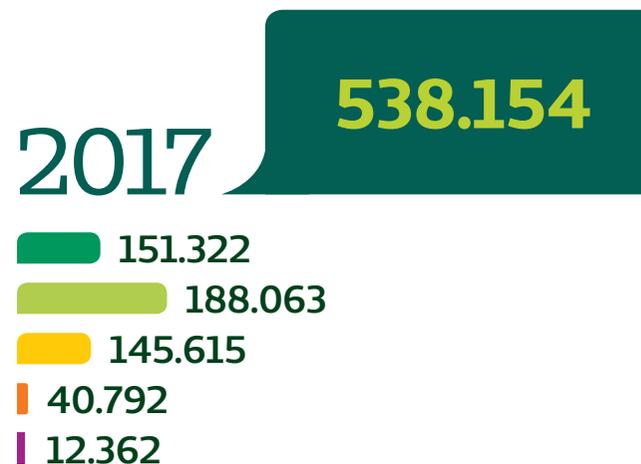
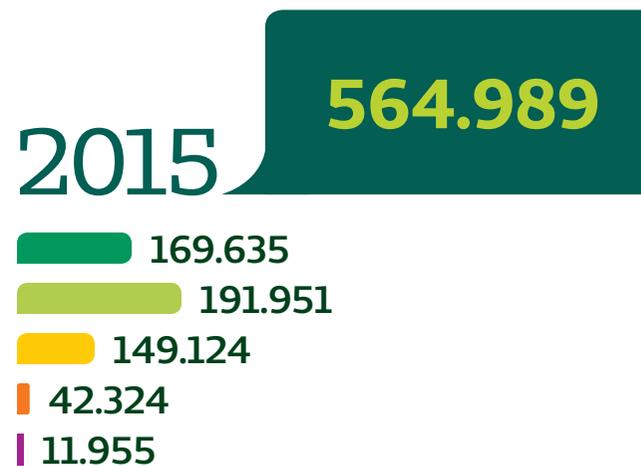
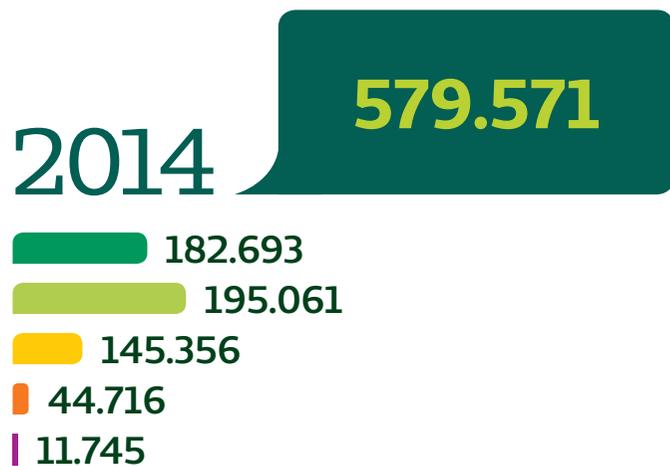
12.362

CUSTO OPERACIONAL:

40.792

Nota: As informações acima são referentes ao ano de 2017.

EVOLUÇÃO DE VIDAS X PLANO



■ COPARTICIPAÇÃO ■ AMIGO ■ FLEX ■ CUSTO ■ PAC

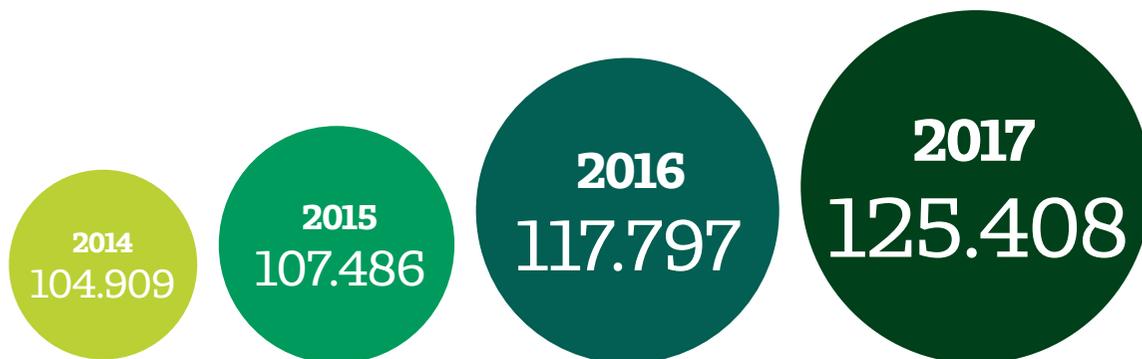
Nota: As informações acima são referentes ao mês de dezembro de cada ano.

[G 4 - 4] A Unimed Curitiba possui também os Serviços SOS Unimed e Unimed Fone. Seguem as principais características:

- › **SOS Unimed:** Atendimento pré-hospitalar de urgência e emergência, com cobertura nas regiões de Curitiba, Araucária e São José dos Pinhais.

Atualmente, 125.408 beneficiários possuem este serviço, sendo **72.137** da carteira pessoa física, **51.327** da carteira pessoa jurídica e **1.944** do PAC – Plano de Assistência ao Cooperado.

BENEFICIÁRIOS QUE
POSSUEM SOS UNIMED



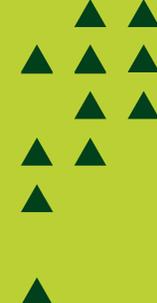
Nota: As informações acima são referentes ao mês de dezembro de cada ano.

Em comparação ao ano de 2014, a carteira de beneficiários que possuem este serviço em 2017 teve uma evolução de aproximadamente 20%.





- › **Unimed Fone:** Orientação médica telefônica, disponível 24h por dia, para todo o Brasil. Este produto é comercializado para beneficiários que estão fora da área de abrangência e que não possuem o Serviço SOS. Atualmente, 1.379 beneficiários possuem este serviço.



4. GOVERNANÇA COOPERATIVA



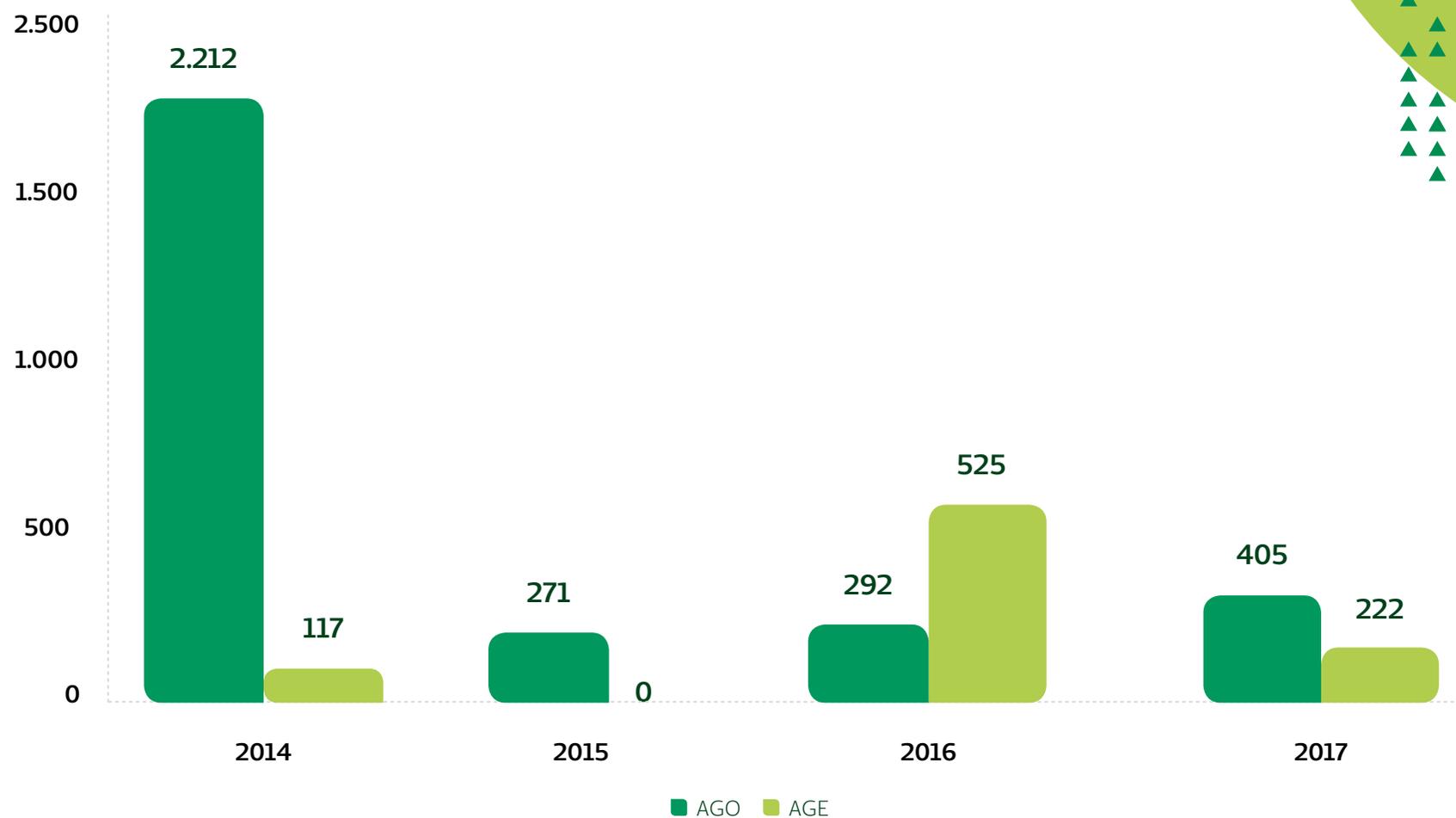
[G 4 - 5 6] É o conjunto de princípios e práticas pelos quais a Unimed Curitiba é dirigida, monitorada e impulsionada por meio da gestão dos seus Órgãos Sociais: Assembleia Geral, Órgãos de Administração, Órgãos Auxiliares à Administração, Órgão Fiscalizador e Órgão Eleitoral, em consonância com os princípios da transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa.

Com foco na melhoria contínua da gestão da cooperativa e na busca incessante pela excelência operacional, e atendendo aos pilares da cooperativa (sustentabilidade, valorização ao cooperado, transparência e inovação), desde 2014, a estrutura organizacional tem sido aprimorada, reforçando processos transversais para atender e integrar seu negócio com mais eficiência e sinergia.

Estratégias, políticas e regulamentos são definidos em Assembleia Geral, que é o órgão máximo da cooperativa e na qual cada cooperado presente tem o direito de participar e ser votado. De acordo com o seu Estatuto Social e Regimento Interno, a Assembleia Geral Ordinária (AGO) é realizada uma vez ao ano para eleição de representantes, prestação de contas dos Órgãos da Administração e Órgão Fiscalizador e da auditoria independente, além de aprovação do orçamento.

A Assembleia Geral Extraordinária (AGE) acontece sempre que for necessário deliberar sobre outros assuntos de interesse da cooperativa. De 2014 a 2017, foram realizadas quatro AGOs e sete AGEs, que versaram sobre revisão estatutária, constituição de sociedade e alienação de imóvel, além da adesão da Unimed Curitiba à sociedade de compartilhamento de recursos e serviços próprios.

NÚMERO DE COOPERADOS PARTICIPANTES DAS ASSEMBLEIAS



Nota: Em 2014, houve eleição para o Conselho de Administração e o número de participantes foi bastante expressivo. No ano seguinte, não houve AGE. E, em 2016, a AGE para revisão estatutária aconteceu entre os dias 26 e 28/07 e 03/08/16. Já em 2017, foram realizadas duas AGEs para decidir sobre a constituição de sociedade e alienação de imóvel, além da adesão da Unimed Curitiba à sociedade de compartilhamento de recursos e serviços próprios.

Participações em Associações e organizações nacionais e internacionais

[G 4 - 1 5]
[G 4 - 1 6]
[G 4 - 5 6]

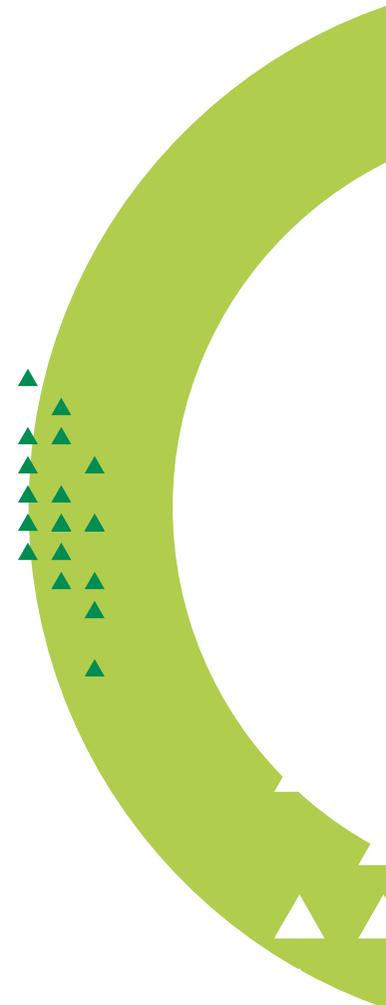
A Unimed Curitiba se faz presente em diversos espaços de discussão, com o objetivo de ampliar e estimular a participação dos cooperados, dirigentes e colaboradores em prol de uma sociedade mais colaborativa e justa, e oportunizando a troca de conhecimento e boas práticas de gestão e governança.

Dentre eles, podemos citar: Comissão de Cooperativismo Médico do Conselho Federal de Medicina (CFM), Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Paraná (Sescoop/PR) e Organização das Cooperativas do Paraná (OCEPAR), Grupo de Líderes Empresariais (LIDE/PR), Associação Brasileira de Recursos Humanos do Paraná (ABRH-PR), Movimento Nós Podemos Paraná, *Alliance for Integrity* e Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social. Além de participação em diversos comitês estaduais conduzidos pela Unimed Federação do Paraná e Unimed do Brasil.

A Unimed Curitiba assumiu dois importantes compromissos na busca por uma sociedade mais

ética e justa. Aderiu ao “Movimento Nacional ODS Nós Podemos”, comprometendo-se no trabalho em prol dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) aprovados pela Organização das Nações Unidas (ONU), e ao “Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção”, juntando-se às empresas com o objetivo de participar de um mercado íntegro e ético e ainda de avançar na busca pela erradicação do suborno e da corrupção.

Ao se tornar signatária desses compromissos, a cooperativa assume publicamente a responsabilidade de divulgar a legislação brasileira anticorrupção para seus colaboradores e *stakeholders*, para que ela seja cumprida integralmente. Além de se comprometer a vedar qualquer forma de suborno, trabalhar pela legalidade e transparência nas contribuições às campanhas políticas e primar pela transparência das informações e colaboração nas investigações, quando necessário.





Fonte: www.treasy.com.br/blog/governanca-corporativa

Ao estabelecer a Governança Corporativa, a gestão implementou as áreas de Auditoria Interna, Controladoria, Compliance e o Núcleo Regulatório ANS como parte do processo contínuo de aperfeiçoamento dos procedimentos de administração, cumprimento da regulação, ética e transparência sobre o desempenho da cooperativa e criação de valor para a empresa.

Conselho de Administração

UNIMED CURITIBA

Diretor-Presidente	Dr. Alexandre Gustavo Bley
Diretor Vice-Presidente	Dr. Rached Hajar Traya
Diretor Tesoureiro Geral	Dr. Agenor Ferreira da Silva Filho
Diretor Vice-Tesoureiro Geral	Dr. Mark Deeke
Diretor Secretário Geral	Dr. Wanderley Silva
Diretor Vice-Secretário Geral	Dr. Antonio Carlos de Farias
Conselheiro Vogal	Dr. Robert Assaad El Sarraf Dr. Jaime Luis Lopes Rocha Dr. Fabiano de Oliveira Bittencourt

Comissão Técnica

GESTÃO 2014 A 2018

Coordenador Dr. Marcelo Marcondes Stegani**Secretário** Dr. José Antonio Caldeira**Demais Membros**

Dr. Luiz Antonio Negrão Dias
 Dr. Antonio Paulo Mallmann
 Dr. Diego Augusto de Brito Malucelli
 Dr. Osny de Barros Jr.
 Dr. Mário Sérgio Julio Cerci
 Dr. Marlus Volney de Moraes
 Dr. Javier Soler Graells

Conselho Fiscal

G E S T Ã O 2 0 1 4

Membros Efetivos

Dr. Salmo Raskin
 Dr. Mario Massatomo Namba
 Dr. Celso Setogutte

Membros Suplentes

Dra. Rossana Spoladore Hurtado
 Dra. Karla Cristina Kurquievicz Buccieri
 Dr. Vinicius Ribas de Carvalho Duarte Fonseca

Conselho Fiscal

G E S T Ã O 2 0 1 5

Membros Efetivos

Dr. Salmo Raskin
 Dr. Emir de Sá Riechi
 Dr. Eduardo Schunemann Júnior

Membros Suplentes

Dr. Rodrigo Furtado Andrade
 Dra. Emma Louise Stellfeld
 Dra. Nêuma Marília Martins da S. Kormann

Conselho Fiscal

G E S T Ã O 2 0 1 6

Membros Efetivos

Dr. Celso Setogutte
 Dr. Emir de Sá Riechi
 Dr. Eduardo Schunemann Júnior

Membros Suplentes

Dr. Vítor Mamoru Haida
 Dra. Lucimara Gomes Baggio
 Dr. Flavio Vieira Studart Gomes

Conselho Fiscal

G E S T Ã O 2 0 1 7

Membro Efetivo

Dr. Ronaldo da Rocha Loures Bueno
 Dr. Antonio Celso Nunes Nassif Filho
 Dr. Alessandro Hartmann

Membro Suplente

Dr. Flavio Vieira Studart Gomes
 Dr. Edilson Forlin
 Dr. Eduardo Schunemann Júnior



Comissão Eleitoral

GESTÃO 2012 A 2016

Coordenador Dr. Ali Zraik (Falecido em: 18/03/2014)**Membros Efetivos** Dr. Dionísio Abrão
Dr. Jackson Herrera**Membro Suplente** Dr. Luiz Celso Cordeiro Kern
(Eleito em: 21/08/2014)**Comissão Eleitoral**

GESTÃO 2016 A 2020

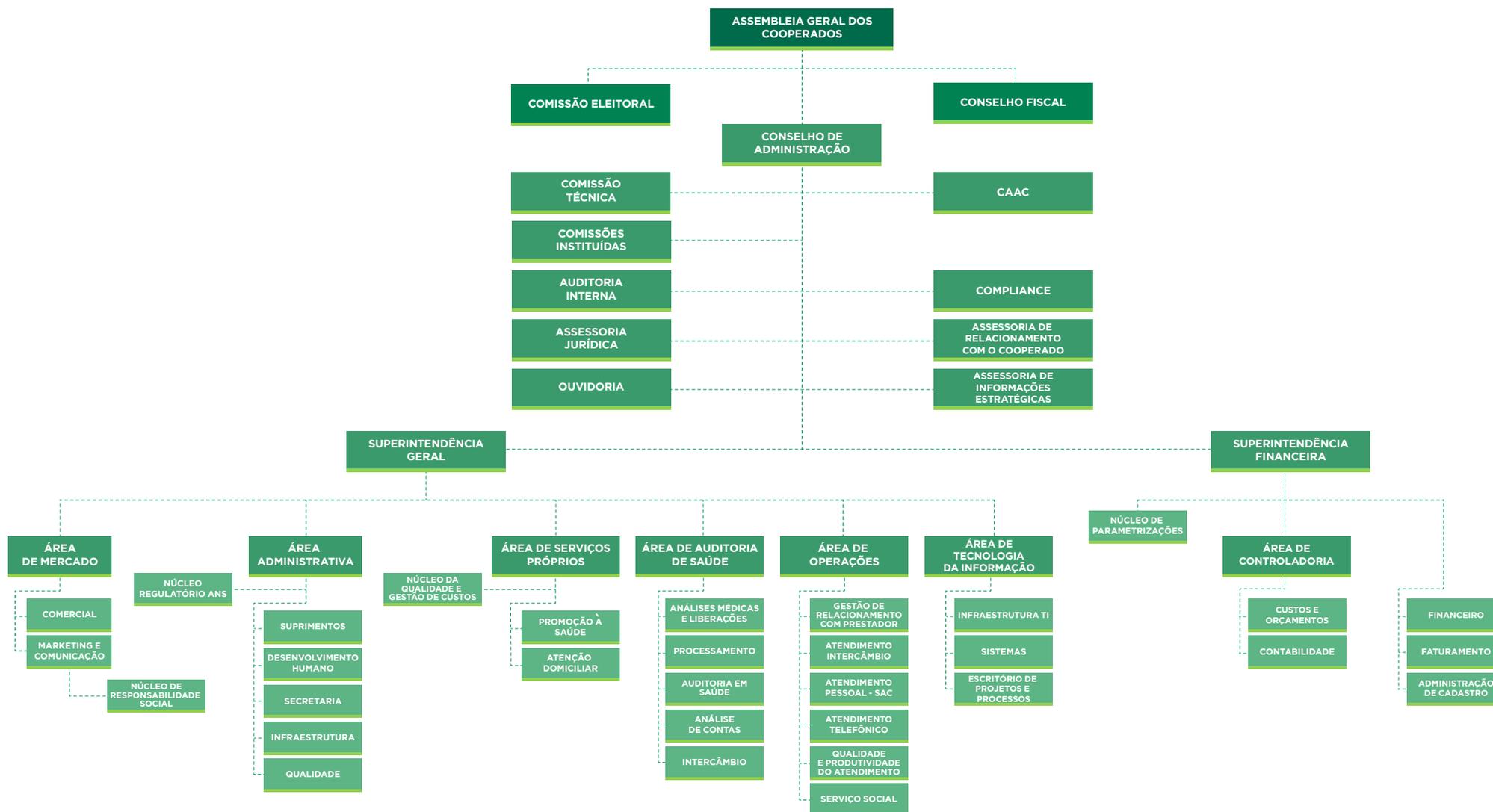
Coordenador Dr. Dionísio Abrão**Membro Efetivo** Dr. Divanil Octavio Cabrini**Membro Suplente** Dr. Luiz Celso Cordeiro Kern**Comissão de Estatuto, Regimento e Regulamentos (COER)**

GESTÃO 2014 A 2018

Coordenador Dr. Ricardo Cesar Rocha Moreira**Demais Membros** Dr. Eron Fabio Miranda
Dr. Gregor Paulo Chermikoski Santos
Dr. João Vicente Vitola
Dra. Roseni Teresinha Florêncio**Comissão de Avaliação de Ato Cooperativista**

GESTÃO 2014 A 2018

Coordenador Dr. Marcos Cury Neubauer**Secretário** Dra. Rosane do Carmo de Almeida Torres Frecceiro**Demais Membros** Dr. Felipe Cezar Pereira Santos
Dra. Dulce Cristina Pereira Henriques
Dr. Julio Bassi Neto
Dra. Marli Madalena Perozi
Dr. Yugo William Sakamoto
Dr. Robson Luiz de Siqueira
Dra. Ziliane Caetano Lopes Martins



Identidade Organizacional

[G 4 - 5 6] O planejamento estratégico da Unimed Curitiba para o período de 2014 a 2024 contou com a participação de cooperados e colaboradores no processo de construção e revisão. Um dos itens tratados foi a identidade organizacional da cooperativa, que foi validada tendo como posicionamento estratégico a busca pela excelência operacional, ampliando a qualidade dos serviços prestados aos beneficiários e otimizando o custo assistencial da Unimed Curitiba. A identidade organizacional está expressa na missão, visão e valores da cooperativa.



Negócio

Médicos que promovem soluções em saúde com segurança.



Missão

Acreditamos que cuidar da saúde faz a vida valer a pena.



Visão

Ser referência em atenção à saúde, promovendo a satisfação de todas as pessoas envolvidas.



Valores

Cooperativa médica focada no ser humano.

- › Atenção às pessoas.
- › Atitude inovadora.
- › Prática da empatia.
- › Incentivo e promoção à saúde.
- › Contribuição para ambiente ético e transparente.
- › Sustentabilidade econômica, social e ambiental.



CONFORMIDADE COM LEIS E REGULAMENTOS

Auditoria Interna

[G 4 - 5 6] Em julho de 2015, a Unimed Curitiba criou a área de Auditoria Interna com intuito de desenvolver análises e revisões dos processos operacionais que auxiliem a cooperativa a alcançar os seus objetivos.

Adotando uma abordagem sistêmica e disciplinada para avaliação e melhoria da eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, a área apresenta recomendações e/ou sugestões para solucionar possíveis problemas detectados. Além disso, presta serviços de avaliação e de consultoria ao Conselho de Administração com o objetivo de adicionar valores e melhorar as operações da cooperativa.

Ao longo destes anos, a Auditoria Interna realizou análise do processo operacional em várias áreas: Intercâmbio, Suprimentos, Faturamento, Adm. de Cadastro, Gestão de Relacionamento com Prestadores, Comercial e Jurídico, auxiliando na negociação de contratos com prestadores, vendas de Planos de Saúde de Pessoa Jurídica e parâmetros sistêmicos.

Além disso, implementou uma rotina de inventário cíclico na Farmácia, objetivando evitar perdas por falhas do processo operacional, e ofereceu apoio técnico na criação dos setores: Núcleo de Parametrização e Compliance.





Controladoria

[G 4 - 5 6] A Controladoria Financeira foi criada em 2015 e é responsável, dentre outras atividades, pela formatação e acompanhamento do orçamento global da Unimed Curitiba. Atuando em conjunto ao setor de Contabilidade, a área suporta os demais setores da cooperativa com informações econômicas para o processo de gestão.

A partir do desempenho atual, a área monitora os efeitos dos atos da gestão econômica, buscando otimizar resultados,

assegurar os interesses e contribuir para a tomada de decisão dos possíveis rumos da Unimed Curitiba. Ao medir e avaliar as atividades da cooperativa, a Controladoria acompanha e compara o desempenho com outras operadoras de saúde.

Além disso, a área implementou o *software* de gestão orçamentária e aprimorou o processo de orçamento, *forecast* e análise de viabilidade de projetos.

Área de Compliance

[G 4 - 1 4] O comprometimento da Unimed Curitiba e demais empresas do grupo no cumprimento das leis, dos valores éticos, da probidade e transparência em todas as suas relações está descrito no projeto de implementação da área de Compliance, deliberado pelo Conselho de Administração em julho de 2016.

A Área de Compliance reforça o compromisso da instituição na busca da excelência dos serviços prestados, sempre prezando pela conformidade com a legislação vigente e atuação ética, transparente, responsável e sustentável.

Como uma das singulares precursoras no Sistema a implementar a área, a Unimed Curitiba apresenta um modelo inovador, com a presença de um médico cooperado na função de Assessor Médico de Compliance, acompanhando as deliberações, atividades e aplicações propostas pela área.



Código de Conduta

[G4-DMA]
[G4-56]
[G4-HR3]

Para firmar o conceito de transparência, desde dezembro de 2016 foi publicado o Código de Conduta da Unimed Curitiba e demais empresas do grupo e os instrumentos regulatórios internos: Política de Compliance de Relacionamento com os Fornecedores, Política de Compliance de Relacionamento do Público Interno com Agentes Públicos. Um importante mecanismo de detecção de irregularidades, atos ilícitos e infrações à legislação, código de conduta, políticas e normas da Unimed Curitiba é o **Canal Legal!**, que desde a sua implantação recebeu 86 relatos identificados e anônimos, onde constam denúncias, dúvidas e sugestões. Todos os relatos são tratados de forma confidencial e servem para contribuir com a melhoria operacional e de controles internos. Em 2017, não foram identificados casos de discriminação.

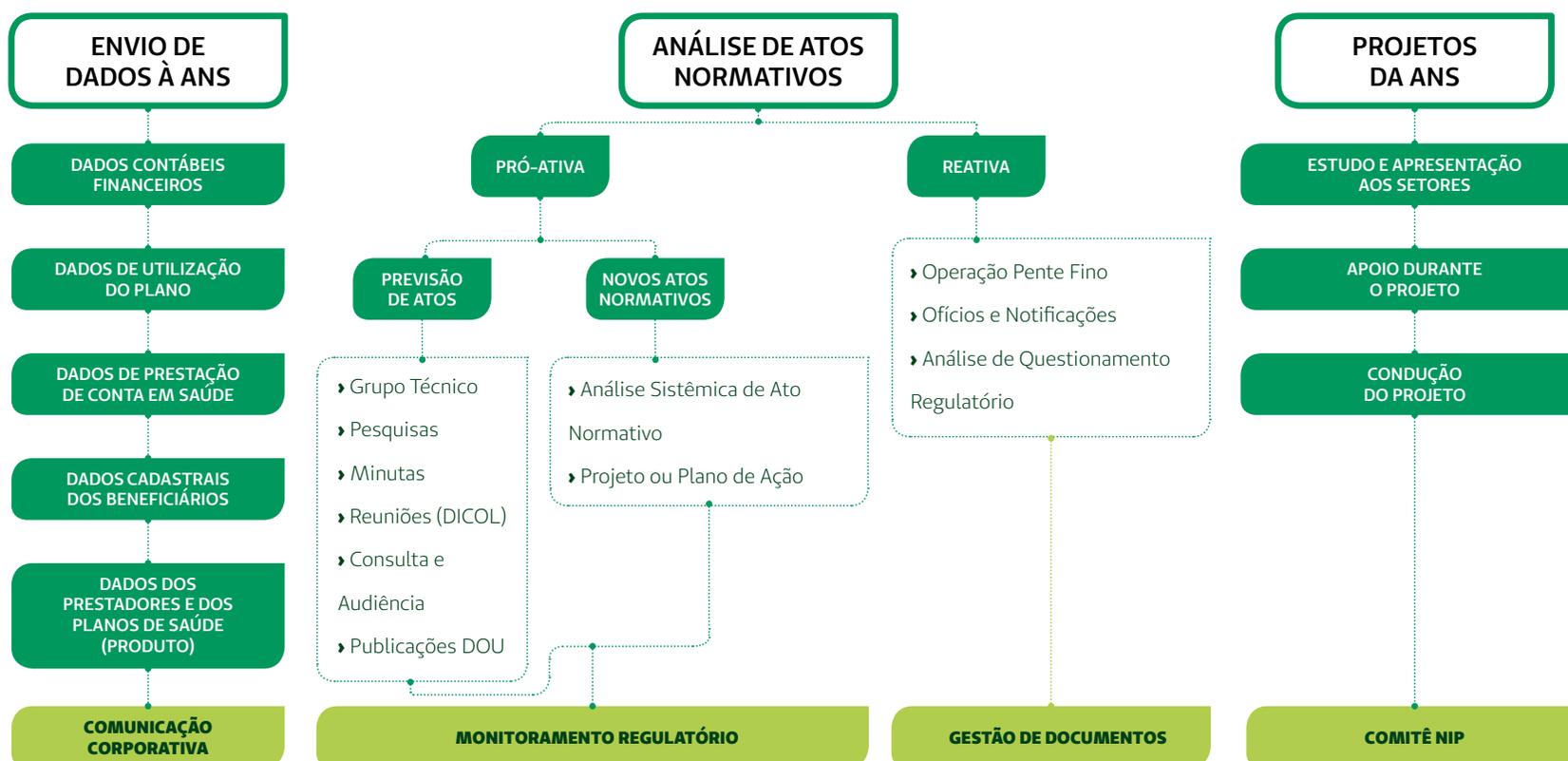


[G4-DMA]
[G4-HR2]

Desde a inserção da área, foram realizados 46 eventos de apresentação sobre o código e políticas com 100% do quadro de colaboradores da Unimed Curitiba treinados, totalizando 70 horas de treinamento para os integrantes dos públicos internos e externos, envolvendo membros do Conselho de Administração, Comissões, Conselho Fiscal, gestores, médias lideranças, colaboradores efetivos e ingressantes, estagiários, jovens aprendizes, médicos auditores e fornecedores. Em 2018, a expectativa da Unimed Curitiba é ampliar ainda mais os debates, estimulando as boas práticas, valorizando os bons exemplos, reafirmando aos seus cooperados, colaboradores, fornecedores, prestadores, parceiros comerciais e à sociedade o compromisso com a integridade e transparência.

Núcleo Regulatório ANS

[G 4 - 1 4] Por estar vinculada ao sistema de saúde suplementar, a cooperativa submete-se à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que é o órgão regulador dos planos de saúde do Brasil. Com intuito de aliar gestão e prática dos processos de trabalho ao atendimento das demandas legais, o Núcleo Regulatório ANS da Unimed Curitiba foi implementado em maio de 2016. A cooperativa, com esta iniciativa, reconhece a importância da regulamentação ao negócio e à sustentabilidade do setor de saúde suplementar. O núcleo atua em três frentes, sendo:



Ao longo deste período, o núcleo teve participação ativa em 70% das consultas e audiências públicas da ANS, realizou treinamentos e palestras corporativas sobre assuntos relativos à regulação em saúde e foram implementadas as seguintes Resoluções Normativas:

RN 412

que dispõe sobre a solicitação de cancelamento do contrato do plano de saúde individual ou familiar, e de exclusão de beneficiário de contrato coletivo empresarial ou por adesão.

RN 428

que atualiza o Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde e constitui a referência básica para cobertura assistencial mínima nos planos privados de assistência à saúde contratados a partir de janeiro de 1999, fixa as diretrizes de atenção à saúde e revoga as RN 387/2015 e RN 407/2016.

RN 423

institui novo posicionamento dos setores no monitoramento no Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS) e altera a RN 386 sobre o Programa de Qualificação de Operadoras.

RN 424

que dispõe sobre critérios para a realização de junta médica ou odontológica formada para dirimir divergência técnico assistencial sobre procedimento ou evento em saúde a ser coberto pelas operadoras de planos de assistência à saúde.

RN 305

que estabelece o padrão obrigatório para Troca de Informações na Saúde Suplementar (TISS) dos dados de atenção à saúde dos beneficiários de Plano Privado de Assistência à Saúde e revoga a RN 153/2007 e os artigos 6º e 9º da RN 190/2009.

Demandas Judiciais

[G4-DMA]
[G4-SO8]

A cada ano, a Unimed Curitiba reafirma a sua preocupação em atuar de forma ética, transparente e justa, prezando sempre pela excelência na prestação do serviço e atendimento que garante aos seus pacientes e médicos. Em um cenário como o vivido nos últimos anos, com implacáveis contestações e questionamentos de todos os lados, é possível compreender melhor a busca por aquilo que cada um vê como justiça.

Com essa percepção, visando resguardar ao máximo os interesses da cooperativa, foi possível antever ameaças e riscos para preveni-los. Atuar de modo técnico, estratégico e alinhado foi fundamental para as conquistas alcançadas. Reunir-se com instituições que conhecem a medicina e se aproximar do poder julgador de modo ético e com claros propósitos, especialmente o de obter um tratamento equânime nos litígios, também fortaleceu a Unimed Curitiba.

Certamente que esse contexto refletiu na contenção do aumento de ações judiciais em face da cooperativa, cujo número permaneceu estável ao longo desses anos. Ainda que o mesmo não tenha acontecido com relação à quantidade de multas aplicadas pela ANS, dada a sua natureza de órgão fiscalizador, a defesa da cooperativa é perene.

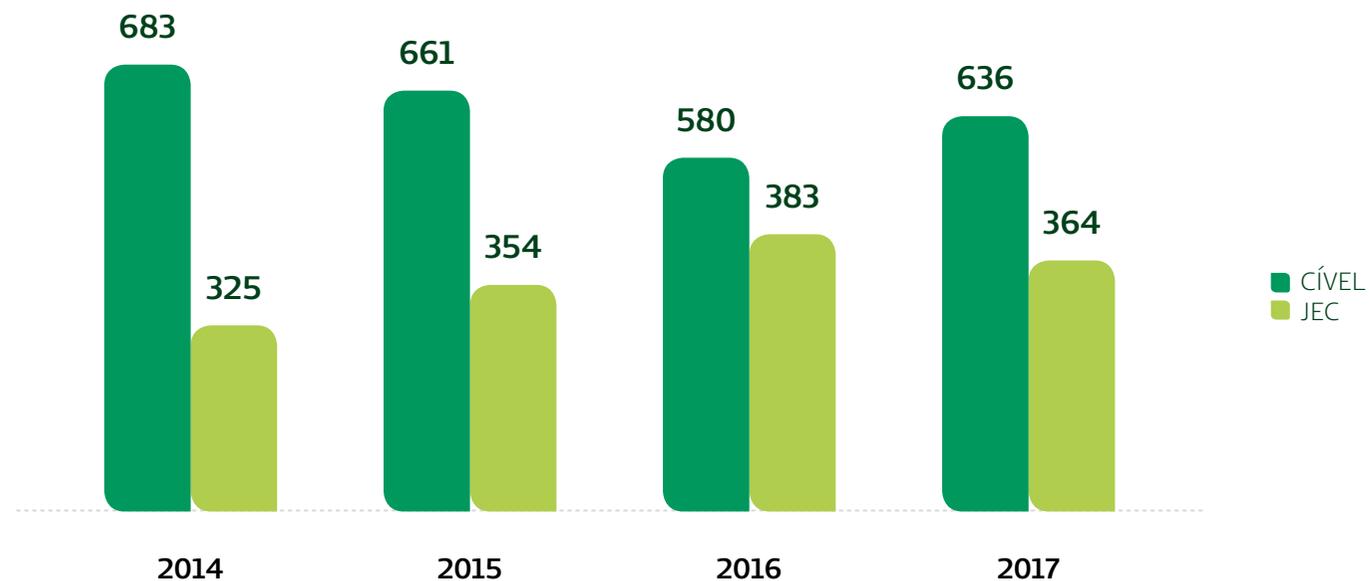
A Unimed Curitiba, por meio da sua Assessoria Jurídica, tanto equipe interna como os escritórios terceirizados, continuará atuando em prol de uma gestão transparente, aberta ao diálogo e em busca do consenso junto a todos os interessados.



[G4-S08] **Evolução do número de ações judiciais (2014 a 2017)**

AÇÕES RECEBIDAS - CÍVEL X JEC (JUIZADO ESPECIAL CÍVEL)

-7% Cível / 12% JEC
Percentual da variação de ações
recebidas de 2014 a 2017



Nota: Este gráfico demonstra a evolução no número de ações recebidas na Unimed Curitiba entre o dia 1º/1/2014 e 31/12/2017. Conclui-se que a quantidade de ações judiciais propostas contra a cooperativa se mantém no mesmo patamar ao longo do período apontado. A maior parte das ações é proposta por beneficiários que visam ao acesso aos procedimentos/tratamentos/medicamentos excluídos da cobertura pela lei ou pelo contrato. A busca pela Justiça Comum (Varas Cíveis) é maior, haja vista a concessão de ordens judiciais em caráter de liminar.

[G4-S08] **Evolução do número de ações judiciais (2014 a 2017)**

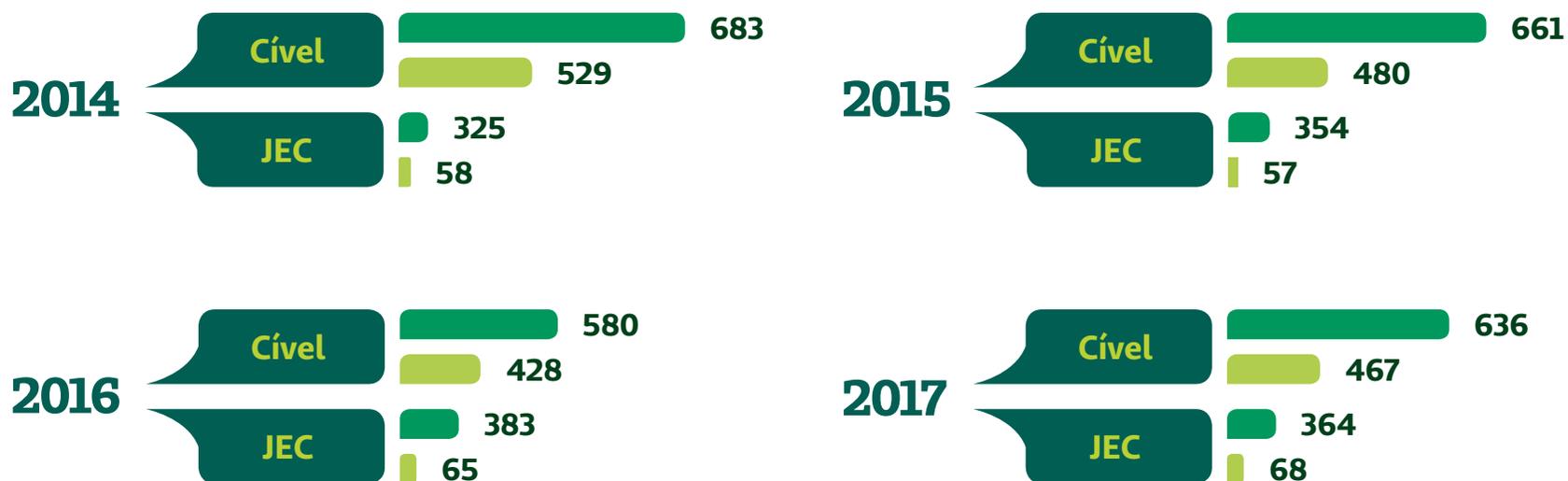
AÇÕES PROPOSTAS POR MÉDICOS - FILIAÇÃO



Nota: Aqui está demonstrada a evolução do número de ações propostas contra a Unimed Curitiba por médicos, com o objetivo de se filiar à cooperativa.

[G4-S08] **Evolução do número de ações judiciais**

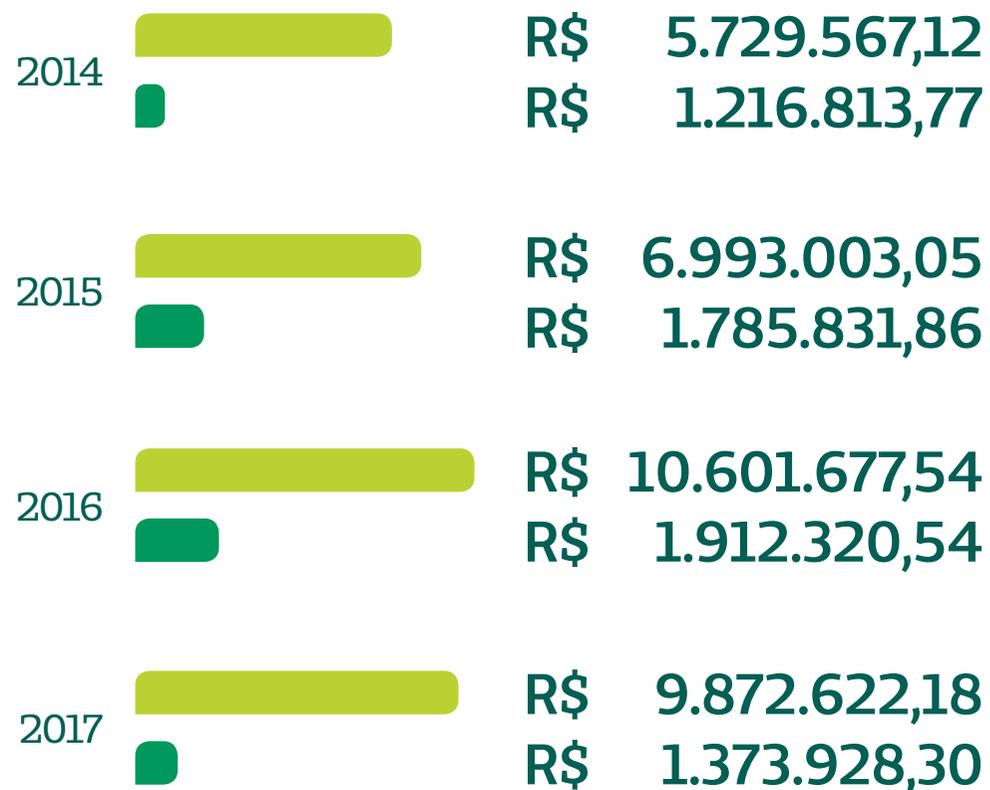
(CÍVEL E JUIZADO ESPECIAL CÍVEL-JEC)



■ RECEBIDAS
■ LIMINARES

Nota: Os autores das ações, na sua maioria beneficiários, formulam seus pleitos perante a Justiça Comum (Varas Cíveis) e Juizados Especiais (antigo Pequenas Causas). A escolha por uma ou outra via é deles, de acordo com a sua pretensão. Muitos beneficiários, alegando a impossibilidade de aguardar o final do processo em razão do seu estado de saúde, requerem que a liberação de determinado procedimento/tratamento/medicamento seja imposta à Unimed Curitiba no início do processo judicial, o que vem sendo deferido pelo Poder Judiciário. O número de ordens judiciais proferidas em caráter liminar é mais elevado nas Varas Cíveis, o que incentiva a busca por esta via.

[G4-S08] CUSTO DA JUDICIALIZAÇÃO (ACORDO E SENTENÇA)



Os valores desembolsados no Cível foram 81% maiores que os do Juizado Especial Cível, no mesmo período.

■ CÍVEL
■ JUIZADO ESPECIAL CÍVEL (JEC)

Nota: Acima, estão contemplados as importâncias desembolsadas pela cooperativa à título de pagamento de sentenças e os acordos celebrados em juízo. Não estão abrangidos nos montantes acima descritos os valores relativos ao custo assistencial decorrentes dos procedimentos / serviços custeados pela Unimed Curitiba por força de ordem judicial - liminar.

[G4-S08]

ANS

AUTOS DE INFRAÇÃO RECEBIDOS



Nota: Aqui demonstramos a evolução na quantidade de autos de infração emitidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) ao longo dos últimos quatro anos.

Gestão de Riscos

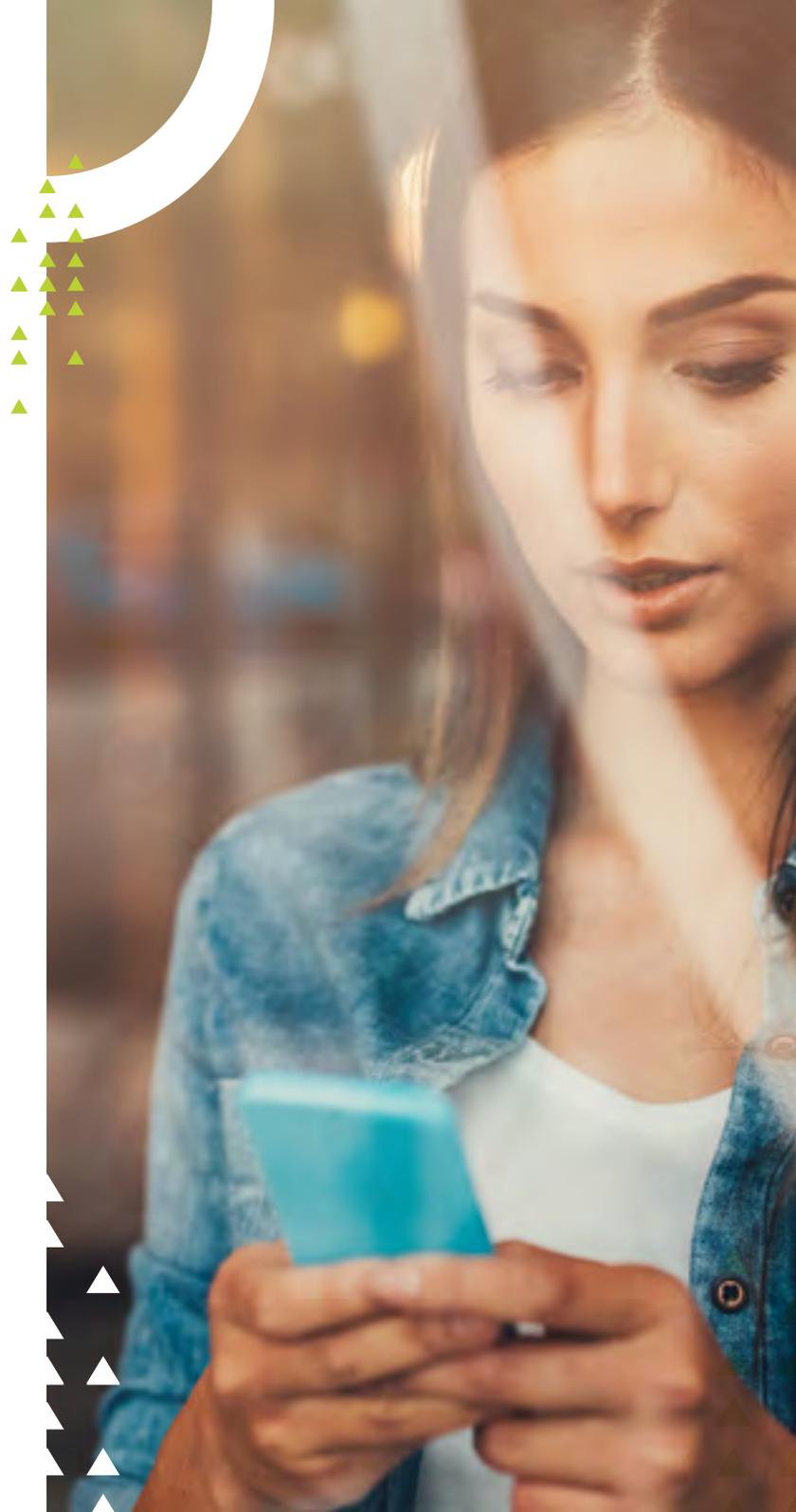
[G 4 - 1 4] A gestão de riscos é um elemento central na gestão da estratégia de qualquer organização. É o processo pelo qual as organizações analisam metodicamente os riscos inerentes às respectivas atividades, com o objetivo de atingirem uma vantagem sustentada em cada atividade individual e no conjunto de todas as atividades.

A Unimed Curitiba deu início ao processo de consolidação de gestão de riscos, tendo como núcleo de atenção a marca e a sustentabilidade econômica e financeira da singular, de modo a atender aos requisitos de mercados, definidos pelas melhores práticas de mercado, a exemplo da ISO 31000 e certificação ISO 9001:2015.

Segurança da Informação

[G 4 - D M A] Para a Unimed Curitiba, a informação é um dos bens mais valiosos e, para ampliar a garantia de proteção dos dados, foram realizados novos investimentos em *software* de antivírus, atualização da política de segurança da informação, controle de senhas, substituição dos sistemas de armazenamento e contingências gerais que aumentam a disponibilidade dos serviços.

[G 4 - P R 8]
[G 4 - 1 4] Como parte do compromisso com as informações a que tenham acesso, todos os integrantes dos públicos interno e externo assinaram termos de confidencialidade e sigilo, reforçando o comprometimento com a privacidade dos dados da instituição e das pessoas. Em 2017, a Unimed Curitiba não recebeu nenhuma queixa ou reclamação comprovada relativa à violação de privacidade e à perda de dados dos beneficiários.



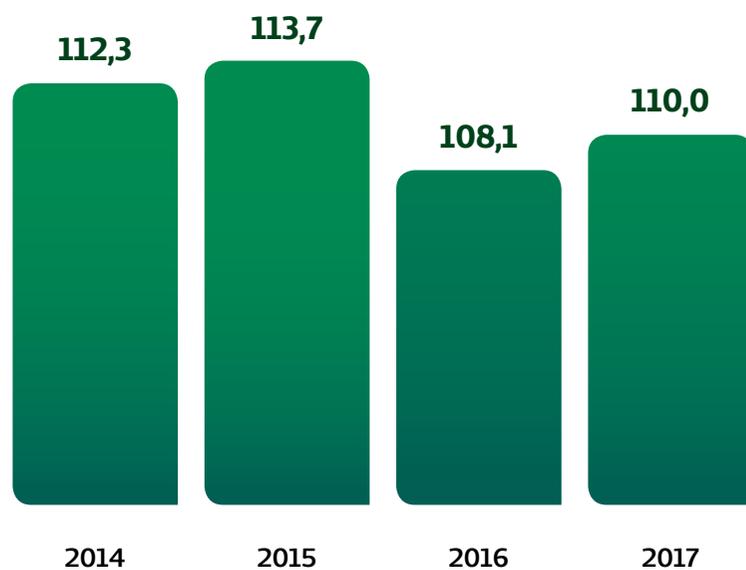
Gestão da OPME

Na Unimed Curitiba, a gestão da OPME – órteses, próteses e materiais especiais é feita pelo setor de Suprimentos, que concentra esforços na busca contínua por melhorias nos processos, relações transparentes e éticas com fornecedores e redução da representatividade do custo assistencial gerado pelas OPMEs, frente ao custo assistencial total da cooperativa.

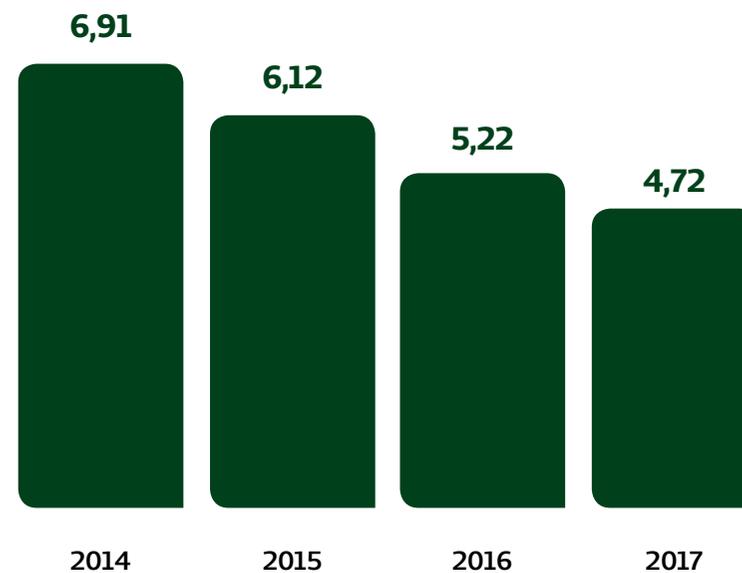
Algumas ações realizadas reduziram custos da cooperativa.

FORNECEDOR DE OPME

Em Milhões (R\$)



PARTICIPAÇÃO DO TIPO DE RECEBEDOR FORNECEDOR DE OPME NO CUSTO ASSISTENCIAL (%)



Nota: Nos quatro anos apresentados, observamos que os valores repassados de assistência médica prestada pela cooperativa apresentaram um incremento de 43,60%. Ao analisarmos especificamente o tipo de receptor fornecedor de OPME, este índice apresenta redução de 2,05%, superior a 2 milhões de reais, desconsiderando a atualização monetária do valor pago no ano de 2014.

Programa Qualifica Unimed

Estruturado em uma parceria entre Unimed do Brasil, Sescop Nacional e Fundação Unimed, o objetivo do programa é buscar a melhoria contínua dos serviços e capacitação dos colaboradores de todos os níveis das Unimeds com o intuito de qualificar as cooperativas para a Certificação RN 277 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

A Unimed Curitiba aderiu ao programa em 2015, que foi conduzido pelo setor de Qualidade em parceria com o Escritório de Projetos e desenvolvido em duas frentes:



Treinamento:

estruturado em 10 módulos, com duração de 18 meses e realizado a distância por todos os colaboradores focais de cada setor.



Consultoria da empresa IAG Saúde:

realizada em paralelo ao treinamento.

O Programa Qualifica contribuiu para a implementação de vários processos. Entre eles, destacamos o comitê do PMQ – Programa de Melhoria da Qualidade.

Anualmente é estabelecido um plano de trabalho, com reuniões bimestrais do comitê do programa que ocorrem com o objetivo de analisar os processos e indicadores e propor melhorias.

Em janeiro de 2017, o Programa Qualifica foi encerrado com a conclusão dos treinamentos EAD e das atividades da consultoria no mês de março. Em julho do mesmo ano, foram realizadas auditoria interna e auditoria diagnóstica e contratado e contratado o organismo certificador e realizada auditoria diagnóstica. Em setembro, a Unimed Curitiba passou por auditoria de acreditação e o resultado obtido foi bastante satisfatório para a cooperativa, que obteve 98 pontos resultando no maior nível de acreditação – OURO.

Acreditação

ORGULHO
EM SER
OUR



ANS

Auditoria em Saúde

Em 2017, a cooperativa, por intermédio do setor de Auditoria em Saúde, iniciou o projeto de Auditoria de Rastreabilidade de OPME/DMI - órteses, próteses e materiais especiais/ dispositivos médicos implantáveis, utilizado na ação diagnóstica e/ou terapêutica no beneficiário durante o ato cirúrgico de forma a fornecer o histórico do material.

Essa auditoria tem como objetivo rastrear a utilização do dispositivo médico implantável - DMI/OPME - autorizado para o evento cirúrgico, permitindo o resgate de qualquer elemento deste processo, tendo em vista a segurança dos envolvidos: prestador, médico assistente, operadora e, principalmente, o beneficiário.

WORKSHOP DE RASTREABILIDADE

Direitos, Deveres e Integridade

Em 2017, a Unimed Curitiba realizou, em parceria com a Federação Unimed do Estado do Paraná, o *Workshop* sobre Rastreabilidade de DMI / OPME com o tema "Direitos, Deveres e Integridade". O evento contou com o apoio da Secretaria Estadual de Saúde Paraná (SESA) e reuniu cerca de 200 participantes. O principal objetivo foi debater e refletir sobre os aspectos práticos das regulamentações e tendências aplicáveis à operação, com foco na segurança dos beneficiários, médicos, operadoras e demais envolvidos.



MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS OCORRIDAS NO PERÍODO

[G 4 - 1 3] Fechamento das Unidades Lapa e São Mateus

Após estudo (Resolução Normativa 395, artigo 2.º) e revisão das demandas de atendimentos nas unidades da região metropolitana de Curitiba, a quantidade de beneficiários residentes nestas localidades e itens em desacordo com a RN 277, identificou-se não haver necessidade de manter todas as unidades em funcionamento. Por isso, em 17/03/2017 ocorreu o fechamento das unidades de atendimentos presenciais localizadas nas cidades da Lapa e São Mateus do Sul. A mudança não acarretou impacto aos beneficiários, pois outros canais foram disponibilizados para que as demandas de beneficiários sejam direcionadas para os demais canais de atendimento – além disso, foi disponibilizado e-mail para as solicitações de autorizações para internamentos e alterações contratuais. Resultados com o fechamento:

- › Redução de custos, tanto de pessoal quanto de despesas administrativas
- › Para adequação à RN 277, a reforma destas unidades tornaria a alteração muito custosa para atender um número pequeno de beneficiários, os quais conseguimos migrar para *back office*.

[G 4 - 1 3] **Alteração de endereço da Unidade Araucária**

Mudança de endereço da unidade de atendimento presencial Araucária para o mesmo espaço da Unimed Laboratório a partir de 06/03/2017.

Os objetivos para alteração foram:

- › Maior comodidade aos beneficiários, disponibilizando atendimento em região central e junto à Unimed Laboratório
- › Satisfação dos beneficiários
- › Maior segurança para os colaboradores lotados na unidade.

[G 4 - 1 3] **Criação da Unidade WHB**

Após fechamento de contrato com a empresa WHB Fundição, foi aberta, dentro da empresa, uma unidade de atendimento exclusiva para atendimento aos colaboradores.

Resultado:

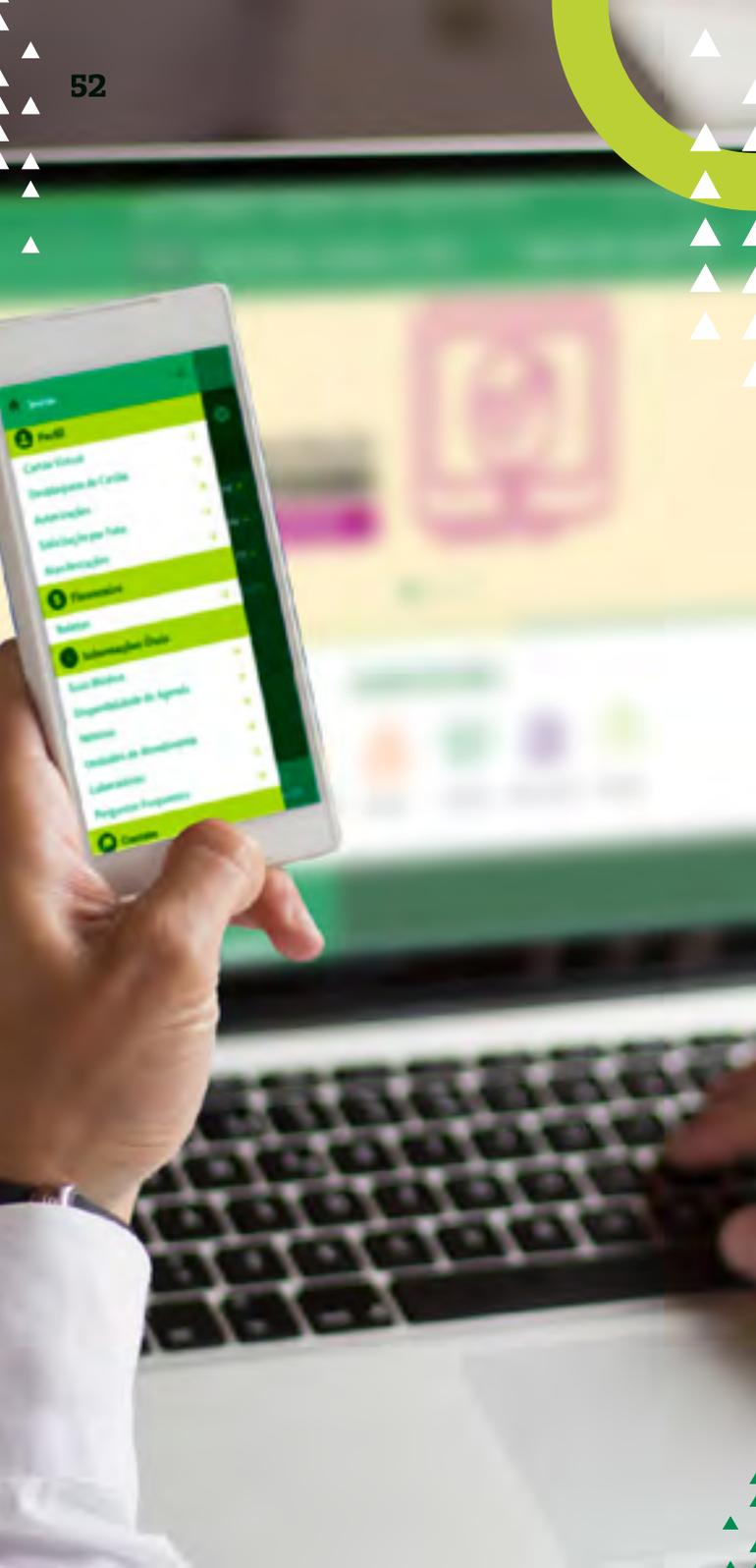
- › Satisfação dos colaboradores beneficiários que realizam o expediente na empresa.



[G 4 - 1 3] **Manutenção ou alteração de capital
(para organizações do setor privado)**

Uma importante decisão foi tomada pelos cooperados em relação à forma de integralização das quotas-partes: **o aumento da quantidade mínima para 30.000, equivalente a 30 mil reais** – antes, a quantidade mínima era de 23.000 quotas-partes. Durante a AGE em 2016, foram apresentados os argumentos com base nos estudos feitos pela área técnica da Unimed Curitiba para chegar a este número. Além disso, o departamento jurídico da cooperativa informou sobre a necessidade legal de atendimento aos conceitos de isonomia em uma cooperativa.

A quota-parte é um dos itens que mais impacta o atendimento ao percentual exigido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) em relação à solvência da cooperativa. Segundo a RN 209, as operadoras são obrigadas a constituir uma reserva suplementar às provisões técnicas, proporcional às suas operações. Esta margem é calculada com base em um percentual sobre o custo assistencial histórico – é sobre este número que é aplicado um coeficiente progressivo, que chegará a 100% em 2022.



Inovações

Transformações organizacionais, modernização, agilidade de processos e eficiência passam pela intensa utilização de tecnologia da informação. Cada vez mais as organizações têm suas atividades ligadas ao uso da informação.

Para aumentar a eficiência de processos, garantir a manutenção da segurança das informações e a modernização dos processos da cooperativa, em 2015 foi criado o **Escritório de Projetos e Processos**.

Para prospectar os movimentos tecnológicos que influenciarão nos próximos anos o setor de saúde no Brasil e no exterior, com foco no planejamento estratégico, a cooperativa executou um projeto de mapeamento de tecnologias utilizando serviços de consultoria especializada.

Já como resultado do trabalho de mapeamento de tecnologias, a cooperativa contratou um *software* para desenho e automação de processos. Utilizando o moderno conceito de gestão de processos – **BPM: Business Process Management** –, a ferramenta permite que sejam automatizados os fluxos de trabalho dos cooperados, prestadores e beneficiários com nossos processos internos.



Processos automatizados
no período de **2015 a 2017**.





- › **Gestão de desempenho** – A cooperativa iniciou o projeto de implementação de uma ferramenta para apoiar a gestão de desempenho de prestadores. Ela possibilitará avaliar a utilização dos serviços do plano de saúde por meio de critérios estatísticos, permitindo assim comparar grupos de prestadores e beneficiários identificando possibilidade de melhorias.

- › Sempre explorando oportunidades de redução de custos e melhorias nos serviços, foram desenvolvidas novas funcionalidades nos sistemas existentes, destacando-se:
 - A integração do sistema corporativo com as ferramentas para compra de material e medicamentos

 - E-mail marketing para facilitar a comunicação com os cooperados e beneficiários

 - Integração do Cartão Nacional de Saúde facilitando a atualização de 330 mil cadastros

 - Internalização da área técnica e solução móvel para a Unimed Laboratório

 - Novas funções para análise e gerenciamento da informação e, dentro de um ano com muitas demandas legais, a adequação da TISS – Troca de Informações de Saúde Suplementar.





- › **Gestão de Pacotes** – Foi desenvolvido em 2017 no *software* do Sys On um módulo para elaboração de pacotes, reajustes e homologações. Essa automatização do processo, que antes era manual (Excel), proporcionará segurança, rastreabilidade, e maior agilidade para a gestão de pacotes.

Outra ação que merece destaque foi a implementação da ferramenta de gestão dos honorários médicos, que tem como objetivo melhorar a segurança e o controle do processo de apresentação de honorários em contas hospitalares e possibilitar a desvinculação da apresentação dos mesmos. A criação desta ferramenta contou com o trabalho de outras áreas da cooperativa: Assessoria de Relacionamento com o Cooperado, Tecnologia da Informação e do próprio setor de Gestão de Relacionamento com o Prestador.





APLICATIVO MOBILE

Unimed Cooperado PR e Unimed Cliente PR

Iniciou-se em 2016 o desenvolvimento de aplicações mobile para atender demandas dos cooperados da Unimed Curitiba, no entanto, evoluiu para objetivos maiores. Ainda em 2016, foi fechada parceria com a Unimed Federação do Paraná e a empresa de desenvolvimento de *software Visionnaire*. Com isso, o projeto foi estendido a todas as singulares do Paraná, ampliando também o escopo para dois aplicativos: **Cliente e Cooperado**. Foi elaborada uma grande plataforma mobile utilizando as melhores tecnologias disponíveis.

A implementação na Unimed Curitiba iniciou em maio de 2017 e atingiu os seguintes números em dezembro do mesmo ano.



Atualmente, o aplicativo está implantado em **10 singulares**, perfazendo um total de mais de **26.000 beneficiários registrados** e mais de **2.400 cooperados em todo o Estado**.



Prontuário Médico Eletrônico e Agenda Online

Mais duas soluções tecnológicas desenvolvidas pela Unimed Curitiba para atender às demandas dos médicos cooperados. Por meio do prontuário médico eletrônico, é possível **registrar os eventos de saúde dos beneficiários tornando o processo de atendimento mais seguro e eficaz.**

Com a agenda médica, o cooperado pode melhor gerir a sua rotina diária no consultório e **otimizar a marcação de consultas via internet, contribuindo para o atendimento dos prazos estabelecidos na RN 259 da ANS.**

O projeto-piloto das ferramentas foi aprovado no fim de 2017 e a expansão nos consultórios acontecerá de forma gradativa em 2018.



Criação de Chat Seguro

Sistema operacional de envio de mensagens instantâneas entre colaboradores e Analistas de Gestão, para agilidade nos suportes.

Resultados com a implementação:

- › Agilidade no atendimento, uma vez que o colaborador não necessita mais se levantar da sua posição de atendimento para buscar suporte
- › Facilidade na comunicação com as equipes para orientações diversas, sempre que necessário
- › Envio de mensagens rápidas de orientação para grupos de colaboradores.



UNIMED CURITIBA PARTICIPAÇÕES S.A.

Unimed Laboratório

Constituída em junho de 2015, a Unimed Curitiba Participações S.A. é uma sociedade anônima, regida por estatuto próprio e que tem como fundadora a Unimed Curitiba Sociedade Cooperativa de Médicos. Em novembro do mesmo ano, atendendo ao seu objeto social, nasceu a Unimed Laboratório, o novo laboratório de análises clínicas da Unimed Curitiba.

Entre os serviços prestados estão: exames de análises clínicas, aplicação de vacinas, coleta domiciliar e coleta empresarial para beneficiários Unimed, pacientes particulares, associados do Sistema Nacional de Atendimento Médico (Sinam), usuários do Cartão Pop, Judicimed e Fundação Copel.

Confira como foi a trajetória deste grande passo dado pela cooperativa até aqui.



2015

- › Em novembro, as atividades do laboratório que faziam parte do escopo da Unimed Curitiba foram transferidas à Unimed Curitiba Participações S.A.
- › O laboratório foi lançado com cinco postos de coleta e área de produção de exames.
- › Objetivo: oferecer aos beneficiários atendimento especializado com profissionais altamente qualificados, focados em uma nova maneira de atender, unindo qualidade, praticidade e cuidado com a saúde e o bem-estar.

2016

- › Foram inauguradas mais onze unidades de atendimento, distribuídas entre Curitiba e região metropolitana. Entre elas a Megaunidade, com quase 3.000 m² de área construída, onde fica o Centro de Produção de Exames (CPE).



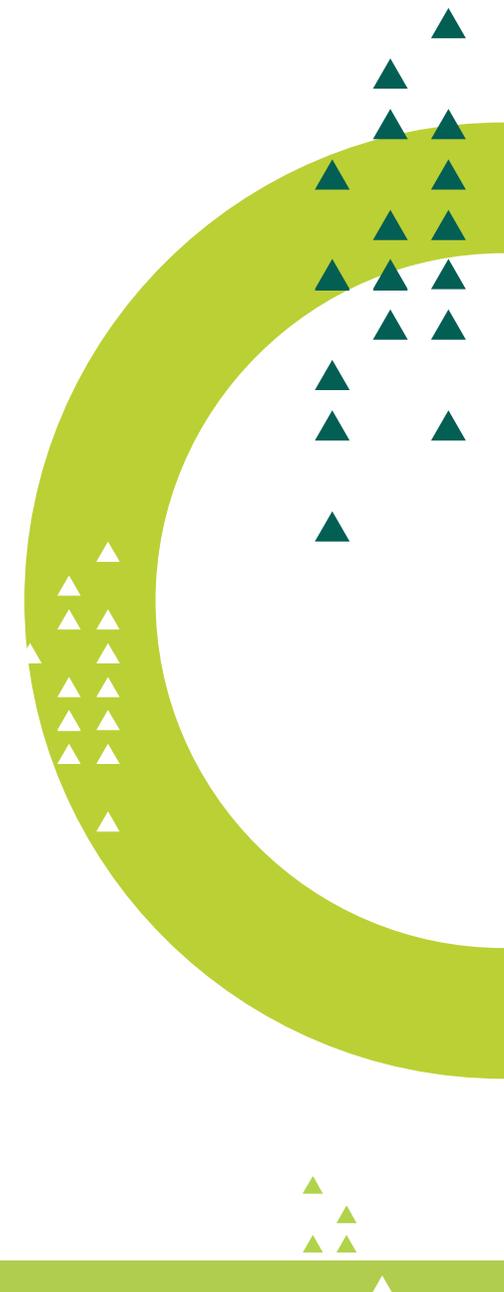
Resultados

Atualmente, a Unimed Laboratório conta com uma equipe multidisciplinar de **174 profissionais, que atendem em 16 unidades.**

TOTAL DE PACIENTES ATENDIDOS



TOTAL DE EXAMES REALIZADOS





PALC

Programa de Acreditação de Laboratórios Clínicos

Em julho de 2017, a Unimed Laboratório recebeu a acreditação do PALC- Programa de Acreditação de Laboratórios Clínicos, a mais específica e importante no setor de análises clínicas, dada pela Sociedade Brasileira de Patologia Clínica / Medicina Laboratorial (SBPC/ ML), responsável pela aprovação do programa.

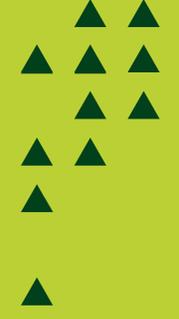
Com o PALC, todas as 16 unidades da Unimed Laboratório tiveram a sua excelência na prestação dos serviços disponibilizados aos pacientes acreditada, desde a coleta até o fornecimento dos resultados.

A conquista da acreditação PALC trouxe para a Unimed Laboratório benefícios relacionados ao estabelecimento de processos mais enxutos e rastreáveis, que contribuíram muito para a organização do trabalho e obtenção de resultados mais efetivos, com um ganho real de segurança em toda a cadeia. Além disso, a acreditação confere credibilidade ao laboratório junto à comunidade médica e de beneficiários, contribuindo ao aumento do volume de atendimento.

Caminho trilhado

Os preparativos para a implementação do PALC iniciaram em outubro de 2015, com um estudo realizado pelo setor da Qualidade, em parceria com o Escritório de Processos e a Unimed Laboratório, e treinamentos com colaboradores sobre Processos e Interpretação da Norma PALC.

Em agosto de 2016, com o suporte do setor Escritório de Projetos, uma equipe multidisciplinar estruturou o projeto para a acreditação. Apenas quatro meses após, uma auditoria interna foi realizada, com resultados excelentes, habilitando a Unimed Laboratório a pleitear junto a SBPC/ML a acreditação conquistada em julho de 2017.



5. SAÚDE ECONÔMICA



[G4-DMA] No ano de 2014 a 2017, a economia brasileira entrou em uma fase de retração, com uma redução do PIB mais atenuante em 2015 e 2016 de 7,4%, afetando o índice de desemprego que chegou a 11,5% em 2016.

Tal conjuntura ocasionou grandes perdas de beneficiários nas operadoras de saúde, seja pela perda do emprego ou limitações de renda das famílias, que migraram para planos de saúde mais acessíveis ou até mesmo recorrendo ao Sistema Único de Saúde (SUS).

A Unimed Curitiba retraiu sua carteira de beneficiários em 7,1% nos últimos quatro anos. Esse movimento anualizado em 2018 representa uma redução de receita de aproximadamente R\$ 150 milhões.

Diante do quadro econômico, o Conselho de Administração e os gestores da Unimed Curitiba tomaram várias ações

para preservar seu resultado econômico neste período, sem prejuízo a uma melhor remuneração ao seu corpo de cooperados, por meio de forte redução de despesas e uma melhora significativa no resultado operacional da cooperativa.

Os últimos quatro anos foram marcados por ações desafiadoras:

- › Inflação médica (alta histórica)
- › Alta do IPCA
- › Queda brusca da SELIC em 2017
- › Aumento na taxa de desemprego.



[G4-DMA] Mesmo diante das dificuldades, a Unimed Curitiba manteve alta liquidez sem qualquer endividamento bancário, onde em 2016 apresentou o maior caixa do Sistema Unimed com R\$ 606 milhões. A geração de caixa se mantém saudável assegurando tranquilidade a todos os cooperados e parceiros diante do quadro recessivo e perda de receitas.

Em 2018, com a retomada do crescimento econômico, forte redução da inflação e vistas a uma recuperação dos empregos, acreditamos fortemente que a Unimed Curitiba recuperará sua receita e passará a colher os frutos de toda a austeridade necessária dos últimos quatro anos.

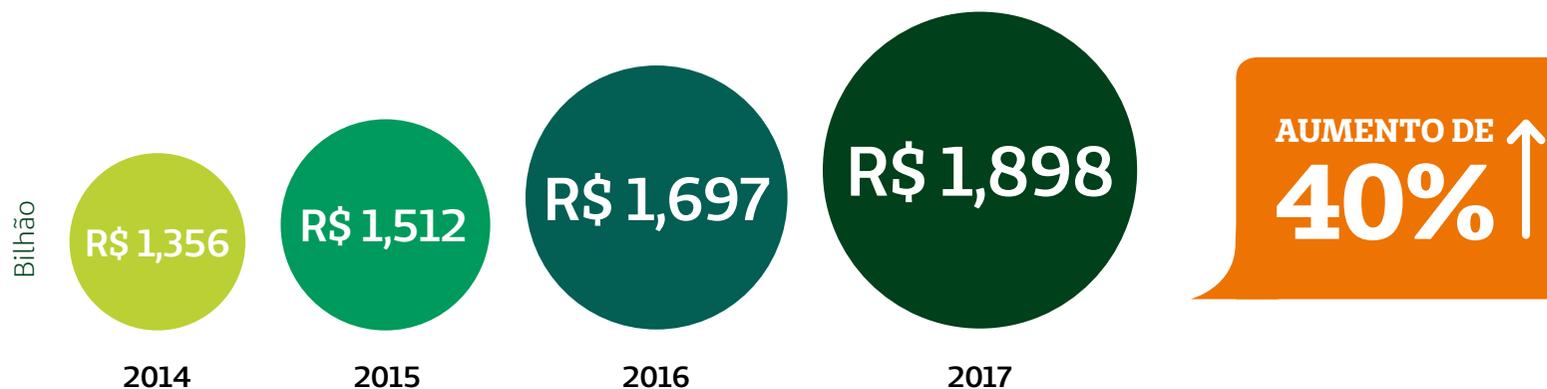
Estamos cientes de que a prudência diante do quadro econômico, fiscal e político do país ainda é necessária, pois vivenciamos grandes incertezas em um ano de eleições, ajustes fiscais imprescindíveis pela reforma da previdência e consolidação da retomada do crescimento econômico.

A queda da taxa Selic de níveis superiores a 14% ao ano para 7% ao ano reduziu nosso resultado financeiro, fator que contribui com os resultados das operadoras de saúde. Ações internas para recuperar este cenário foram tomadas, respeitando sempre a segurança na alocação dos nossos ativos financeiros.

Estamos otimistas e confiantes de que ações da gestão da Unimed Curitiba irão nos trazer resultados cada vez melhores para continuar a oferecer serviços de qualidade aos nossos beneficiários e manter a política de ganhos reais aos nossos médicos, sócios da cooperativa.

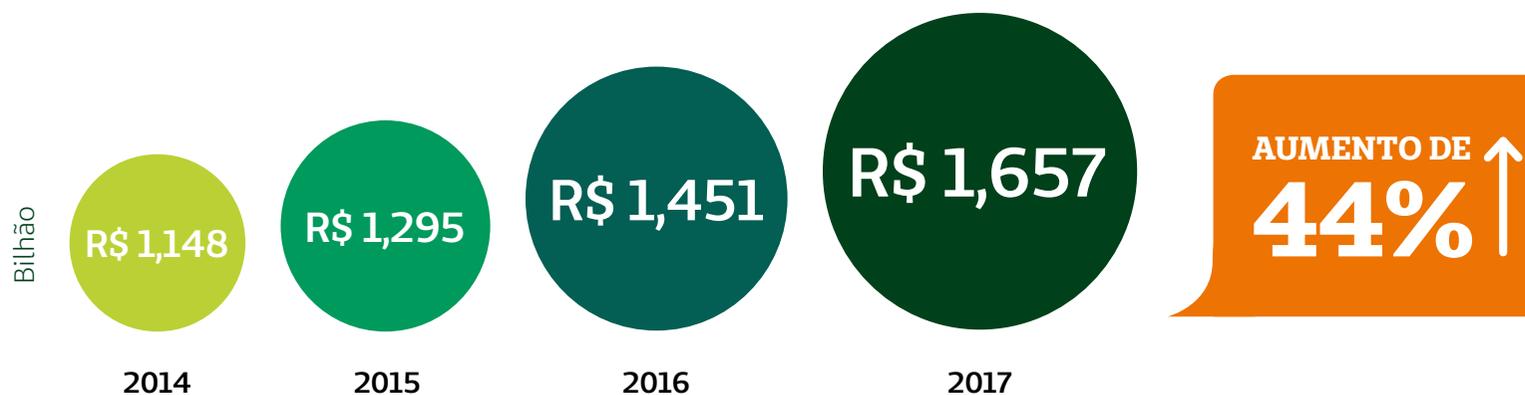


[G4-EC1] RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL
[G4-9]



Nota: Podemos observar que houve um aumento de 40% na receita líquida operacional da Unimed Curitiba entre o período de 2014 a 2017. Parte deste aumento é decorrente dos reajustes contratuais aplicados anualmente. Neste indicador, foram consideradas somente receitas relacionadas aos planos de saúde dos beneficiários da própria cooperativa.

[G4-EC1] CUSTO ASSISTENCIAL
BENEFICIÁRIO UNIMED CURITIBA



Nota: Os dados acima são por data de competência (apresentação contábil / ANS). O crescimento percentual do custo assistencial no período de 2014 a 2017 foi superior ao crescimento da receita. Isso ocorreu devido a vários fatores internos e externos, entre eles: perda de beneficiários de baixa sinistralidade, atualização do rol de procedimentos da ANS, dificuldade em novas vendas em virtude da crise econômica, aumento do ICMS sobre medicamentos, aumento da taxa de desemprego e inflação médica. Esse crescimento de custo assistencial comparado ao crescimento da receita impacta no índice de sinistralidade.

[G4-EC1] **Custo Assistencial**

BENEFICIÁRIO UNIMED CURITIBA (LOCAL E EXPORTADO) + INTERCÂMBIO IMPORTADO

Média Mensal em Milhões (R\$)



Variação (%)

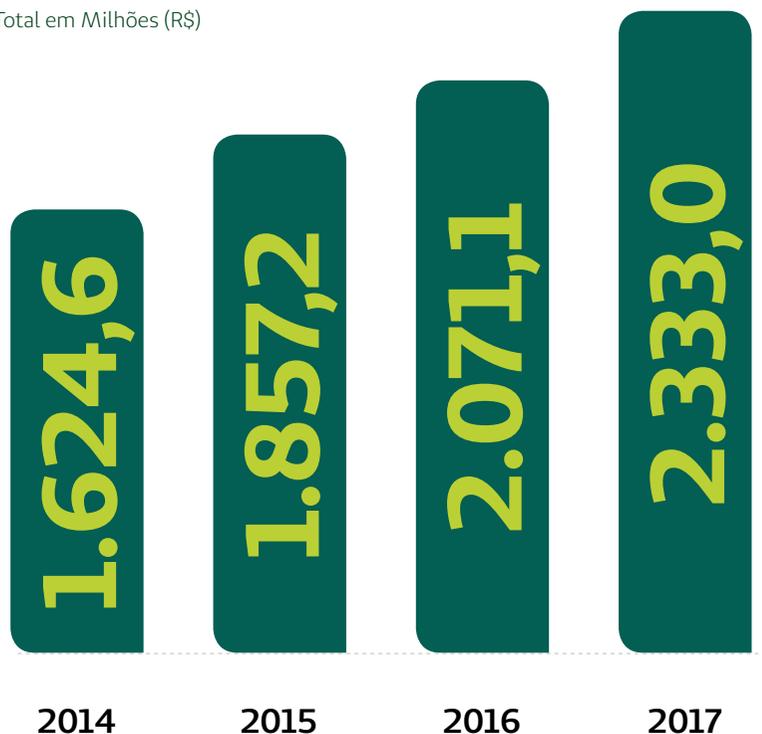


Nota: Exportado é o beneficiário da Unimed Curitiba atendido em outras singulares do Sistema Unimed. Importado é o beneficiário de outras singulares do Sistema Unimed atendido pela Unimed Curitiba.

[G4-EC1] **Custo Assistencial**

BENEFICIÁRIO UNIMED CURITIBA (LOCAL E EXPORTADO) + INTERCÂMBIO
POR RECEBEDOR

Total em Milhões (R\$)



Em Milhões (R\$)

RECEBEDOR GERENCIAL	2014	2015	2016	2017
Cooperado	470,6	525,1	582,2	650,7
Hospital	427,0	511,9	567,0	633,5
Clínica	239,7	274,3	316,3	383,8
Intercâmbio	215,3	250,1	284,5	322,6
Laboratório	78,1	88,1	97,6	115,1
Fornecedor OPME	112,3	113,7	108,1	110,0
Copan	43,6	43,7	58,4	57,6
Home Care	25,3	33,2	36,7	44,1
Outros	5,5	6,9	10,8	9,3
Serviços Próprios	2,3	1,7	2,9	3,4
Fornecedor	4,9	8,5	6,7	3,0

Nota: Buscando propiciar uma análise mais assertiva dos dados apresentados, a Assessoria de Informações Estratégicas (AIE) procedeu a abertura de dois novos tipos de recebedores (fornecedor de OPME e Home Care) no relatório de 2016, ambos estavam inclusos sucessivamente em fornecedor e em outros. Sendo assim, os valores apresentados em outros compreendem: cooperativa (exceto Copan), dentista, médico não cooperado e reembolso e remoção. Os valores repassados de assistência médica prestada pela cooperativa estão divididos em dois grupos distintos, sendo que o médico cooperado e hospitais representam 55,4% do valor pago (28,3% e 27,1%, respectivamente) e os demais recebedores, 44,6%. Destacamos ações que resultaram em redução de custo assistencial, tais como: negociação realizadas junto aos fornecedores de OPME, ações da auditoria de liberação com relação ao uso consciente de OPMEs cadastrados e os acordos firmados com as sociedades de especialidades. Evidenciamos que ao longo destes quatro anos estas ações têm apresentado resultados expressivos de redução destes custos. Em 2014, fornecedores de OPMEs receberam um montante de 112,3 milhões de reais e, em 2017, este valor ficou em 110 milhões, uma redução de 2,05%. Este grupo de prestador também apresentou redução na participação global do ano: em 2014, tinha uma representatividade de 6,91% e, em 2017, de 4,72% no total dos valores repassados.

[G4-EC1]

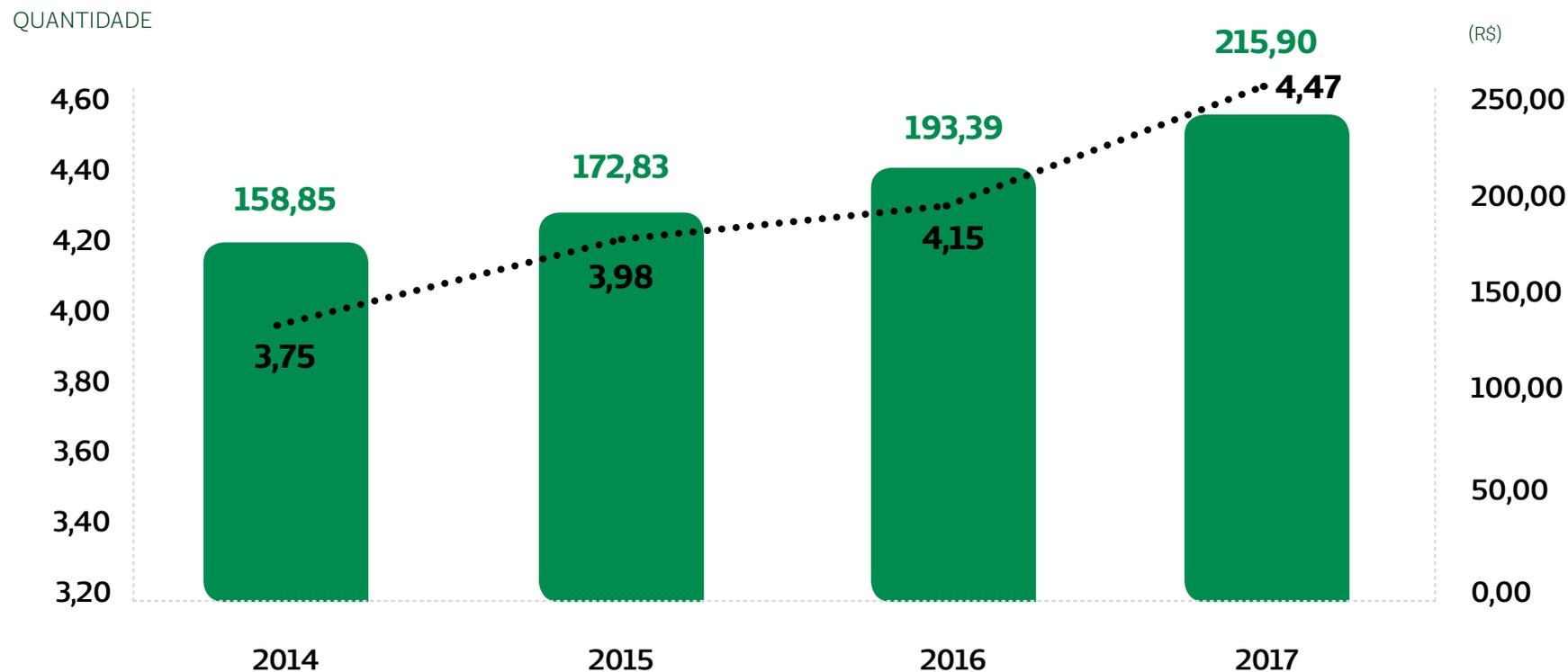
Custo AssistencialBENEFICIÁRIO UNIMED CURITIBA (LOCAL E EXPORTADO) + INTERCÂMBIO
POR TIPO DE SERVIÇO

Em Milhões (R\$)

AGRUPAMENTO	2014	2015	2016	2017
SADTS (honorário médico + custo operacional + filme)	404,3	457,9	513,4	574,6
MEDICAMENTOS	304,8	361,0	412,2	495,5
HONORÁRIO MÉDICO - CONSULTAS	254,8	282,2	313,6	338,2
HONORÁRIO MÉDICO - PROCEDIMENTOS	172,1	186,1	222,7	254,2
DIÁRIAS	109,8	133,2	144,8	180,9
DESPESAS HOSPITALARES	106,9	128,1	142,9	162,0
MATERIAL	122,7	142,9	151,0	145,1
OPME	125,1	138,3	135,7	142,5
INTERNAMENTO DOMICILIAR	10,0	11,8	19,7	22,4
RADIOTERAPIA ((honorário médico e custo operacional)	10,5	11,1	11,2	13,7
OUTRAS TAXAS	3,2	4,2	3,5	3,6
OUTROS ATENDIMENTOS	0,4	0,4	0,4	0,4
TOTAL GERAL	1.624,6	1.857,2	2.071,1	2.333,0

Nota: Buscando propiciar uma análise mais assertiva dos dados apresentados, a Assessoria de Informações Estratégicas (AIE) procedeu a alteração do enquadramento dos tipos de serviços, analisando-os em consonância com as regras vigentes. Dessa forma este rol apresenta-se de maneira diversa do apresentado no relatório de 2016. Os valores apresentados referem-se aos tipos de serviços pagos para os atendimentos prestados aos beneficiários da Unimed Curitiba (atendimento local e em outras singulares do Sistema Unimed) e beneficiários de outras singulares atendidos na rede local. Destaca-se que nesta análise os valores pagos em pacotes estão abertos dentro das referidas rubricas. Os tipos de serviços diárias e medicamentos foram os que apresentaram maior variação quando em comparação aos anos de 2014 e 2017, apresentando índices superiores a 60%. Não menos importante são as variações nesta mesma comparação de despesas hospitalares com variação de 51,46%, SADTs e honorários médicos de procedimentos, com índices acima de 40%. Na comparação entre os anos de 2016 e 2017, o índice global foi de 12,64%, com destaque para: radioterapia, diárias e medicamentos, rubricas com variação superior a 20%. Com relação a internamento domiciliar, este crescente nos valores tem foco na tomada de decisão estratégica da cooperativa com vistas a um atendimento diferenciado quando as características do paciente/quadro clínico permitirem.

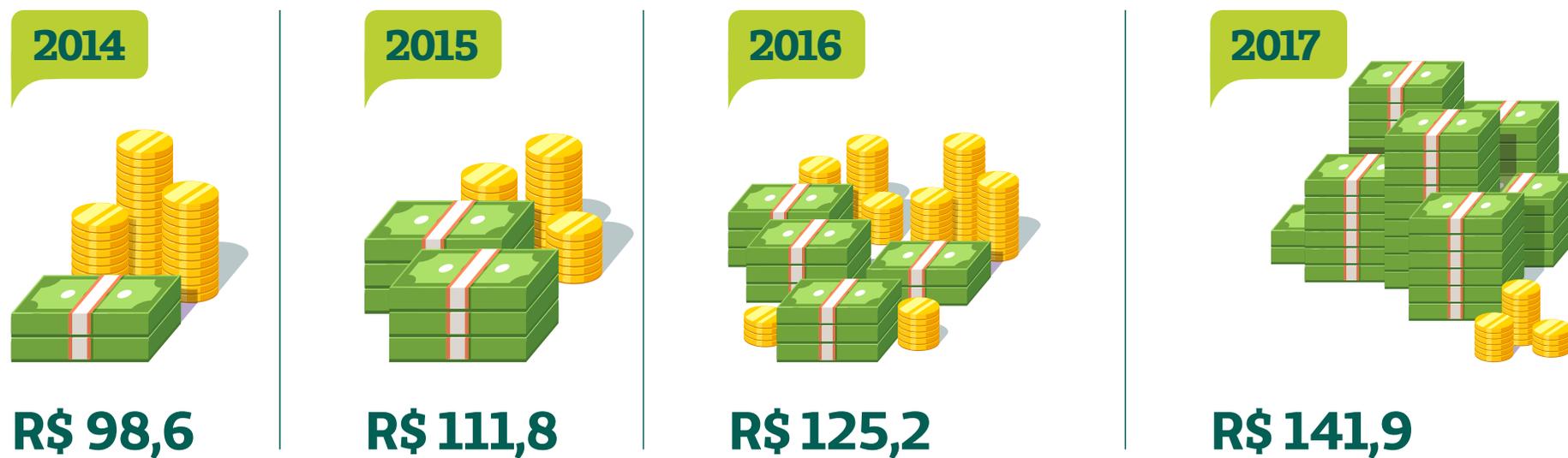
[G4-EC1] SADT POR CONSULTA X VALORES



Nota: Os valores apresentados referem-se ao pagamento de consultas e Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) para os atendimentos prestados aos beneficiários da Unimed Curitiba (atendimento local e em outras singulares do Sistema Unimed) e beneficiários de outras singulares atendidos na rede local. Destaca-se que nesta análise os valores pagos em pacotes estão abertos dentro das referidas rubricas. Os índices de SADTs por consultas apresentaram incremento ao longo destes quatro anos analisados. Observamos que em 2014 esta relação era de 3,63 exames por consulta passando a 3,85, 4,04 e chegando a 4,32 em 2017, um aumento de 19,02%. Com relação ao valor médio por exame, este apresentou um aumento de 17,19%, resultando em um incremento de R\$ 4,46. Dessa forma, no ano de 2017, para cada consulta paga houve um acréscimo de R\$ 135,92, em média, referente a SADT. Destacamos que, como o índice de SADT por consulta apresentou uma elevação ao longo desses quatro anos, a variação média ao ano do valor de SADT por consulta foi de 11,74%. Este impacto pode ser observado quando o valor pago em 2014 de SADT por consulta foi de R\$ 97,44 e, para o ano de 2017, de R\$ 135,92 representando um aumento de 39,49%. Não obstante, se acrescentarmos o valor médio de consulta paga ao valor final de SADT por consulta, a variação entre o valor pago de 2014 para 2017 foi de 35,92%, resultando em R\$ 57,06 por consulta.

[G4-EC1] **Custo Assistencial Beneficiário Unimed Curitiba**
BENEFICIÁRIOS UNIMED CURITIBA + EXPORTADO

Média mensal em milhões (R\$)



[G4-EC1]

Custo Assistencial Total

ANÁLISE PER CAPITA

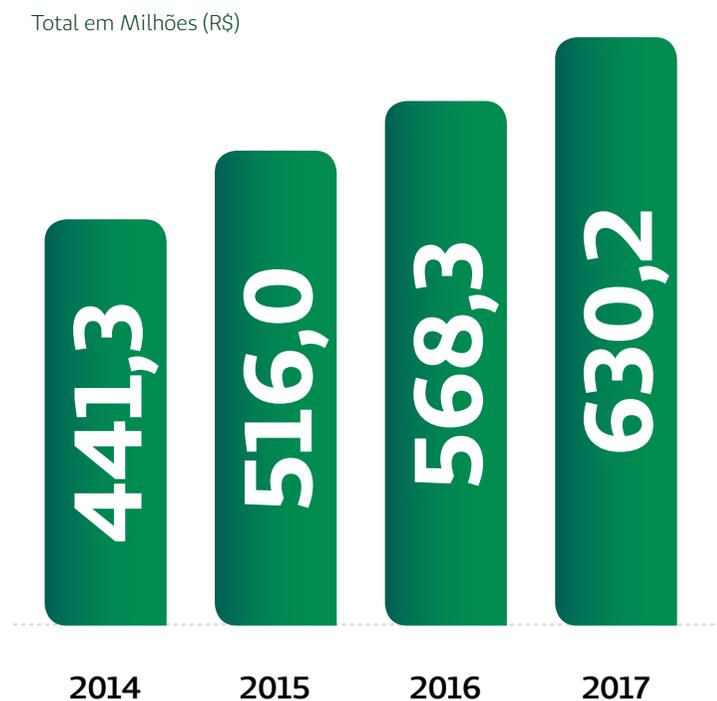
BENEFICIÁRIOS QUE UTILIZARAM O PLANO	2014	2015	2016	2017
Quantidade em dezembro	601.122	601.583	563.275	550.892
Variação	--	0,08%	- 6,37%	2,2%
CUSTO ASSISTENCIAL DA UNIMED CURITIBA EM MILHARES	R\$ 1.183.368	R\$ 1.341.236	R\$ 1.502.879	R\$ 1.702.806
Custo médio anual por beneficiário	R\$ 1.968,60	R\$ 2.229,51	R\$ 2.668,11	R\$ 3.091,00
Variação	18,6%	13,25%	19,67%	15,85%

Nota: Na análise per capita, destaca-se que o número de beneficiários atendidos não representa a totalidade de beneficiários da cooperativa e sim aqueles que tiveram atendimento prestado por médicos cooperados e/ou prestadores da Unimed Curitiba em cada ano. Mesmo com a expressiva redução na carteira de beneficiários, custo manteve-se em crescimento, variando 44% de 2014 a 2017. Também é importante destacar que o custo per capita por beneficiário com atendimento prestado em 2014 representava R\$ 1.968,60 e, em 2017, foi de R\$ 3.091,00, um acréscimo de 57,02% – valor superior à variação do CAT em 13,12pp. Parte dessa variação é justificada pelos incrementos de novos procedimentos incluídos no Rol da ANS, por adoção de novas tecnologias, pelo envelhecimento da carteira de beneficiários e pela manutenção de casos complexos, mesmo em um cenário de crise econômica.

[G4-EC1] **Custo Assistencial**

BENEFICIÁRIO INTERCÂMBIO IMPORTADO (VALOR ANO)
POR RECEBEDOR

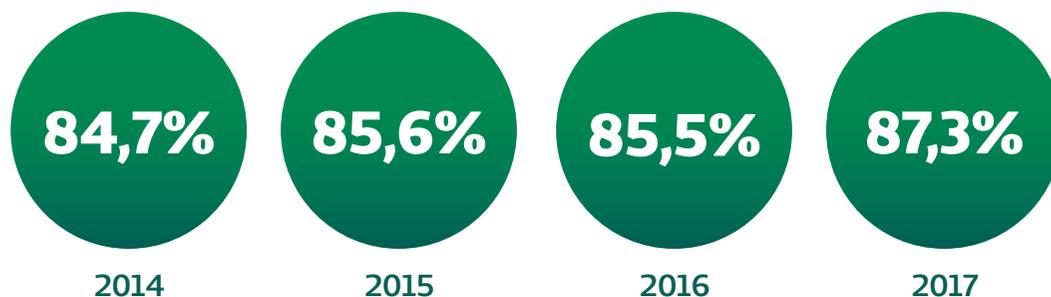
Em Milhões (R\$)



TIPO RECEBEDOR GERENCIAL	2014	2015	2016	2017
Hospital	144,2	176,2	196,5	218,2
Cooperado	135,9	156,3	173,2	189,6
Clínica	79,6	94,3	104,0	120,9
Fornecedor OPME	43,8	46,8	44,2	42,8
Laboratório	19,6	23,2	25,2	34,3
Copan	14,6	15,1	21,0	19,8
Home Care	1,8	1,8	2,1	2,7
Outros	0,1	0,3	0,5	0,8
Serviços Próprios	0,5	0,4	0,7	0,6
Fornecedor	1,0	1,6	0,8	0,5

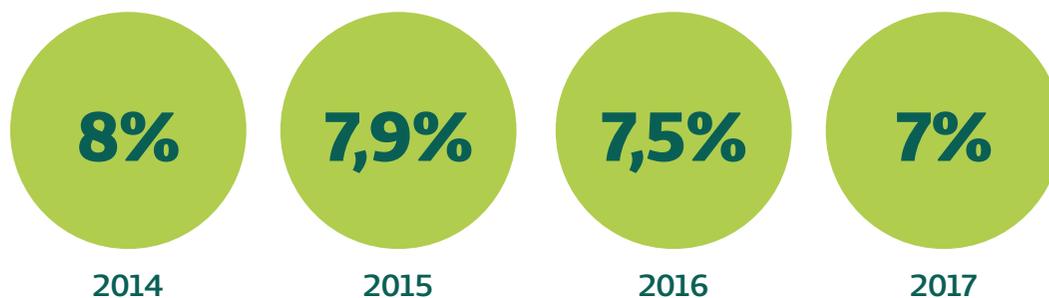
Nota: O volume de atendimento prestado pela Unimed Curitiba tem-se mantido dentro do percentual de 27,35%. Ao longo dos últimos anos, a variação dos valores pagos do ano de 2014 para o ano de 2015 foi a qual apresentou a maior variação, na ordem de 16,92%. Com relação aos últimos dois anos, esta variação manteve-se nos patamares de 10%. Na análise dos valores pagos por tipo de recebedor, destacamos no comparativo 2016/2017 a variação em clínicas (16,23%), laboratórios (36,27%) e home care (25,6%). No ano de 2017, os hospitais tiveram uma participação de 34,62%, o médico cooperado 30,08% e clínicas 19,19%, resultando nestes três grupos de recebedores 83,89%, com um volume financeiro de 528,7 milhões de reais.

[G4-EC1] SINISTRALIDADE %



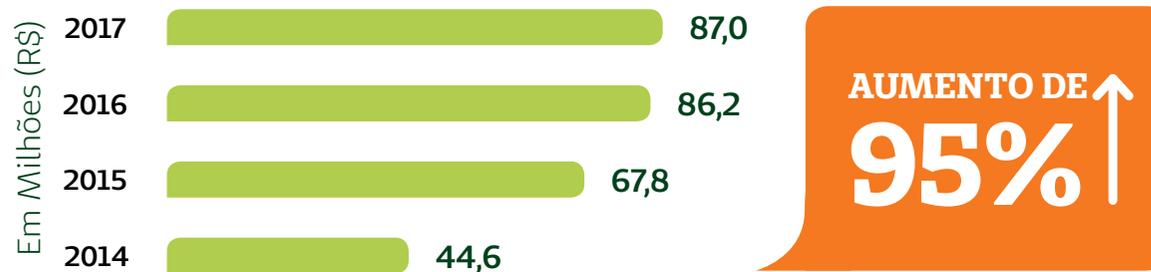
Nota: Sinistralidade é a relação percentual entre despesas assistenciais e o total das receitas. No período de 2014 a 2016, a Unimed Curitiba conseguiu manter um nível estável de sinistralidade, apesar de todas as adversidades ocorridas. Já em 2017, os desafios enfrentados pela Unimed Curitiba decorrentes do mercado foram ainda maiores, ocasionando um pequeno aumento da sinistralidade, porém, no demonstrativo (DRE) foram atingidos resultados positivos em virtude de ações como: programas de prevenção à saúde, revisão da metodologia dos cálculos de reajuste PJ, redução nas despesas administrativas e reversão significativa nas provisões. Dessa maneira, foi possível manter equilíbrio econômico e financeiro da Unimed Curitiba ao longo desses quatro anos.

[G4-EC1] DESPESAS ADMINISTRATIVAS DA OPERAÇÃO



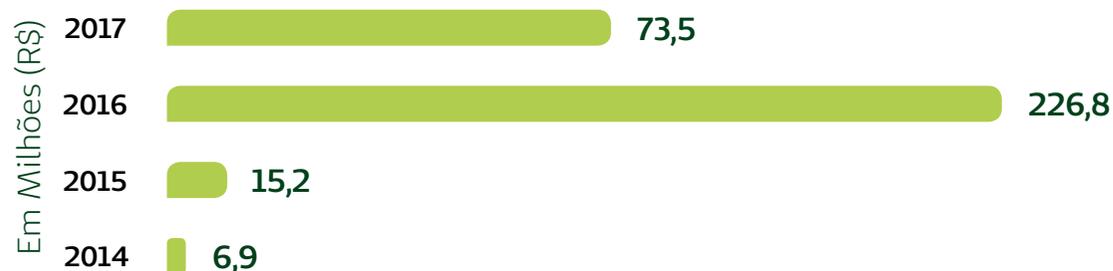
Nota: As despesas administrativas recorrentes da cooperativa reduziram 1p.p. comparado a 2014. As despesas acima representam somente as despesas recorrentes, ou seja, despesas fixas tais como: despesas com pessoal, despesas gerais e publicidade e propaganda. Foram excluídas as despesas esporádicas, referentes aos pagamentos dos honorários advocatícios. Essa redução é consequência da austeridade na gestão das despesas administrativas, onde foram revistos contratos, postergadas contratações, promoções e um aumento no critério para aprovação de projetos de curto e longo prazo.

[G4-EC1] RECEITAS FINANCEIRAS



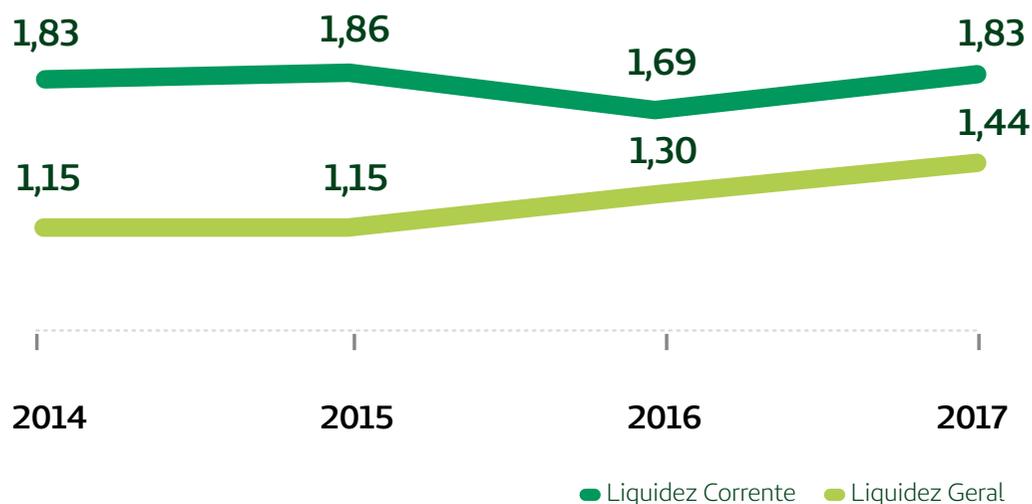
Nota: As receitas financeiras tiveram um aumento de 95% comparado a 2014, porém, no último ano o crescimento foi atenuado devido à queda da taxa CDI/SELIC de 14% em 2016 para 9,93% em 2017. Apesar da estabilidade no último ano, o saldo disponível no caixa aumentou, devido à geração de caixa. O maior item que compõe a receita financeira são os juros das aplicações financeiras, as quais tiveram em 2017 uma rentabilidade média de 9,81%, que representa 98,8% do CDI/SELIC de 9,93% neste período. O segundo maior item dentro desta receita são os juros e multas cobrados dos beneficiários em atraso que totalizaram em 2017 a importância de R\$ 7,58 Mi.

[G4-EC1] RESULTADO LÍQUIDO



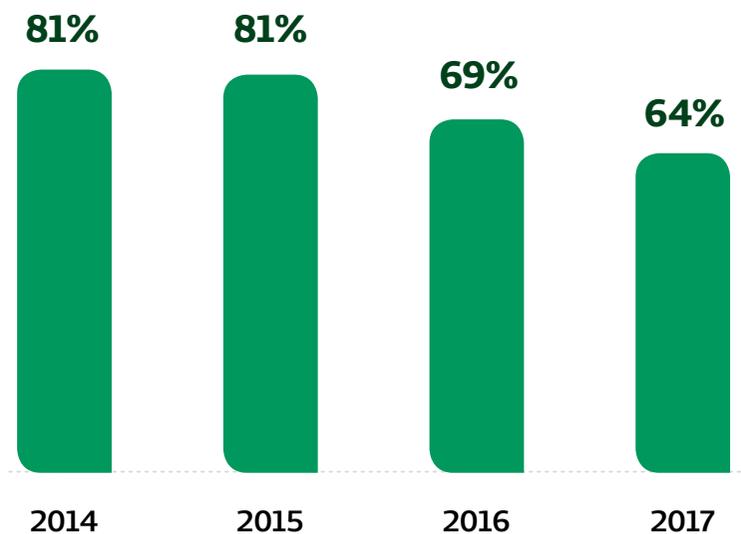
Nota: O resultado líquido da cooperativa no ano de 2017 foi de 73,5 milhões de reais. Apesar do cenário econômico desfavorável, a Unimed Curitiba com todos os seus esforços e tratativas obteve o segundo maior resultado da história. Os esforços desse resultado são decorrentes de ações junto aos cooperados e de mudanças positivas do Conselho de Administração junto à equipe de colaboradores. Acreditamos em um futuro próximo em resultados ainda maiores, diante de uma previsão de melhora no cenário econômico.

[G4-EC1] LIQUIDEZ - CORRENTE E GERAL



Nota: Os índices de liquidez demonstram a capacidade de pagamento da cooperativa e estão separados em liquidez corrente e geral. A liquidez corrente significa a capacidade de pagamento no curto prazo, inferior a um ano. Já na liquidez geral para pagamento superior a um ano. Os números acima representam que, para cada R\$ 1,00 de compromissos a pagar, temos na liquidez corrente R\$ 1,83 disponível para honrar esses compromissos. Esse é um excelente resultado comparado a outras organizações do mesmo segmento. Podemos observar que o índice de liquidez corrente diminuiu em 2016 e o índice de liquidez geral aumentou. Isso ocorreu devido à transferência de provisões de longo prazo para curto prazo. Já para 2017, ambos os índices aumentaram em decorrência do melhor resultado da cooperativa.

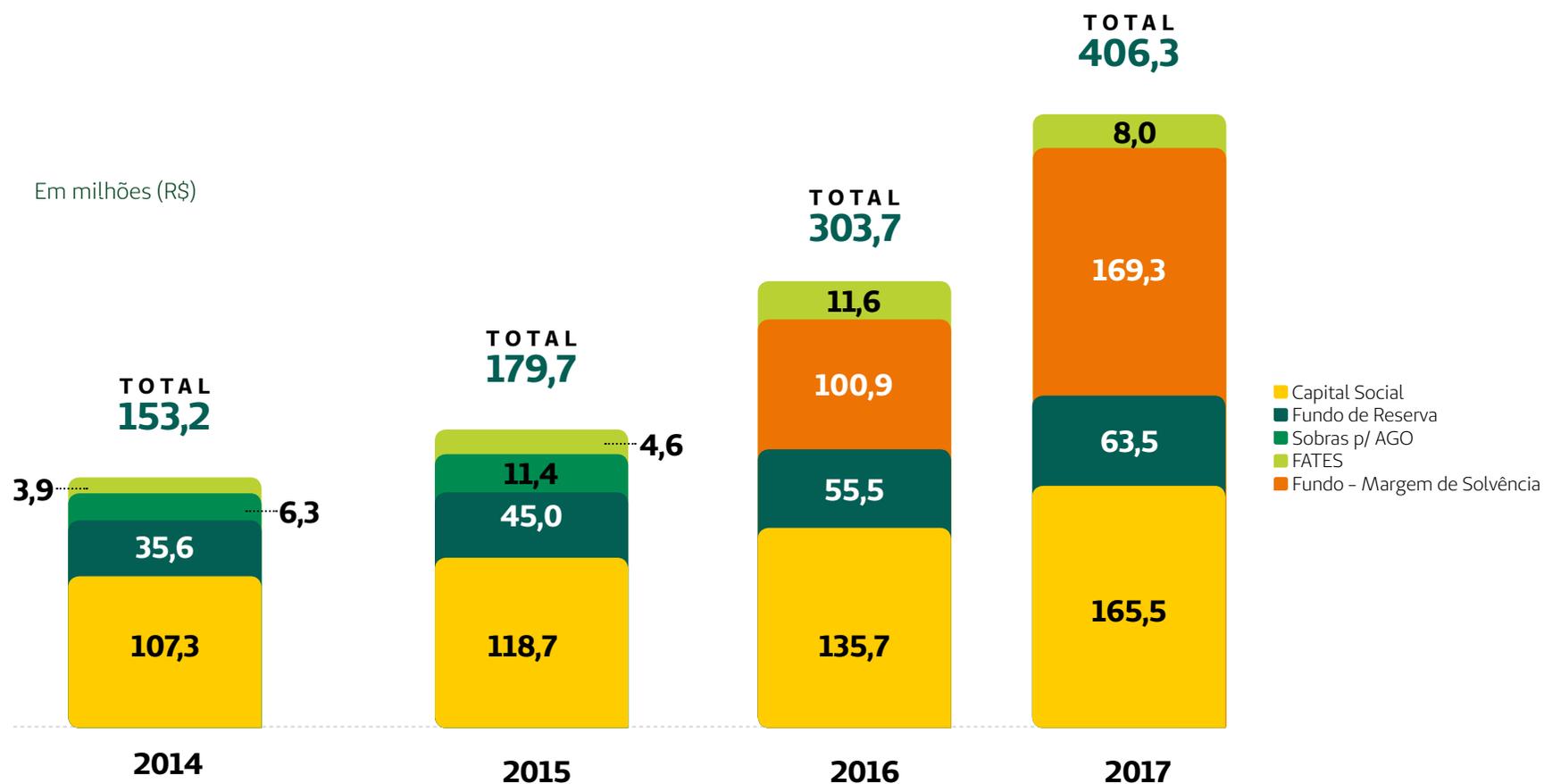
[G4-EC1] GRAU DE ENDIVIDAMENTO



Nota: O grau de endividamento da empresa se dá pela proporção da soma do passivo de curto e de longo prazo sobre o total do ativo. Este índice revela o grau de endividamento da empresa. A cooperativa não possui empréstimos e financiamentos bancários. No caso específico da Unimed Curitiba, os endividamentos mais representativos referem-se às ações judiciais de origem tributárias e processos cíveis. Nos últimos dois anos, o endividamento reduziu substancialmente, devido ao êxito da cooperativa nos processos judiciais.

[G 4 - 9] **Evolução do Patrimônio Líquido/ Margem de Solvência**
 [G 4 - EC1]

PATRIMÔNIO LÍQUIDO - 2014 A 2017

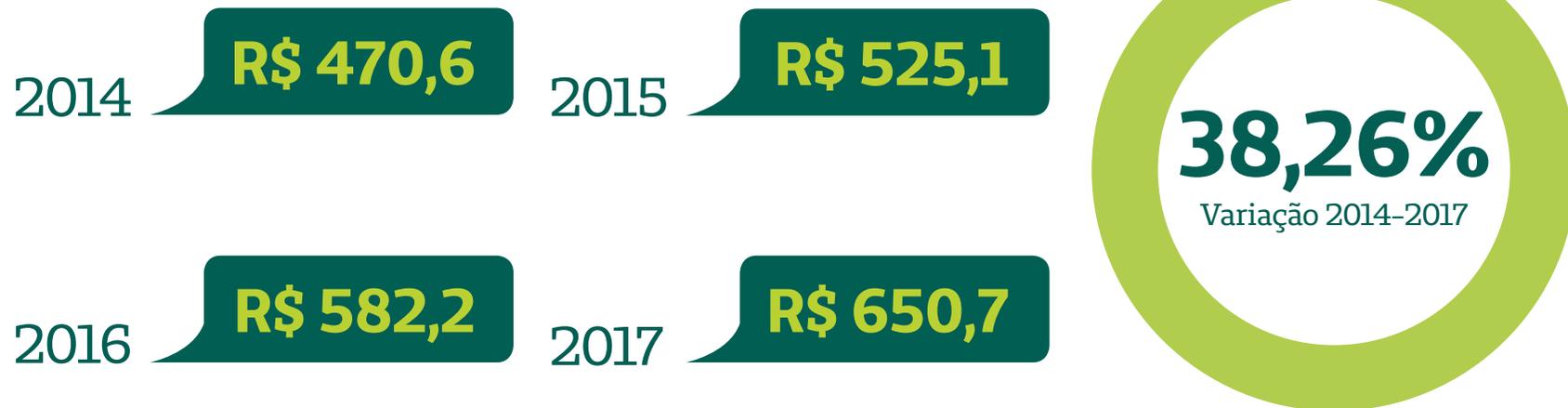


Nota: A Unimed Curitiba encerrou o exercício de 2017 com R\$ 406 milhões registrados no patrimônio líquido um aumento de 165% comparado ao ano de 2014, com patrimônio líquido de R\$ 153 milhões. Esse importante aumento deu-se pelas sobras da cooperativa e aporte de capital pelos sócios (destinados aos Fundos de Reserva, FATES e Margem de Solvência). Com relação à Margem de Solvência, destacamos a grande importância desta elevação do patrimônio líquido de forma a manter a nossa Margem de Solvência de acordo com a exigência da ANS, amplamente divulgada aos cooperados.

[G4-EC1] **Valor Repassado ao Médico Cooperado**

BENEFICIÁRIOS UNIMED CURITIBA LOCAL + INTERCÂMBIO IMPORTADO

Em milhões (R\$)



Nota: Seguindo a política de correção das distorções de valores dos procedimentos entre as especialidades, ao longo dos últimos anos a cooperativa tem buscado incansavelmente melhorar os honorários médicos. Nos valores repassados ao médico cooperado ao longo desses quatro anos, observamos uma variação de 38,26% comparando o ano de 2014 ao ano de 2017. A variação entre os quatro anos manteve-se acima dos 10%. A média mensal de repasse aos cooperados no ano de 2017 foi de 54,2 milhões de reais. Destacamos a criação do Rol Hierarquizado Unimed Curitiba - RHUC, referencial próprio que nasceu do desejo e da necessidade de construir uma base sólida para a construção de uma remuneração justa e igualitária aos cooperados. Contando com o apoio e apontamentos recebidos de médicos cooperados e de Sociedades de Especialidades, o novo referencial implantado em setembro de 2015 teve como objetivo atualizar o referencial de pagamento ao médico cooperado vigente à época, Lista de Procedimentos em Saúde Unimed Curitiba - LPS, buscando corrigir possíveis distorções em relação ao modelo atual de remuneração. A permanência deste modelo de referencial busca aproximar-se das boas práticas de honorários médicos.

Distribuição de Cooperados

P O R F A I X A D E R E M U N E R A Ç Ã O

FAIXA DE VALORES EM REAIS (R\$)	FAIXA	2014	PART. 2014(%)	2015	2016	2017	PART. 2017(%)
Acima de 20 mil	1	493	13,58%	592	855	805	20,88%
De 15 a 20 mil	2	269	7,42%	303	390	352	9,14%
De 10 a 15 mil	3	493	13,58%	528	574	549	14,24%
De 5 a 10 mil	4	845	23,28%	827	734	810	21,01%
De 3 a 5 mil	5	464	12,78%	459	382	428	11,11%
De mil a 3 mil	6	621	17,12%	562	496	531	13,78%
De 100 a mil	7	398	10,97%	372	277	337	8,75%
Até 100	8	46	1,27%	44	31	42	1,08%
Média de Cooperados com Produção		3.628	100,00%	3.687	3.739	3.854	100%

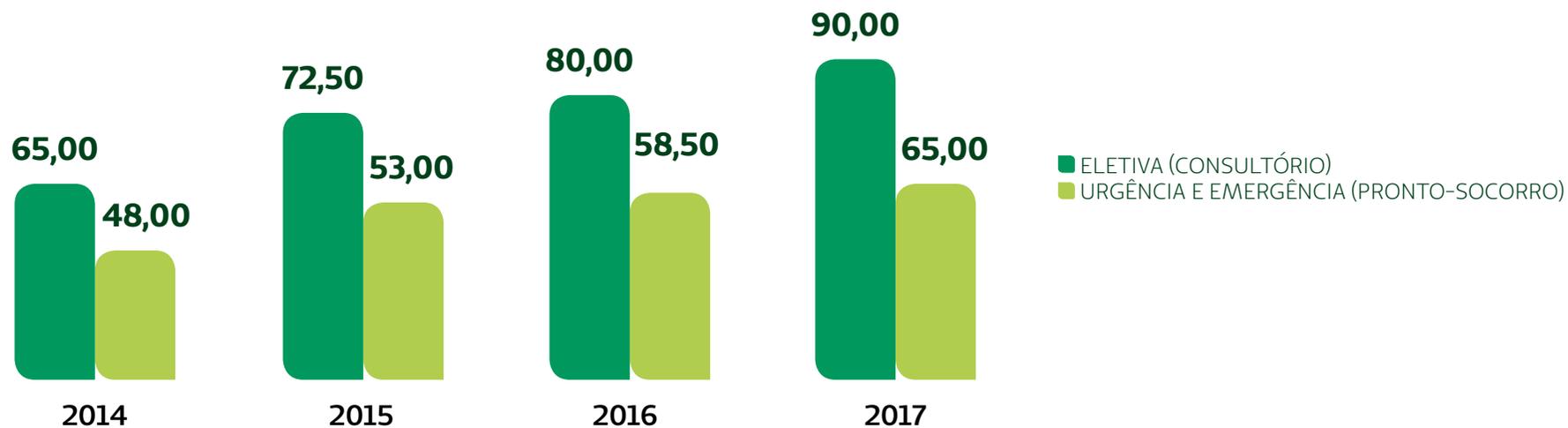
Nota: Na distribuição por faixa de remuneração, destacamos dois pontos relevantes: 1. O aumento no número de cooperados de 227 no ano de 2017 em comparação ao ano de 2014, um incremento de 6,25%. Na análise das faixas, destacamos as faixas acima de R\$ 10.000,01, que em 2014 contava com 1.254 cooperados, equivalente a 34,58% e, em 2017, apresentou um índice de 44,26% com a participação de 1.706 cooperados, um incremento em relação a 2014 de 35,98%. As duas faixas com maior valor de remuneração (faixas 1 e 2) contavam em 2014 com 762 cooperados, e, em 2017, com 1.157 cooperados, um incremento de 51,84%. Na comparação entre os anos de 2016 e 2017, também houve aumento no número de cooperados, com um índice de 3,08%, compreendendo 115 cooperados.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS

ANO	CONSULTAS PAGAS ANO
2014	3.138.605
2015	3.242.757
2016	3.277.068
2017	3.184.040

[G4-EC1] EVOLUÇÃO DO VALOR MÉDIO PAGO AOS COOPERADOS PELA CONSULTA

Em Reais (R\$)



Nota: As informações do gráfico acima são referentes ao mês de dezembro de cada ano.

Média de consultas por especialidade

(BENEFICIÁRIO UNIMED CURITIBA + INTERCÂMBIO)

ESPECIALIDADE	QUANTIDADE DE CONSULTAS ELETIVA E EM PRONTO-SOCORRO - MÉDICO COOPERADO/ MENSAL				VARIAÇÃO %	ANÁLISE POR COOPERADO ATIVO	
	2014	2015	2016	2017	2017/2016	ATIVOS EM 2017	CONSULTA - MÉDIA MENSAL
OTORRINOLARINGOLOGIA	16.750	17.942	19.980	19.251	-3,65%	159	121
DERMATOLOGIA	15.778	16.411	16.655	16.317	-2,03%	164	99
OFTALMOLOGIA	23.114	23.581	23.708	23.476	-0,98%	290	81
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	23.666	24.197	23.666	22.830	-3,53%	293	78
PEDIATRIA	36.402	38.042	36.881	34.672	-5,99%	496	70
CARDIOLOGIA	15.286	16.076	17.583	18.216	3,60%	284	64
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	30.358	31.555	29.862	30.051	0,63%	489	61
CLÍNICA MÉDICA	8.395	8.153	8.087	7.905	-2,25%	137	58
MÉDICO GENERALISTA	16.877	15.895	14.353	13.228	-7,84%	243	54
CIRURGIA GERAL	9.186	10.035	10.616	8.953	-15,66%	215	42
Demais Especialidades	65.739	68.343	71.698	70.437	-1,75%	1.624	43
Total	261.550	270.230	273.089	265.337	-2,84%	4.394	60

Nota: A tabela acima apresenta dados das 10 especialidades com maior quantidade de consulta/mês pagas pela cooperativa. Destacamos que no período analisado a média de participação deste rol de especialidades tem representado 74,19% do total das consultas pagas. Em 2014, participavam com 74,87% apresentando uma leve redução para o ano de 2017, cujo índice foi de 73,45%. Reforçamos que, apesar da redução no número de beneficiários ao longo desses quatro anos, o volume de consultas cresceu 1,45% em relação ao ano de 2014, apresentando uma redução quando comparado ao ano de 2016 de -2,84%, equivalente a 7.752 consultas mensais.

PROVISÕES TÉCNICAS

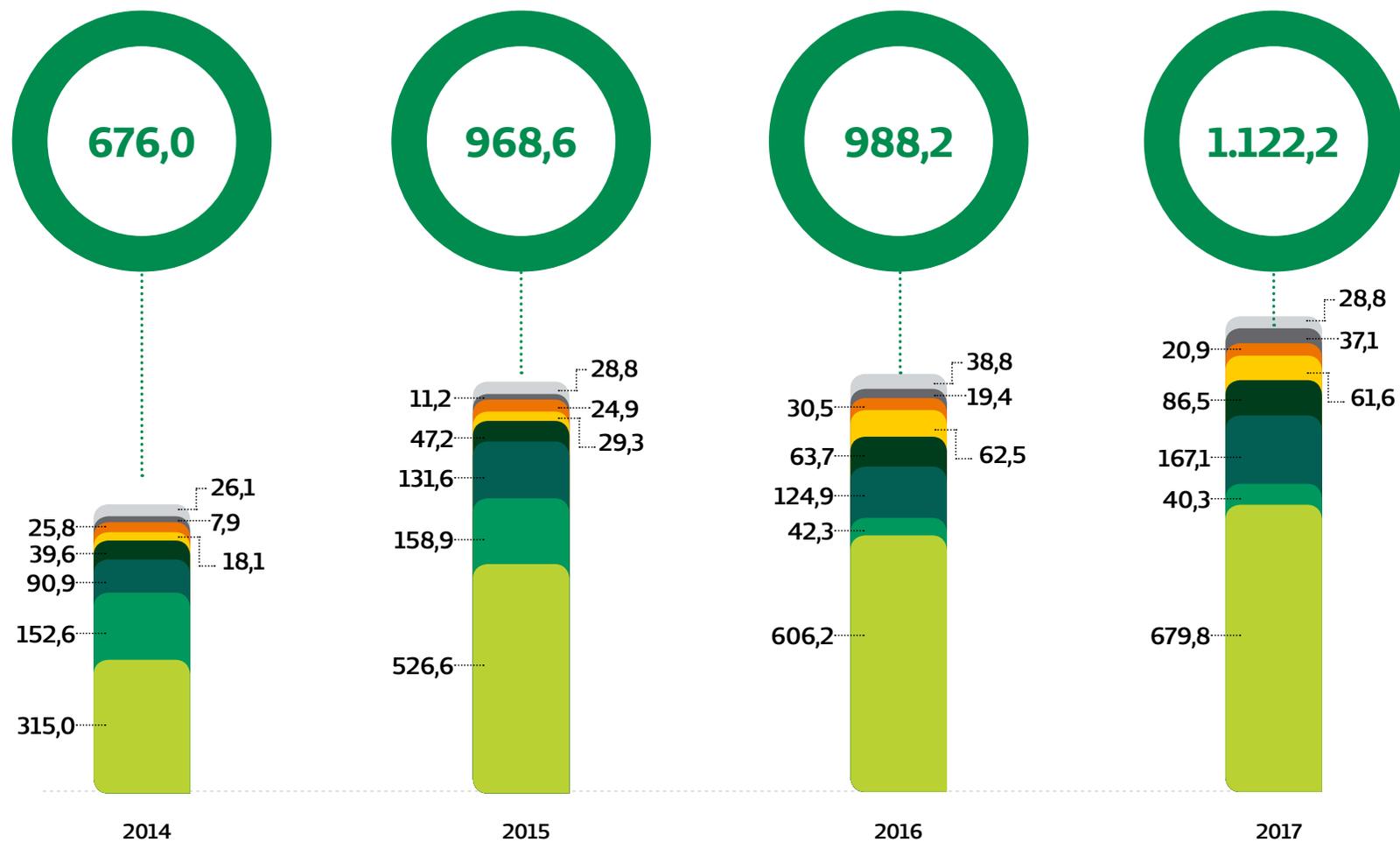
Em milhares (R\$)

2014	65.587	2015	75.810
2016	77.975	2017	93.712

PEONA - Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados, está 100% constituída e em conformidade com a ANS. A cooperativa possui Metodologia Atuarial Própria aprovada pela ANS.

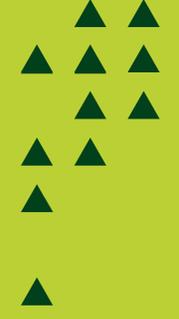
TOTAL DE ATIVOS

Em milhões (R\$)



■ Aplicações e Disponibilidades ■ CTA Corrente com cooperados ■ Clientes ■ Depósitos Judiciais e Fiscais ■ Investimentos ■ Imobilizado ■ Créditos Tributários ■ Outros

Nota: A cooperativa encerrou o ano de 2017 com um ativo total de R\$ 1,1 bilhão, aumento de 66% comparado a 2014, houve aumento nas aplicações e disponibilidades financeiras em 73,6 milhões em 2017. As aplicações financeiras e disponibilidades no montante de 680 milhões, foram 116% maiores que em 2014.



6. SAÚDE SOCIAL



A Unimed Curitiba atua com foco no ser humano e no reconhecimento do trabalho das pessoas que se dedicam diariamente para manter a excelência do serviço prestado e reafirmar o quanto a cooperativa acredita que cuidar da saúde faz a vida valer a pena.

São elas, unidas às informações, interações, consequências aos benefícios desta relação, os atores fundamentais que compõem a saúde social da Unimed Curitiba e que contribuem para as conquistas da cooperativa.



Médico Cooperado

A atuação da Unimed Curitiba em relação aos médicos cooperados é fundamental para a saúde social da cooperativa. Todas as atividades desenvolvidas para os cooperados estimulam a participação ativa dos mesmos na sociedade a qual pertencem e reforçam a importância de exercerem seus deveres como sócios de uma associação de pessoas.

Para isso, no período de 2014 a 2017, por intermédio da Assessoria de Relacionamento com o Cooperado (ARC), a Unimed Curitiba pautou suas ações na melhoria contínua de processos e projetos estratégicos, bem como na criação e no desenvolvimento do **Programa Viva**. Em 2014, foram realizados sete atividades e eventos de aperfeiçoamento pessoal e administrativo oferecidos aos médicos cooperados. A partir do ano seguinte, quando o programa foi subdividido nos pilares Administração, Educação e Integração, a quantidade anual de ações aumentou significativamente, passando para 41 em 2015, 60 em 2016 e 55 em 2017.

› Pilar Administração

São realizados eventos, encontros e atividades voltados ao conhecimento administrativo, financeiro e societário da cooperativa. Entre eles, estão: Unimed Curitiba e suas Finanças, Interação Unimed, Viva Ativo e Café da Manhã com a diretoria.

47*

› Pilar Educação

Ações com foco no desenvolvimento e educação, como MBA, treinamentos e palestras e cursos de curta duração, são promovidas em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo – Sescop/PR.

34*

› Pilar Integração

Viva Saúde, jantares de integração, eventos sociais no Teatro Positivo e comemorações do Dia do Médico são alguns dos encontros realizados para incentivar a integração dos médicos com a cooperativa.

75*

*As informações acima são referentes ao total de eventos realizados no período de 2015 a 2017.



Foto: Evento Viva Café



Foto: Evento Viva Saúde

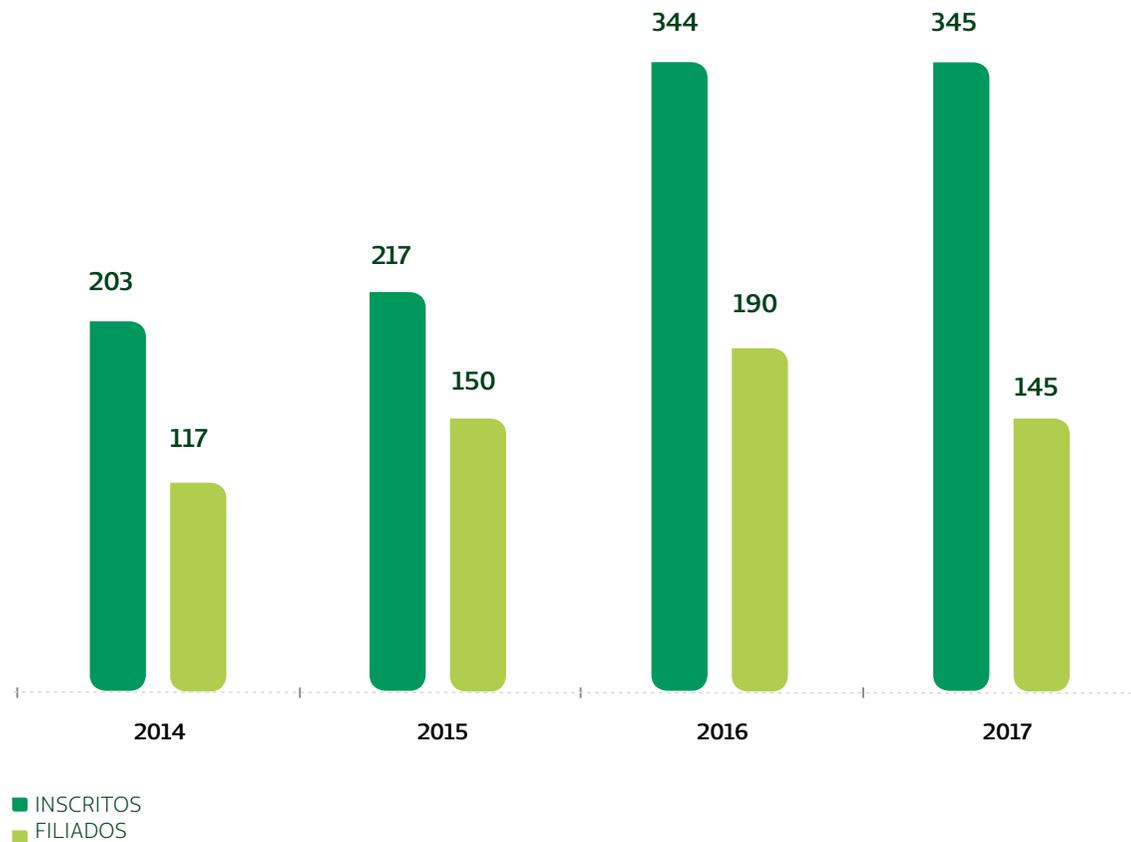


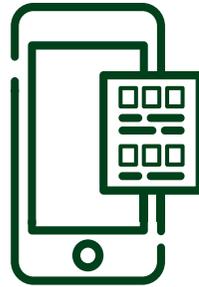
Foto: Jantar Dia do Médico

Em 2015, também foi criado o **Viva Ativo**, um programa de pontuação para premiar os cooperados que participam das ações promovidas pela Unimed Curitiba.

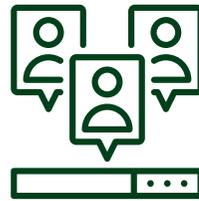
No ano seguinte, com a criação do **Cooperado Prime**, um canal de comunicação ágil e efetivo entre os médicos e a cooperativa, consultores de relacionamento qualificados passaram a prestar informações a respeito dos processos da cooperativa. Desde o seu lançamento, o atendimento personalizado culminou em 5.624 visitas aos consultórios e 6.121 contatos por telefone, e-mail ou aplicativo multiplataforma de mensagens e chamadas de voz instantâneas para smartphones.

› **Processo de Seleção Pública** – Os processos de seleção pública da Unimed Curitiba têm por objetivo suprir as demandas de especialidades médicas para melhor atender aos nossos beneficiários. De 2014 a 2017, foram realizados quatro processos de seleção pública, sendo um em cada ano, com os seguintes resultados:





- › **Agenda Online** – Aprovado o projeto-piloto no fim de 2017, que tem como objetivo oferecer aos cooperados solução tecnológica que possibilite organizar melhor a rotina diária dos consultórios por meio da gestão da agenda médica, otimizando a marcação de consultas para beneficiários via internet, possibilitando o atendimento dos prazos estabelecidos na RN 259. Este projeto também oferece aos médicos cooperados prontuário médico para registro de eventos de saúde dos beneficiários com o objetivo de tornar o processo de atendimento mais seguro e eficaz. A expansão iniciará em 2018 e será feita de forma gradativa nos consultórios.



- › **eSocial** – O Governo Federal criou o eSocial para substituir diversas obrigações legais enviadas mensalmente ao INSS e à Receita Federal por um único documento. Com isso, foi criado um formulário para que os cooperados da Unimed Curitiba pudessem atualizar seus dados cadastrais. Em seguida, as informações foram validadas pela Assessoria de Relacionamento com o Cooperado (ARC) para manter atualizada a base de dados da cooperativa.



- › **Guia Médico** – Projeto de adequação das informações dos cooperados com o objetivo de atender à RN 405 para manter os seus dados atualizados de maneira permanente, facilitando a busca por parte dos beneficiários.

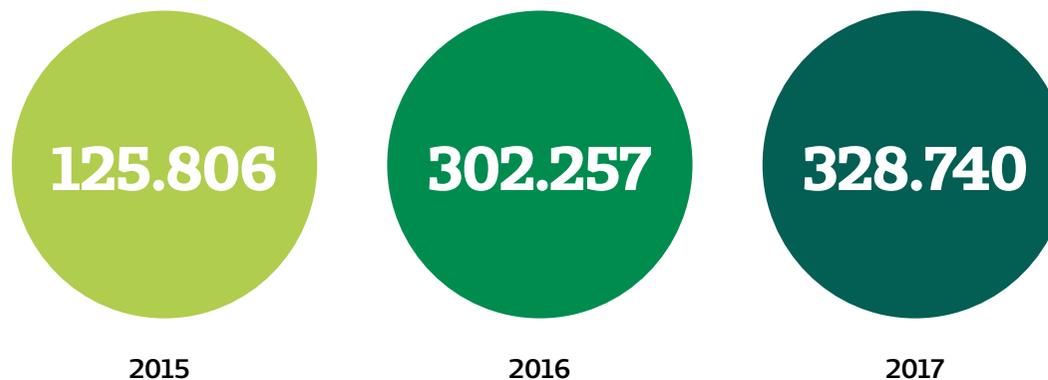


- › **Projeto RN 314/390/393** – Em 2016, foi implementado um plano de contas para cumprimento das Resoluções Normativas da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) n°s 314, 390 e 393 com adaptações na forma de contabilização das despesas e receitas da cooperativa que modificaram a forma e o momento em que os registros eram contabilizados. O monitoramento Troca de Informações na Saúde Suplementar (TISS) tem o papel de permitir o cruzamento entre valores provisionados na entrada da conta e os efetivamente apresentados e pagos no envio do monitoramento.



- › **Gestão de Honorários Médicos** – Criado em setembro de 2015 com o objetivo de valorizar o trabalho do médico e garantir segurança no recebimento dos seus honorários, o sistema pode ser acessado tanto em computadores quanto em *tablets* e *smartphones*. A versatilidade do sistema permite aos médicos realizar a gestão dos seus honorários decorrentes de internamentos de forma independente dos hospitais e clínicas credenciados, evitando assim possíveis equívocos referentes aos pagamentos de honorários.

QUANTIDADE DE NOTIFICAÇÕES DIÁRIAS - TOTAL





“VOCÊ PODE ENCARAR UM ERRO COMO UMA BESTEIRA A SER ESQUECIDA, OU COMO UM **RESULTADO** QUE APONTA UMA NOVA DIREÇÃO.”

Steve Jobs





Beneficiários

O relacionamento entre a Unimed Curitiba e seus beneficiários exerce forte papel para a manutenção da saúde social da cooperativa. Promover a melhoria contínua da qualidade de vida, estimular hábitos saudáveis e manter a excelência no atendimento aos beneficiários estão entre os objetivos das iniciativas pensadas e desenvolvidas pela operadora.

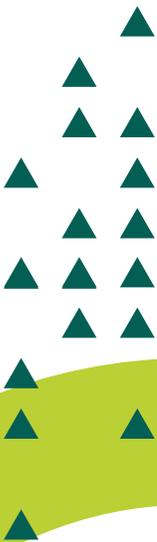
Entre elas, estão os Programas de Promoção à Saúde e Prevenção de Doenças, que promovem o bem-estar e ajudam no melhor controle de doenças crônicas e redução dos comportamentos de risco.

[G4 - DMA]
[G 4 - 4]

Programas de Promoção à Saúde e Prevenção de Doenças

Todas as atividades realizadas dentro dos Programas de Promoção à Saúde e Prevenção de Doenças contam com o suporte de equipes formadas por multiprofissionais da área da saúde.

Entre as orientações repassadas pelas equipes aos beneficiários estão a importância em manter o acompanhamento com o médico de referência e a seguir o tratamento prescrito por ele. Conheça os programas:





[G4-DMA] GESTAÇÃO SAUDÁVEL
[G4-4]
[G4-PR1]

O Programa Gestação Saudável realiza palestras pensadas e preparadas especialmente para orientar as beneficiárias gestantes sobre alimentação, gravidez, parto, aleitamento materno e todos os cuidados com o recém-nascido. Por meio de uma equipe multidisciplinar, a futura mamãe receberá informações, dicas e apoio em relação às transformações físicas, psicológicas e fisiológicas comuns neste período.

ANO	TOTAL DE INSCRITOS	MÉDIA DE SATISFAÇÃO COM O PROGRAMA
2014	325	81%
2015	393	98%
2016	338	88%
2017	269	92%



[G4-DMA] MAMÃE & BEBÊ
[G4-4]
[G4-PR1]

Por meio de visitas realizadas por enfermeiras especializadas em domicílio ou na maternidade, o Programa Mamãe & Bebê tem como principal objetivo orientar as beneficiárias recém-mães também no momento pós-parto, com dicas e informações sobre os primeiros e principais cuidados com os bebês.

ANO	MÉDIA MENSAL DE VISITAS	% DE SATISFAÇÃO DO PROGRAMA
2014	193	98%
2015	205	98%
2016	207	93%
2017	236	99%



[G4-DMA] VIDA SAUDÁVEL
[G4-4]
[G4-PR1]

Desenvolvido para beneficiários, médicos cooperados e dependentes com mais de 60 anos, o Programa Vida Saudável oferece encontros nos quais são promovidas atividades físicas e de lazer, caminhadas, ginástica e orientações de saúde.

ANO	MÉDIA MENSAL DE PARTICIPANTES	% DE SATISFAÇÃO DO PROGRAMA
2014	140	99%
2015	220	100%
2016	204	83%*
2017	198	93%

*Em 2016, houve mudança na metodologia de cálculo.



[G4 - DMA] BEM ESTAR & SAÚDE
[G4 - 4] GERENCIAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS
[G4-PR1]

Os beneficiários com doenças crônicas, quadros de diabetes (tipo I e II), doenças coronarianas, doenças pulmonares obstrutivas crônicas, asma, insuficiência cardíaca congestiva, hipertensão arterial sistêmica e dislipidemia, recebem, por meio do Programa Bem-Estar & Saúde, as informações necessárias para que tenham o controle sobre a sua saúde, disponibilizando a assistência de enfermeiros, nutricionistas e educadores físicos, de acordo com a necessidade.

ANO	MÉDIA MENSAL DE PARTICIPANTES	% DE SATISFAÇÃO DO PROGRAMA
2014	1.750	*
2015	1.750	*
2016	1.774	95%
2017	1.706	100%

*Não foi realizada pesquisa neste período.



[G4 - DMA] B E M E S T A R & S A Ú D E
 [G 4 - 4] G E R E N C I A M E N T O D E C A S O S C O M P L E X O S
 [G 4 - P R 1]

Por meio do programa, a Unimed Curitiba gerencia os casos complexos de beneficiários portadores de doenças crônicas em agudização clínica que demandem atenção e monitoramento. O telemonitoramento e as visitas de profissionais da saúde são agendadas conforme o plano de cuidados de cada beneficiário.

ANO	MÉDIA MENSAL DE PARTICIPANTES	% DE SATISFAÇÃO DO PROGRAMA
2014	-	-
2015	-	-
2016	56	83%
2017	111	98%

*No percentual de satisfação foram consideradas as respostas "Bom", "Ótimo" e "Excelente".



[G4 - DMA] V O C Ê S E M C I G A R R O
 [G 4 - 4]
 [G 4 - P R 1]

Para apoiar e incentivar os beneficiários que desejam abandonar o tabagismo, o Programa Você Sem Cigarro promove, encontros semanais em grupo, entrevistas individuais e monitoramento mensal.

ANO	TOTAL DE PARTICIPANTES
2014	8
2015	0*
2016	3
2017	19

*Devido à sua reformulação, o programa não foi realizado.



[G4 - DMA] N Ã O C A I A N E S S A
 [G 4 - 4]
 [G 4 - P R 1]

Desenvolvido para atender beneficiários com idade maior ou igual a 60 anos que já tenham sofrido fratura de fêmur com intervenção cirúrgica, o Programa Não Caia Nessa foi criado com o intuito de conscientizar idosos e seus familiares sobre a necessidade de cuidados especiais na prevenção de quedas.

ANO	MÉDIA MENSAL DE PARTICIPANTES
2014	-
2015	-
2016	45,4
2017	37



[G4 - DMA] S A Ú D E E M P R E S A R I A L - P S E
 [G 4 - 4]
 [G 4 - P R 1]

Palestras, blitz e oficinas com temas como alimentação saudável, saúde emocional, tabagismo, sedentarismo, entre outras, são promovidas pelo Programa Saúde Empresarial (PSE), destinado a beneficiários corporativos, com o objetivo de promover a saúde e prevenir doenças.

ANO	MÉDIA MENSAL DE PARTICIPANTES
2014	53.209
2015	58.342
2016	23.045
2017	27.342



[G4 - DMA] UNIMED EM CASA
[G 4 - 4]
[G 4 - P R 1]

Com o Programa Unimed em Casa, os beneficiários têm acesso a atendimento personalizado de uma equipe médica e multidisciplinar, com o objetivo de oferecer o restabelecimento do paciente no conforto de sua casa. É um programa de continuidade ao internamento hospitalar em curso ou ainda para pacientes atendidos em ambulatório.

**Quantidade Mensal
de Internamento
na Atenção Domiciliar**

ANO	META	RESULTADO
2014	3.375	4.142
2015	3.380	4.481
2016	5.485	6.679
2017	8.282	8.345

*A partir de setembro de 2016 os pacientes de estomia foram incluídos no programa.



[G4 - DMA] VISITA HOSPITALAR
[G 4 - 4]
[G 4 - P R 1]

O setor de Serviço Social possui uma equipe de Assistentes Sociais que está direcionada aos atendimentos dos beneficiários internados e de seus familiares que os acompanham. O atendimento personalizado procura sistematizar a intervenção social junto aos beneficiários (Curitiba e Intercâmbio) durante o internamento hospitalar, intermediando situações problemas entre beneficiário, prestador e Unimed, além de verificar o grau de satisfação destes e subsidiando setores afins.

As visitas de rotina acontecem nos prestadores de serviço da rede credenciada da Unimed Curitiba, diariamente de acordo com o itinerário pré-estabelecido, envolvendo hospitais de alta, média e baixa complexidade.

VOLUME DE ATENDIMENTO HOSPITALAR

[G4-PR1]

BENEFICIÁRIOS

ANO	2014	2015	2016	2017
TOTAL	65.592	66.409	57.794	53.260

MÉDICO COOPERADO E SEUS DEPENDENTES

ANO	2014	2015	2016	2017
TOTAL	651	652	601	602

NÚMERO DE MONITORAMENTO DA FEDERAÇÃO DO PARANÁ ATENDIDOS EM AMBIENTE HOSPITALAR

ANO	2014	2015	2016	2017
TOTAL	2.947	2.965	2.835	3105



[G4 - DMA] ESTAMOS COM VOCÊ
[G 4 - 4]
[G 4 - P R 1]

Suporte psicológico especializado, orientação e auxílio no enfrentamento dos desafios encontrados por beneficiários oncológicos e por seus familiares são oferecidos pelo Programa Estamos com Você. O objetivo é minimizar os impactos negativos e promover a saúde emocional, favorecendo a adesão ao tratamento e melhora na qualidade de vida.

Total de participantes nos grupos em 2017	34
Total de participantes nas palestras em 2017	36



[G4 - DMA] GESTAÇÃO DE ALTO RISCO
[G 4 - 4]
[G 4 - P R 1]

Direcionado às beneficiárias gestantes em utilização da enoxaparina sódica fornecida pela Unimed Curitiba, o Programa Gestação de Alto Risco também oferece suporte de enfermeiras especializadas para a orientação e auxílio no enfrentamento dos desafios dessa fase da gestação.

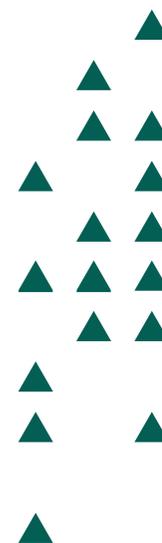
Média mensal de participantes no ano de 2017	56
---	----



[G4 - DMA] PRIMEIRA INFÂNCIA
[G 4 - 4]
[G 4 - P R 1]

Direcionado ao 1.º ano de vida da criança beneficiária, o programa, criado em 2017, fornece orientações e dicas relacionadas a este importante período de vida que são repassadas por enfermeiras especialistas.

Média mensal de participantes no ano de 2017	40
---	----





“PARA VER
MUITA COISA
É PRECISO
DESPREGAR OS
**OLHOS DE SI
MESMO.**”

Friedrich Nietzsche



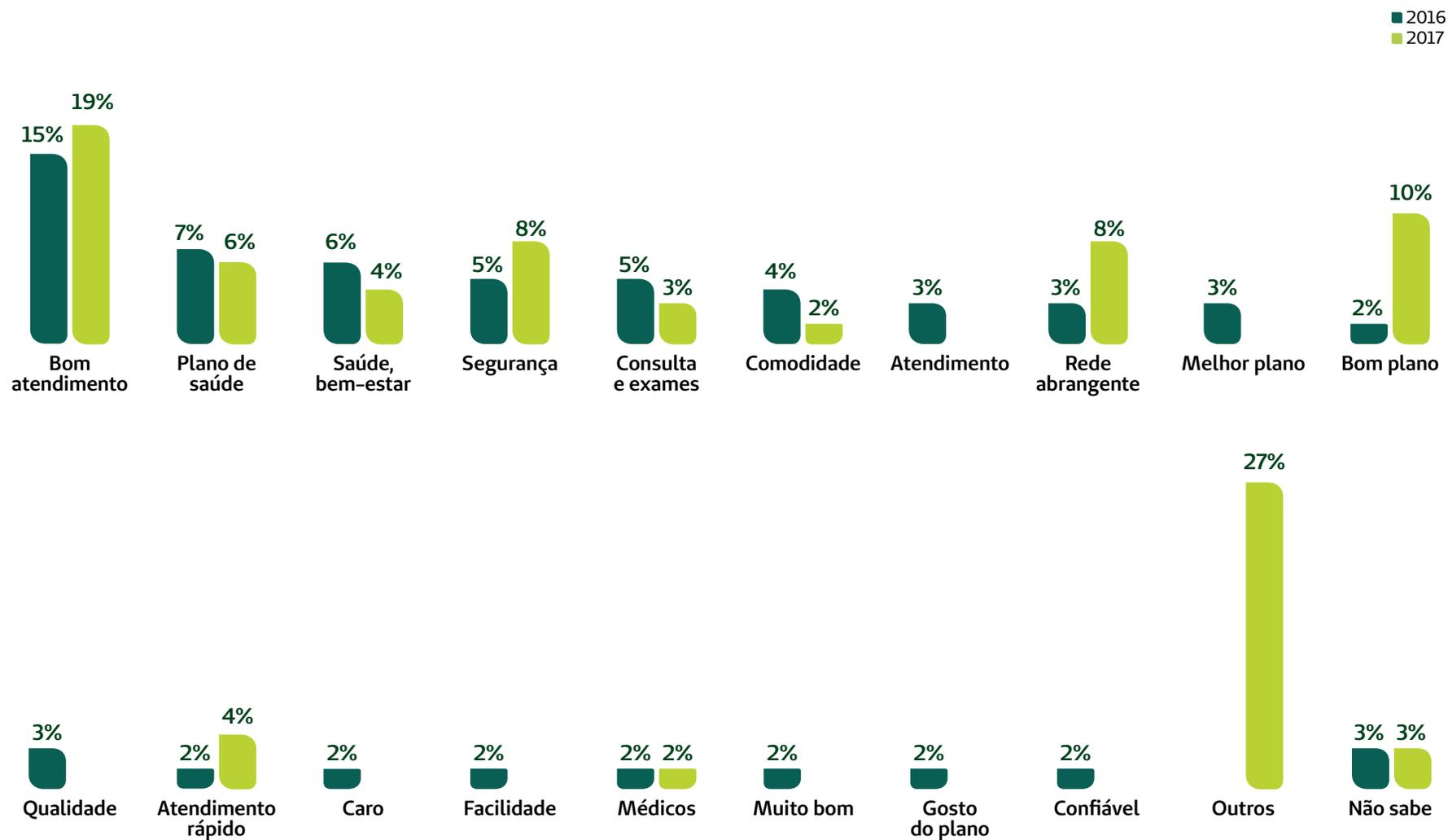
[G4-DMA] **Percepção da marca Unimed Curitiba**

Para a maioria dos beneficiários da Unimed Curitiba, os serviços oferecidos pela cooperativa superam as expectativas. Em 2016 e 2017, o Instituto Bonilha realizou uma pesquisa, em parceria com a Zoom Pesquisas, em que o índice geral de satisfação dos beneficiários com a Unimed Curitiba foi de 88% e 92% respectivamente.

Entre os principais pontos fortes destacados estão a ampla rede credenciada, o bom atendimento e a qualidade e disponibilidade dos médicos.

[G4-PR5] Pesquisa de Satisfação 2016 / 2017

PERCEPÇÃO DE IMAGEM DA UNIMED



Espontânea | Resposta Única
Base: 400 | 400 respondentes

Respostas com representatividade inferior a 2% foram enquadradas em "Outros".

[G4-PR5] **Top of Mind**

CLASSIFICAÇÃO

	TOTAL	CLIENTE PJ	CLIENTE PF
Positiva	56%	59%	49%
Neutra	32%	31%	36%
Negativa	9%	7%	11%
Não sabe	3%	3%	4%
Base	400	260	140

**Positivo**

Bom atendimento:	26%
Segurança:	9%
Comodidade:	8%
Melhor plano:	5%
Qualidade:	5%
Rede abrangente:	5%
Atendimento rápido:	4%
Bom plano:	4%
Outros:	34%

Base: 223**Neutro**

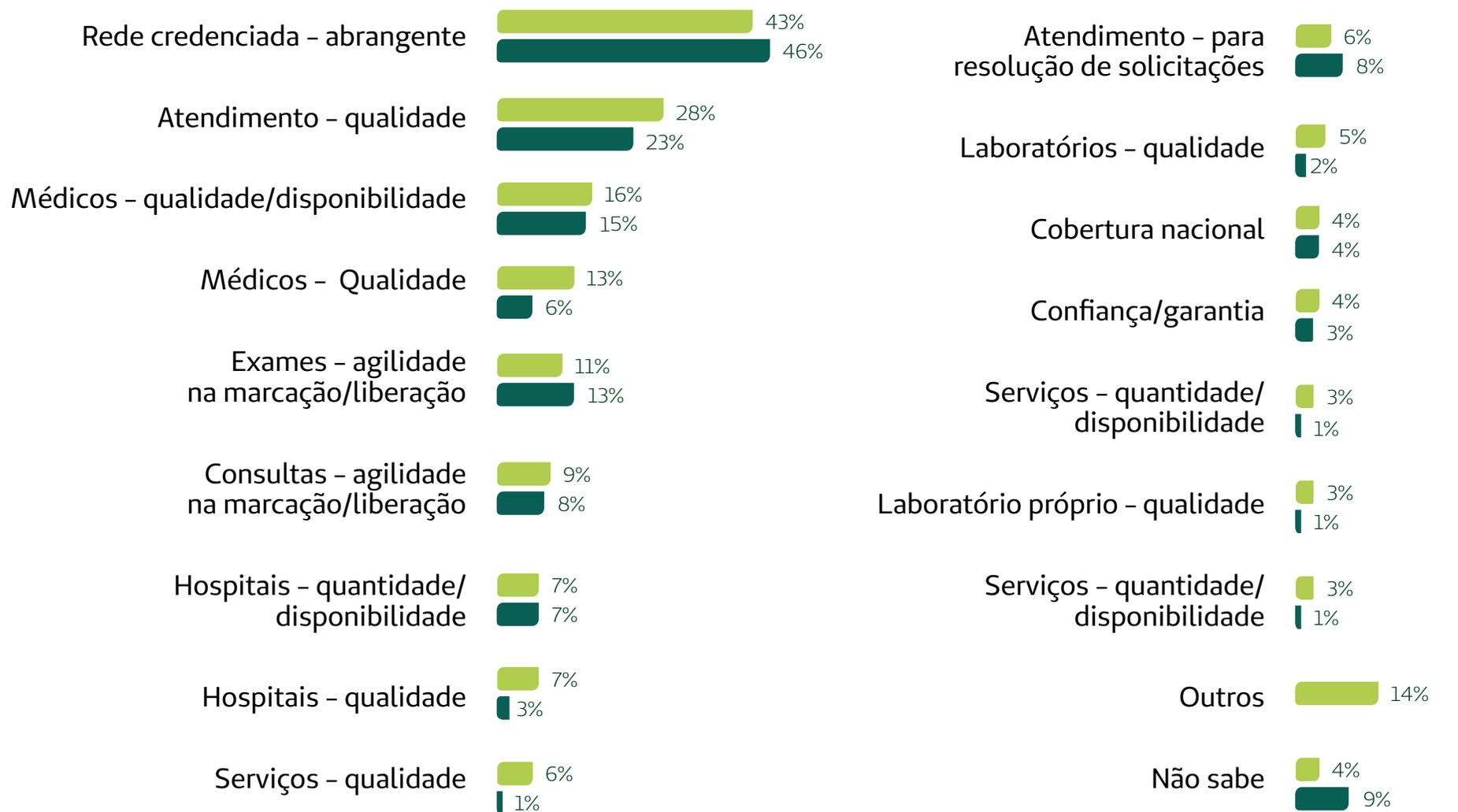
Plano de saúde:	22%
Saúde:	18%
Atendimento:	10%
Consulta:	9%
Médicos:	5%
Exames:	5%
Cobertura:	3%
Outros:	28%

Base: 130**Negativo**

Caro	23%
Atendimento demorado:	14%
Pode melhorar:	11%
Burocrático:	6%
Demorado:	6%
Deixa a desejar:	6%
Outros:	34%

Base: 35

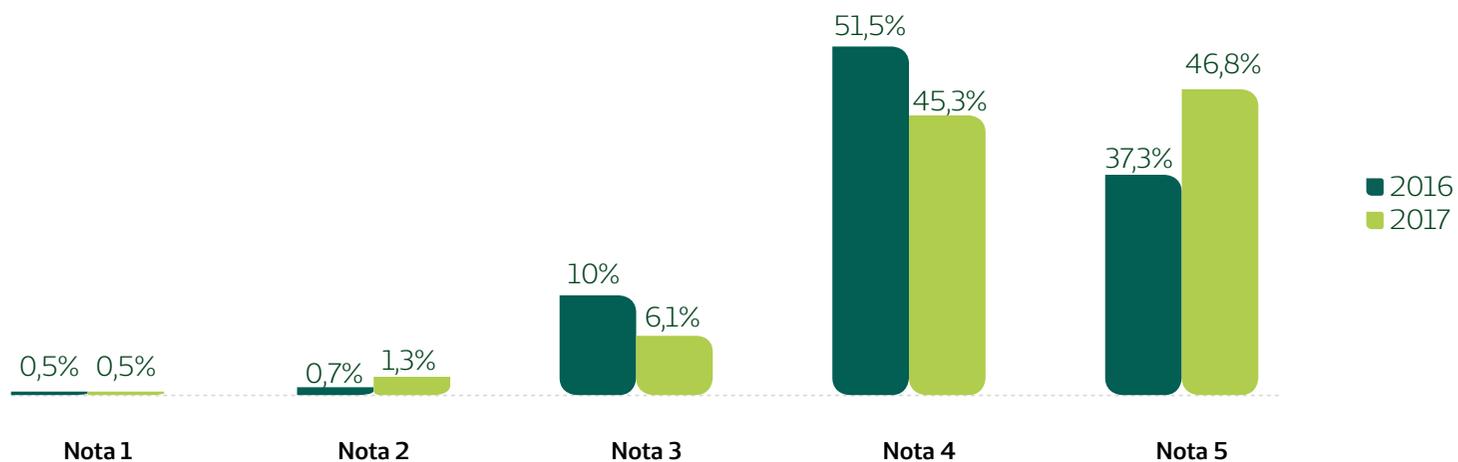
[G 4 - P R 5] Na sua opinião, quais são os pontos fortes da Unimed?



Espontânea | Resposta Única
 Base: 400 | 400 respondentes
 Respostas com representatividade inferior a 2% foram enquadradas em "Outros".

[G4-PR5] **Satisfação Geral**

De 1 a 5, qual a satisfação geral com o seu plano de saúde da Unimed?



Base: 400 respondentes

88,8% Satisfação em 2016 (%)
(4 a 5)

92,1% Satisfação em 2017 (%)
(4 a 5)

4,2 Média 2016
(1 a 5)

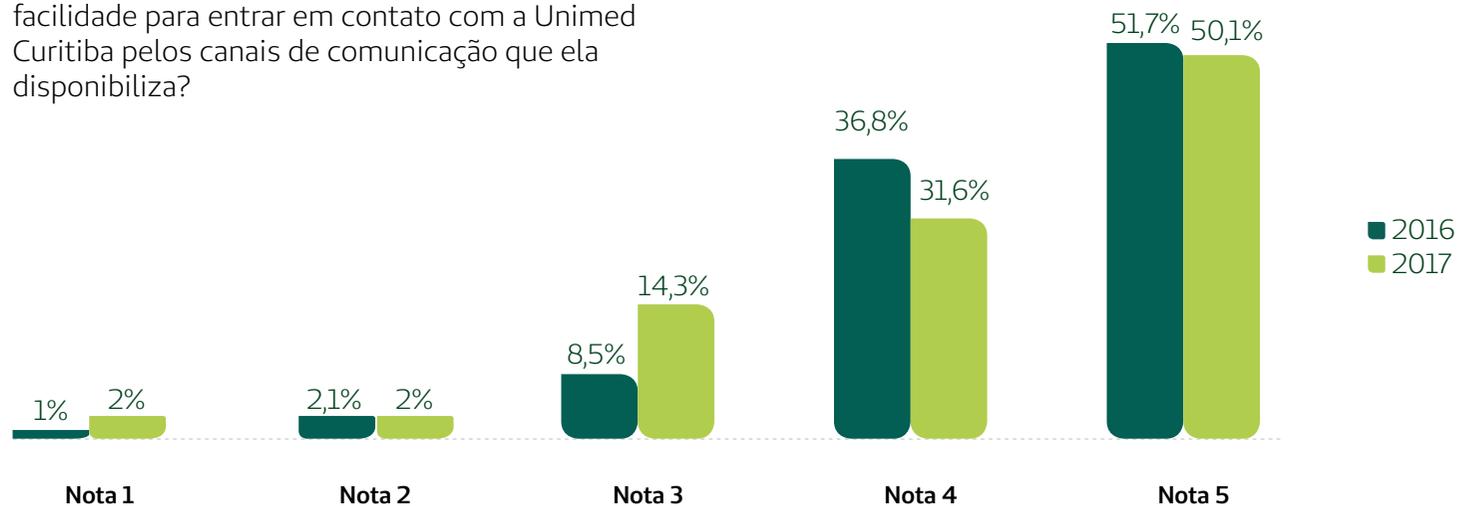
4,4 Média 2017
(1 a 5)

PJ: 4,3
PF: 4,1

PJ: 4,4
PF: 4,3

[G4-PR5] **Satisfação – Canais de comunicação**

De 1 a 5, qual seu grau de satisfação com a facilidade para entrar em contato com a Unimed Curitiba pelos canais de comunicação que ela disponibiliza?



Base: 395* | 389 respondentes
*5 entrevistados não souberam avaliar

88,5% Satisfação em 2016 (%)
(4 a 5)

81,7% Satisfação em 2017 (%)
(4 a 5)

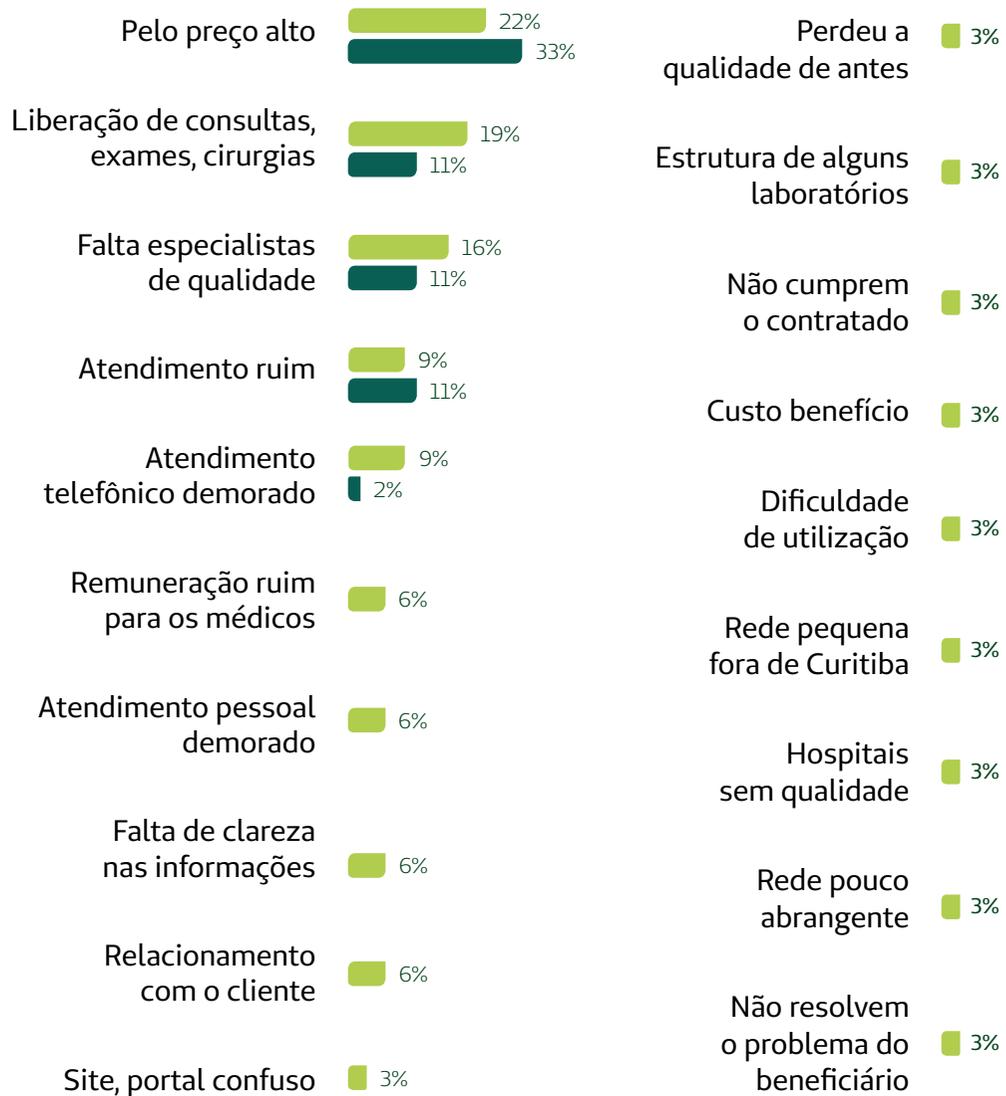
4,4 Média 2016
(1 a 5)

4,3 Média 2017
(1 a 5)

PJ: 4,4
PF: 4,2

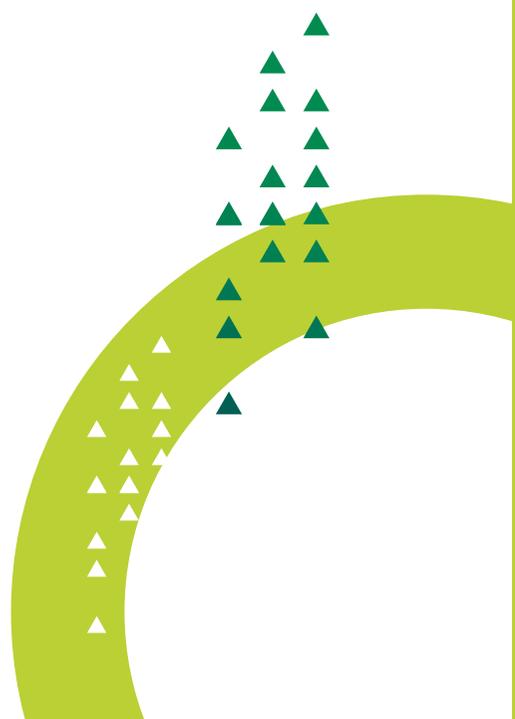
PJ: 4,3
PF: 4,2

[G 4 - P R 5] Se nota inferior à 4, por que atribuiu essa nota?



■ 2017
■ 2016

Espontânea | Resposta Múltipla
Base: 32* | 45 respondentes
*Entrevistados que atribuíram nota inferior à 4 para a Satisfação Geral com a Unimed.





Atendimento presencial

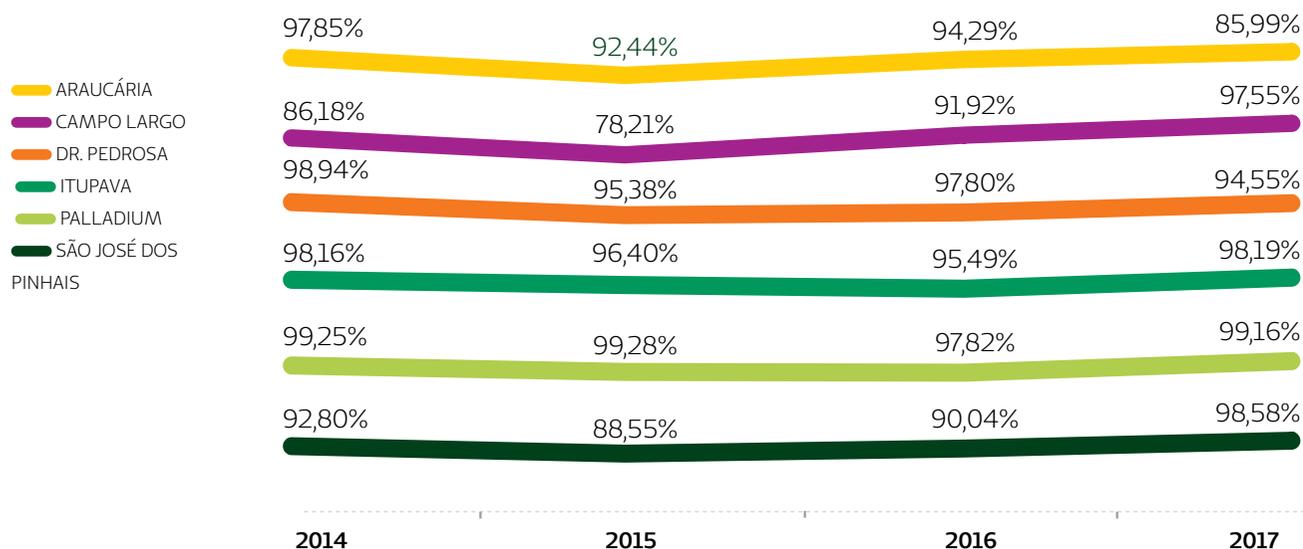
Para categorizar os atendimentos presenciais, proporcionando ao cliente a percepção de um atendimento especializado, ágil e assertivo para sua necessidade, a Unimed Curitiba adequou o painel de senhas nas maiores unidades de atendimento. Os ganhos com este direcionamento são:

- › Redução do TMA – Tempo médio de atendimento
- › Redução do TME – Tempo médio de espera
- › Redução do volume de erros operacionais.

Os atendimentos realizados presencialmente são avaliados pelos beneficiários e mais de 90% das avaliações são consideradas excelentes.

[G 4 - P R 5] Avaliação de Atendimento

UNIDADE DE ATENDIMENTO PESSOAL



Atendimento em números

No decorrer dos anos de 2014 a 2017, tivemos uma média a cada ano de **3.425.369 beneficiários atendidos**, nos atendimentos presenciais e telefônicos.

VOLUME DE ATENDIMENTO - UNIDADES DE ATENDIMENTO PESSOAL

ANO	2014	2015	2016	2017
TOTAL	670.065	666.024	669.853	691.253

VOLUME DE CHAMADAS ATENDIDAS - ATENDIMENTO TELEFÔNICO

ANO	2014	2015	2016	2017
TOTAL	2.437.806	2.535.700	2.429.981	2.103.102

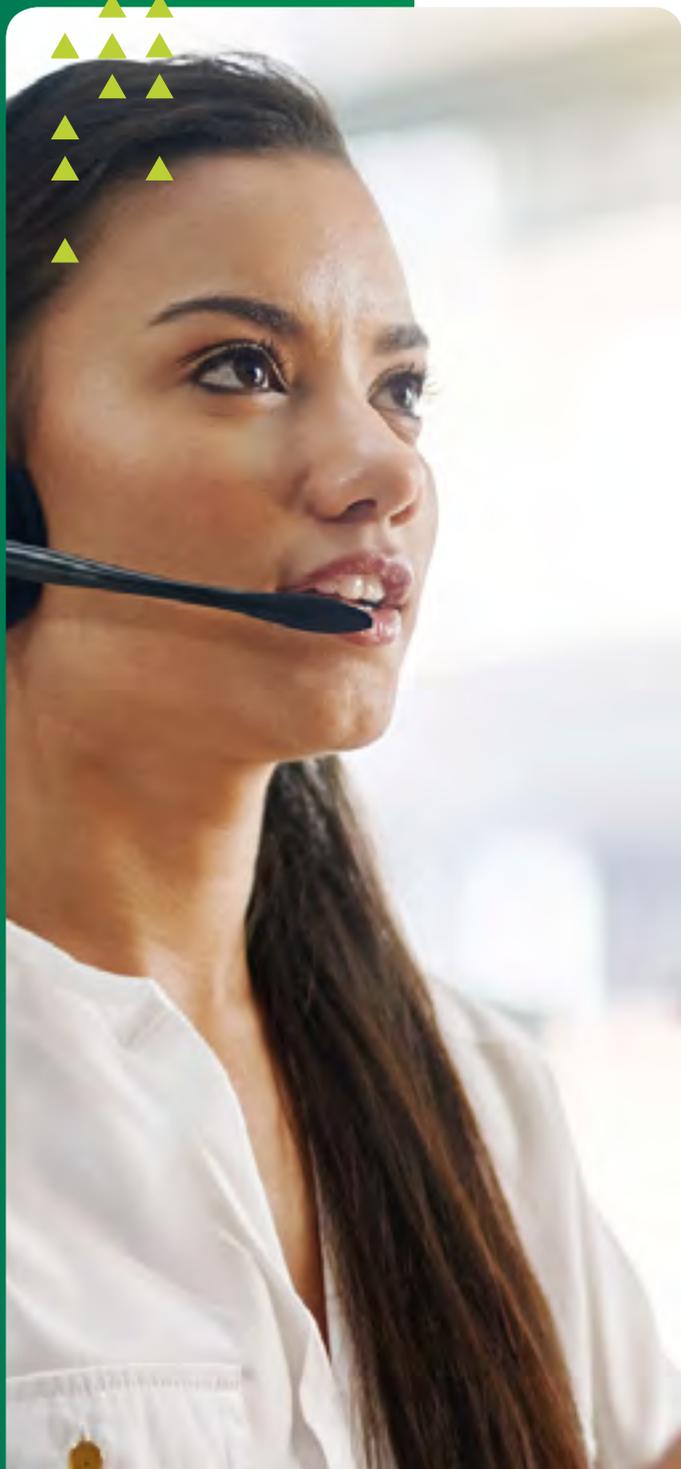
VOLUME DE ATENDIMENTO - BENEFICIÁRIOS DE INTERCÂMBIO

ANO	2014	2015	2016	2017
TOTAL	236.436	265.048	247.320	223.933

VOLUME DE BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS EM OUTRAS CIDADES/ESTADOS

ANO	2014	2015	2016	2017
TOTAL	122.746	133.295	132.756	136.160

Fonte: Book Área de Operações.



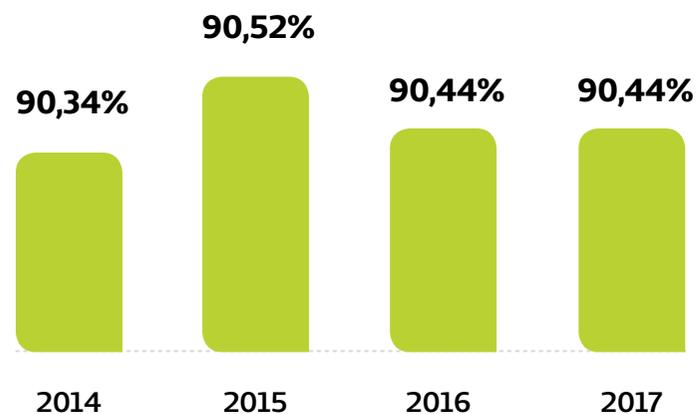
Atendimento Intercâmbio

A Unimed do Brasil, com o objetivo de padronizar, qualificar os processos e fortalecer a marca, estruturou o *ranking* de Intercâmbio Nacional. Ele é composto por indicadores vinculados a obrigações institucionais, gestão da marca, performance da operação e a performance eletrônica de atendimento, que avalia trimestralmente a operação das singulares e divulga o *ranking* das notas das Unimeds.

Uma boa classificação é importante para as Unimeds, por se tratar de um indicador de qualidade de seus processos, satisfação dos envolvidos e manutenção quanto ao custeio administrativo. Ao longo do período de 2014 a 2017, a Unimed Curitiba obteve ótimo desempenho nas avaliações, sendo classificada sempre nas categorias A e B.

Pelo Intercâmbio, os beneficiários da Unimed Curitiba são atendidos em regiões geridas por outras Unimeds singulares e vice-versa.

AV ALIAÇÃO - GRAU DE SATISFAÇÃO



Fonte: Book de Intercâmbio (2014, 2015, 2016 e 2017)

Melhorias

- › Utilização do portal para liberação de eventos SADTs pelos beneficiários de intercâmbio, reduzindo o volume de atendimentos presenciais e agilizando a solicitação para as Unimed de origem.
- › Implementação do Autorizador na rede prestadora para solicitação eletrônica de internações – beneficiários locais e intercâmbio, agilizando a solicitação de procedimentos para as Unimed de origem.
- › Liberação de acesso ao Sistema Uniben para as Unimed Paranaguá, Ponta Grossa, Guarapuava e Federação do Paraná para liberações de eventos realizados na rede prestadora da Unimed Curitiba, agilizando o processo de liberação, reduzindo o volume de atendimento presencial nas unidades da Unimed Curitiba e aumentando a satisfação das Unimed.

Reclamações

Além da Ouvidoria, a Unimed Curitiba disponibiliza canais de atendimento para os beneficiários pelo portal, aplicativo, atendimento telefônico e presencial. As reclamações recebidas são registradas no Sistema Uniben e cada manifestação realizada gera um número de protocolo, que é informado ao manifestante para acompanhamento da reclamação.

Em 2017, a cooperativa adquiriu o *Company Page*, página personalizada no site Reclame AQUI, com o objetivo de aproximar ainda mais o beneficiário da Unimed Curitiba. A página é um espaço para comunicação e maior visibilidade, e possui destaque para dados de contato.

Reclame AQUI



HISTÓRICO RECLAME AQUI

HISTÓRICO ACUMULADO	2014	2015	2016	2017
Nota do Consumidor	5.93	5.65	7.55	5.92
Tempo Médio de Resposta	1 dia 20 horas	2 dias 20 horas	19 horas	11 horas
Avaliações	69	95	83	85
Não atendidas	0	0	0	0
Atendidas	130	187	151	224
Total	130	187	151	224
Conceito	Bom	Bom	Ótimo	Bom
% Atendidas	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
% Solução	73,9%	83,0%	87,5%	75,3%
Voltaria a Fazer Negócio	69,6%	69,3%	83,8%	70,6%

Notificação de Intermediação Preliminar

Por meio da Célula de Acolhimento NIP, criada em maio de 2016, a Unimed Curitiba disponibiliza uma equipe exclusiva para monitorar diariamente os registros das reclamações feitas pelos consumidores diretamente na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), as chamadas Notificação de Intermediação Preliminar (NIP).

A equipe também promove o acolhimento dos beneficiários que já tiveram alguma NIP registrada na ANS para que, em outras oportunidades, eles procurem a cooperativa em vez de registrar a reclamação diretamente na ANS. No período de maio de 2016 a dezembro de 2017, a Célula de Acolhimento NIP reteve 122 beneficiários.

BENEFICIÁRIOS RETIDOS - CÉLULA NIP

MAIO A DEZEMBRO 2016

JANEIRO A DEZEMBRO 2017

MAIO A DEZEMBRO 2016

JANEIRO A DEZEMBRO 2017



■ NIPS ABERTAS

■ BENEFICIÁRIOS RETIDOS



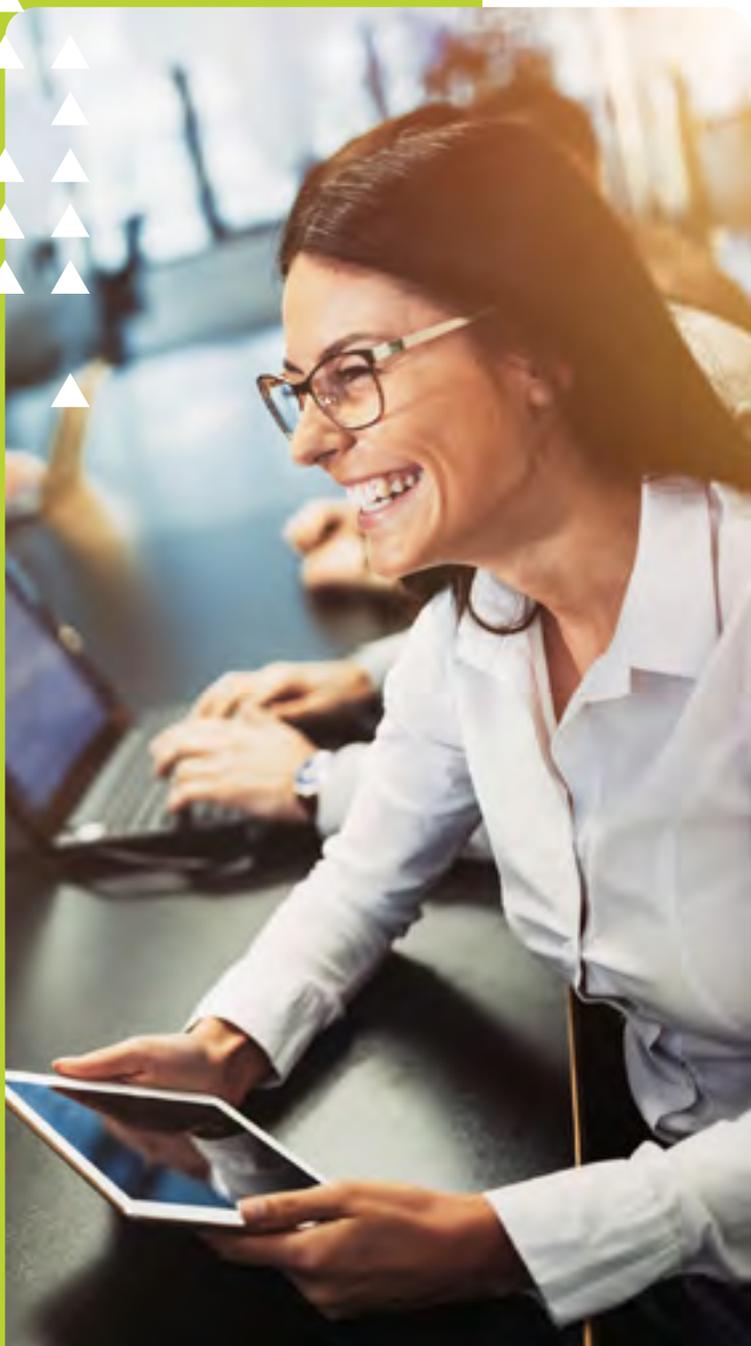
“MUDE O MODO
QUE VOCÊ OLHA
AS COISAS, E
AS COISAS QUE
VOCÊ OLHA
MUDARÃO.”

Wayne Dyer



Colaboradores

Os colaboradores exercem papel fundamental para a manutenção da qualidade, agilidade e comprometimento da Unimed Curitiba na prestação de serviço e atendimento aos beneficiários. A dedicação diária dada por eles é fator crucial para as inúmeras conquistas alcançadas pela cooperativa até hoje. Conheça mais sobre o seu perfil a seguir.



[G4-DMA] **Perfil dos Colaboradores**
[G4-10]
[G4-LA1]

Em 2017, o total de colaboradores diretos foi de **1.131 na Unimed Curitiba** e **174 na Unimed Curitiba Participações**. As mulheres representam 75,8% do total de colaboradores e os estagiários representam 0,6%.

A cooperativa possui ainda 33 jovens aprendizes, estando dentro da cota exigida por lei. Possui também 59 colaboradores PCDs (pessoas com deficiência) em seu quadro, que representam 5,22%, cumprindo além da cota exigida por lei a responsabilidade com a inclusão social.

A **Unimed Curitiba Participações** também apresentou aumento no seu quadro de colaboradores no último ano. Com a expansão da Unimed Laboratório, passou de 141 funcionários em 2016 para 174 em 2017. Este crescimento acompanhou o número de colaboradores mulheres: 118, em 2016 e, 141, em 2017.

[G 4 - 1 0] **Perfil dos Colaboradores no período de 2014-2017**

UNIMED CURITIBA

	2014	2015	2016	2017
Nº EFETIVOS (DEZ)	1161	1055	1114	1131
Nº ESTAGIÁRIOS (DEZ)	10	10	7	7
Nº VAGAS PREENCHIDAS POR SELEÇÃO INTERNA	187	136	186	146
Nº JOVENS APRENDIZES (DEZ)	37	36	33	33
Nº MULHERES (DEZ)	884	781	837	857
Nº PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	57	56	63	59
% MULHERES EM CARGOS DE GESTÃO COMPARADO COM O Nº DE COLAB. (DEZ)	1,99	1,99	1,71	1,68
% DAS VAGAS ABERTAS PREENCHIDAS POR SELEÇÃO INTERNA	49,08	39,88	49,86	41,83

UNIMED CURITIBA PARTICIPAÇÕES *

	2014	2015	2016	2017
Nº EFETIVOS (DEZ)	-	54	141	174
Nº ESTAGIÁRIOS (DEZ)	-	-	-	-
Nº JOVENS APRENDIZES (DEZ)	-	-	2	3
Nº MULHERES (DEZ)	-	45	118	141
Nº PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	-	0	1	1
% MULHERES EM CARGOS DE GESTÃO COMPARADO COM O Nº DE COLAB. (DEZ)	-	3,7	1,42	1,72
% DAS VAGAS ABERTAS PREENCHIDAS POR SELEÇÃO INTERNA	-	-	10,18%	15,58

* A Unimed Curitiba Participações foi constituída em 2015.

[G4-DMA]
[G4-10]
[G4-LA1]

Perfil dos Colaboradores



Total de Colaboradores

Unimed Curitiba: 1.131

Unimed Curitiba Participações: 174



% de Mulheres em relação ao total de colaboradores

Unimed Curitiba: 75,8%

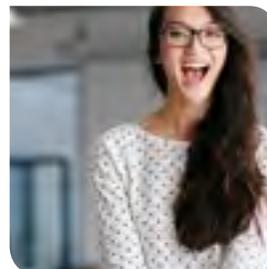
Unimed Curitiba Participações: 81%



% de Mulheres em cargos de gestão

Unimed Curitiba: 1,68%

Unimed Participações: 1,72%



% de Estagiários em relação ao total de colaboradores

Unimed Curitiba: 0,6%

Unimed Curitiba Participações: não tem estagiários no seu quadro



Total de Jovens Aprendizes

Unimed Curitiba: 33, representando 5,12%, para a cota exigida de 5%

Unimed Curitiba Participações: 3, atingindo a cota exigida de 2%



Total de Pessoas com Deficiência

Unimed Curitiba: 59, representando 5,22% para a cota exigida de 5%

Unimed Curitiba Participações: 1, representando 0,64% para a cota exigida de 2%

*Todos os dados são referentes ao ano de 2017.



Pesquisa de Clima Organizacional

A pesquisa, uma importante ferramenta de gestão, aplicada em agosto de 2016 e em setembro de 2017, contou com adesão de 88% e 91% respectivamente.

Confira os resultados:

FATORES PESQUISADOS	2016	2017
Engajamento Organizacional	93,7 %	91,7%
Imagem e Orgulho da Empresa	93,1%	92,0%
Benefícios e Remuneração	87,4%	85,3%
Relacionamento Interpessoal /Trabalho em Equipe	83,4%	82,6%
Credibilidade	82,8%	82,4%
Ambiente / Condições de Trabalho	81,4%	80,6%
Carreira / Desenvolvimento	79,9%	76,8%
Comunicação	75,9%	78,1%
Reconhecimento	71,1%	72,4%
Gestão / Liderança	68,5%	77,2%
Índice de Satisfação Geral	80,1%	82,4%



[G4-DMA] **Rotatividade**
[G4-LA1]

O total de colaboradores contratados em 2017 foi de 140 na Unimed Curitiba e 59 na Unimed Curitiba Participações.

Ao longo dos últimos quatro anos, a **Unimed Curitiba** apresentou um índice de rotatividade equilibrado, sendo 15,82% em 2014; 17,2% em 2015; 13,79% em 2016 e 14,47% em 2017 (índices acumulados). Sendo que a média mensal em 2017 foi de 1,20%.

Na **Unimed Laboratório**, a taxa de rotatividade acumulada foi de 61,66% em 2016 e 24,55% em 2017. A média mensal em 2017 foi de 2,04%.

O índice de rotatividade apresenta-se abaixo da média de mercado, sendo um fator positivo, e evidencia que a oscilação de colaboradores é pequena, favorecendo a manutenção do conhecimento dentro da cooperativa.

Em 2017, 41,83% das vagas abertas foram preenchidas por seleção interna na Unimed Curitiba e 15,58%, na Unimed Curitiba Participações, confirmando a preferência da cooperativa em dar oportunidade primeiro para colaboradores que já estão há algum tempo dentro da empresa e apresentam conhecimento e familiaridade com a mesma.

[G4-DMA]
[G4-LA9]

Treinamentos e Capacitações

A Unimed Curitiba acredita no desenvolvimento de pessoas como diferencial competitivo e fator essencial para alcançar objetivos estratégicos. O treinamento e desenvolvimento tem foco nos talentos humanos, visando potencializar as habilidades e competências, com uma perspectiva de crescimento individual e organizacional. De 2014 a 2017, foram realizadas 142.193 horas de treinamento.

Total de horas de treinamentos em 2017

Unimed Curitiba: 34.620 – Média de horas por colaborador: 31,02

Unimed Curitiba Participações: 6.245,34 – Média de horas por colaborador: 39,16

Valor Investido em treinamentos em 2017

Unimed Curitiba: R\$ 177.093,88 com recursos da cooperativa e R\$ 161.476,08 com recursos do Sescop/PR

Unimed Curitiba Participações: R\$ 13.640,00 com recursos da cooperativa

Total de Bolsas de Estudo e investimento em 2017

Unimed Curitiba: 131 bolsistas mensais. Valor investido no ano: R\$ 275.175,11

Unimed Curitiba Participações: 7 bolsistas mensais. Valor investido no ano: R\$ 15.374,00





Programas

Reafirmando o seu compromisso em priorizar um atendimento de excelência e em reconhecer a dedicação de seus colaboradores, a Unimed Curitiba disponibiliza diversos programas de qualificação e desenvolvimento profissional. Confira a seguir quais são eles.



PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE JOVENS APRENDIZES

Promove a inclusão social por meio da qualificação profissional e desenvolvimento pessoal e incentivo ao protagonismo juvenil.



PROGRAMA DE APOSENTADORIA

Estimula e orienta os colaboradores no planejamento da sua aposentadoria e pós-carreira.



PROGRAMA DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO

Trabalha a diversidade e a inclusão promovendo ambientes acolhedores, sensibilizando gestores e médias lideranças, visando maximizar os resultados para a cooperativa.

Programa de Ideias

Reconhecimento e premiação de ideias propostas pelos colaboradores que tenham aplicação prática na cooperativa, visando à redução de custos ou à melhora da qualidade dos processos e produtos, de forma a atender aos objetivos estratégicos da Unimed Curitiba, com foco na inovação dos processos.



Nota: As informações acima são referentes aos anos de 2016 e 2017.

Programa Viva Valorização

Com o objetivo de valorizar e reconhecer os colaboradores pelo seu trabalho na cooperativa, o Programa Viva Valorização é composto pelas seguintes ações:

AÇÃO	N.º DE PARTICIPANTES
› Comemoração dos Aniversariantes Programa Feliz Hora	2.709
› Café com Prosa encontro com a alta direção	850
› Mês da Mulher	1.177
› Concurso de Desenho Infantil	526
› Comemoração do Dia da Criança	2.087
› Valorização do Tempo de Casa	532
› Jantar de Fim de Ano	4.750
› Presente de Natal	5.540

Nota: As informações acima são referentes aos dados acumulados de 2014 a 2017.





Programa Viva Saúde

Melhorar a qualidade de vida e o estado de saúde dos colaboradores da Unimed Curitiba e Unimed Curitiba Participações é o objetivo deste programa, que é composto pelas seguintes ações:

AÇÃO	N.º DE PARTICIPANTES
› Oficina de Alimentação Saudável	75
› Oficina de Saúde Emocional	149
› Blitz da Saúde	1.293
› Blitz Outubro Rosa, Novembro Azul e Cuidados no Verão	3.940
› Clube da Fruta	2.700
› Campanha de Vacinação contra o Vírus Influenza (H1N1)	3.429

Nota: As informações acima são referentes aos dados acumulados de 2014 a 2017.

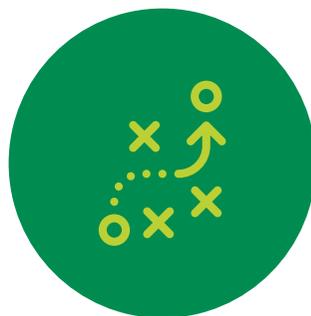
Gestão por Competências

O programa traz as competências que traduzem o que a Unimed Curitiba espera dos seus colaboradores, bem como as mensagens da estratégia organizacional, e são a base para o programa de desenvolvimento e gestão de desempenho dos colaboradores, conforme as trajetórias de carreira e níveis de complexidade de cada cargo.

COMPETÊNCIAS TRABALHADAS NA UNIMED CURITIBA



**RESPONSABILIDADE
E TOMADA DE DECISÃO**



**ATUAÇÃO
ESTRATÉGICA**



COMUNICAÇÃO



**FOCO NO
BENEFICIÁRIO**



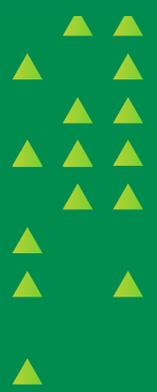
**FOCO NOS
RESULTADOS**



GESTÃO DE PESSOAS



MELHORIA CONTÍNUA



“DESCOBRIR
CONSISTE EM
OLHAR PARA
O QUE TODO
MUNDO ESTÁ
VENDO E PENSAR
UMA COISA
DIFERENTE.”

Roger Von Oech



Prestadores

[G 4 - 1 2] Atualmente com 350 prestadores em sua rede credenciada, a Unimed Curitiba possui um setor específico para cuidar da gestão do relacionamento com eles e conta com um Manual de Gestão de Contratação de Prestadores, com diretrizes que primam pela prestação de serviços de qualidade aos nossos beneficiários e pelo cumprimento das legislações aplicáveis.

Possui também o Conexão Ativa, uma ferramenta que possibilita o acompanhamento por parte da rede credenciada de todas as informações/solicitações, gerando histórico e possibilitando uma melhor gestão de seus contatos junto à Unimed Curitiba.

[G 4 - 1 2]



Clínicas

212

Clínica de Psiquiatria: 1
 Clínicas de Imagem: 55
 Clínicas de Cardiologia: 7
 Clínicas de Oncologia: 13
 Clínicas Ambulatoriais: 14
 Clínicas de Fisioterapia: 57
 Clínicas de Oftalmologia: 8
 Clínicas de Endoscopia: 10
 Clínicas de Ortopedia: 10
 Clínicas de Terapia Renal: 9
 Clínicas de Hemodinâmica: 7
 Clínica de Fonoaudiologia: 1
 Clínicas de Medicina Nuclear: 7
 Transplante de Medula Óssea: 4
 Clínicas de Urologia/Litotripsia: 9



Laboratórios

85 *Filial e matriz

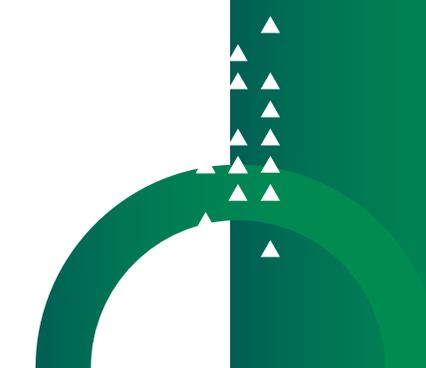
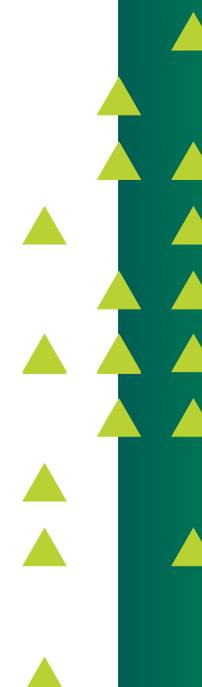
Laboratórios: 66
 Bancos de Sangue: 3
 Unimed Laboratório: 16



Hospitais

53

Hospitais Especializados: 29
 Hospitais Gerais: 24



Volume de Atendimentos Mensais

CONEXÃO ATIVA - ATENDIMENTOS ANO DE 2016



CONEXÃO ATIVA - ATENDIMENTOS ANO DE 2017





Suficiência de Rede Ampliação de Serviços

Em 2017, foram realizados 11 novos credenciamentos de clínicas de diversas especialidades, dentre estas quatro novos prestadores de TMO – Transplante de Medula Óssea para suficiência de rede de equipe médica.

Treinamento dos Prestadores

A Unimed Curitiba procura orientar e promover treinamentos para os seus prestadores tanto nas questões operacionais como de mudanças de diretrizes e novos processos.

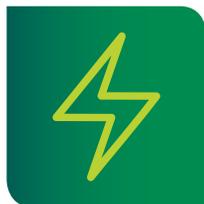
No período de 2015 a 2017, foram realizados **mais de 280 treinamentos.**

Qualificação dos Prestadores

PROGRAMA SEGURANÇA EM ALTA

O programa tem como meta principal melhorar o nível de segurança dos processos de atendimento aos pacientes na busca pela excelência nos serviços prestados, e conta com indicadores relativos à segurança do paciente, que inclui a análise da adequação do atendimento e supervisão efetiva das atividades de melhoria contínua do atendimento aos pacientes. Tudo é documentado para orientação da rede prestadora com relação à confidencialidade dos dados clínicos dos beneficiários.

Aplicação de Pesquisa de Qualificação de Rede



Ação:
pesquisa
em ambiente
hospitalar



Objetivo:
oportunizar
a melhoria
do atendimento
hospitalar



Resultado:
apresentação dos
resultados junto
aos prestadores
de serviço





“O **OTIMISMO** É
A FÉ EM AÇÃO.
NADA SE PODE
LEVAR A EFEITO
SEM OTIMISMO.”

Hellen Keller



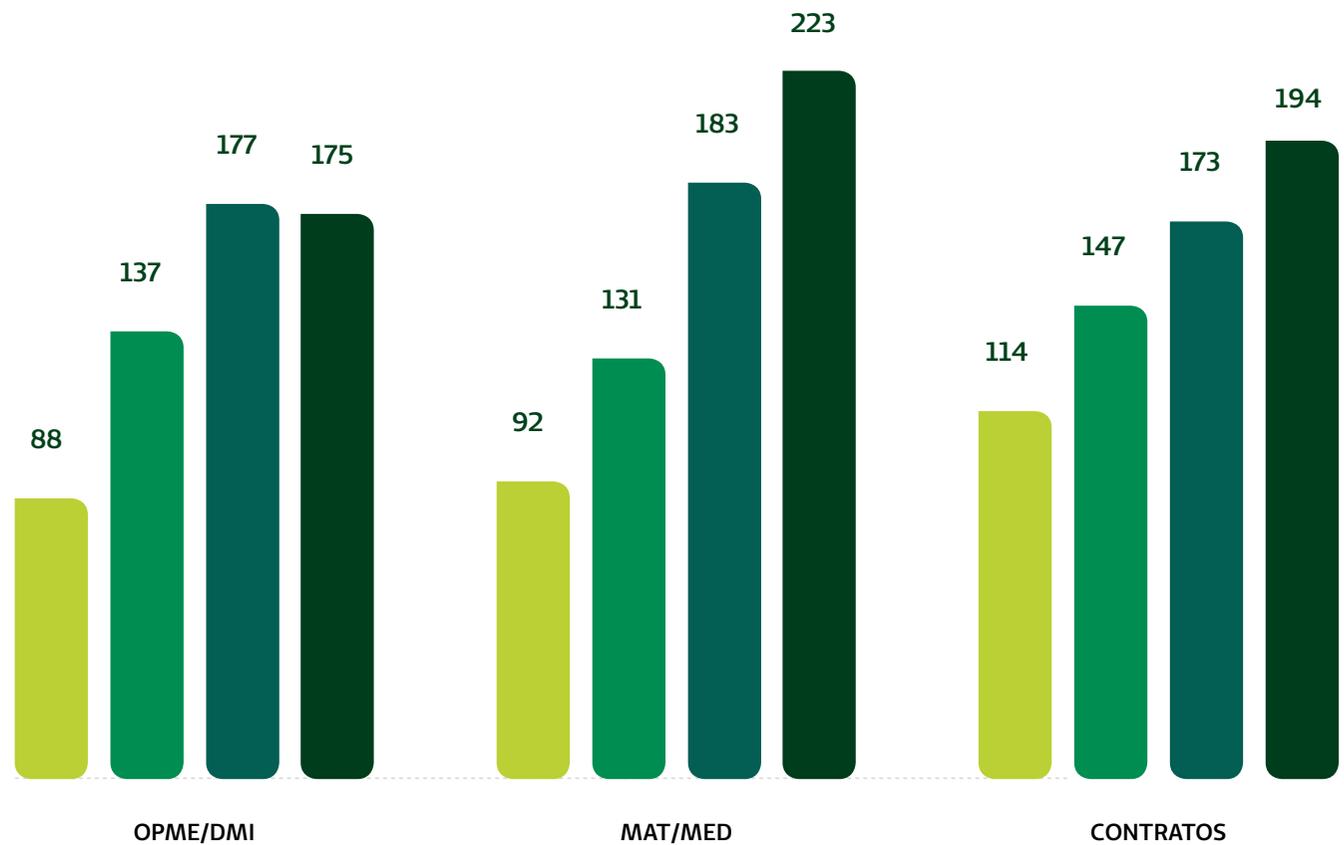
Fornecedores

[G 4 - 1 2] Atualmente, a Unimed Curitiba mantém relações comerciais com mais de 500 fornecedores, que são realizadas por intermédio do setor de Suprimentos. O objetivo é atender às necessidades de toda a cooperativa, priorizando os princípios da ética, integridade e transparência, fundamentada na qualidade e excelência primordial para atendimento aos seus beneficiários.

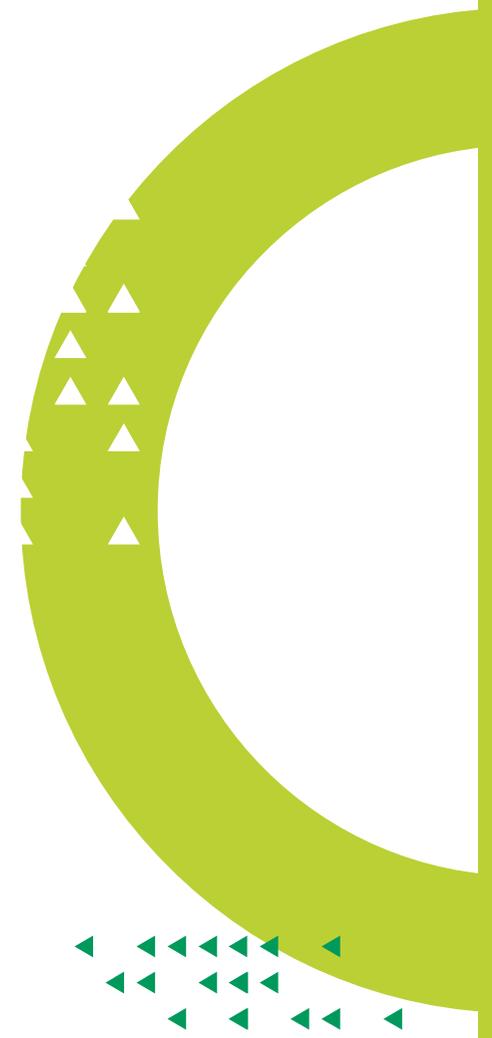
A cooperativa classifica seus fornecedores da seguinte forma:

- › Produtos e Serviços
- › Materiais e Medicamentos
- › OPME/DMI
 - Órteses, Próteses e Materiais Especiais
 - Dispositivos Médicos Implantáveis.

VOLUME ANUAL DE FORNECEDORES
POR CLASSIFICAÇÃO



- 2014
- 2015
- 2016
- 2017

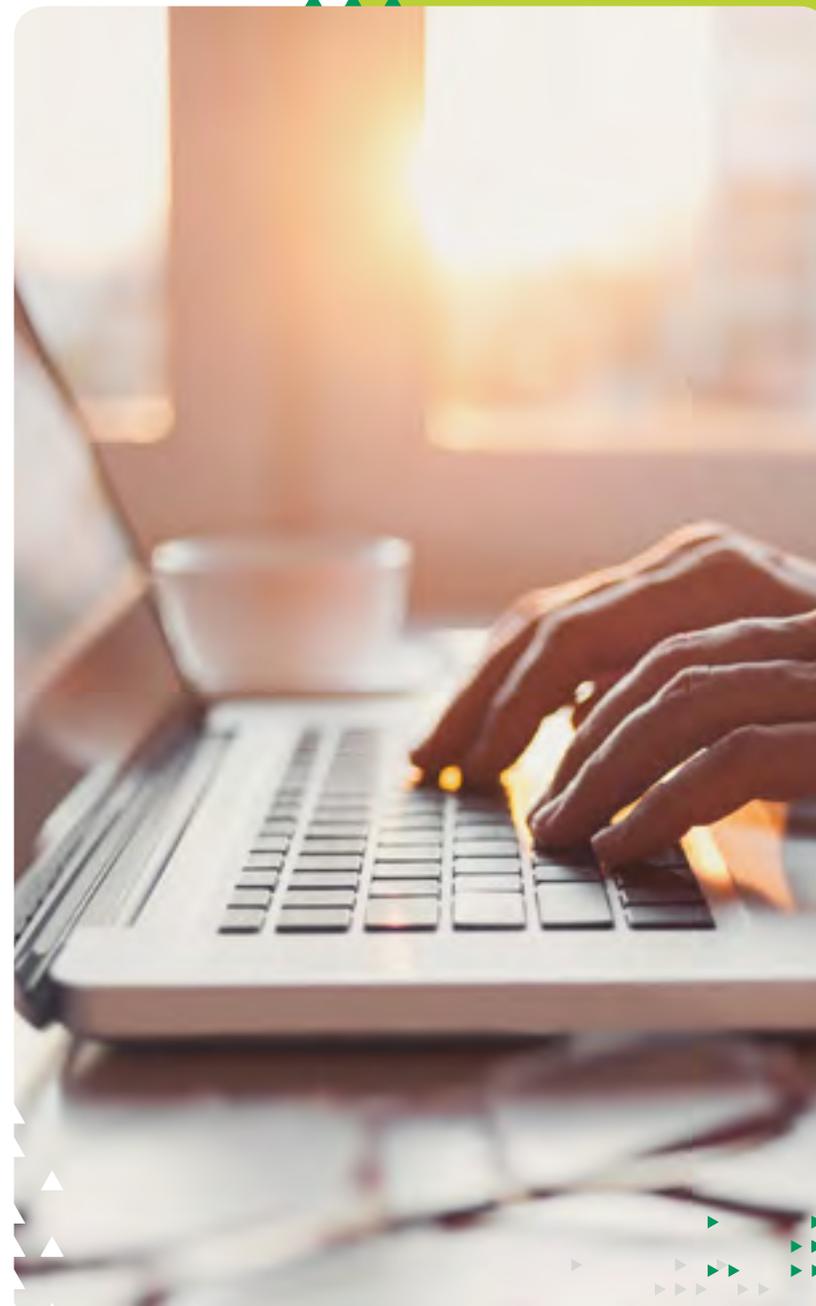


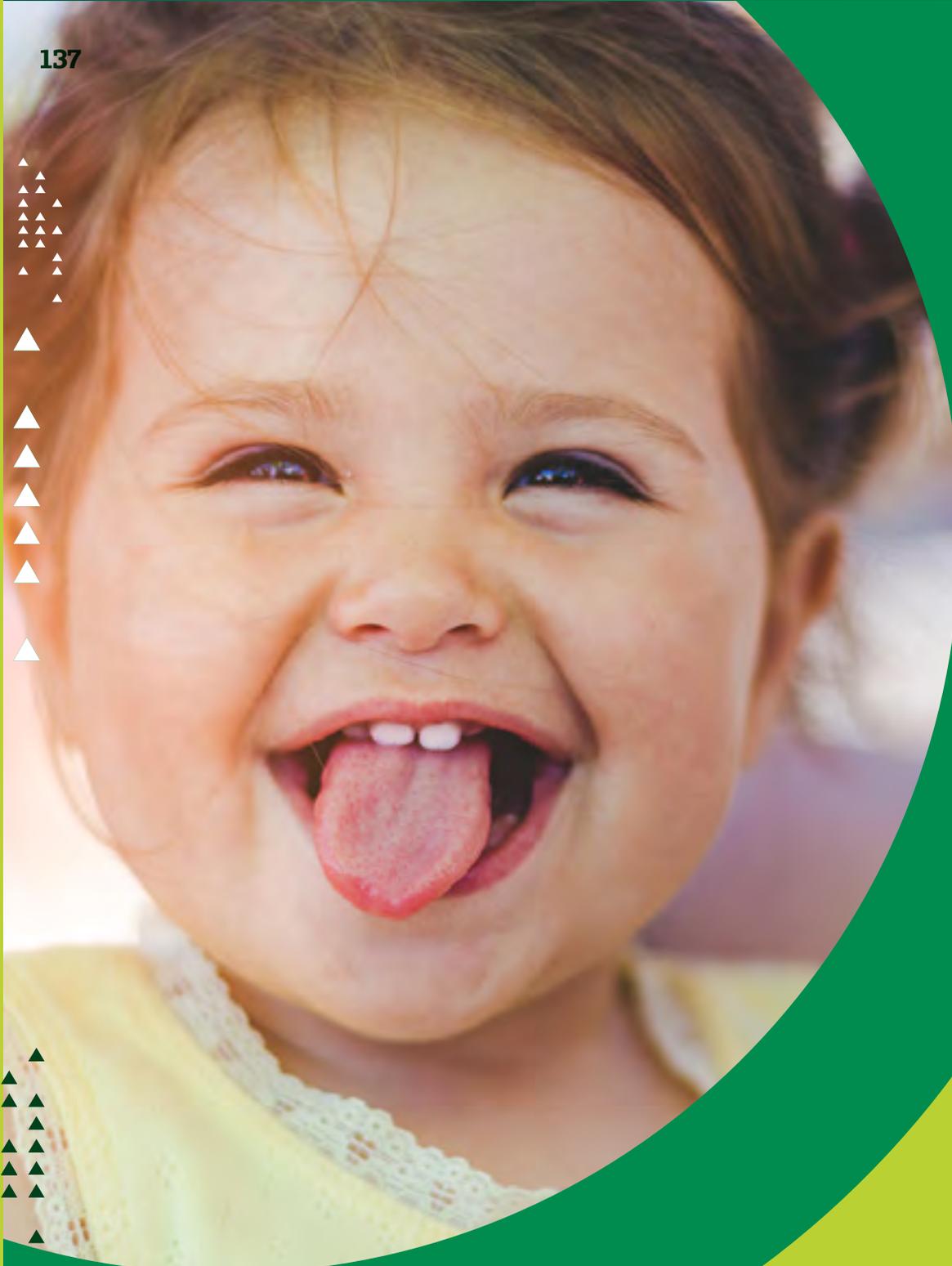
Encontro de Fornecedores

Todos os anos, o Encontro de Fornecedores da Unimed Curitiba tem como propósito disseminar e compartilhar conhecimentos e práticas de responsabilidade social e sustentabilidade, alinhado ao ODS 17 – parcerias.

Foram implementadas melhorias de processos e gestão das operações no decorrer do período e em atendimento às normas do PALC e da RN 277.

- › Implantação do portal de compras *web* com a funcionalidade de aprovação das compras e contratos gerados pelo setor, otimizando o processo.
- › Solicitações de orçamento demandadas pelas áreas passaram a ser atendidas via sistema, eliminando o trabalho e controle manual.
- › Implantação da gestão de contratos e avaliação de fornecedores via sistema, inclusive os de materiais médicos e medicamentos e de OPME, mantendo um padrão para a gestão dos fornecedores, garantindo o acompanhamento no nível de serviço e produto fornecidos.
- › A comunicação e gestão dos contratos em elaboração passou a ser efetuada a partir da ferramenta ATOS BPM (*software* de gestão de processos) em conjunto com a Assessoria Jurídica, melhorando a comunicação e o envio de documentação entre os setores.
- › Consolidação da utilização do sistema Bionexo na operação com a integração ao ERP Protheus, trazendo melhoria na gestão das aquisições de materiais médicos e medicamentos.





“QUANDO
ACEITAMOS
NOSSOS LIMITES,
CONSEGUIMOS
IR ALÉM DELES.”

Confúcio



Comunidade

[G4-DMA] Por meio do Núcleo de Responsabilidade Social, a Unimed Curitiba desenvolve projetos com a função principal de transformar a comunidade no entorno da cooperativa, contribuindo com o alcance das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a sustentabilidade social. As iniciativas sociais são realizadas em parceria com instituições e baseiam-se nos valores da cooperativa e no interesse pela comunidade, um dos princípios do cooperativismo.

CAMPANHA DO AGASALHO UNIMED CURITIBA SOLIDÁRIA

[G4-DMA]
[G4-SO1]

Realizada anualmente em parceria com a AFUC – Associação dos Funcionários da Unimed Curitiba, a campanha do agasalho mobiliza e envolve cooperados, colaboradores e beneficiários para ajudar muitas pessoas abrigadas em instituições sociais de Curitiba e do Estado do Paraná a enfrentarem o frio mais agasalhadas.



Projeto Cooperando com a Educação

[G4-DMA]
[G4-SO1]

Estimular o hábito da leitura, incentivar a cultura e contribuir com o desenvolvimento intelectual e integral dos alunos das escolas públicas é o objetivo do projeto. No período de 2014 a 2017, ele alcançou resultados relevantes:



15
escolas
atendidas



10,6 mil
mil alunos e professores
impactados diretamente



3 mil
livros
doados



368
vale-livros de
premição no
Concurso de Desenho,
Poesia e Redação



15
computadores
doados

72,2%

das escolas participantes do projeto de 2009 a 2015 tiveram aumento ou mantiveram a mesma nota no IDEB (dados do último IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica realizado pelo MEC em 2015).

Para estimular ainda mais a criatividade, o senso crítico e o gosto pela leitura entre os alunos integrantes do projeto, em 2015 foi criado o primeiro Concurso de Desenho, Poesia e Redação. De 2015 a 2017, o concurso contou com a participação de 326 alunos e 27 deles foram premiados.

Os alunos premiados nos três primeiros lugares, além de medalhas e certificações, ganharam *tablet* e vales-livros.



Projeto de Reestruturação da Gestão de Escolas Especiais

[G4-DMA]
[G4-SO1]

A ASID – Ação Social para a Igualdade das Diferenças é uma organização sem fins lucrativos que visa ao aumento do impacto social das Escolas de Educação Especial gratuitas e Centros de Atendimento Filantrópicos para pessoas com deficiência, por meio da construção de uma gestão qualificada e sustentável que resulte na elevação da qualidade de ensino e no aumento da oferta de vagas. A Unimed Curitiba foi a primeira investidora social da ASID em 2010, e de lá para cá, vem acompanhando a evolução dos resultados alcançados junto às escolas e instituições beneficiadas.

De 2014 a 2017, com o investimento realizado por meio das leis de incentivo, foi possível beneficiar as seguintes escolas: Escola Alternativa, Fênix, AAMPARA e Escola Especial Vivian Marçal. Foram mais de 84 mil pessoas impactadas de 2014 a 2016 pelos programas da ASID.





Programa de Voluntariado Unimed Curitiba

[G4-DMA]
[G4-SO1] O Programa de Voluntariado Corporativo da Unimed Curitiba tem se mostrado uma importante ferramenta de transformação e de engajamento de colaboradores e médicos cooperados, incentivando uma participação mais cidadã.

Traz inúmeros benefícios tanto para os colaboradores, como para a cooperativa e também para as organizações beneficiárias das ações, como: a melhoria na relação da empresa com a comunidade, o aumento da motivação dos colaboradores, o fortalecimento do espírito de equipe, a formação de novas lideranças, melhoria da imagem institucional da empresa, entre outras.

O programa está estruturado nas seguintes ações:

- › Treinamento para formação de voluntários transformadores e oficinas de contação de histórias em parceria com o Sescop/PR
- › Dia Nacional e Internacional do Voluntariado e ações em comemoração às duas datas
- › Mutirão Mão na Massa em parceria com a ASID – Ação Social para Igualdade das Diferenças
- › Dia C – Dia de Cooperar – realização do Sistema Ocepar – Sescop/PR em conjunto com as cooperativas do Estado do Paraná
- › Campanhas de arrecadação de doativos com doações de leite, fraldas, materiais de higiene pessoal, material escolar e alimentos, beneficiando 18 instituições.



Campanha Natal Solidário

[G4-DMA]
[G4-SO1] A Unimed Curitiba é parceira da Campanha Papai Noel dos Correios há cinco anos com o propósito de realizar o sonho de muitas crianças.

No período de 2014 a 2017, foram 1.208 sonhos realizados com a solidariedade de colaboradores e médicos cooperados, que fizeram a alegria das crianças e seus familiares.

A entrega dos presentes é sempre repleta de emoção com a participação de colaboradores voluntários.



Projeto Esportivo da ONG Gol do Bem

[G4-DMA]
[G4-SO1]

Apoiado pela Unimed Curitiba o Projeto da ONG Gol do Bem, com sede em São José dos Pinhais, promove a inclusão social e contribui para reduzir a violência por meio do esporte e da prática de atividades socioeducativas no contraturno escolar. Conta com o trabalho voluntário do médico cooperado Dr. Marcos Pinto na avaliação cardiológica dos participantes e com a doação de materiais esportivos pela cooperativa. A Ong Gol do Bem iniciou seus trabalhos em 2010 atendendo 15 crianças e adolescentes de 9 a 17 anos.



Hoje, cerca de **60 crianças** frequentam as atividades oferecidas pela instituição

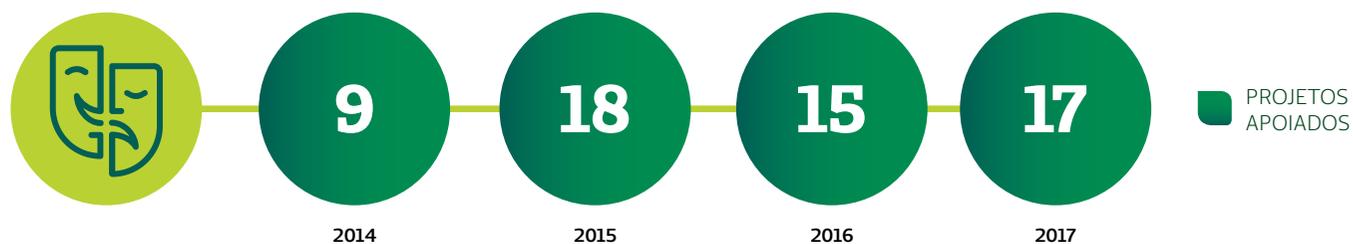
Projetos Via Leis de Incentivo Fiscal

[G4-DMA]
[G4-SO1]

Como forma de contribuir com o desenvolvimento local e buscar soluções para as necessidades da comunidade, fortalecendo o vínculo com nossos públicos de relacionamento, a Unimed Curitiba desde 2014 tem apoiado fortemente projetos cadastrados nos Fundos Municipais da Criança e do Adolescente, da Pessoa Idosa e também projetos culturais via Lei Rouanet, utilizando parte do imposto de renda devido da cooperativa (1% para projetos cadastrados nos Fundos Municipais e 6% Lei Rouanet de incentivo à cultura).



[G4-S01] TOTAL DE PROJETOS APOIADOS POR ANO

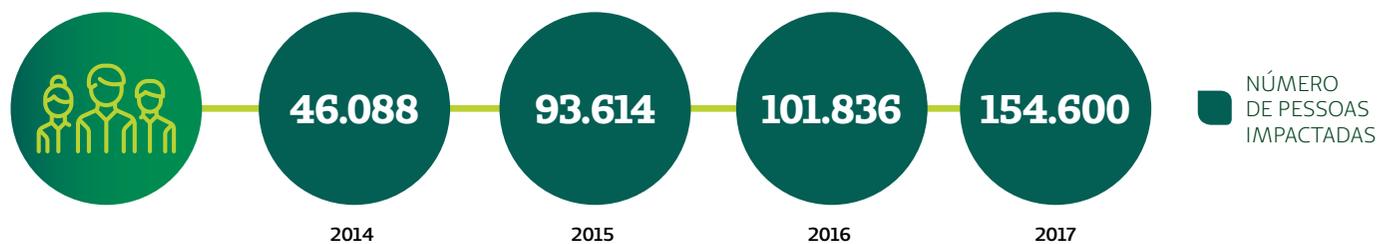


POR TIPO DE LEI DE INCENTIVO

	2014	2015	2016	2017	TOTAL
FMCA e FMPJ*	7	10	10	9	36
Lei Rouanet	2	8	5	8	23

*Fundo Municipal da Criança e do Adolescente e Fundo Municipal da Pessoa Idosa

TOTAL DE PESSOAS IMPACTADAS



7 SAÚDE . AMBIENTAL



Para cuidar da Saúde Ambiental, a cooperativa possui o Programa Unimed Curitiba Parceira do Meio Ambiente, composto por diversas ações e projetos voltados à sensibilização das pessoas, redução e mitigação do impacto ambiental do negócio. Confira as ações e projetos:

- › Coleta Seletiva
- › Consumo Consciente
- › Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde
- › Projeto Neutro
Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa
- › Campanha Eu Ajudo na Lata
Arrecadação de lacres de latinha para compra de cadeiras de rodas
- › Logística Reversa
Descarte e reciclagem de cartões vencidos
- › Dia Mundial do Meio Ambiente.

ANO	AÇÕES	PÚBLICO IMPACTADO
2014	9	1.039
2015	8	1.161
2016	7	1.232
2017	7	1.240

Gestão de resíduos sólidos e de serviços de saúde

[G4 - DMA]
[G4 - EN23]

A gestão dos resíduos sólidos e de serviços de saúde na Unimed Curitiba é feita por meio de coleta seletiva e descarte adequado dos resíduos. Os resíduos são descartados em lixeiras identificadas por tipo de resíduo com cartazes informativos que auxiliam as pessoas para o correto descarte dos naturais. A destinação ocorre dentro dos regulamentos do CONAMA e Anvisa e legislação vigente.

Confira abaixo o consumo (em Kg) dos materiais destinados em 2017:

ITEM	2014	2015	2016	2017
Lâmpadas	108	165	250	493
Cartões dos beneficiários	0	0	150	258
Banners	140	65	55	42
Resíduos eletrônicos	Não houve	2.030	Não houve	1.520
Resíduos sólidos de serviço de saúde	16.470,21	17.526,34	**22.310,79	***31.184,74
Papel, plástico e outros resíduos recicláveis	19.128	19.201	20.826	30.645

**2016: 12.950,47 (Unimed Curitiba) e 9.360,32 (Unimed Laboratório)

***2017: 15.191,49 (Unimed Curitiba) e 15.993,25 (Unimed Laboratório)



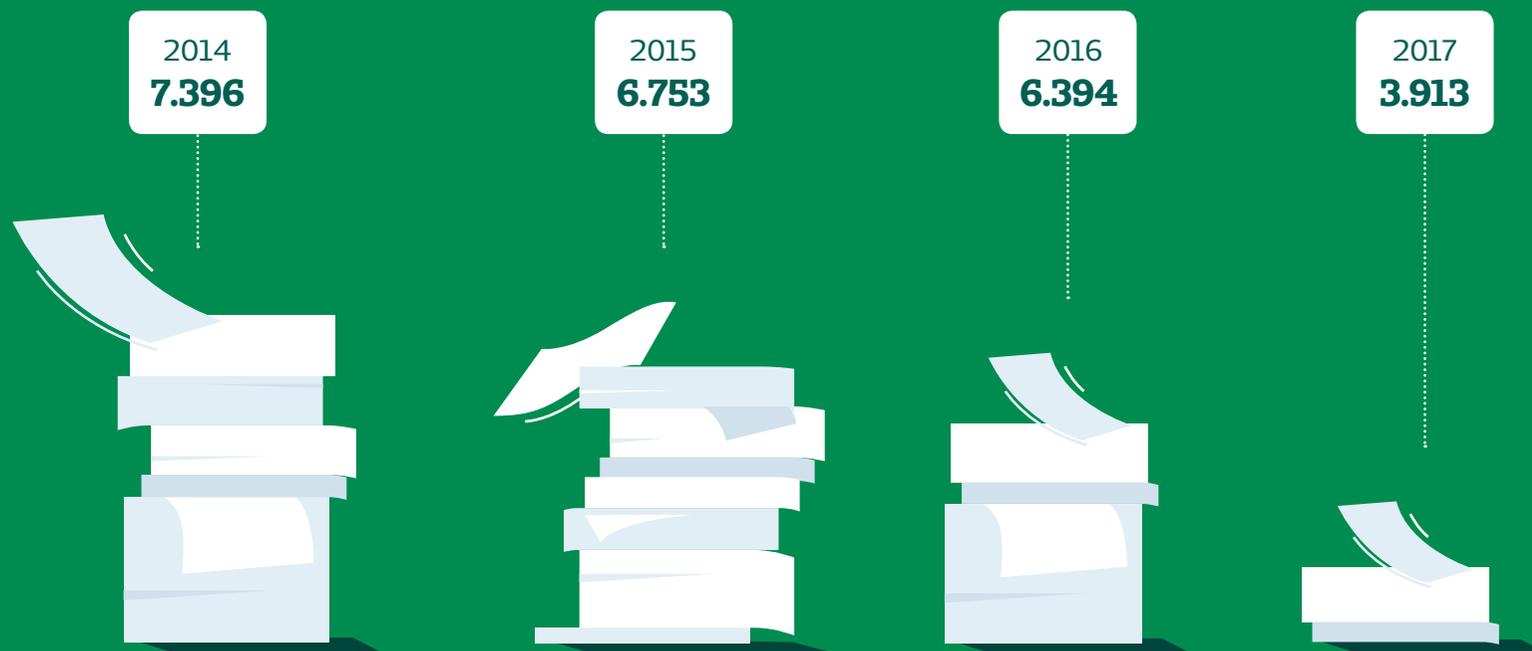
[G4-DMA]
[G4-14]

Além dos produtos separados por resíduos dentro da coleta seletiva para reciclagem, a cooperativa encaminha os *banners* em desuso que se transformam em *ecobags*. Os lacres das latinhas arrecadadas na campanha são destinados às empresas recicladoras de metal e os recursos são revertidos para compra de cadeiras de rodas. A cooperativa trabalha ainda com a logística reversa dos cartões vencidos dos beneficiários, retornando parte deles para confecção de novos cartões.

A Unimed Curitiba elabora o inventário de emissões de gases de efeito estufa para quantificar as emissões decorrentes de suas atividades e promover ações que possibilitem mitigar e reduzir o impacto no meio ambiente e custos para a cooperativa. Ações de redução do consumo de papel possibilitam a diminuição de 61% no consumo de cada resma de papel.

[G4-EN29]

Em decorrência dos cuidados da cooperativa com relação ao cumprimento das leis e dos regulamentos ambientais no ano de 2017, a Unimed Curitiba não recebeu multas ou sanções ambientais.

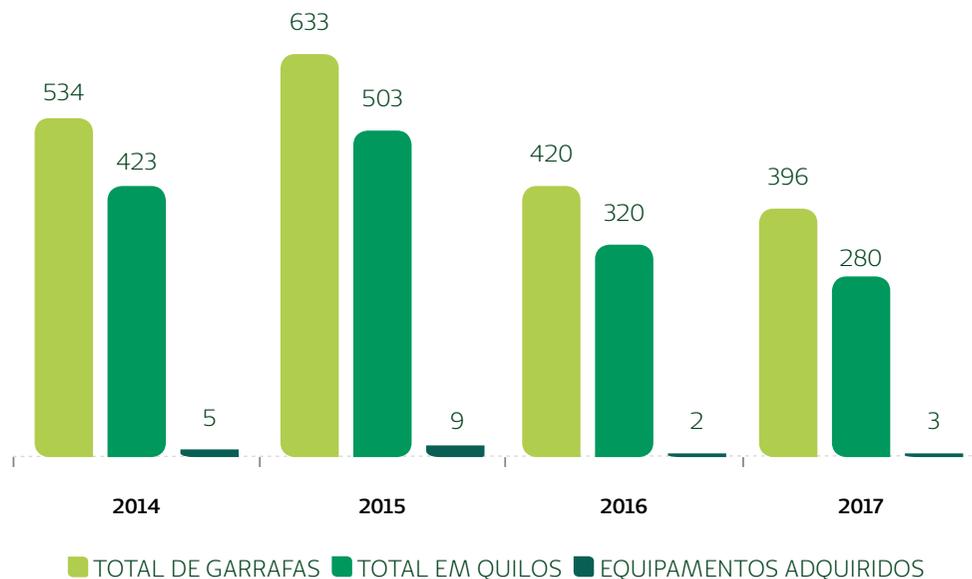
Consumo Consciente**COMPRA DE PAPEL (RESMA A4)**

Em 2016, foi implementado um sistema de controle de impressões adotando a utilização do crachá funcional, o que permitiu o cancelamento de documentos enviados erroneamente para a impressora.

Projeto Neutro**INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA – IEGEE**

Ano	Total emissão (tCO2e) (toneladas)	Total de mudas para neutralização	Total área(HA)
2014	213,79	1.335	1,21
2015	212,45	1.310	1,19
2016	226,79	1.347	1,22
2017	144,91	884	0,80

[G4-EN23] CAMPANHA EU AJUDO NA LATA



Garrafas



Quilos

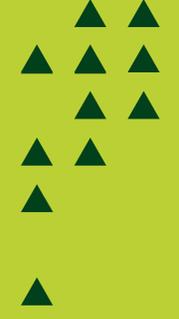


Equipamentos Adquiridos

11
Instituições
atendidas
no período

* TOTAL ARRECADADO DE 2014 A 2017





8. A FORÇA DA MARCA



Ao longo dos seus 50 anos de existência, a marca Unimed vem recebendo diversas demonstrações relevantes de reconhecimento do público. Este ano, ao completar meio século de história, a marca foi considerada de alto renome pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), após decisão baseada em pesquisa encomendada pela Confederação ao Instituto Datafolha.

Os números confirmam mais esta manifestação de altíssimo nível de conhecimento do público, que veem a Unimed como:

- › **93%** – tradicional no mercado
- › **89%** – que tem produtos de qualidade
- › **88%** – marca de prestígio, moderna e confiável
- › **83%** – recomendariam seus produtos e serviços.

Com a conquista, a marca Unimed passa a ter proteção exclusiva no Brasil, sendo resguardada contra diluição e uso indevido em qualquer segmento. A partir de agora, ela está, oficialmente, no grupo das grandes marcas que atuam no país, ao lado de Itaú, Ford, Volkswagen, Adidas, Ibope, Ferrari, Facebook, entre outras.

A Unimed Curitiba está entre as maiores singulares do Sistema Unimed e, nestes 46 anos dedicados à saúde e ao bem-estar das pessoas, também busca constantemente fortalecer o relacionamento com a população, beneficiários, colaboradores, gestores e médicos cooperados.

Este comprometimento é demonstrado pelo reconhecimento do público em relação à marca, que em pesquisa de satisfação realizada em 2017 destacou o bom atendimento, a saúde, bem-estar e segurança como as primeiras lembranças ao falar em Unimed. Além do aumento no índice de satisfação dos beneficiários em relação ao plano, que em **2017 alcançou 92,1% e média de 4,4 (de 1 a 5), contra 88,8% e média 4,2 em 2016.**

O resultado deste caminho trilhado está na excelência do serviço prestado e na credibilidade conquistada diante dos mais de 530 mil beneficiários e 4.500 médicos cooperados.



Marketing e Comunicação

O Setor de Marketing e Comunicação da Unimed Curitiba busca ao longo destes anos atuar de maneira alinhada aos principais valores e premissas da cooperativa. Entre as metas do setor estão, estreitar e fortalecer ainda mais a relação com os públicos e afirmar a solidez da cooperativa, esclarecendo quanto à saúde financeira e fortalecendo o vínculo de confiança com os mesmos.

Para a conquista dos resultados de comunicação demonstrados neste relatório, o setor e sua equipe dedicam-se a realizar o planejamento e gestão das demandas apresentadas pelos beneficiários, médicos cooperados, colaboradores, prestadores e comunidade. Além de desenvolver ações de endomarketing, campanhas publicitárias, comerciais e institucionais que contribuem para fortalecer a confiança do público com a marca.

Premiações, Reconhecimentos e Certificações

Confira a seguir os prêmios, selos e certificados recebidos pela Unimed Curitiba de 2014 a 2017 e que confirmam a força da marca da cooperativa.

EVOLUÇÃO NO RANKING DO IDSS

ANO	IDSS	FAIXA
2017 (ano-base 2016)	0,8479	5
2016 (ano-base 2015)	0,7814	4
2015 (ano-base 2014)	0,8621	5
2014 (ano-base 2013)	0,85009	5

Os resultados do Programa de Qualificação das Operadoras são traduzidos pelo Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS), que varia de zero a um e passa por 5 faixas de classificação junto à ANS. São avaliados quesitos como qualidade em atenção à saúde, garantia de acesso, sustentabilidade no mercado e gestão de processos e regulação. Os fatores avaliados envolvem a disponibilidade de rede de prestadores aos beneficiários, o volume de reclamações dos beneficiários, a atenção que a operadora oferece aos programas de promoção e prevenção à saúde, o acesso dos beneficiários às coberturas contratadas, a saúde econômico-financeira da operadora, entre outros.





**PRÊMIO —
GRPCOM
DE CRIAÇÃO**

Anualmente, o Grupo Paranaense de Comunicação (GRPCOM) realiza o prêmio com o objetivo de reconhecer as ações de marketing de maior prestígio veiculadas no Estado do Paraná e valorizar o talento dos profissionais da propaganda.

Em 2014, a Unimed Curitiba concorreu ao prêmio com a campanha Dias Diferentes e conquistou a Prata, na Categoria Institucional. Em 2015, o prêmio contou com a participação de 99 agências de todo o Estado e 650 peças inscritas. A cooperativa foi premiada em diversas categorias.

**TV CURITIBA**

Grand Prix – 11.ª Corrida Noturna
Institucional – Prata – Plano Amigo
Produto e Serviço – Ouro – 11.ª Corrida Noturna

**RÁDIO**

Produto e Serviço – Prata – 11.ª Corrida Noturna

**JORNAL**

Institucional – Prata – Dia da Saúde
Institucional – Bronze – Aniversário de Curitiba
Produto e Serviço – Prata – Plano Amigo

Em 2016, a Unimed Curitiba também conquistou o prêmio em mais de uma categoria:

**TV**

Varejo – Ouro: Campanha PJ PME
Produtos e Serviços – Prata: 12.ª Corrida Noturna Unimed Curitiba

**RÁDIO**

Varejo – Prata: Campanha PJ PME 2015

**JORNAL**

Produtos e Serviços – Prata: 12.ª Corrida Noturna Unimed Curitiba

PRÊMIO SESI ODS

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Para reconhecer, valorizar e divulgar indústrias, empresas e instituições públicas e do terceiro setor com boas práticas para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, foi lançado em 2016 o Prêmio Sesi ODS. A Unimed Curitiba foi finalista no ano de lançamento do prêmio na Categoria Empresa e no seguinte recebeu menção honrosa, ficando em 2.º lugar na categoria Grande Empresa, por contribuir para o alcance dos ODS com o Programa Viva Saúde. Desenvolvido pelo Setor de Desenvolvimento Humano em parceria com os profissionais do Programa Saúde Empresarial, o programa tem suas origens em 2014 e, ao longo destes anos, vem se consolidando como um dos pilares da Unimed Curitiba voltados para a promoção da saúde e para a qualidade de vida dos colaboradores.

PRÊMIO IMPAR

Promovido pelo Grupo RIC, em parceria com o IBOPE Inteligência, o prêmio IMPAR – Índice das Marcas de Preferência e Afinidade Regional avalia as marcas de maior afinidade entre os paranaenses, em cerca de 50 segmentos de mercado.

Em 2014, a Unimed Curitiba foi considerada a marca preferida por quem é ou pretende ser beneficiário deste tipo de serviço, após estudo com relação ao plano de saúde, realizado em todas as regiões pesquisadas.

No ano seguinte, a cooperativa conquistou o prêmio pela sétima vez consecutiva e foi novamente considerada a marca mais lembrada e preferida na Categoria Planos de Saúde. A conquista se repetiu em 2016 e 2017, na Categoria Planos de Saúde.



PRÊMIO SESCOOP

Em 2015, a Unimed Curitiba ingressou no Programa de Desenvolvimento de Gestão das Cooperativas (PDGC), um programa adaptado do MEG (Modelo de Excelência da Gestão) com apoio da FNQ (Fundação Nacional da Qualidade), que é aplicado em ciclos anuais visando à melhoria contínua e adoção de boas práticas de gestão e governança pelas cooperativas. Em 2017, a Unimed Curitiba participou do Prêmio SESCOOP de Excelência em Gestão, que ocorre bianualmente, e conquistou a faixa bronze na Categoria Primeiros Passos – um reconhecimento nacional das melhores práticas de gestão e governança promovido pelo Sistema OCB e pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo – SESCOOP.



SELO UNIMED DE GOVERNANÇA E SUSTENTABILIDADE

Promovido pela Unimed do Brasil, o selo passou a ser bianual em 2014. Em 2015, a Unimed Curitiba foi certificada com o Selo Diamante e, em 2016, com o Selo Prata, ano da primeira edição unificada do selo. Nela, aspectos de governança e gestão na perspectiva da sustentabilidade foram integrados, tendo como principais metas direcionar o Sistema Unimed para a melhoria contínua da gestão, prezando pela transparência, ética e equidade.

PRÊMIO NACIONAL DE RELACIONAMENTO COM CLIENTE

Reconhecer técnicas e práticas de atendimento que são destaque no mercado estão entre os grandes objetivos do prêmio, que é promovido pela Central Nacional Unimed. Nele, são contemplados os melhores resultados por porte das Unimeds (pequeno/médio/grande) e Unimeds Federações.

A premiação é dividida em cinco fases e analisa a inscrição/estrutura das Unimeds, a qualidade das centrais de atendimento, atendimento presencial, cliente real e avaliação Reclame Aqui.

2017: ficamos em 13.º no ranking porte grande.



Ranking Porte Grande



Ranking Geral



Performance Geral

RESULTADO EM ANOS ANTERIORES



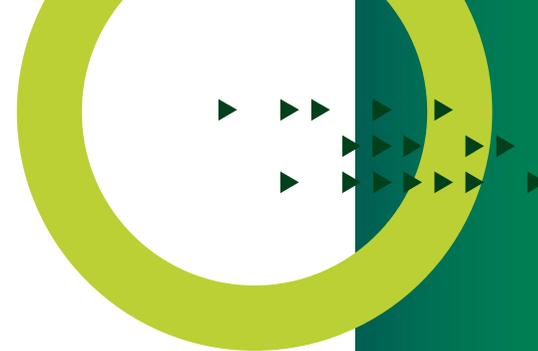
Performance Geral: 65,4%
Ranking Geral: 23.º



Performance Geral: 77,7%
Ranking Geral: 10.º



Performance Geral: 87,5%
Ranking Geral: 7.º



PRÊMIO 100 MELHORES FORNECEDORES PARA RH

Destinado às empresas que fornecem soluções e prestam serviços para a área de recursos humanos, com destaque para as instituições que possuem o mais alto grau de confiabilidade.

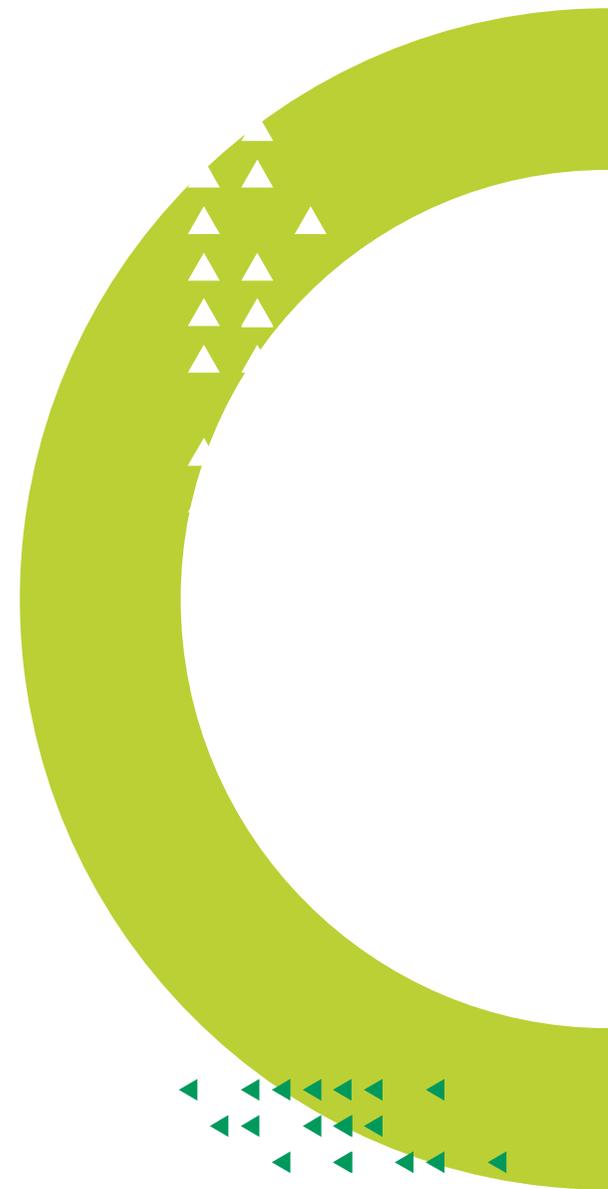
Em 2014, a Unimed Curitiba recebeu um reconhecimento triplo: Melhor empresa avaliada na categoria Assistência Médica – Cooperativas, entre as dez melhores empresas no segmento Assistência Médica/ Cooperativas, na categoria Benefícios, e Empresa destaque entre os 100 Melhores Fornecedores para RH 2014.

EMPRESA HOMENAGEADA PELA ABRH - PR

Em reconhecimento pela parceria da Unimed Curitiba nas ações da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-PR), a cooperativa foi uma das empresas homenageadas pela instituição em evento comemorativo aos 50 anos da entidade paranaense.

PREMIAÇÃO INTERNACIONAL EXCELÊNCIA EM GERENCIAMENTO DE PROCESSOS

Premiação “*Excellence in Business Process Management*”, dada pela WfMC, entidade internacional sediada nos Estados Unidos, que avalia e julga anualmente casos de sucesso do mundo inteiro. Em 2016, as práticas de gestão e automação de processos da Unimed Curitiba, por meio dos escritórios de processos, projetos e implantação de *software* de automação de processos, foram reconhecidas pela entidade.





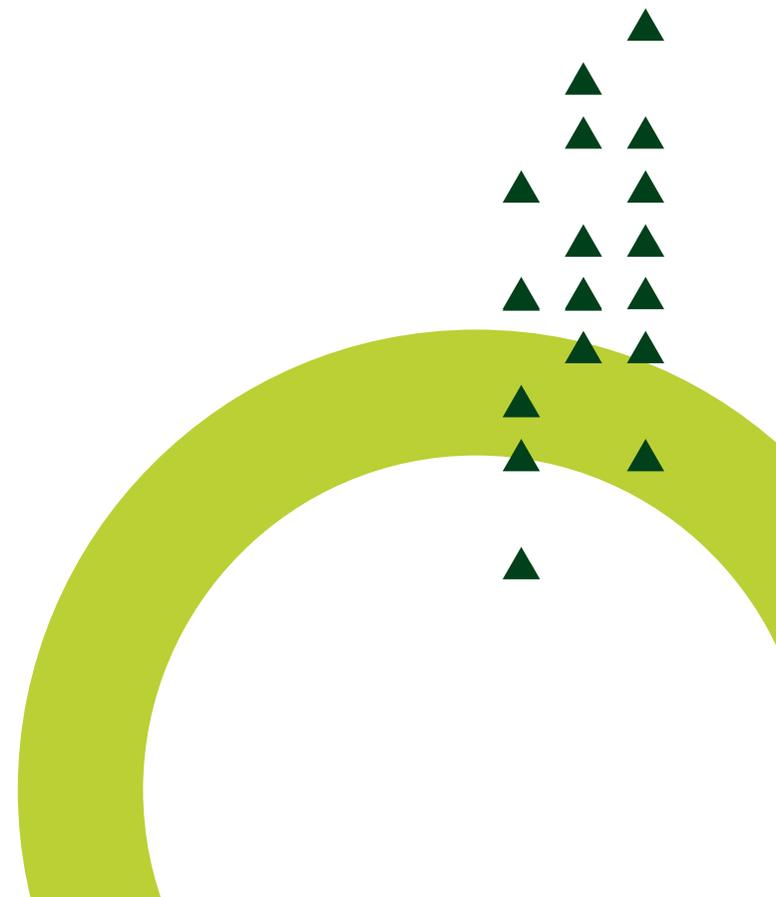
Canais de Comunicação

PARA MÉDICOS COOPERADOS

Ao longo dos quatro últimos anos, a Unimed Curitiba buscou estreitar e fortalecer o relacionamento com seus médicos cooperados. Para isso, priorizou a comunicação direta e transparente em suas diversas maneiras, impressas e digitais, contribuindo para o sentimento de pertencimento e proximidade à cooperativa, e deixando os médicos sempre atualizados e bem informados sobre ela.

Em 2015, os canais de comunicação passaram por uma significativa reformulação estratégica de projeto gráfico, nome e linha editorial. As novidades envolveram diferentes tecnologias e meios de apresentação dos conteúdos mais interativos.

Os boletins passaram a abordar assuntos de interesse dos médicos em relação à cooperativa, procurando mostrar a realidade com apresentação de dados, números e informações relevantes sobre o negócio. Neles, começaram a ser divulgados também os principais acontecimentos, eventos e ações realizadas na operadora.



› **VIVA COOPERADO**

Informativo impresso com publicação mensal, que abordava assuntos do interesse dos médicos em relação à cooperativa. Nele, eram repercutidos os assuntos mais relevantes que aconteceram no período. As fontes para as matérias eram os próprios cooperados que participavam de eventos ou eram indicados pelo Conselho de Administração. A última edição impressa foi em outubro de 2017, iniciativa tomada com objetivo de estimular a sustentabilidade em materiais informativos.



› **UNIMED CURITIBA & VOCÊ**

Aproveitamento de espaço disponível no boleto mensal para divulgar notícias de interesse imediato do cooperado, como benefícios, projetos e programas realizados pela Unimed Curitiba.

Unimed Curitiba & Você
Informativo especial do cooperado

FEVEREIRO 2018

AGO ASSEMBLEIA GERAL

Em março deste ano, você, cooperado, tem um importante compromisso: a Assembleia Geral Ordinária (AGO) da Unimed Curitiba. Entre os assuntos que serão colocados em pauta estão: prestação de contas, aprovação de orçamento e eleição do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal e Comissão Ética Disciplinar.

Data: 21/03/2018
Onze: Campus da Indústria - CIETEP (Centro Integrado dos Empresários e Trabalhadores das Indústrias do Paraná), Avenida Comendador Franco, 1.941, no Jardim Botânico

Para mais informações, acesse: www.unimedcuritiba.com.br.
Anote na agenda e participe!

APC AGENDA ONLINE E PRONTUÁRIO MÉDICO

Por meio de um sistema gratuito, a Unimed Curitiba irá implantar este ano a Agenda Online e o Prontuário Médico para os cooperados interessados em alcançar uma gestão mais eficaz do seu consultório e maior visibilidade por parte dos pacientes.

Para instalar o sistema, basta entrar em contato com a AINC - Assessoria de Relacionamento com o Cooperado - pelo telefone (41) 3021-7000 ou pelo e-mail: boleto@unimedcuritiba.com.br.

Alterações na Rede Assistencial da Unimed Curitiba

Agora, você e seus familiares poderão se informar sobre as mudanças de endereços e telefones dos médicos cooperados pelo portal da Unimed Curitiba. Para facilitar a navegação, siga o caminho: **Guia Médico - Guia Médico Nacional por Plano - Substituição de Prestadores**.

Conte também com o **Central de Atendimento pelo telefone 41 3021-7000** para tirar dúvidas sobre a rede credenciada. A medida visa atender o artigo 11, da Resolução Normativa N° 365/2014, da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A equipe da Unimed Curitiba estará sempre à sua disposição.

BOLETO BANCÁRIO

Unimed Curitiba

PARA USO DO CARTÃO

<input type="checkbox"/> Médico se	<input type="checkbox"/> Não Prescrito	<input type="checkbox"/> Inf. escrita pelo portador ou médico	<input type="checkbox"/> Registrado em serviço postal em:	<input type="checkbox"/> Assinatura do entregador
<input type="checkbox"/> Entregador realizado	<input type="checkbox"/> Assinatura	<input type="checkbox"/> Falsificado		
<input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado	<input type="checkbox"/> Prescrito			
<input type="checkbox"/> Desautorizado				

› VIVA CONECTADO

Informativo quinzenal digital enviado por e-mail aos cooperados, com assuntos do momento, *links* para matérias mais completas publicadas no portal, com acesso restrito aos cooperados, e eventos e cursos do mês que ainda têm vagas.

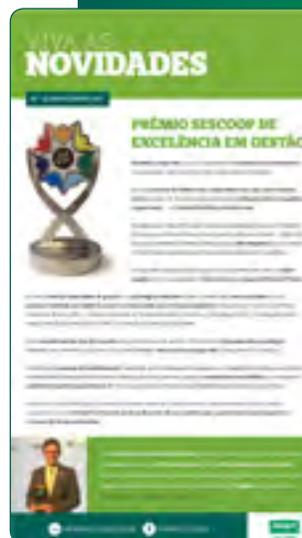


› MINUTO UNIMED CURITIBA

Boletim digital exclusivo para informar notícias relevantes sobre a cooperativa que demandem uma explicação mais completa e urgente.

› VIVA AS NOVIDADES

Boletim digital exclusivo para divulgar aos cooperados novidades ou conquistas relacionadas às diversas áreas da Unimed Curitiba.



PARA BENEFICIÁRIOS PF

› VIVA SAUDÁVEL

Aproveitamento de espaço disponível no boleto mensal para divulgar novidades do plano aos beneficiários PF, além dos programas de prevenção e promoção à saúde, incentivando atitudes e práticas que priorizam a qualidade de vida.

Viva Saudável

INFORMATIVO PARA QUEM SABER QUE CUIDAR DA SAÚDE É O QUE VAI VOZAR A VIDA

PREVENÇÃO À SAÚDE

PROGRAMA NÃO CAIA NESTA

Dia do Idoso

Com o aumento da expectativa média de vida da população, há também uma elevação no número de casos de **Retarda de Memória**, uma vez que são comuns os quadros de **demência** em pessoas acima de 60 anos. As questões relacionadas por estes idosos devem ser levadas em conta de modo a garantir a **qualidade de vida** em casa. Com uma equipe especializada e treinada para auxiliar seus beneficiários neste momento de maior atenção, a Unimed Curitiba oferece o **Programa Não Caia Nessa**.

São **informações, nutricionistas e educadoras físicas** que realizam visitas e telemonitoramento agendados. **Destes dois programas** também estão disponíveis no cartão de programa, que pode ser acessado no portal www.unimedcuritiba.com.br.

Fluxo de atendimento:
 Entre Ligue (41) 3021-3030

Alterações na Rede Assistencial da Unimed Curitiba

Alguns, você e seus familiares poderão se informar sobre as mudanças de endereços e telefones dos médicos cadastrados pelo portal da Unimed Curitiba (www.unimedcuritiba.com.br). Para facilitar o acesso, siga o caminho: **Guia Médico > Guia Médico Nacional por Plano > Substituição de Prestadores**.

A medida visa atender o artigo 11, da Resolução Normativa nº 365/2014, da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Se precisar de mais informações, consulte também com o **Central de Atendimento pelo telefone 0800 642 2002** para tirar dúvidas sobre toda a rede assistencial de médicos. O serviço da Unimed Curitiba estará sempre à sua disposição.

UNIMED LABORATÓRIO

50% DE DESCONTO

Os beneficiários da Unimed Curitiba têm direito a um **desconto de 50%** na contratação dos exames realizados em qualquer uma das 30 unidades da Unimed Laboratório, que agora é vinculada pelo **Programa de Acreditação de Laboratórios Clínicos (PALC)**. É só ir até a unidade mais próxima e apresentar o cartão de plano. Para mais informações, visite www.unimedlab.com.br/unidade para confirmar o nome da unidade. O desconto é válido para beneficiários que possuem plano com participação em exames e é **válido até 31/03/2018**.

Aproveite mais este benefício da Unimed Curitiba!

BOLETO BANCÁRIO

Unimed Curitiba

Feita de médicos

PARA USO DO CARTÃO

<input type="checkbox"/> Médica	<input type="checkbox"/> Não Prescritor	<input type="checkbox"/> Não aceita pelo plano ou contrato	<input type="checkbox"/> Não possui em	<input type="checkbox"/> Autônomo de
<input type="checkbox"/> Não médico	<input type="checkbox"/> Faltado	<input type="checkbox"/> Não aceita	<input type="checkbox"/> Não possui em	<input type="checkbox"/> Não possui em
<input type="checkbox"/> Não médico	<input type="checkbox"/> Não médico	<input type="checkbox"/> Não médico	<input type="checkbox"/> Não médico	<input type="checkbox"/> Não médico

PARA COLABORADORES

› CONVERSA PRIVADA

Informativo impresso afixado nas portas dos banheiros das unidades da Unimed Curitiba, dirigido aos colaboradores, que aborda assuntos ligados à cooperativa e dicas de cultura e lazer.

CONVERSA PRIVADA

CONVERSAS DE CULTURA E LAZER

MEIO SÉCULO DE CONQUISTAS

Há 50 anos, o Sistema Unimed reforça a sua vocação de cuidar de seus clientes com a base no modelo cooperativista, contribuindo o futuro com a tradição do passado. Você faz parte da história conquistada neste meio século de vida. O nosso muito obrigada!

E que venham mais conquistas e tantos outros anos para comemorarmos.

50

PREMIAÇÃO

A Unimed Curitiba foi bem avaliada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Ampliou o Índice de Desempenho de Saúde Suplementar (IDSS) e atingiu a nota máxima de pontuação a partir de indicadores baseados em quatro dimensões: qualidade em atenção à saúde, garantia de acesso, sustentabilidade no mercado e gestão de processos e regulação.

Parabéns, colaborador! Continuamos contando com o seu apoio para mantermos, juntos, a excelência no atendimento e serviços prestados.

CONFIRA AS NOTÍCIAS DESSE PUBLICATION TAMBÉM NA INTERNET | CONVERSACÃO | CONVERSA PRIVADA

PARA VER MUITA COISA É PRECISO DESPREGAR OS OLHOS DE SI MESMO.

CONVERSA PRIVADA

CONVERSAS DE CULTURA E LAZER

JANTAR DE FIM DE ANO

Você foi fundamental para que a Unimed Curitiba conquistasse tantos prêmios nos últimos anos e agora terá a chance de celebrá-los durante o tradicional jantar de confraternização da cooperativa. Além disso, é um momento que marca o início de um novo ciclo, promove a integração entre áreas e setores e ainda proporciona conversas descontraídas.

Jantar de fim de ano
 Dia 21/12 (sábado), às 19h, Restaurante Mablouso.

PARAÍ NOEL DOS CORREIOS

Pelo quinto ano consecutivo, a Unimed Curitiba, em parceria com a AFUC - Associação de Funcionários da Unimed Curitiba, participa da campanha **Paraí Noel dos Correios**, uma das maiores ações sociais realizadas do Brasil realizada há 28 anos. Colaboradores e cooperados estão empenhados em atender aos pedidos de presentes de Natal feitos por alunos de escolas públicas do ensino fundamental em situação de vulnerabilidade e transformar seus sonhos em realidade.

CONFIRA AS NOTÍCIAS DESSE PUBLICATION TAMBÉM NA INTERNET | CONVERSACÃO | CONVERSA PRIVADA

DESCOBRIR CONSISTE EM OLHAR PARA O QUE TODO MUNDO ESTÁ VENDO E PENSAR UMA COISA DIFERENTE.

PARA BENEFICIÁRIOS PJ

› UNIMED CURITIBA INFORMA

Com temas relevantes e de interesse dos beneficiários do segmento empresarial e seus colaboradores, o boletim informativo digital é enviado mensalmente por e-mail aos beneficiários PJ. Serviços, procedimentos, mudanças de processos, dicas de livro, filme e saúde estão entre os temas.



OUTROS CANAIS

› SETOR DE TERAPIAS

Em 2016, a Unimed Curitiba disponibilizou mais um canal de atendimento do Setor de Terapias. Por meio dele, os beneficiários podem agendar ou cancelar sessões, confirmar horários agendados e obter mais informações pelo WhatsApp.

› PROJETO DE AMPLIAÇÃO DE CANAIS

Prezando pela qualidade, agilidade e melhoria no atendimento aos beneficiários e prestadores da Unimed Curitiba, foi implantado, em junho de 2016, o Projeto Ampliação dos Canais de Atendimento. O projeto garantiu:

- › Suspensão de liberação para mais de 670 contemplando exames de laboratório e raio X, possibilitando a autorização direta nos prestadores de serviços, exclusivo ao beneficiário local
- › Implantação do módulo de internação no Autorizador Web, para solicitação dos internamentos de urgência de forma eletrônica, para beneficiário local e intercâmbio.

› NOVO PORTAL

Em 2017, foi lançado o novo portal da Unimed Curitiba, ainda mais completo e interativo. De navegação fácil e prática, o novo portal disponibiliza diferentes funcionalidades e menus, como *chat online* 24h, conteúdo sobre pagamentos, solicitações de formulários, circulares, autorizador *web* e outros processos. Além de notícias relevantes e atuais sobre a cooperativa.





Unimed na Imprensa

Pensando no fortalecimento de sua marca e do posicionamento como uma cooperativa, que acredita que cuidar da saúde faz a vida valer a pena, em 2015, a Unimed Curitiba contratou uma assessoria de imprensa. Entre as principais metas do trabalho estiveram: reforçar a imagem sustentável da cooperativa e destacar projetos e iniciativas de responsabilidade social.

Confira a visibilidade e o fortalecimento da imagem da marca conquistados nos anos de 2015 a 2017 na imprensa de forma espontânea.

RESULTADOS

ANO	RETORNO FINANCEIRO	PUBLICAÇÕES
2015	R\$ 638.300,67*	169

*Valor calculado considerando os valores das tabelas dos veículos, caso tivesse sido feito o investimento.

ANO	RETORNO FINANCEIRO	PUBLICAÇÕES
2016	R\$ 2,1 milhões*2016 (Jan/Dez)	348

*Valor calculado do custo da mídia considerando os valores das tabelas dos veículos, caso tivesse sido feito o investimento.

ANO	RETORNO FINANCEIRO	PUBLICAÇÕES
2017	R\$ 3 Milhões*	349

*Valor calculado do custo da mídia considerando os valores das tabelas dos veículos, caso tivesse sido feito o investimento.



Campanhas e Ações de Marketing

EVENTOS ESPORTIVOS

Promover a saúde e a qualidade de vida e incentivar atitudes saudáveis como a prática de atividades físicas estão entre as premissas da Unimed Curitiba. De 2014 a 2017, foram realizados inúmeros eventos esportivos que contaram com a organização e apoio da cooperativa.

APOIO E PATROCÍNIO

Em 2015, a Unimed Curitiba teve como direcionamento patrocinar apenas eventos esportivos em Curitiba e região metropolitana, sempre atenta à sua missão: “Acreditamos que cuidar da saúde faz a vida valer a pena.” O apoio da cooperativa nos eventos acontece por meio de unidades móveis (ambulâncias), garantindo atendimento de qualidade aos atletas e fortalecendo a marca Unimed Curitiba. Conheça alguns deles a seguir.



› CORRIDA NOTURNA

2014 10. ^a EDIÇÃO	3.706 mil PARTICIPANTES	beneficiários, médicos cooperados e público em geral
2015 11. ^a EDIÇÃO	3.828 mil PARTICIPANTES	2.422 beneficiários da Unimed Curitiba, 207 médicos cooperados e 148 colaboradores
2016 12. ^a EDIÇÃO	3.288 mil PARTICIPANTES	1.895 beneficiários da Unimed Curitiba, 196 médicos cooperados e 195 colaboradores, 5 atletas com deficiência e 997 público em geral
2017 13. ^a EDIÇÃO	3.335 mil PARTICIPANTES	2.095 beneficiários, 216 médicos cooperados, 149 colaboradores, 19 atletas com deficiência e 822 público em geral

› MAIS EVENTOS

- › › Circuito das Estações – Etapas: Primavera, Verão, Outono e Inverno
- › › Circuito Beneficente Ótica Winnikes – Etapa CVV e Gui Darin
- › › Decathlon Barigui Night Run
- › › Night Run – Etapa Marte
- › › Night Run – Etapa Júpiter
- › › Circuito Corridas Unimed – Etapa Curitiba
- › › Meia Maratona Ecológica de Curitiba
- › › Barigui Race
- › › Circuito Corrida do Sol
- › › Corrida e Caminhada Mais Marias
- › › Meia Maratona de Curitiba
- › › Caminhada das Nações
- › › Corrida Track & Field Run Series



Ações e campanhas publicitárias

Ao longo dos últimos quatro anos, as ações e campanhas publicitárias da Unimed Curitiba contribuíram para ampliar e reforçar a visibilidade da cooperativa entre seus beneficiários e público em geral. Confira as principais campanhas.

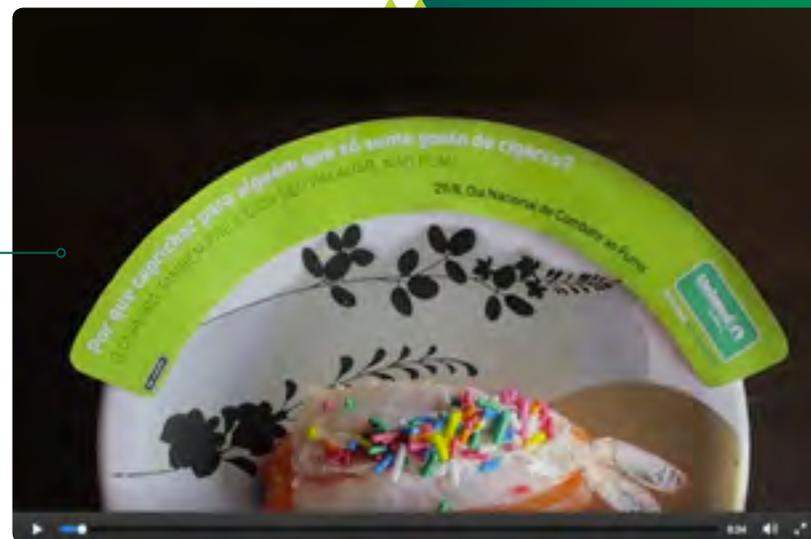
› DIA MUNDIAL DO DOADOR DE SANGUE

Nos anos de 2015 e 2016, foram realizadas campanhas para aumentar o número de doadores de sangue, que cai consideravelmente no período do inverno. As ações aumentaram em torno de 30% a quantidade de doações nos dias em que foram realizadas.



› DIA NACIONAL DE COMBATE AO FUMO

2016 – Com o mote “Quando você fuma, tudo fica com gosto de cigarro”, a cooperativa realizou uma ação no Dia Nacional de Combate ao Fumo em parceria com um restaurante japonês. Foram servidos sushis com ingredientes estranhos, alertando os clientes do restaurante sobre os malefícios do cigarro para seu paladar.



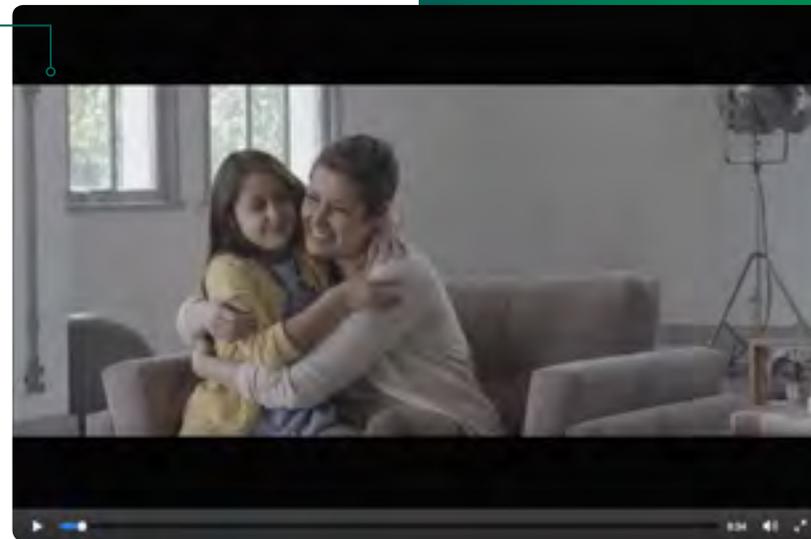
2017 – este ano, a ação inovadora foi tornar mais difícil a compra de cigarros em Curitiba no Dia Nacional de Combate ao Fumo: algumas bancas da cidade ficaram sem estoque. O objetivo foi conscientizar e afastar o cigarro das pessoas, mesmo por alguns minutos.



› OUTUBRO ROSA

As ações realizadas pela Unimed Curitiba tiveram como objetivo promover a sensibilização sobre a importância de um diagnóstico precoce e da prevenção do câncer de mama.

Em 2017, foi produzido o filme 'Quero você comigo', com grande apelo emocional, mostrando os diversos sonhos de uma criança, como virar médica, casar, viajar pelo mundo e ter filhos, e o desejo de poder compartilhá-los com sua mãe. "Nossos sonhos sobre o futuro têm mais sentido se puderem ser compartilhados. Assim como a mãe da Carol, você tem muito para viver. #querovocecomigo"



› NOVEMBRO AZUL

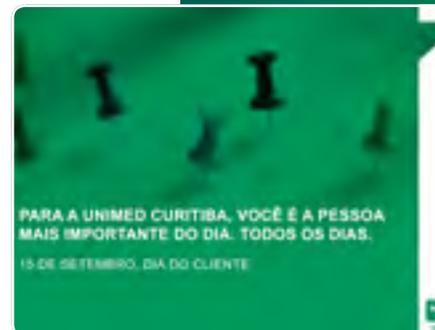
A cada ano, a cooperativa reforça por meio de ações e campanhas a sensibilização das pessoas sobre a importância do diagnóstico precoce e da prevenção do câncer de próstata.

Em 2016 e 2017, o objetivo principal das campanhas foi conscientizar as pessoas sobre a importância de não deixar a vergonha impedi-las de procurar um médico e cuidar da própria saúde.



› DIA DO CLIENTE

Cerca de 6 mil beneficiários foram impactados ao longo destes anos com ações e atividades desenvolvidas pela Unimed Curitiba. Em 2015, por exemplo, a cooperativa fez uma ação para impactar de forma surpreendente seus beneficiários. Seus nomes eram falados por um ator que agradecia por serem beneficiários da Unimed Curitiba e aproveitava o momento para entregar a eles uma maçã com uma mensagem de agradecimento.



› CAMPANHAS PF

Em 2016 e 2017, a Unimed Curitiba realizou campanhas para conquistar novos beneficiários PF e o objetivo de marketing foi conquistar 300 vidas a mais nos períodos das campanhas, que foram de três meses cada. O objetivo foi alcançado e atingimos 20% a mais da meta nas duas campanhas.



› CAMPANHAS PJ

De 2015 a 2017, a Unimed Curitiba realizou campanhas para vender planos PJ com foco nas micro e pequenas empresas. Essas campanhas levaram cerca de 63.000 pessoas ao portal da Unimed Curitiba e, em média, o número de ligações diárias passou de três para 10 e a prospecção subiu de 25 para 39.



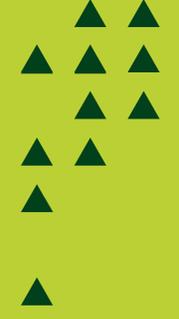
› DIÁLOGO SAUDÁVEL

Para incentivar o diálogo e promover o bem-estar e a saúde das pessoas, em 2017 foi lançado o projeto Diálogo Saudável, uma série de vídeos publicada no Facebook da cooperativa com médicos cooperados, abordando temas relevantes relativos à saúde física, emocional e comportamental, como depressão, estresse, ansiedade, hábitos saudáveis, nutrição, obesidade e doenças respiratórias.

58,2 mil

Visualizações desde o início do projeto,
em 9 vídeos.





9. VISÃO PARA O FUTURO



O conteúdo apresentado neste relatório reúne os principais desafios enfrentados e as conquistas e realizações alcançadas pela Unimed Curitiba ao longo dos últimos quatro anos.

Mostra também o caminho percorrido e a forma de atuação escolhida pela gestão, que traduzem a missão da cooperativa em acreditar que cuidar da saúde faz a vida valer a pena e buscam atender os pilares propostos pela diretoria: sustentabilidade, valorização ao cooperado, transparência

e inovação. O foco em tornar a cooperativa referência em atenção e serviços de saúde, promovendo a satisfação de todas as pessoas envolvidas, foi fundamental para os resultados atingidos e deverá permanecer nos próximos anos.

Para isso, reforçamos a importância em dar continuidade a determinados objetivos estratégicos defendidos até o momento. Conheça alguns deles:

- › Atuar fortemente para a manutenção de um ambiente ético e transparente dentro da cooperativa
- › Incentivar e promover a saúde, principalmente com estímulo à Medicina Preventiva
- › Priorizar atitudes que contribuam para a sustentabilidade econômica, social e ambiental da cooperativa
- › Disponibilizar ao cooperado soluções em tecnologias, investindo também em tecnologia aplicada ao negócio e otimizando os processos
- › Reter e ampliar a carteira de beneficiários
- › Otimizar o custo assistencial
- › Recompôr a remuneração do cooperado
- › Reduzir a judicialização.



10. ANEXOS

[G 4 - 3 2] **ANEXO I**
SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI PARA OPÇÃO “DE ACORDO - ESSENCIAL”

Conteúdos Padrão Gerais

ESTRATÉGIA E ANÁLISE		PÁGINA
G4-1	Declaração do principal tomador de decisão da organização sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia de sustentabilidade	9
PERFIL ORGANIZACIONAL		PÁGINA
G4-3	Nome da Organização	14
G4-4	Principais marcas, produtos e serviços	18 e 20 91 a 96 98
G4-5	Localização da sede da Organização	14
G4-6	Países nos quais a Organização opera e onde estão localizadas suas principais operações	As operações da Unimed Curitiba ocorrem somente no Brasil
G4-7	Natureza da propriedade e forma jurídica da Organização	11, 12 e 14
G4-8	Mercados em que a Organização atua	13
G4-9	Porte da Organização	14 16 e 17 65 76

G4-10	Total de empregados por contrato de trabalho e tipo de emprego, discriminados por gênero	115 a 117
G4-11	Percentual do total de empregados cobertos por acordo de negociação coletiva	100% dos empregados da cooperativa são cobertos por acordos de negociação coletiva
G4-12	Cadeia de Fornecedores da Organização	128 e 129 134
G4-13	Mudanças significativas ocorridas no decorrer do período coberto pelo relatório	49 a 51
G4-14	Adoção do princípio da precaução	34 e 36 44 150
G4-15	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa	25
G4-16	Participação em associações e organizações nacionais ou internacionais	25
ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES		PÁGINA
G4-17	Entidades inclusas nas demonstrações financeiras consolidadas	Este relatório cobre todas as unidades da Unimed Curitiba e Unimed Curitiba Participações S/A
G4-18	Processo para definição do conteúdo do relatório e limites dos aspectos	5 194 e 195
G4-19	Aspectos materiais identificados	6

G4-20	Limite dos aspectos materiais dentro da Organização	7
G4-21	Limite dos aspectos materiais fora da Organização	7
G4-22	Reformulações de Informações fornecidas em relatórios anteriores	5
G4-23	Alterações significativas em relação ao período coberto por relatórios anteriores em escopo e limites do aspecto	6
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS (PÚBLICOS DE RELACIONAMENTO)		PÁGINA
G4-24	Lista de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela Organização	5
G4-25	Base usada para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> com os quais se engajar	5
G4-26	Abordagens para envolver os <i>stakeholders</i> , discriminadas por tipo e grupo	5
G4-27	Tópicos levantados durante o engajamento de <i>stakeholders</i> e medidas adotadas pela Organização para abordar esses tópicos	5
PERFIL DO RELATÓRIO		PÁGINA
G4-28	Período coberto pelo relatório	4
G4-29	Data do relatório anterior mais recente	4
G4-30	Ciclo de Emissões de Relatórios	4

G4-31	Contato em caso de perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo	4	
G4-32	Opção "de acordo" escolhida pela Organização	4 186 a 193	
G4-33	Política e prática corrente adotada de verificação externa do relatório		Este relatório não passou por verificação externa certificadora, somente as demonstrações financeiras passaram por auditoria externa sob a responsabilidade da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes
GOVERNANÇA		PÁGINA	
G4-34	Estrutura de Governança da Organização	27 a 29	
ÉTICA E INTEGRIDADE		PÁGINA	
G4-56	Valores, princípios, padrões e código de conduta	23 e 25 30 a 33 35	

[G 4 - 3 2] **ANEXO I**
SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI PARA OPÇÃO “DE ACORDO - ESSENCIAL”

Conteúdos Padrão Específicos

DIMENSÃO ECONÔMICA		PÁGINA	OMISSÕES
Aspecto: Desempenho econômico			
G4-DMA		63 e 64	
G4-EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído	65 a 77 79	
DIMENSÃO AMBIENTAL		PÁGINA	OMISSÕES
Aspecto: Efluentes e Resíduos			
G4-DMA		149	
G4-EN23	Peso total de Resíduos	149 e 153	
Aspecto: Conformidade			
G4-DMA		150	
G4-EN29	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais	150	

DIMENSÃO SOCIAL		PÁGINA	OMISSÕES
Subcategoria: Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente			
Aspecto: Emprego			
G4-DMA		115, 117 e 119	
G4-LA1	Número total e taxas de novas contratações e rotatividade de empregados	115, 117 e 119	Número total e taxas de novas contratações por faixa etária e região relativas a 2017
G4-LA2	Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período	Os benefícios concedidos pela Unimed Curitiba e Unimed Curitiba Participações aos seus colaboradores são os mesmos para todos os colaboradores efetivos, independente da carga horária. Os colaboradores temporários não recebem os mesmos benefícios, como bolsa de estudos e plano de saúde, apenas aqueles obrigatórios por lei, como o vale-transporte e o vale-refeição.	
Aspecto: Treinamento e Educação			
G4-DMA		120	
G4-LA9	Número médio de horas de treinamento por ano por empregado	120	Número médio de horas por gênero e categoria funcional relativas a 2017

Subcategoria Direitos Humanos

Aspecto: Investimento

G4-DMA		35	
--------	--	----	--

G4-HR2	Número total de horas de treinamento de empregados em políticas ou procedimentos relacionados a aspectos de direitos humanos relevantes para a organização incluindo o percentual de empregados treinados	35	
--------	---	----	--

Aspecto: Não discriminação

G4-DMA		35	
--------	--	----	--

G4-HR3	Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	35	
--------	---	----	--

Subcategoria: Sociedade

Aspecto: Comunidades Locais

G4-DMA		138 a 145	
--------	--	-----------	--

G4-SO1	Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	139 a 146	Percentual de operações e Avaliação de impactos
--------	---	-----------	---

Aspecto: Conformidade

G4-DMA		38	
--------	--	----	--

G4-SO8	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos	38 39 a 43
--------	--	---------------

Subcategoria : Responsabilidade pelo Produto

Aspecto: Saúde e Segurança do Cliente

G4-DMA		91 a 96 98
--------	--	---------------

G4-PR1	Percentual das categorias de produtos e serviços significativos para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança buscando melhorias	92 a 98	Avaliação dos impactos sobre a saúde no caso dos programas de promoção e prevenção da saúde
--------	--	---------	---

Aspecto: Rotulagem de Produtos e Serviços

G4-DMA		100
--------	--	-----

G4-PR5	Resultados de Pesquisas de Satisfação do Cliente	101 a 107
--------	--	-----------

Aspecto: Privacidade do Cliente

G4-DMA		44
--------	--	----

G4-PR8	Número total de queixas e reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes	44
--------	--	----

ANEXO II**[G 4 - 1 8] PARÂMETROS DO RELATÓRIO****Princípios para definição do conteúdo do relatório****I N C L U S ã O D E S T A K E H O L D E R S**

A materialidade deste relatório foi definida por meio de consulta a todos os públicos de relacionamento da cooperativa em 2016.

C O N T E X T O D A S U S T E N T A B I L I D A D E

Este relatório contempla o desempenho econômico, social e ambiental da cooperativa em 2017. A Unimed Curitiba acredita que os indicadores apresentados neste relatório descrevem as ações de sustentabilidade que têm permeado a gestão da cooperativa. O relatório contempla também os principais projetos e ações realizados pela cooperativa e que são oferecidos aos nossos públicos.

M A T E R I A L I D A D E

Para o desenvolvimento deste relatório, a Unimed Curitiba utilizou-se dos resultados da pesquisa de materialidade realizada por meio de consulta aos públicos de relacionamento conforme descrita nas páginas 05 a 07 deste relatório.

C O M P L E T U D E

Pelo segundo ano consecutivo, a Unimed Curitiba elabora o relatório de Gestão e Sustentabilidade com base nas diretrizes G4 da Global Reporting Initiative (GRI), um processo de relato anual. Acreditamos que este relatório cubra os aspectos materiais mais importantes para a gestão da sustentabilidade na Unimed Curitiba, identificados em consulta pública com os públicos de relacionamento.

ANEXO II**[G 4 - 1 8] PARÂMETROS DO RELATÓRIO****Princípios para assegurar a qualidade do relatório****E Q U I L Í B R I O**

Este relatório reflete os pontos positivos e negativos do desempenho na gestão da Unimed Curitiba, permitindo ao leitor uma avaliação equilibrada no relato dos indicadores apresentados.

C O M P A R A B I L I D A D E

Alguns indicadores consolidados têm sua comparação baseada nos anos 2014, 2015, 2016 e 2017.

E X A T I D ã O

O processo de consolidação dos indicadores teve como base os dados e as informações fornecidas pelas áreas da cooperativa.

T E M P E S T I V I D A D E

A Unimed Curitiba, responsável pela construção deste relatório, adotou o exercício anual de relato.

C L A R E Z A

Para melhor entendimento, acreditamos que utilizamos linguagem adequada na construção do relatório que contribui positivamente para uma experiência agradável do leitor, como também a disposição das informações em forma de gráficos e tabelas.

C O N F I A B I L I D A D E

O processo de coleta dos indicadores envolveu a orientação da Unimed do Brasil na Metodologia GRI - G4 e contou com a participação das áreas da cooperativa. Os indicadores foram coletados, compilados, analisados e registrados.

ANEXO III

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

1. POLÍTICA DE DESTINAÇÃO DE LUCROS/ SUPERÁVITS/SOBRAS

Conforme Art. 60 do Estatuto Social, das sobras líquidas apuradas, foram deduzidos 10% para o Fundo de Reserva Legal e 5% para o FATES – Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social. Feitas as deduções legais e estatutárias e, conforme Art.67 do Estatuto Social, reformado em AGE de julho e agosto de 2016, as sobras líquidas do exercício são levadas ao Fundo Garantidor da Margem de Solvência constituída para assegurar a Cooperativa pleno atendimento às exigências da ANS.

2. NEGÓCIOS SOCIAIS E PRINCIPAIS FATOS INTERNOS

No ano de 2014 a 2017, a economia brasileira entrou em uma fase de retração de sua atividade econômica, com uma redução do PIB mais atenuante em 2015 e 2016 de 7,4%, afetando o índice de desemprego que chegou a 11,5% em 2016.

Tal conjuntura ocasionou grandes perdas de clientes nas operadoras de saúde, seja pela perda do emprego ou limitações de renda das famílias, que migraram para planos de saúde mais acessíveis ou até mesmo recorrendo ao Sistema Único de Saúde (SUS).

A Unimed Curitiba retraiu sua carteira de beneficiários em 7,1% nos últimos quatro anos. Esse movimento anualizado em 2018 representa uma redução de receita de aproximadamente R\$ 150 milhões.

Diante do quadro econômico, o Conselho de Administração e os gestores da Unimed Curitiba tomaram várias ações de forma a preservar seu resultado econômico neste período, sem prejuízo de uma melhor remuneração ao seu corpo de cooperados, por meio de forte redução de despesas e uma melhora significativa no resultado operacional da cooperativa.

Os últimos quatro anos foram marcados por ações desafiadoras:

- › Inflação médica (alta histórica)
- › Alta do IPCA
- › Queda brusca da SELIC em 2017
- › Aumento na taxa de desemprego.

Não obstante as dificuldades, a Unimed Curitiba manteve alta liquidez sem qualquer endividamento bancário, onde em 2016 apresentou o maior caixa do Sistema Unimed com R\$ 606 milhões. A geração de caixa se mantém saudável assegurando tranquilidade a todos os cooperados e parceiros diante do quadro recessivo e perda de receitas.

Em 2018, com a retomada do crescimento econômico, forte redução da inflação e vistas a uma recuperação dos empregos, acreditamos fortemente que a Unimed Curitiba recupere sua receita e passe a colher os frutos de toda a austeridade necessária dos últimos quatro anos.

Cientes de que a prudência diante do quadro econômico, fiscal e político do país ainda são necessárias, pois vivenciamos grandes incertezas num ano de eleições, ajustes fiscais imprescindíveis pela reforma da previdência e consolidação da retomada do crescimento econômico.

A queda da Taxa Selic de níveis superiores a 14% ao ano para 7% ao ano reduziu nosso resultado financeiro, fator que contribui com os resultados das operadoras de saúde. Ações internas para recuperar este cenário foram tomadas, respeitando sempre a segurança na alocação dos nossos ativos financeiros.

Estamos otimistas e confiantes de que ações da gestão da Unimed Curitiba irão nos trazer doravante resultados cada vez melhores para continuar a oferecer serviços de qualidade aos nossos beneficiários e manter a política de ganhos reais aos nossos médicos, sócios da Unimed Curitiba.

3. REORGANIZAÇÕES SOCIETÁRIAS E/OU ALTERAÇÕES DE CONTROLE DIRETO OU INDIRETO

Novas participações em sociedades são previstas visando melhoria do atendimento ao beneficiário e eficiências tecnológicas da Unimed Curitiba.

4. PERSPECTIVAS E PLANOS DA ADMINISTRAÇÃO PARA O(S) EXERCÍCIO(S) SEGUINTE(S)

O Conselho de Administração (CA) junto aos seus executivos deseja manter para a Unimed Curitiba uma sustentabilidade financeira e econômica, por meio de várias ações para controle da sinistralidade e para maximizar a comercialização de novas vendas, bem como atuar fortemente na retenção de clientes, visando dar continuidade a um ganho real na remuneração dos seus sócios (cooperados).

Algumas ações previstas para 2018 com foco em ampliar o resultado da Unimed Curitiba:

1. Revisão dos grandes contratos de despesas administrativas
2. Controle da Sinistralidade de maneira mais eficaz
3. Expansão dos programas de prevenção à saúde
4. Criação de novos produtos para comercialização
5. Revisão na política de investimentos
6. Revisão na política de Recursos Humanos
7. Novos benefícios aos sócios (cooperados).

5. DESCRIÇÃO DOS PRINCIPAIS INVESTIMENTOS REALIZADOS

INVESTIMENTOS	R\$/MIL
Unimed Participações	1.678
Unimed Seguradora	1.889
Máquinas e Equipamentos	98
Sistemas de Informática	252
Móveis e utensílios	69
Promoção à Saúde	4.938
TOTAL	8.924

6. DECLARAÇÃO SOBRE A CAPACIDADE FINANCEIRA E A INTENÇÃO DE MANTER

A capacidade financeira da Unimed Curitiba se mantém em níveis muito favoráveis com um caixa de R\$ 679.810 em 31/12/2017 e liquidez corrente de 1,83.

A manutenção da alta liquidez é seguida pela alta administração de forma a manter a segurança financeira perante cooperados, clientes e rede assistencial.

**ANEXO IV
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AO EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E RELATÓRIO DOS
AUDITORES INDEPENDENTES**

**UNIMED CURITIBA
CNPJ: 75.055.772/001-20**

Demonstrações Financeiras



UNIMED CURITIBA - SOCIEDADE COOPERATIVA DE MÉDICOS

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Em milhares de reais - R\$

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
CIRCULANTE					
Disponível	4	5.052	6.402	5.091	6.467
Realizável					
Aplicações financeiras					
Aplicações garantidoras de provisões técnicas	5.a	298.508	252.296	298.508	252.296
Aplicações livres	5.b	376.250	347.480	382.417	361.228
		<u>674.758</u>	<u>599.776</u>	<u>680.925</u>	<u>613.524</u>
Créditos de operações com planos de assistência à saúde					
Contraprestação pecuniária a receber		60.192	47.040	60.337	47.021
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde		16.073	12.920	16.073	12.915
	6	<u>76.265</u>	<u>59.960</u>	<u>76.410</u>	<u>59.936</u>
Créditos de operações assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	7	90.811	64.965	90.809	64.963
Dispêndios/despesas de comercialização diferidas	8	7.864	7.952	7.864	7.952
Créditos tributários e previdenciários	9	37.060	19.367	38.117	19.841
Bens e títulos a receber	10	8.318	16.182	7.517	16.917
Despesas antecipadas	11	602	508	611	508
Conta corrente com cooperados		48	17	48	17
Total do ativo circulante		<u>900.778</u>	<u>775.129</u>	<u>907.392</u>	<u>790.125</u>
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo					
Dispêndios/despesas de comercialização diferidas	8	6.033	6.415	6.033	6.415
Ativo fiscal diferido	12	-	-	-	4.157
Depósitos judiciais e fiscais	14	86.533	63.721	86.533	63.721
Conta corrente com cooperados	13	40.317	42.310	40.317	42.310
Total do realizável a longo prazo		<u>132.883</u>	<u>112.446</u>	<u>132.883</u>	<u>116.603</u>
Investimentos	15	61.627	62.495	42.939	31.153
Imobilizado	16	20.939	30.471	32.607	43.678
Intangível	17	5.926	7.691	7.445	7.961
Total do ativo não circulante		<u>221.375</u>	<u>213.103</u>	<u>215.874</u>	<u>199.395</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>1.122.153</u>	<u>988.232</u>	<u>1.123.266</u>	<u>989.520</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UNIMED CURITIBA - SOCIEDADE COOPERATIVA DE MÉDICOS

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Em milhares de reais - R\$

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
CIRCULANTE					
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde					
Provisão de contraprestação não ganha - PPCNG	18	43.811	40.038	43.811	40.038
Provisão de eventos a liquidar para o SUS	19	64.681	51.763	64.681	51.763
Provisão de eventos a liquidar para outros prest. de serviços assistenciais	20.a	140.091	132.377	140.365	132.663
Provisão de eventos ocorridos e não avisados	21	93.712	77.975	93.712	77.975
Débitos de operações de assistência à saúde					
Contraprestações a restituir	22	4.969	5.014	4.969	5.014
Ingresso/receita antecipada de contraprestações	23	861	1.385	861	1.385
Comercialização sobre operações de assistência à saúde		7.332	7.070	7.332	7.070
Operadoras de plano de assistência à saúde		-	23	-	23
Outros débitos de operações com planos de assistência à saúde		2	606	2	596
		<u>13.164</u>	<u>14.098</u>	<u>13.164</u>	<u>14.088</u>
Débitos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora					
	24	82.419	68.983	81.932	68.658
Provisões para ações judiciais					
Tributos e encargos sociais a recolher	28	5.782	33.121	5.782	33.121
Débitos diversos	25	30.726	28.542	32.505	29.879
Conta corrente de cooperados	26	14.899	10.408	14.288	10.408
Total do passivo circulante	27	<u>1.777</u>	<u>1.700</u>	<u>1.777</u>	<u>1.700</u>
		<u>491.062</u>	<u>459.005</u>	<u>492.017</u>	<u>460.293</u>
NÃO CIRCULANTE					
Exigível a longo prazo					
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde					
Provisão de eventos a liquidar para outros prest. de serviços assistenciais	20.b	20.909	19.514	20.909	19.514
Provisões para ações judiciais					
Parcelamento de tributos e contribuições	28	185.156	187.301	185.178	187.301
Débitos diversos	29	-	6.630	-	6.630
Total do passivo não circulante	26	<u>18.679</u>	<u>12.118</u>	<u>18.815</u>	<u>12.118</u>
		<u>224.744</u>	<u>225.563</u>	<u>224.902</u>	<u>225.563</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	30.a	165.455	135.704	165.455	135.704
Reservas de sobras	30.b	240.892	167.960	240.892	167.960
Total do patrimônio líquido		<u>406.347</u>	<u>303.664</u>	<u>406.347</u>	<u>303.664</u>
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u><u>1.122.153</u></u>	<u><u>988.232</u></u>	<u><u>1.123.266</u></u>	<u><u>989.520</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UNIMED CURITIBA - SOCIEDADE COOPERATIVA DE MÉDICOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Em milhares de reais - R\$

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
CONTRAPRESTAÇÕES EFETIVAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE					
Contraprestações líquidas		1.909.114	1.704.855	1.908.327	1.704.332
Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora		(11.098)	(8.275)	(11.098)	(8.275)
		<u>1.898.016</u>	<u>1.696.580</u>	<u>1.897.229</u>	<u>1.696.057</u>
EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS					
Eventos conhecidos ou avisados	31	(1.641.500)	(1.449.249)	(1.643.045)	(1.452.659)
Varição da provisão de eventos ocorridos e não avisados		(15.736)	(2.165)	(15.736)	(2.165)
		<u>(1.657.236)</u>	<u>(1.451.414)</u>	<u>(1.658.781)</u>	<u>(1.454.824)</u>
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE					
		<u>240.780</u>	<u>245.166</u>	<u>238.448</u>	<u>241.233</u>
Outros ingressos/receitas operacionais de planos de assistência à saúde		1.779	4.223	1.779	4.223
Ingressos/receitas de assist. à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora					
Ingressos/receitas com operações de assistência médico-hospitalar		5.087	1.568	7.939	1.853
Ingressos/receitas com administração de intercâmbio eventual - assist. médico hospitalar	33	62.310	66.927	62.310	66.927
Outros ingressos/receitas operacionais	34	19.750	53.565	19.750	53.565
		<u>87.147</u>	<u>122.060</u>	<u>89.999</u>	<u>122.345</u>
Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde		(5.095)	(2.914)	(7.256)	(3.907)
Outros dispêndios/despesas operacionais com plano de assistência à saúde					
Outros dispêndios/despesas de operações de planos de assistência à saúde		(58.956)	(93.393)	(58.956)	(93.393)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(611)	(110)	(611)	(110)
(-) Recuperação de outros dispêndios/despesas operacionais de assist. a saúde	35	12.045	204.208	12.045	204.208
Provisão para perdas sobre créditos		(10.417)	(18.063)	(10.417)	(18.063)
		<u>(57.939)</u>	<u>92.642</u>	<u>(57.939)</u>	<u>92.642</u>
Outros dispêndios/despesas operacionais de assist. à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora		(44.232)	(74.106)	(44.530)	(74.106)
RESULTADO BRUTO					
		<u>222.440</u>	<u>387.071</u>	<u>220.501</u>	<u>382.430</u>
Dispêndios/despesas de comercialização		(43.499)	(57.440)	(43.499)	(57.440)
Dispêndios/despesas administrativas		(153.729)	(150.636)	(161.193)	(158.526)
Resultado financeiro líquido					
Ingressos/receitas financeiras		87.024	86.217	88.051	86.529
Dispêndios/despesas financeiras		(2.566)	(3.915)	(2.688)	(3.947)
	36	<u>84.458</u>	<u>82.302</u>	<u>85.363</u>	<u>82.582</u>

Resultado patrimonial					
Ingressos/receitas patrimoniais		227	425	227	425
Dispêndios/despesas patrimoniais		(12.657)	(8.094)	(4.159)	-
		<u>(12.430)</u>	<u>(7.669)</u>	<u>(3.932)</u>	<u>425</u>
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS		<u>97.240</u>	<u>253.628</u>	<u>97.240</u>	<u>249.471</u>
Imposto de renda	37	(17.218)	(19.430)	(17.218)	(16.373)
Contribuição social	37	(6.561)	(7.364)	(6.561)	(6.264)
RESULTADO LÍQUIDO		<u><u>73.461</u></u>	<u><u>226.834</u></u>	<u><u>73.461</u></u>	<u><u>226.834</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UNIMED CURITIBA - SOCIEDADE COOPERATIVA DE MÉDICOS

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Em milhares de reais - R\$

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
ATIVIDADES OPERACIONAIS					
(+) Recebimentos de plano de saúde		2.025.757	1.803.908	2.025.757	1.803.908
(+) Recebimentos de juros de aplicações financeiras		64.250	61.658	64.734	61.893
(+) Resgate de aplicações financeiras		1.465.110	1.346.404	1.482.796	1.358.061
(+) Outros recebimentos operacionais		668.659	641.533	671.193	641.703
(-) Pagamentos a fornecedores / prestadores de serviço de saúde		(2.207.053)	(1.950.091)	(2.196.384)	(1.947.852)
(-) Pagamentos de comissões		(61.877)	(53.619)	(61.877)	(53.619)
(-) Pagamentos de pessoal		(60.439)	(56.505)	(68.485)	(62.353)
(-) Pagamentos de pró-Labore		(3.239)	(3.243)	(3.239)	(3.243)
(-) Pagamentos de serviços de terceiros		(47.735)	(26.632)	(51.975)	(28.525)
(-) Pagamentos de tributos		(266.972)	(246.537)	(271.551)	(249.684)
(-) Pagamento de processos judiciais (cíveis, trabalhistas e tributárias)		(14.127)	(17.541)	(14.127)	(17.541)
(-) Pagamentos de aluguel		(3.923)	(3.383)	(7.136)	(5.562)
(-) Pagamentos de promoção / publicidade		(2.607)	(2.545)	(2.848)	(2.803)
(-) Aplicações financeiras		(1.530.041)	(1.425.119)	(1.539.716)	(1.448.404)
(-) Outros pagamentos operacionais		(41.049)	(32.967)	(41.029)	(32.964)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		<u>(15.286)</u>	<u>35.321</u>	<u>(13.887)</u>	<u>13.015</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
(-) Aquisição de ativo imobilizado	16	(748)	(6.837)	(852)	(20.875)
(-) Aquisição de ativo intangível	17	(252)	(603)	(1.573)	(603)
(-) Aquisição de participação em outras empresas	15	<u>(3.568)</u>	<u>(41.266)</u>	<u>(3.568)</u>	<u>(5.066)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		<u>(4.568)</u>	<u>(48.706)</u>	<u>(5.993)</u>	<u>(26.544)</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
(+) Integralização de capital social	30.a.(i)	<u>18.504</u>	<u>7.092</u>	<u>18.504</u>	<u>7.092</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		<u>18.504</u>	<u>7.092</u>	<u>18.504</u>	<u>7.092</u>
Redução no caixa e equivalentes de caixa		(1.350)	(6.293)	(1.376)	(6.437)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	<u>6.402</u>	<u>12.695</u>	<u>6.467</u>	<u>12.904</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4	<u>5.052</u>	<u>6.402</u>	<u>5.091</u>	<u>6.467</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UNIMED CURITIBA - SOCIEDADE COOPERATIVA DE MÉDICOS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Em milhares de reais - R\$

	Nota explicativa	Reserva de sobras					Total
		Capital social	Reserva legal	Fundo Garantidor para Margem de Solvencia	Reserva de assistência técnica educacional e social	Sobras à disposição da AGO para distribuição	
Saldos em 31 de dezembro de 2015		118.712	44.955	-	4.594	11.433	179.694
Integralização de capital	30.a.(i)	7.092	-	-	-	-	7.092
Retenção para capital social	30.a.(i)	11.400	-	-	-	-	11.400
Cotas a restituir	30.a.(ii)	(1.500)	-	-	-	-	(1.500)
Sobras do exercício		-	-	-	-	226.834	226.834
Destinação das sobras de 2015	30.b.(iv)	-	-	11.433	-	(11.433)	-
Destinação das sobras do exercício	30.b.(iii), (iv).(b)	-	-	89.417	-	(89.417)	-
Baixa IN 20/2008 - ANS	30.b (iv).(a)	-	-	-	-	(119.856)	(119.856)
Utilização de reservas		-	-	-	(4.594)	4.594	-
FATES - Operações com terceiros	30.b.(i)	-	-	-	6.375	(6.375)	-
Constituição de reservas:							
Reserva legal (10%)	30.b.(ii),(iv)	-	10.520	-	-	(10.520)	-
Reserva de assistência técnica educacional e social (5%)	30.b.(i),(iv)	-	-	-	5.260	(5.260)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016		135.704	55.475	100.850	11.635	-	303.664
Integralização de capital	30.a.(i)	18.504	-	-	-	-	18.504
Retenção para capital social	30.a.(i)	12.762	-	-	-	-	12.762
Cotas a restituir	30.a.(ii)	(1.515)	-	-	-	-	(1.515)
Sobras do exercício		-	-	-	-	73.461	73.461
Destinação das sobras do exercício	30.b.(iii), (iv).(b)	-	-	68.463	-	(68.463)	-
Baixa IN 20/2008 - ANS	30.b (iv).(a)	-	-	-	-	(529)	(529)
Utilização de reservas		-	-	-	(11.635)	11.635	-
FATES - Operações com terceiros	30.b.(i)	-	-	-	4.022	(4.022)	-
Constituição de reservas:							
Reserva legal (10%)	30.b.(ii),(iv)	-	8.055	-	-	(8.055)	-
Reserva de assistência técnica educacional e social (5%)	30.b.(i),(iv)	-	-	-	4.027	(4.027)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	30	165.455	63.530	169.313	8.049	-	406.347

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UNIMED CURITIBA - SOCIEDADE COOPERATIVA DE MÉDICOS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
Em milhares de reais - R\$

	Controladora e Consolidado	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>
RESULTADO LÍQUIDO	73.461	226.834
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	<u>73.461</u>	<u>226.834</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ANEXO IV NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A UNIMED Curitiba (“Cooperativa”) é uma cooperativa de serviços médicos, constituída por cooperados, fundada em 6 de agosto de 1971 com sede no município de Curitiba, Estado do Paraná, com atuação em Curitiba e nos municípios situados na região metropolitana. A Cooperativa objetiva a defesa econômico-social dos integrantes da profissão de médico, por meio do aprimoramento dos serviços de assistência médica, os quais são prestados sob forma coletiva ou individual. A Cooperativa pode instituir planos de assistência familiar ou empresarial, assinando contratos com usuários, em nome dos cooperados. Nos contratos celebrados, a Cooperativa representa os cooperados coletivamente, agindo como sua mandatária. A UNIMED Curitiba está registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS sob o nº 30.470-1.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a Lei das Sociedades Cooperativas nº 5.764/71, NBCT 10.21, Lei das Sociedades por Ações, as normas contábeis estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, os pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, vigentes para 31 de dezembro de 2017.

2.2 Base de elaboração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.3 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da Cooperativa e sua empresa controlada UNIMED Curitiba Participações S.A., da qual a Cooperativa possui 100% de participação, cujas demonstrações financeiras foram preparadas utilizando-se das mesmas práticas contábeis adotadas pela controladora. Na consolidação das demonstrações financeiras, foi eliminada a participação da controladora no patrimônio líquido da controlada, bem como saldos de ativos e passivos, receitas, custos e despesas entre as empresas.

3. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes:

a) Disponível

Compreendem os saldos de caixa e depósitos bancários à vista.

b) Aplicações financeiras

Registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, sendo classificados entre: (a) mantidos para negociação, onde foi adquirido ou originado principalmente

com a finalidade de venda ou recompra no curto prazo, sendo mensurado ao valor justo por meio do resultado; (b) mantidos até o vencimento, os quais são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a Cooperativa tem intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento; e (c) disponíveis para venda, que são aqueles ativos financeiros não derivativos que não são classificados como mantidos para negociação ou mantidos até o vencimento.

c) Provisão para perda sobre créditos de liquidação duvidosa

Nos planos individuais com preço pré-estabelecido foram estimadas provisão para perdas para o saldo total dos contratos vencidos há mais de 60 dias. Para os demais contratos e créditos de operadoras foi constituída provisão para perda estimadas referente ao saldo total dos contratos vencidos há mais de 90 dias. Adicionalmente, a Cooperativa reconheceu provisão para prováveis perdas com cancelamentos de contratos, tendo por base o histórico de faturas canceladas.

d) Dispêndios/despesas de comercialização diferidas

Representados por comissões pagas pela comercialização de planos, pessoas físicas, e diferidas pelo prazo de 36 meses, de acordo com NTA – Nota Técnica Atuarial e aprovação da ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar. O prazo de 36 meses corresponde ao período médio estimado de permanência dos usuários na Cooperativa.

e) Ativo fiscal diferido

Os impostos e contribuições diferidos são reconhecidos na extensão em que seja provável que um lucro futuro esteja disponível.

f) Investimentos

Registrados pelo custo de aquisição, deduzidos de prováveis perdas, quando necessário, exceto o investimento na controlada UNIMED Curitiba Participações S.A, o qual é reconhecido contabilmente com base no método da equivalência patrimonial.

g) Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado, exceto para terrenos e edificações. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

h) Intangível

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da

amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

i) Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

No fim de cada exercício, a Cooperativa revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

Ativos intangíveis ainda não disponíveis para uso são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável pelo menos uma vez ao ano ou sempre que houver qualquer indicação de que o ativo possa apresentar perda por redução ao valor recuperável.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada. Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor

que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

j) Direitos e obrigações

Os direitos e obrigações são apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos auferidos/incorridos até a data dos balanços.

k) Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

Representada por provisões para contraprestações não ganhas, PEONA (provisão para eventos ocorridos e não avisados) e eventos a liquidar referentes as consultas e honorários médicos, exames, internações, terapias, atendimentos ambulatoriais e ressarcimento ao SUS que foram realizados e devidamente notificados à Cooperativa pelos cooperados, prestadores de serviços e Agência Nacional de Saúde Suplementar.

l) Apuração do resultado

O resultado do exercício foi apurado, substancialmente, com base na Resolução Normativa nº. 418 da ANS de 26 de dezembro de 2016. Nas operações de assistência à saúde, os ingressos/receitas com contraprestações de operações de assistência à saúde são reconhecidos na demonstração de resultado pelo respectivo período de cobertura contratual. O fato gerador das despesas com eventos indenizáveis

líquidos (custo assistencial), é o atendimento ao beneficiário do plano de saúde, os quais são reconhecidos na data em que a Cooperativa toma conhecimento do evento, e os eventos não avisados pelos prestadores de serviços e cooperados estão cobertos pela PEONA – Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados. Os ingressos/receitas e dispêndios/despesas de intercâmbios (atendimentos prestados para beneficiários de outras UNIMEDs) são reconhecidas no momento em que são avisadas pelos cooperados e prestadores de serviços. Os demais ingressos/receitas e dispêndios/despesas são reconhecidos na demonstração de resultado observando-se o regime de competência dos exercícios.

m) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social estão baseados no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

n) Provisões para ações judiciais

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Cooperativa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são

registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido e consideradas suficientes para cobrir perdas futuras segundo a Administração da Cooperativa.

o) Uso de estimativas

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil dos bens do ativo imobilizado, perdas estimadas para crédito, apropriação das despesas antecipadas, provisão para ações judiciais e provisões técnicas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Cooperativa revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente.

p) Demonstração dos fluxos de caixa

Preparada pelo método direto, e se encontra apresentada de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) Demonstrações de fluxo de caixa. Conforme solicitado no referido pronunciamento, a conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais, está sendo apresentada, na nota explicativa 41.

4. DISPONÍVEL

A composição do disponível em 31 de dezembro é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Caixa	10	10	23	20
Depósitos bancários	5.042	6.392	5.068	6.447
Total	5.052	6.402	5.091	6.467

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras abaixo, estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios e com liquidez imediata.

A) APLICAÇÕES GARANTIDAS DE PROVISÕES TÉCNICAS

A composição das aplicações garantidas de provisões técnicas em 31 de dezembro é a seguinte:

Recursos garantidores das Provisões técnicas	Indexador	Controladora e Consolidado	
		2017	2016
Empréstimos e recebíveis:			
Aplicação em CDB – Banco Bradesco	99,00% do CDI	3.511	19.734
Aplicação em CDB – Banco Bradesco	101,50% do CDI	-	16.832
Aplicação em CDB – Banco do Brasil	95,00% do CDI	-	8.376
Aplicação em CDB – Banco Itaú	98,11% do CDI	-	17.716
Aplicação em CDB – Banco Safra	101,73% do CDI	21.665	19.589
Aplicação em CDB – Banco Santander	101,74% do CDI	16.101	18.605
Aplicação em CDB – Caixa Econômica Federal	99,59% do CDI	19.145	19.374
Aplicação em CDB – Caixa Econômica Federal	100,80% do CDI	-	15.426
Aplicação em Compromissadas – Banco Itaú	100,79% do CDI	-	21.473
Titulos disponíveis para venda:			
Aplicação em Letra Financeira – Banco Santander	103,00% do CDI	-	33.857
Aplicação em LFT – Banco do Brasil	Selic	22.612	20.726
Aplicação em LFT – Banco Itaú	Selic	158.589	32.838
Aplicação em LTN – Banco Itaú	9,35% a.a	9.001	-
Aplicação em Notas do Tesouro Nacional - Tipo C	IGP-M + 6% a.a	2.375	7.726
Aplicação em Letra Financeira – Banco Itaú	100,24% CDI	23.143	-
Aplicação em Letra Financeira – Banco Bradesco	101% CDI	22.366	-
Aplicação em RDC – Greencred	95,00% do CDI	-	24
Total		298.508	252.296

As aplicações garantidas de provisões técnicas referem-se às garantias financeiras exigidas pela ANS para cobrir as obrigações contratuais de eventos a liquidar com a rede credenciada, cooperados, ressarcimento ao SUS e a PEONA – Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados.

B) APLICAÇÕES LIVRES

São aplicações financeiras que não estão vinculadas à ANS em garantia das provisões técnicas e eventos a liquidar, ou seja, são de livre movimentação da Cooperativa.

A composição das aplicações livres em 31 de dezembro é a seguinte:

Recursos livres	Indexadores	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Empréstimos e recebíveis:					
Aplicação em CDB – Banco do Brasil	94,00 % do CDI	-	2.575	-	2.575
Aplicação em CDB – Banco Bradesco	102,06% do CDI	-	29.177	-	29.177
Aplicação em CDB – Caixa Econômica	98,20% CDI	2.442	58.502	7.828	66.526
Aplicação em CDB – Banco Santander	99,05% CDI	91.557	109	92.087	139
Aplicação em CDB – Paraná Banco	104,00% do CDI	352	324	603	556
Aplicação em CDB – Banco Safra	102% CDI	8.837	-	8.837	-
Títulos disponíveis para venda:					
Aplicação em Letra Financeira – Banco Bradesco	103,79% do CDI	26.400	24.244	26.400	24.244
Aplicação em Letra Financeira - Banco Santander	103% CDI	36.874	-	36.874	-
Aplicação em LAM – Banco Safra	101,07% CDI	32.810	-	32.810	-
Aplicação em Compromissadas - Banco Santander	99,34% do CDI	-	45.649	-	51.111
Aplicação em Compromissadas - Banco do Brasil	75,62% CDI	10.709	51.598	10.709	51.598
Aplicação em Compromissadas – Caixa Econômica Federal	101,30% do CDI	-	18.308	-	18.308
Aplicação em Compromissadas - Banco Bradesco	100,50% CDI	79.630	30.629	79.630	30.629
Aplicação em Compromissadas - Banco Safra	101,20% CDI	62.906	84.677	62.906	84.677
Fundo ITAU soberano DI	Variação Cotas	2	1	2	1
Fundo Santander Max DI	Variação Cotas	3.286	1.686	3.286	1.686
Fundo Banco do Brasil RF CP CORP	Variação Cotas	18.700	-	18.700	-
Aplicação em RDC - Greencred	95% CDI	1.742	-	1.742	-
Fundo Sicred FI RF Performance LP	Variação Cotas	3	1	3	1
Total		376.250	347.480	382.417	361.228

6. CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Faturas a receber – planos familiares (a)	40.034	31.253	40.034	31.253
Faturas a receber – planos empresariais (a)	35.165	26.912	35.165	26.888
Outros créditos operacionais (b)	25.470	21.528	25.615	21.528
Subtotal	100.669	79.693	100.814	79.669
(-) Provisão para perda sobre créditos de liquidação duvidosos	(24.404)	(19.733)	(24.404)	(19.733)
Total	76.265	59.960	76.410	59.936

Os créditos de operações com planos de assistência a saúde têm a seguinte composição por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
A vencer	36.831	30.695	36.975	30.638
Vencidos até 30 dias	35.262	26.183	35.262	26.206
Vencidos de 31 até 60 dias	7.987	6.841	7.988	6.851
Vencidos de 61 até 90 dias	991	1.020	991	1.020
Vencidos acima de 91 dias	19.598	14.954	19.598	14.954
Total	100.669	79.693	100.814	79.669

(a) Os valores de Faturas a receber – Planos familiares e Planos empresariais, referem-se a mensalidades em pré-pagamento e pela cobrança dos serviços cobertos pelos planos de custo operacional, faturados aos clientes.

(b) A composição de outros créditos operacionais é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Créditos de serviços a faturar (i)	22.335	18.233	22.335	18.233
Créditos de contestações a faturar (ii)	3.031	3.111	3.031	3.111
Outros	104	184	249	184
	<u>25.470</u>	<u>21.528</u>	<u>25.615</u>	<u>21.528</u>

(i) Os créditos de serviços a faturar, referem-se aos custos assistenciais os quais são cobertos pelo plano de saúde, contratados sob a forma de custo operacional e coparticipação. Os atendimentos são executados pelos prestadores de serviços de saúde e cooperados aos usuários da Unimed Curitiba. Os respectivos valores são registrados no ingresso/receita no mesmo período em que os custos são apropriados. Os valores geralmente são faturados no mês subsequente ao do registro na conta de créditos de serviços a faturar.

(ii) Os créditos de contestações a faturar, referem-se aos valores contestados das outras Unimed's que prestaram atendimentos aos beneficiários da Unimed Curitiba, cujo faturamento deve ocorrer a partir do mês subsequente.

7. CRÉDITOS OPERACIONAIS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM OS PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Faturas a receber – intercâmbio (a)	92.570	68.135	92.570	68.135
Outros créditos	2.150	1.191	2.148	1.189
Subtotal	94.720	69.326	94.718	69.324
(-) Provisão para perda sobre créditos de liquidação duvidosos	(3.909)	(4.361)	(3.909)	(4.361)
Total	<u>90.811</u>	<u>64.965</u>	<u>90.809</u>	<u>64.963</u>

(a) Intercâmbio a receber refere-se a faturas emitidas para as outras Unimed's, que tiveram seus clientes atendidos pelos médicos cooperados e prestadores de serviços credenciados pela Cooperativa.

O intercâmbio a receber e outros créditos tem a seguinte composição por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
A vencer	91.902	67.856	91.900	67.856
Vencidos até 30 dias	1.023	877	1.023	875
Vencidos de 31 até 60 dias	386	170	386	170
Vencidos de 61 até 90 dias	328	58	328	58
Vencidos acima de 91 dias	<u>1.081</u>	<u>365</u>	<u>1.081</u>	<u>365</u>
	<u>94.720</u>	<u>69.326</u>	<u>94.718</u>	<u>69.324</u>

8. DISPÊNDIOS/DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS

	Controladora e Consolidado	
	2017	2016
Dispêndios/despesas de comercialização diferidas – circulante	<u>7.864</u>	<u>7.952</u>
Dispêndios/despesas de comercialização diferidas – não circulante	<u>6.033</u>	<u>6.415</u>

Os dispêndios/despesas de comercialização são diferidos e apropriados ao resultado em 36 meses, de acordo com o prazo médio de permanência dos usuários de plano familiar e individual na cooperativa, conforme estudo atuarial realizado anualmente e submetido à ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar.

9. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
IRRF sobre aplicações financeiras (a)	10.389	11.375	10.389	11.375
Retenção órgãos públicos	1.260	256	1.260	256
Saldo Negativo IRPJ	6.626	2.315	7.116	2.547
Saldo Negativo CSLL	315	332	664	450
IRRF sobre faturamento	984	234	984	247
Retenção PIS/COFINS/CSLL	3.121	2.409	3.328	2.409
Recuperação judicial INSS cooperativas trabalho (b)	12.721	-	12.721	-
Outros	<u>1.644</u>	<u>2.446</u>	<u>1.655</u>	<u>2.557</u>
	<u>37.060</u>	<u>19.367</u>	<u>38.117</u>	<u>19.841</u>

(a) Tais valores referem-se à apropriação de imposto de renda retido na fonte sobre as aplicações financeiras.

(b) Em 2017 transitou em julgado o processo n.º 50345692-94-2014.404.7000/PR da 6ª Vara Federal de Curitiba, cujo o objeto é a inexistência de relação jurídico-tributária que obrigue o recolhimento do INSS de 15% sobre o valor bruto da nota fiscal ou fatura de prestação de serviços, relativamente a serviços que são prestados por cooperados por intermédio de cooperativa de trabalho (Lei 8.212/91 e Lei 9.876/99). Com o êxito desta ação, houve o ganho de um crédito tributário no montante de R\$ 11.999 adicionados a uma atualização monetária de R\$ 6.350. A Cooperativa está compensando os valores recolhidos indevidamente nos cinco anos que antecedem ao ingresso da referida Ação Judicial (em 2017 compensação de R\$ 5.628).

10. BENS E TÍTULOS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Estoque de materiais e medicamentos	5.353	2.309	6.010	3.177
Adiantamento a fornecedores	665	1.113	710	1.113
Bloqueio judicial (a)	-	11.919	-	11.919
Outros	2.300	841	797	708
	<u>8.318</u>	<u>16.182</u>	<u>7.517</u>	<u>16.917</u>

(a) Valores bloqueados indevidamente das contas bancárias da Cooperativa em Novembro de 2016 por determinação judicial. A Cooperativa pleiteou a devolução e os referidos valores foram recuperados em Janeiro de 2017.

11. DESPESAS ANTECIPADAS

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Manutenção de sistemas	448	382	448	382
Outros	154	126	163	126
	<u>602</u>	<u>508</u>	<u>611</u>	<u>508</u>

12. ATIVO FISCAL DIFERIDO

Com base em projeções futuras disponibilizadas pela controlada Unimed Curitiba Participações S/A e seguindo as premissas do Pronunciamento Técnico CPC 32, foi reconhecido no resultado do exercício de 2016 os ativos fiscais diferidos conforme abaixo, na expectativa de que no futuro estes valores sejam recuperados com o imposto corrente devido. Em 2017 tais valores foram revertidos para o resultado.

	Alíquota	Consolidado	
		2017	2016
CSLL diferida	9%	-	1.100
IRPJ diferido	25%	-	3.057
		<u>-</u>	<u>4.157</u>

13. CONTA CORRENTE COM COOPERADOS

Em 20 de outubro de 2008, a ANS – Agência Nacional de Saúde emitiu a Instrução Normativa nº. 20 com o objetivo de auxiliar as Operadoras de Plano de Saúde – OPS no registro de suas obrigações legais conforme definido, a época, pela Norma

Brasileira de Contabilidade NBC T 19.7 – Provisões, Passivos, Contingências Passivas e Contingências Ativas aprovada pela Resolução nº. 1.066/05 emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade. Essa instrução normativa descreveu os seguintes principais procedimentos a serem adotados pelas Operadoras de Planos de Saúde naquela data:

a) O montante do principal, dos juros e outros encargos, se aplicáveis, das obrigações legais a pagar derivadas de um contrato, de uma Lei ou de outro instrumento fundamentado em Lei, como estabelecidas na NPC n.º 22/IBRACON deveriam ser registrados a débito do resultado do exercício social corrente.

b) As Operadoras de Planos de Assistência à Saúde que, na data de publicação desta Instrução Normativa, não estivessem contabilizando as obrigações legais citadas no parágrafo acima poderiam, no exercício social de 2008, contabilizá-las a débito da conta de lucros ou prejuízos acumulados, exclusivamente, para a parcela correspondente a exercícios anteriores a 2008.

c) As Operadoras de Planos de Assistência à Saúde, classificadas nas modalidades cooperativas médicas e cooperativas odontológicas, que na assembleia geral ordinária relativa ao exercício social de 2008 deliberassem pela transferência para seus cooperados da responsabilidade de pagamento das obrigações legais de que trata a Instrução Normativa nº. 20, e contabilizados na forma estabelecida no parágrafo anterior, classificados no Passivo Circulante ou no Passivo Exigível a Longo Prazo, poderiam, excepcionalmente, transferi-los da conta de

lucros ou prejuízos acumulados para o Ativo realizável a longo prazo. Essa transferência somente poderia ser praticada no exercício social de 2008.

d) A partir do exercício social de 2009, as Cooperativas Médicas e Cooperativas Odontológicas que tivessem se utilizado da exceção prevista no item “c” acima deveriam, ao término de cada exercício social, proceder à avaliação do montante registrado no Passivo Exigível a Longo Prazo, observados os seguintes critérios:

I. Na hipótese de ocorrer redução, por qualquer motivo, do montante contabilizado no Passivo Circulante ou no Passivo Exigível a Longo Prazo, deveria a Operadora promover idêntica redução no Ativo Realizável a Longo Prazo anteriormente constituído; ou

II. Na hipótese de ocorrer aumento, por qualquer motivo, do montante contabilizado no Passivo Circulante ou no Passivo Exigível a Longo Prazo, deveria a Operadora contabilizar a correspondente contrapartida a débito do resultado do exercício social em curso.

Com base nas diretrizes descritas acima e nos moldes dos artigos 8º parágrafo único e 60º parágrafo único do Estatuto Social então vigente, a Cooperativa aprovou na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 de dezembro de 2008 o registro de contas a receber com os cooperados correspondentes ao passivo tributário em 31 de dezembro de 2008 no valor de R\$ 491.021. Este valor foi reduzido significativamente nos anos seguintes, devido a êxitos em processos judiciais, sendo a composição em 31 de dezembro de 2017 conforme abaixo:

Competência	Tributo			Controladora e Consolidado	
	PIS	COFINS	IRRF	2017	2016
1997	3.710	548	1.094	5.352	5.229
1998	5.488	835	-	6.324	6.133
1999	6.928	724	-	7.651	7.410
2000	13.344	776	-	14.120	13.659
2001	6.866	4	-	6.870	6.639
2007	-	-	-	-	1.276
2008	-	-	-	-	1.964
	<u>36.336</u>	<u>2.887</u>	<u>1.094</u>	<u>40.317</u>	<u>42.310</u>

Tais créditos são atualizados pelos mesmos índices do passivo tributário e somente serão exigidos dos cooperados se a Cooperativa perder os processos judiciais e não dispor de recursos para liquidar as correspondentes obrigações registradas no passivo conforme abaixo:

	Controladora e Consolidado				
	2016	Adições	Baixas	Atualização	2017
Parcelamento PIS – Circulante (a)	757	-	(797)	40	-
Ações tributárias (b)	39.071	-	-	1.246	40.317
Parcelamento PIS – Não circulante (c)	<u>2.482</u>	-	<u>(2.567)</u>	<u>85</u>	-
	<u>42.310</u>	-	<u>(3.364)</u>	<u>1.371</u>	<u>40.317</u>

	Controladora e Consolidado				
	2015	Adições	Baixas	Atualização	2016
Parcelamento PIS – Circulante (a)	913	-	(264)	108	757
Ações tributárias (b)	155.134	-	(118.883)	2.820	39.071
Parcelamento PIS – Não circulante (c)	<u>2.891</u>	-	<u>(709)</u>	<u>300</u>	<u>2.482</u>
	<u>158.938</u>	-	<u>(119.856)</u>	<u>3.228</u>	<u>42.310</u>

- (a) Vide nota explicativa nº 25.
 (b) Vide nota explicativa nº 28.
 (c) Vide nota explicativa nº 29.

Em 2016 o valor de R\$ 119.856 foi baixado para o patrimônio líquido, conforme RN 390/2016 – ANS, Anexo I, item 8.7.2.

14. DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS

	Controladora e Consolidado	
	2017	2016
Depósitos Judiciais - SUS (a)	37.284	25.681
Depósitos Judiciais - Reclamações trabalhistas	2.062	2.359
Depósitos Judiciais - Multa ANS (b)	19.282	12.851
Depósitos Judiciais - Tramontina & Vieira (c)	9.586	8.946
Depósitos Judiciais - Reclamações cíveis (b)	14.343	9.482
Depósitos Judiciais - CSLL (d)	653	613
Bloqueios Judiciais (b)	<u>3.323</u>	<u>3.789</u>
	<u>86.533</u>	<u>63.721</u>

(a) Depósitos judiciais SUS, são valores discutidos administrativamente junto à ANS e indeferidos pela mesma, vide nota explicativa 19.

(b) Vide nota explicativa nº 28.b

(c) Refere-se à multa aplicada em ação judicial da empresa Tramontina & Vieira relativa a comissões de planos empresariais, sendo que em 31/12/2017 o valor atualizado do depósito é de R\$ 9.586 (R\$ 9.946 em 31/12/2016). Essa multa foi anulada pelo Superior Tribunal de Justiça, sendo que o processo aguarda o julgamento de recurso interposto pela Tramontina & Vieira.

(d) Depósito para a garantia do juízo nos autos nº 5023091-80.2013.404.7000, em trâmite perante a 19ª Vara Federal de Curitiba, que tem por objeto o auto de infração 10980.004895/2002-99 (CSLL do ano 2000).

15. INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
UNIMED Participações S.A. (a)	23.460	21.782	23.460	21.782
Central Nacional UNIMED	885	885	885	885
Unimed do Estado do Paraná - Federação Estadual das Cooperativas Médicas	142	142	142	142
Greencred	103	103	103	103
Unimed Seguradora S.A. (b)	10.117	8.228	10.117	8.228
Unimed Curitiba Participações S.A (c)	18.688	31.342	-	-
Imóvel destinado a renda (d)	8.218	-	8.218	-
Outros	62	61	62	61
Subtotal	61.675	62.543	42.987	31.201
Provisão para perdas	(48)	(48)	(48)	(48)
Total	61.627	62.495	42.939	31.153

(a) A Unimed Participações S.A. é a holding do Sistema Unimed que controla as empresas Unimed Seguradora S.A., Unimed Administração e Serviços S/C Ltda. e Unimed Corretora de Seguros S/C Ltda. Criada em 1989, para representar os interesses das cooperativas e do Sistema Unimed junto às controladas, captando recursos e acompanhando suas performances, sempre buscando otimizar a rentabilidade dos investimentos das sócias. Tem como missão contribuir para o crescimento e o fortalecimento econômico do Sistema Unimed, definindo estratégias e diretrizes para a otimização dos recursos financeiros investidos pelas sócias nas empresas controladas.

No exercício de 2017 a cooperativa adquiriu 2.287.196 ações da Unimed Participações S.A, no montante de R\$ 1.678, tendo 7,17% de participação (7,15% em 2016).

(b) A Unimed Seguradora S.A foi criada em 1990 e atua no ramo de seguros de vida em grupo, acidentes pessoais, planos de benefícios de previdência privada aberta, planos geradores de benefícios livres (PGBL) e seguro de vida gerador de benefícios livres (VGBL) para clientes pessoas físicas, jurídica e entidades governamentais em todo território nacional.

Os investimentos mantidos pela Cooperativa não representam 10% ou mais do capital votante de cada investida e a administração da cooperativa não tem influência significativa nas decisões societárias das investidas, motivo pelo qual são avaliados ao custo histórico.

No exercício de 2017, a cooperativa adquiriu 9.448.682 ações da Unimed Seguros Saúde S.A., no montante de R\$ 1.889, tendo 1,48% de participação (1,48% em 2016).

(c) A Unimed Curitiba Participações S.A, controlada 100% pela Unimed Curitiba – Sociedade Cooperativa de Médicos é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 26 de junho de 2015.

A Companhia tem como objeto social a prestação de serviços laboratoriais, serviços auxiliares de apoio diagnóstico a pacientes particulares ou por meio de empresas conveniadas, companhias seguradoras, entidades de assistência médico-

hospitalar, sociedades cooperativas de médicos e outras modalidades de custeio da saúde, incluindo análises clínicas e vacinação, diretamente ou em caráter suplementar, por intermédio de laboratórios contratados, bem como outros serviços auxiliares de apoio diagnóstico.

As principais informações relacionadas ao investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial são as seguintes:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<u>Patrimônio líquido da sociedade controlada:</u>		
Capital social	41.200	41.200
Prejuízo acumulado	<u>(23.928)</u>	<u>(9.858)</u>
Patrimônio líquido	<u>17.272</u>	<u>31.342</u>
<u>Informações sobre os investimentos:</u>		
Quantidade de ações	41.200.000	41.200.000
Participação	100%	100%
<u>Cálculo da equivalência patrimonial:</u>		
Valor do investimento	41.200	41.200
Valor do investimento por equivalência patrimonial	17.272	31.342
Ajuste decorrente da equivalência patrimonial	<u>(23.928)</u>	<u>(9.858)</u>

(d) Conforme assembleia geral extraordinária dos cooperados realizada em 30/05/2017, o imóvel localizado na Rua Miguel Bertolino Pizzato, 1901, no município de Araucária-PR, será destinado a renda.

Em atendimento a Resolução Normativa nº. 418 da ANS de 26 de dezembro de 2016 e ao Pronunciamento Técnico CPC 28 – Propriedade para Investimentos, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, o bem foi reclassificado do grupo “Imobilizado” para o grupo “Investimentos” em 2017.

O referido imóvel é mensurado pelo custo de aquisição com depreciação anual de 2%. O valor justo do respectivo imóvel em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 10.150.

A movimentação está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora e Consolidado</u>
	<u>Imóvel destinado à renda</u>
<u>Custo</u>	
Saldo em 31/12/16	-
Adições	-
Baixas	-
Transferência	<u>9.391</u>
Saldo em 31/12/17	<u>9.391</u>
<u>Depreciação</u>	
Saldo em 31/12/16	-
Depreciação	-
Baixas	-
Transferência	<u>(1.173)</u>
Saldo em 31/12/17	-
<u>Líquido</u>	
Saldo em 31/12/16	-
Saldo em 31/12/17	<u>8.218</u>

16. IMOBILIZADO

Descrição	Controladora				
	Taxa de depreciação anual	2017			2016
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Terrenos		9.317	-	9.317	9.932
Edificações	3%	5.259	(1.907)	3.352	11.459
Móveis e utensílios	10%	3.067	(2.181)	886	909
Instalações e equipamentos	10%	4.384	(2.478)	1.906	2.143
Equipamentos de informática	20%	15.134	(12.652)	2.482	2.749
Outras imobilizações	4%	<u>5.222</u>	<u>(2.226)</u>	<u>2.996</u>	<u>3.279</u>
Total		<u>42.383</u>	<u>(21.444)</u>	<u>20.939</u>	<u>30.471</u>

Descrição	Consolidado				
	Taxa de depreciação anual	2017			2016
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Terrenos		9.317	-	9.317	9.932
Edificações	3%	5.259	(1.907)	3.352	11.459
Móveis e utensílios	10%	5.014	(2.526)	2.488	2.729
Instalações e equipamentos	10%	7.317	(2.940)	4.377	4.879
Equipamentos de informática	20%	15.818	(12.863)	2.955	3.362
Outras imobilizações	4%	<u>14.431</u>	<u>(4.313)</u>	<u>10.118</u>	<u>11.317</u>
Total		<u>57.156</u>	<u>(24.549)</u>	<u>32.607</u>	<u>43.678</u>

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Imóveis não hospitalares	12.669	21.391	12.669	21.391
Imobilizados não hospitalares	5.275	5.801	9.821	10.970
Imobilização em curso	65	156	65	-
Outras imobilizações	<u>2.930</u>	<u>3.123</u>	<u>10.052</u>	<u>11.317</u>
	<u>20.939</u>	<u>30.471</u>	<u>32.607</u>	<u>43.678</u>

Em função dos autos de infração lavrados contra a Cooperativa pela Delegacia da Receita Federal em Curitiba, mencionados na nota 28.a, os bens da Cooperativa existentes na data base de 31 de dezembro de 2017 e de 2016 foram objeto de arrolamento de bens e direitos junto a Delegacia da Receita Federal do Brasil. Segundo a Instrução Normativa RFB 1.565/2015, o arrolamento não impede a alienação, transferência ou oneração dos bens, sendo que qualquer destas hipóteses deve ser comunicada no prazo de cinco dias para a Delegacia da Receita Federal do Brasil. Em 31 de dezembro de 2017 o valor residual contábil dos bens arrolados é de R\$ 12.621, sendo: R\$ 8.218 classificado em investimento (nota explicativa nº15) e R\$ 4.403 classificado em imobilizado.

Em setembro de 2013, a Cooperativa ofereceu imóveis no valor contábil de R\$ 9.579 em garantia no processo judicial nº 5013032-33.2013.404.7000, em trâmite na 23ª Vara Federal de Curitiba, que tem por objeto o auto de infração 10980.004893/2002-08 (PIS sobre atos não cooperativos no período de 04/1997 a 06/2001).

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

	Controladora						Total
	Terrenos	Edificações	Móveis e Utensílios	Instalações e Equipamentos	Equipamentos de informática	Outras imobilizações	
Custo							
Saldo em 31/12/15	9.932	14.035	2.380	3.006	15.699	2.197	47.249
Adições	-	-	44	144	12	6.637	6.837
Baixas	-	-	-	-	(2.768)	(57)	(2.825)
Transferência	-	-	523	1.138	1.749	(3.410)	-
Saldo em 31/12/16	9.932	14.035	2.947	4.288	14.692	5.367	51.261
Adições	-	-	54	100	394	200	748
Baixas	-	-	(5)	(4)	(49)	(217)	(275)
Transferência	(615)	(8.776)	71	-	97	(128)	(9.351)
Saldo em 31/12/17	9.317	5.259	3.067	4.384	15.134	5.222	42.383
Depreciação							
Saldo em 31/12/15	-	(2.355)	(1.935)	(1.884)	(14.095)	(2.080)	(22.349)
Depreciação	-	(221)	(103)	(261)	(616)	(65)	(1.266)
Baixas	-	-	-	-	2.768	57	2.825
Transferência	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/16	-	(2.576)	(2.038)	(2.145)	(11.943)	(2.088)	(20.790)
Depreciação	-	(504)	(148)	(337)	(756)	(355)	(2.100)
Baixas	-	-	5	4	47	217	273
Transferência	-	1.173	-	-	-	-	1.173
Saldo em 31/12/17	-	(1.907)	(2.181)	(2.478)	(12.652)	(2.226)	(21.444)
Imobilizado Líquido							
Saldo em 31/12/16	9.932	11.459	909	2.143	2.749	3.279	30.471
Saldo em 31/12/17	9.317	3.352	886	1.906	2.482	2.996	20.939

	Consolidado						Total
	Terrenos	Edificações	Móveis e Utensílios	Instalações e Equipamentos	Equipamentos de informática	Outras imobilizações	
<u>Custo</u>							
Saldo em 31/12/16	9.932	14.035	4.898	7.182	15.376	14.526	65.949
Adições	-	-	69	139	394	250	852
Baixas	-	-	(24)	(4)	(49)	(217)	(294)
Transferência	(615)	(8.776)	71	-	97	(128)	(9.351)
Saldo em 31/12/17	<u>9.317</u>	<u>5.259</u>	<u>5.014</u>	<u>7.317</u>	<u>15.818</u>	<u>14.431</u>	<u>57.156</u>
<u>Depreciação</u>							
Saldo em 31/12/16	-	(2.576)	(2.169)	(2.303)	(12.014)	(3.209)	(22.271)
Depreciação	-	(504)	(362)	(641)	(896)	(1.321)	(3.724)
Baixas	-	-	5	4	47	217	273
Transferência	-	1.173	0	0	0	0	1.173
Saldo em 31/12/17	<u>-</u>	<u>(1.907)</u>	<u>(2.526)</u>	<u>(2.940)</u>	<u>(12.863)</u>	<u>(4.313)</u>	<u>(24.549)</u>
<u>Imobilizado Líquido</u>							
Saldo em 31/12/16	9.932	11.459	2.729	4.879	3.362	11.317	43.678
Saldo em 31/12/17	<u>9.317</u>	<u>3.352</u>	<u>2.488</u>	<u>4.377</u>	<u>2.955</u>	<u>10.118</u>	<u>32.607</u>

17. INTANGÍVEL

Descrição	Taxa de amortização anual	2017		2016	
		Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Softwares	10%	20.788	(14.862)	5.926	7.691

O ativo intangível refere-se principalmente ao sistema operacional de gestão de saúde da Cooperativa.

A vida útil desse ativo intangível está estimada em 10 anos, conforme estudo efetuado pela administração.

A movimentação do ativo intangível está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Saldo no início do exercício	7.691	9.108	7.961	9.176
Adições	252	603	1.573	845
Baixas líquidas	-	-	-	-
Transferências	(40)	-	(40)	-
(-) Amortizações	(1.977)	(2.020)	(2.049)	(2.060)
Saldo no final do exercício	5.926	7.691	7.445	7.961

18. PROVISÃO DE CONTRAPRESTAÇÃO NÃO GANHA - PPCNG

A provisão de contraprestação não ganha no valor de R\$ 43.811 em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 40.038 em 31 de dezembro de 2016), refere-se ao valor cobrado pela Cooperativa dos beneficiários dos planos de saúde contratados na modalidade de pré-pagamento para cobertura do risco contratual não decorrido. Tais valores serão reconhecidos no resultado a partir do mês subsequente.

19. PROVISÃO DE EVENTOS A LIQUIDAR PARA O SUS

O saldo de R\$ 64.681 em 31 de dezembro de 2017, (R\$ 51.763 em 31 de dezembro de 2016) refere-se às cobranças recebidas da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), pelo atendimento médico e hospitalar prestado aos usuários da Cooperativa na rede pública de saúde e hospitais conveniados. A Cooperativa está discutindo na esfera administrativa e judicial essas cobranças, por entender que as mesmas são indevidas, tendo em vista que os usuários também possuem o direito ao atendimento pelo SUS.

20. PROVISÃO DE EVENTOS A LIQUIDAR PARA OUTROS PRESTADORES DE SERVIÇOS ASSISTENCIAIS

A provisão de eventos a liquidar inclui consultas e honorários médicos, internações, exames, terapias e demais dispêndios/despesas assistenciais, e foi constituída com base nos valores a pagar decorrentes dos eventos ocorridos e devidamente notificados/comunicados à Cooperativa pelos cooperados e prestadores de serviços, conforme estabelecido pela Agência Nacional de Saúde.

(a) Circulante

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Rede credenciada	93.947	90.687	92.636	90.973
Médicos cooperados	25.050	24.431	25.050	24.431
Intercâmbio	15.118	12.293	15.118	12.293
Outros	5.976	4.966	7.561	4.966
	<u>140.091</u>	<u>132.377</u>	<u>140.365</u>	<u>132.663</u>

(b) Não circulante

	Controladora e Consolidado	
	2017	2016
Rede credenciada	1.118	-
Reembolso judicial	<u>19.791</u>	<u>19.514</u>
	<u>20.209</u>	<u>19.514</u>

21. PROVISÕES DE EVENTOS OCORRIDOS E NÃO AVISADOS

	Controladora e Consolidado	
	2017	2016
PEONA – Provisão para eventos ocorridos e não avisados	<u>93.712</u>	<u>77.975</u>

A provisão para eventos ocorridos e não avisados – PEONA, está 100% contabilizada em conformidade com a Metodologia Atuarial Própria aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. O valor desta provisão é calculado mensalmente e confrontado com o valor contabilizado. Existindo diferença, a Cooperativa reconhece contabilmente o complemento ou a reversão da provisão.

22. CONTRAPRESTAÇÕES A RESTITUIR

	Controladora e Consolidado	
	2017	2016
Contraprestações a restituir (a)	2.175	1.371
Mensalidades a restituir (b)	<u>2.794</u>	<u>3.643</u>
	<u>4.969</u>	<u>5.014</u>

(a) As contraprestações a restituir referem-se a valores a restituir para contratantes dos planos de saúde por pagamentos indevidos.

(b) As mensalidades a restituir referem-se à Ação Civil Pública nº 93.00.01406-4 / 0001406-06.1993.404.7000, que condenou a Cooperativa a restituir a seus consumidores o montante deles cobrado indevidamente, equivalente a 19% do valor das mensalidades, para o período entre janeiro de 1993 a abril de 1994.

23. INGRESSO/RECEITA ANTECIPADA DE CONTRAPRESTAÇÕES

Os ingressos/receitas antecipadas de contraprestações no valor de R\$ 861 em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 1.385 em 31 de dezembro de 2016) são valores pagos pelos contratantes dos planos de saúde, pré pagos, antes do início de vigência da cobertura contratual.

24. DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

Esses débitos referem-se aos atendimentos em intercâmbio eventual, prestados pelos cooperados e rede credenciada da Cooperativa aos beneficiários de planos de saúde de outras operadoras de saúde Unimed.

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Médicos cooperados	12.443	12.259	12.443	12.259
Rede credenciada	64.095	54.081	63.608	53.756
Outros	5.881	2.643	5.881	2.643
	<u>82.419</u>	<u>68.983</u>	<u>81.932</u>	<u>68.658</u>

25. TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
ISS a recolher sobre faturamento	793	680	793	680
INSS a recolher sobre folha de colaboradores	2.172	1.744	2.382	1.901
IRRF a recolher cooperados	14.381	13.835	14.381	13.835
IRRF a recolher prestadores	1.309	1.141	1.309	1.141
PIS, COFINS, CSLL a recolher sobre prestadores	3.549	3.062	3.549	3.062
INSS a recolher cooperados	4.010	3.649	4.010	3.649
Contribuição social a recolher	335	461	335	461
IRPJ a recolher	-	572	-	572
Parcelamento PIS (a)	2.535	1.265	2.535	1.265
Parcelamento PIS - IN 20 (a)	-	757	-	757
Outros	1.642	1.376	3.211	2.556
	<u>30.726</u>	<u>28.542</u>	<u>32.505</u>	<u>29.879</u>

(a) Vide nota explicativa n.º 29.

26. DÉBITOS DIVERSOS

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Circulante				
Provisão de férias e encargos	7.428	6.820	7.428	6.820
Fornecedores	4.343	2.962	4.343	2.962
Parceria Banco Santander Brasil S/A (a)	1.595	-	1.595	-
Outras obrigações a pagar	1.533	626	922	626
	<u>14.899</u>	<u>10.408</u>	<u>14.289</u>	<u>10.408</u>
Não Circulante				
Parceria Banco Santander Brasil S/A (a)	4.785	-	4.921	-
Provisão para ressarcimento ao SUS (b)	13.775	11.998	13.775	11.998
Outros	119	120	119	120
	<u>18.679</u>	<u>12.118</u>	<u>18.815</u>	<u>12.118</u>

(a) Em 2016 a Cooperativa buscou no mercado por meio de concorrência, parceria com instituição financeira visando tarifas bancárias mais atrativas em todos os produtos oferecidos aos cooperados, cooperativa e colaboradores, seja na conta corrente, cartões de crédito, tarifas de cobrança entre outras.

O Banco Santander ofereceu as melhores condições e por meio de contrato assinado em 06/12/2016 a Cooperativa firmou parceria por 60 meses a contar da data do pagamento do prêmio por preferência, o qual ocorreu em Janeiro de 2017 no valor de R\$ 8.200.

Em caso de rescisão contratual por parte da Cooperativa

ou infringir as condições do contrato, esta ficará obrigada a devolver ao Santander os valores recebidos corrigidos pela variação positiva acumulada do IPCA-IBGE acrescido de juros de 12% ao ano, da seguinte forma:

Penalidade por infração ou rescisão antecipada	Percentual
Até 24 meses de vigência do contrato	100%
De 25 a 48 meses da vigência do contrato	70%
A partir de 49 meses de vigência do contrato	50%

(b) Provisão para Ressarcimento de despesas médicas ao Serviço Único de Saúde – SUS

Adicionalmente a Cooperativa efetuou a provisão referente ao Ressarcimento ao SUS para os períodos não avisados de abril de 2016 a dezembro de 2017 relativos aos serviços prestados pelo SUS aos seus usuários. A Administração da Cooperativa entende que as provisões constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas decorrentes desse processo.

27. CONTA CORRENTE COOPERADOS

O saldo da conta corrente com cooperados no valor de R\$ 1.777 em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 1.700 em 31 de dezembro de 2016), refere-se a Cotas de Capital Social a restituir aos médicos que solicitaram descredenciamento da Cooperativa.

28. PROVISÕES PARA AÇÕES JUDICIAIS

	Controladora				
	2016	Adições	Baixas	Atualização	2017
Ações tributárias (a)	75.684	3.938	(27.339)	10.206	62.489
Ações cíveis (b)	138.080	42.624	(68.024)	6.472	119.152
Ações trabalhistas	6.658	3.918	(1.409)	130	9.297
Total	<u>220.422</u>	<u>50.480</u>	<u>(96.772)</u>	<u>16.808</u>	<u>190.938</u>

	Controladora	
	2017	2016
Circulante	5.782	33.121
Não circulante	<u>185.156</u>	<u>187.301</u>
	<u>190.938</u>	<u>220.422</u>

	Consolidado				
	2016	Adições	Baixas	Atualização	2017
Ações tributárias (a)	75.684	3.938	(27.339)	10.206	62.489
Ações cíveis (b)	138.080	42.646	(68.024)	6.472	119.174
Ações trabalhistas	6.658	3.918	(1.409)	130	9.297
Total	<u>220.422</u>	<u>50.502</u>	<u>(96.772)</u>	<u>16.808</u>	<u>190.960</u>

	Consolidado	
	2017	2016
Circulante	5.782	33.121
Não circulante	<u>185.178</u>	<u>187.301</u>
	<u>190.960</u>	<u>220.422</u>

(a) Ações tributárias:

	Controladora e Consolidado				
	2016	Adições	Baixas	Atualização	2017
Ações tributárias IN 20*	39.071	-	-	1.246	40.317
Ações tributárias	<u>36.613</u>	<u>3.938</u>	<u>(27.339)</u>	<u>8.960</u>	<u>22.172</u>
Total	<u>75.684</u>	<u>3.938</u>	<u>(27.339)</u>	<u>10.206</u>	<u>62.489</u>

(*) Este saldo está relacionado ao valor principal e respectivos encargos, constituídos pela Cooperativa com base na Instrução Normativa n.º 20, emitida em 20 de outubro de 2008 pela ANS – Agência Nacional de Saúde, conforme mencionado na nota explicativa n.º 13

Abaixo, os tributos por natureza:

	Controladora e Consolidado				
	2016	Adições	Baixas	Atualização	2017
PIS e COFINS (a.1)	72.673	50	(27.339)	1.246	46.630
ISS Curitiba (a.2)	1.917	3.888	-	8.960	14.765
IRRF	<u>1.094</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.094</u>
Total	<u>75.684</u>	<u>3.938</u>	<u>(27.339)</u>	<u>10.206</u>	<u>62.489</u>

(a.1) PIS e COFINS

A Cooperativa foi notificada em 2002 sobre autos de infração da Secretaria da Receita Federal relativos ao não oferecimento à tributação da COFINS e do PIS dos resultados auferidos com as operações denominadas de atos auxiliares (auto 10980004893/2002-08 – PIS e autos n.º 10980.004892/2002-55 – COFINS) e atos cooperativos (auto 10980.004894/2002-44 – PIS e auto n.º 10980.004891/2002-19), referentes aos períodos-base de abril de 1992 a junho de 2001 e fevereiro de 1996 a junho de 2001, respectivamente.

A Cooperativa impugnou na esfera administrativa os autos de infração lavrados em 2002 alegando, em síntese, que: (i) não tem receita e não aufer lucros; (ii) os atos auxiliares configuram ato cooperativo e,

portanto, não podem ser tributados; (iii) presta serviço de intermediação entre os beneficiários dos planos de saúde e os hospitais, clínicas e laboratórios da rede credenciada, com o que a base de cálculo do PIS e da COFINS corresponde à diferença entre as mensalidades pagas pelos beneficiários dos planos de saúde e os valores que são repassados para os terceiros credenciados que prestam os serviços médico-hospitalares, de diagnóstico e terapia.

A impugnação apresentada no auto de infração 10980.004891/2002-19 (COFINS sobre atos cooperativos) foi parcialmente acolhida para cancelar o lançamento do período de fevereiro de 1999 a setembro de 1999. O auto de infração foi remetido ao arquivo, pois o crédito remanescente aguardava a decisão final no Mandado de Segurança n.º 200.70.00.004816-3, a qual transitou em julgado em 22/02/2017. Sendo que o êxito desta ação resultou na reversão de R\$ 209.413 nas provisões tributárias referentes ao COFINS no exercício de 2016.

A impugnação apresentada no auto de infração 10980.004892/2002-55 (COFINS sobre atos auxiliares) foi parcialmente acolhida pela Câmara Superior de Recursos Fiscais para anular o lançamento no período de abril de 1992 a março de 1997. O saldo remanescente foi questionado na ação judicial n.º 5038230-33.2017.404.7000, em trâmite na 4ª Vara Federal de Curitiba.

A impugnação apresentada no auto de infração 10980.004893/2002-08 (PIS sobre atos auxiliares) foi parcialmente acolhida para cancelar o lançamento no período de fevereiro de 1996 a março de 1997. O

saldo remanescente foi questionado na ação judicial n.º 5011394-62.2013.404.7000, em trâmite na 15ª Vara Federal de Curitiba.

A impugnação apresentada no auto de infração 10980.004894/2002-44 (PIS sobre ato cooperativo) foi parcialmente acolhida para cancelar o lançamento do período de fevereiro de 1999 a outubro de 1999. A Cooperativa interpôs recurso voluntário, o qual aguarda julgamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF.

A Cooperativa foi notificada em 2012 sobre auto de infração da Secretaria da Receita Federal relativo ao não oferecimento à tributação da COFINS incidente sobre a totalidade de suas receitas no período-base de junho de 2007 a dezembro de 2011 (auto n.º 10980.724769/2012-26). A impugnação apresentada pela Cooperativa foi acolhida pela Delegacia da Receita Federal de Julgamento de Curitiba para determinar a exclusão da base de cálculo (i) dos valores destinados ao Fundo de Reserva e ao FATES – Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social e (ii) das importâncias relativas às responsabilidades cedidas, às provisões técnicas e aos eventos ocorridos e pagos. Essa decisão foi mantida pelo CARF em julgamento ocorrido em 25/02/2016. O saldo remanescente neste auto de infração estava condicionado à decisão final no Mandado de Segurança n.º 2000.70.00.004816-3, a qual transitou em julgado em 22/02/2017.

Adicionalmente aos recursos no CARF, desde 09/03/2000 a Cooperativa discutia judicialmente a não incidência da COFINS sobre os atos cooperativos

próprios e impróprios, bem como receitas derivadas do intercâmbio, por meio do Mandado de Segurança 2000.70.00.004816-3. Houve a concessão de liminar e sentença de procedência de referido Mandado de Segurança perante a Justiça Federal de Curitiba. Posteriormente, o Tribunal Regional Federal da 4ª Região deu provimento à apelação da Fazenda Nacional, pela incidência da COFINS sobre os atos praticados pela Cooperativa. Já em Instância Superior, precisamente em 6/12/2005 o Superior Tribunal de Justiça – STJ deu provimento total ao Recurso Especial da Cooperativa, confirmando a procedência da demanda. A Fazenda Nacional recorreu ao Supremo Tribunal Federal, que manteve integralmente o resultado favorável do STJ. Em 12/12/2016 esgotou-se o prazo para a apresentação de novos Embargos Declaratórios por parte da Fazenda Nacional e, por consequência, em 22/02/2017 foi certificado o trânsito em julgado pelo STF. Em 2016 o êxito desta ação resultou na reversão de R\$ 209.413 nas provisões tributárias referentes ao COFINS.

A Administração da Cooperativa, suportada pela avaliação dos seus advogados, entende que as provisões constituídas em 31/12/2017 são suficientes para cobrir eventuais desembolsos.

(a.2) ISS Curitiba

Em 2014, a Cooperativa recebeu autos de infração do Município de Curitiba exigindo o ISS sobre valores que teriam sido auferidos a título de taxa administrativa dos estabelecimentos de saúde integrantes da rede credenciada e dos médicos não cooperados.

Adicionalmente, determinadas parcelas foram deduzidas da base de cálculo do ISS, bem como foi exigido o ISS que não teria sido retido em pagamentos efetuados para prestadores de serviços situados em outros Municípios que não estavam cadastrados no CPOM. A Cooperativa impugnou os lançamentos na esfera administrativa. Em agosto de 2015 a Procuradoria Geral de Julgamento Tributário proferiu decisão rejeitando a impugnação. A Cooperativa interpôs recurso voluntário que foi parcialmente provido em 29/06/2016 pelo Conselho Municipal de Contribuintes para que sejam corrigidas as bases de cálculo nos autos de infração 281812, 281836, 281837 e 281841. O Município interpôs recurso, o qual foi provido em 30/11/2017 pela Comissão de Recursos Tributários. Os autos de infração foram questionados na ação judicial n.º 0000067-05.2018.8.16.0004, em trâmite na 4ª Vara da Fazenda Pública de Curitiba.

A Administração da Cooperativa, suportada pela avaliação dos seus advogados, entende que a provisão constituída no montante de R\$ 14.765 em 31/12/2017 (R\$ 1.917 em 31/12/2016) é suficiente para cobrir eventuais desembolsos.

(b) Provisões para as ações cíveis

A Cooperativa é ré em diversas ações judiciais de natureza cível. A Administração da Cooperativa, suportada pela avaliação dos seus advogados, entende que as provisões constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas decorrentes desses processos, sendo as principais causas descritas a seguir:

Tramontina & Vieira – Em 01/03/1990, a Cooperativa firmou contrato com a empresa Tramontina & Vieira, conferindo exclusividade na prestação de serviços para venda de planos de saúde pessoa física. Face às reclamações de consumidores, em fevereiro de 2003 a Cooperativa decidiu denunciar o contrato de exclusividade. A Tramontina ajuizou ação na 11ª. Vara Cível de Curitiba, na qual obteve liminar determinando que seja mantido o contrato.

A Cooperativa protocolou petição em 04/10/2016 reconhecendo a procedência do pedido principal (anulação da rescisão do contrato). Foi proferida sentença em 10/10/2017 que anulou a rescisão do contrato e julgou improcedente os pedidos indenizatórios. O êxito desta ação resultou na reversão de R\$ 38.194 nas provisões cíveis referentes à Tramontina & Vieira.

Processos administrativos – Decorrem de ações movidas contra a Cooperativa por beneficiários, prestadores e cooperados. Para suportar os riscos, a cooperativa constitui provisão para perdas no montante de R\$ 84.828 (R\$ 79.515 em 31/12/2016).

Multas administrativas ANS – Decorrem de autos de infração lavrados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS contra a Cooperativa.

Nas situações em que não acontece o êxito na fase de impugnação do recurso no âmbito administrativo a Cooperativa propõe ações contra a ANS perante a justiça

federal para discutir o auto de infração. Para suportar os riscos, a cooperativa constitui provisão para perdas no montante de R\$ 34.324 (R\$ 21.173 em 31/12/2016).

29. PARCELAMENTO DE TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES

Em 2017 a Cooperativa aderiu ao parcelamento definido na Lei 13.496/17 (PERT – Programa Especial de Regularização Tributária), no qual foi incluído o débito remanescente do auto de infração nº 10980.724768/2012-81, conforme demonstrativo abaixo:

	Principal	Juros	Multa	2017
Débito	1.820	1.365	4.389	7.574
(-) Entrada de 5% pago em 2017	(91)	(68)	(219)	(378)
(=) Base para desconto	1.729	1.297	4.170	7.196
(-) Desconto: 70% na multa e 90% nos juros	-	(908)	(3.753)	(4.661)
(=) Saldo pago em janeiro de 2018	1.729	389	417	2.535

Abaixo a movimentação do parcelamento:

	Controladora e Consolidado					
	2016	Baixas	Descontos	Transferência	Atualização	2017
Parcelamento PIS – Circulante	2.023	(1.795)	(4.661)	6.855	113	2.535
Parcelamento PIS – Não circulante	6.630	-	-	(6.855)	225	-
Total	8.653	(1.795)	(4.661)	-	338	2.535

30. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

(i) Em setembro de 2016 foi alterado o Estatuto Social da Cooperativa. O artigo 16 do referido Estatuto prevê que cada cooperado deverá subscrever a quantia mínima de trinta mil quotas-partes no valor unitário de R\$ 1 (um real) e que a quantidade de quotas deverá ser integralizada conforme determinado no Regimento Interno da Cooperativa. Os cooperados com valor inferior a trinta mil reais estão integralizando as quotas-partes no limite mínimo de 24 parcelas.

No exercício de 2017, foi integralizado ao Capital Social, a título de complemento e por novos cooperados o montante de R\$ 18.504 (R\$ 7.092 em 2016). Adicionalmente, o mesmo artigo do Estatuto Social prevê que será efetuada retenção de 2% até o limite de 3,5% sobre a produção mensal dos cooperados e que os valores retidos serão incorporados, ao final do exercício social, ao capital social. O montante retido (2%) e incorporado ao capital social dos cooperados no exercício de 2017 soma R\$ 12.762 (R\$ 11.400 em 2016).

(ii) Transferência do Capital Social para o passivo circulante, conforme Lei 5.764/1971, Art. 24, § 4º, no montante de R\$ 1.515, referente cotas a restituir aos cooperados descredenciados em 2017.

(iii) Após as integralizações e transferências acima, o capital social integralizado soma R\$ 165.455 em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 135.704 em 31 de dezembro de 2016) e pertence a 4.765 cooperados (4.726 em 31 de dezembro de 2016);

b) Apuração das sobras e constituição de reservas

(i) O FATES – Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social é constituído com os resultados das operações de atos não cooperativos e com 5% das sobras conforme Estatuto Social. A Cooperativa destina o FATES à prestação de assistência aos associados, seus familiares e colaboradores.

(ii) O Fundo de Reserva Legal é destinado a reparar perdas e a atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa. No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, devido à alteração estatutária mencionada anteriormente, o percentual desse fundo foi alterado de 20% para 10%, conforme artigo 60 do Estatuto Social.

(iii) Feitas as destinações legais e estatutárias, as sobras serão destinadas ao Fundo Garantidor da Margem de Solvência conforme previsto no Art. 67 do Estatuto Social.

(iv) As sobras e reservas foram apuradas conforme abaixo:

	Controladora e Consolidado			
	Sobras	FATES	Margem de Solvência	Reserva Legal
Saldo em 31 de dezembro de 2015	11.433	4.594	-	44.955
Destinação das sobras 2015	(11.433)	-	11.433	-
Resultado do ato cooperativo	220.459	-	-	-
Resultado com terceiros, não cooperados	-	6.375	-	-
Utilização do saldo do FATES de 2015	4.594	(4.594)	-	-
Baixa IN 20/2008 ANS (a)	(119.856)	-	-	-
Subtotal	105.197	6.375	11.433	44.955
Fundo de reserva legal (20%)	(10.520)	-	-	10.520
FATES (5%)	(5.260)	5.260	-	-
Subtotal	89.417	11.635	11.433	55.475
Destinação das sobras 2016 (b)	(89.417)	-	89.417	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	11.635	100.850	55.475
Resultado do ato cooperativo	69.439	-	-	-
Resultado com terceiros, não cooperados	-	4.022	-	-
Utilização do saldo do FATES de 2016	11.635	(11.635)	-	-
Baixa IN 20/2008 ANS (a)	(529)	-	-	-
Subtotal	80.545	4.022	100.850	55.475
Fundo de reserva legal (10%)	(8.055)	-	-	8.055
FATES (5%)	(4.027)	4.027	-	-
Subtotal	68.463	8.049	100.850	63.530
Destinação das sobras 2017 (b)	(68.463)	-	68.463	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	8.049	169.313	63.530

(a) Conforme nota explicativa n.º 13.

(b) Destinação das sobras 2017 conforme previsto no Art. 67 do Estatuto Social, visando cumprir a obrigatoriedade junto ANS, com relação à Margem de Solvência, as sobras à disposição das Assembleias Gerais Ordinárias serão integralmente incorporadas ao Fundo Garantidor da Margem de Solvência, criado pela Assembleia Geral Ordinária realizada em 19/03/2016.

31. EVENTOS CONHECIDOS OU AVISADOS

A composição dos eventos conhecidos ou avisados é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Consultas médicas	(221.707)	(204.302)	(221.707)	(204.302)
Exames	(391.673)	(362.329)	(393.218)	(365.739)
Terapias	(86.734)	(66.532)	(86.734)	(66.532)
Internações - rede credenciada/cooperados	(692.489)	(615.989)	(692.489)	(615.989)
Internações - sistema único de saúde - SUS	(6.973)	(16.704)	(6.973)	(16.704)
Atendimentos ambulatoriais	(232.238)	(183.061)	(232.238)	(183.061)
Atendimentos ambulatoriais - SUS	(3.790)	-	(3.790)	-
Demais despesas assistenciais	(5.896)	(332)	(5.896)	(332)
	<u>(1.641.500)</u>	<u>(1.449.249)</u>	<u>(1.643.045)</u>	<u>(1.452.659)</u>

32. INFORMAÇÃO SOBRE A NATUREZA DOS DISPÊNDIOS/DESPESAS RECONHECIDAS NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

A Cooperativa apresentou a demonstração do resultado classificando os dispêndios/despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza dos dispêndios/despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Eventos conhecidos ou avisados	(1.641.500)	(1.449.249)	(1.643.045)	(1.452.664)
Complemento/Reversão provisão reembolso sistema único de saúde - SUS	(1.777)	1.225	(1.777)	1.225
Reversão provisão imposto sobre o faturamento (a)	-	202.983	-	202.983
Recuperação INSS Cooperativa	11.999	-	11.999	-
Outras recuperações	46	-	46	-
PEONA -				
Provisão para eventos ocorridos e não avisados	(15.736)	(2.165)	(15.736)	(2.165)
Demais dispêndios/despesas assistenciais	(6.945)	(5.281)	(6.945)	(5.281)
Operações de intercâmbio eventual	(25.993)	(25.859)	(25.993)	(25.859)
Tributos: ISS	(12.895)	(8.240)	(14.070)	(8.788)
Tributos: PIS/COFINS e outros	(3.606)	(4.335)	(4.626)	(4.780)
Dispêndios/despesas com comercialização	(43.499)	(57.440)	(43.499)	(57.440)
Administração e pessoal	(82.907)	(76.224)	(87.904)	(80.791)
Serviços de terceiros	(28.624)	(40.871)	(29.281)	(40.871)
Localização e funcionamento	(14.771)	(16.267)	(15.756)	(18.598)
Depreciação/amortização administrativa	(3.465)	(3.166)	(3.834)	(3.484)
Publicidade e propaganda	(7.653)	(7.690)	(8.075)	(8.330)
Multas Administrativas ANS	(10.020)	-	(10.020)	-
Obrigações tributárias e cíveis	-	(32.848)	-	(32.848)
Contribuição confederativa	(2.606)	(2.523)	(2.606)	(2.523)
PAC - Plano de assistência médica aos cooperados	-	(35.520)	-	(35.520)
Demais benefícios a cooperados (seguro de vida, aux. funeral e outros)	(6.145)	(3.090)	(6.145)	(3.090)
Taxa de cobrança de mensalidade e serviços prestados	(13.275)	(12.413)	(13.275)	(12.413)
PEA - Plano de Extensão Assistencial (b)	(12.299)	(11.168)	(12.299)	(11.168)
Medicina preventiva	(5.023)	(2.166)	(5.023)	(2.166)
Seguros dependentes contratantes planos de saúde	(6.516)	(6.255)	(6.516)	(6.255)
Programa de promoção da saúde	(611)	(110)	(611)	(110)
Provisão para perdas sobre créditos	(10.417)	(18.063)	(10.417)	(18.063)
Ações judiciais pagas (beneficiários planos de saúde)	(7.403)	(17.799)	(7.403)	(17.799)
Provisão mensalidades a restituir (c)	(172)	(124)	(172)	(124)
Outros gastos operacionais, líquidos	(21.015)	(17.484)	(21.313)	(17.517)
	<u>(1.972.828)</u>	<u>(1.652.142)</u>	<u>(1.984.296)</u>	<u>(1.664.439)</u>
Contraprestações líquidas	1.909.114	1.704.855	1.908.327	1.704.332
Outros ingressos/receitas operacionais de planos de assistência à saúde	1.779	4.223	1.779	4.223
Ingressos/receitas com operações de assistência médico-hospitalar	5.087	1.568	7.939	1.857
Ingressos/receitas com administração de intercâmbio eventual - assist. médico hospitalar	62.310	66.927	62.310	66.927
Outros ingressos/receitas operacionais	19.750	53.564	19.750	53.564
Resultado financeiro líquido	<u>84.458</u>	<u>82.302</u>	<u>85.363</u>	<u>82.582</u>
Resultado patrimonial líquido	<u>(12.430)</u>	<u>(7.669)</u>	<u>(3.932)</u>	<u>425</u>
Resultado antes dos impostos	<u>97.240</u>	<u>253.628</u>	<u>97.240</u>	<u>249.471</u>

(a) Vide nota explicativa n.º 28. a.1

(b) Dispêndios/despesas relacionados à iniciativa que permite que dependentes possam receber assistência médica por até cinco anos, sem ônus, no caso de morte dos titulares de planos da Cooperativa.

(c) Vide nota explicativa n.º 22.b

33. INGRESSOS/RECEITAS COM ADMINISTRAÇÃO INTERCÂMBIO EVENTUAL

Os ingressos/receitas com administração no valor de R\$ 62.310 em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 66.927 em 31 de dezembro de 2016) referem-se a taxa de administração cobradas de outras Unimed's em função dos atendimentos prestados aos seus beneficiários.

34. OUTROS INGRESSOS/RECEITAS OPERACIONAIS

	Controladora e Consolidado	
	2017	2016
Ingresso plano de assistência médica cooperados	114	34.906
Ingressos com taxas administrativas	7.790	7.991
Ingressos com serviços adicionais (SOS)	7.827	6.791
Parceria banco santander	1.595	1.736
Outros ingressos/receitas	2.424	2.141
Total	19.750	53.565

35. RECUPERAÇÃO DE OUTROS DISPÊNDIOS/ DESPESAS OPERACIONAIS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Em 2017 o montante de R\$ 12.045 é composto substancialmente pela recuperação judicial de INSS sobre cooperativas de trabalho, conforme nota explicativa n.º 9.b e no ano de 2016 o montante de R\$ 204.208 é composto substancialmente pela reversão da provisão da COFINS.

36. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Ingressos/receitas financeiras:				
Rendimentos aplicações financeiras	231	261	231	261
Juros recebidos sobre mensalidades	7.590	6.918	7.590	6.918
Juros recebidos sobre aplicações em LFT	13.971	7.542	13.971	7.542
Juros sobre título renda fixa	45.585	66.568	46.554	66.880
Atualização recuperação judicial INSS cooperativas	6.350	-	6.350	-
Benefício PERT Lei 13.496/17	4.661	-	4.661	-
Variações monetárias	552	354	584	354
Outros ingressos/receitas	8.084	4.574	8.110	4.574
	<u>87.024</u>	<u>86.217</u>	<u>88.051</u>	<u>86.529</u>
Dispêndios/despesas financeiras:				
Descontos concedidos sobre faturas	(2.324)	(2.344)	(2.324)	(2.344)
Juros e multa sobre provisão ISS	(8.960)	(66)	(8.960)	(66)
Juros e multa sobre provisões PIS/COFINS	(1.246)	-	(1.246)	-
Reversão atualização Tramontina & Vieira	17.443	-	17.443	-
Outros dispêndios/despesas	(7.479)	(1.505)	(7.601)	(1.537)
	<u>(2.566)</u>	<u>(3.915)</u>	<u>(2.688)</u>	<u>(3.947)</u>
Resultado financeiro	84.458	82.302	85.363	82.582

37. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social incidentes sobre o lucro do exercício foram calculados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Resultado do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social	97.240	253.628	97.240	249.471
Sobras/Perdas decorrentes de atos cooperativos principais e atos cooperativos auxiliares	(91.271)	(244.149)	(91.271)	(244.149)
Adições de rendimentos de aplicações financeiras/outras	66.935	72.344	66.935	72.622
Base de cálculo dos tributos	72.904	81.823	72.904	77.944
Imposto de renda de 15% e adicional	(18.202)	(20.432)	(18.202)	(17.375)
Incentivo Fiscal PAT	437	491	437	491
Patrocínio cultural	437	414	437	414
Doação Fundo da Criança e Adolescente	109	85	109	85
Doação Fundo da Pessoa Idosa	-	12	-	12
Imposto de renda devido	(17.218)	(19.430)	(17.218)	(16.373)
Contribuição social de 9%	(6.561)	(7.364)	(6.561)	(6.264)
Total de despesas com tributos	(23.779)	(26.794)	(23.779)	(22.637)

38. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de instrumentos financeiros

A Cooperativa participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a

exposição a riscos financeiros e riscos de mercado, aos quais a Cooperativa entende que está exposta, de acordo com sua natureza dos negócios e estrutura operacional.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Cooperativa, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limite de posições. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

Adicionalmente, a Administração acompanha os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

As descrições dos riscos da Cooperativa são descritos a seguir:

Risco de mercado

É o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado.

Risco de acréscimo no custo assistencial

É o risco de que os custos atuais possam variar em função de novas tecnologias, introdução de novas drogas, epidemias, cobertura de novos procedimentos determinados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, sem previsão contratual

de repasse aos contratantes do plano de saúde, inovações legislativas provenientes da referida agência que, ainda que acessoriamente, possam impactar no custo em questão, bem como decisões judiciais que atinjam a coletividade de beneficiários.

Risco de crédito e de aplicação dos recursos

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Cooperativa está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais, principalmente com relação a contas a receber e de aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros contratados.

Em 31 de dezembro de 2017, o valor máximo exposto pela Cooperativa ao risco de crédito corresponde ao valor contábil das contas a receber de clientes, aplicações financeiras e conta corrente com cooperados, demonstrada nas notas explicativas 5, 6 e 13. Quanto ao risco de aplicações de recursos, o valor exposto pela Cooperativa corresponde substancialmente às aplicações financeiras, com valores descritos na nota explicativa 5.

O risco de crédito nas atividades operacionais da Cooperativa é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. Os créditos de operações com planos de assistência a saúde são pulverizados e não possuem concentração de crédito

significativa. O monitoramento de contas a receber vencidas é realizado diariamente para garantir seu recebimento. Adicionalmente, há análises específicas e normas aprovadas pela Administração para aplicações financeiras em instituições financeiras com boas avaliações de rating pelas agências de avaliação de risco.

Risco de liquidez

A Tesouraria da Cooperativa acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente, para que haja recursos financeiros disponíveis ao devido cumprimento de suas obrigações e sem necessidade de contratação de financiamentos junto a instituições financeiras. Pelo fato de não existir nenhum passivo financeiro com instituições de crédito, nenhuma projeção será apresentada. Apenas internamente é desenvolvido o controle com base em indicadores de endividamento e controle de inadimplência.

b) Instrumentos financeiros

A Cooperativa possui os seguintes principais instrumentos financeiros:

Aplicações financeiras, investimentos, recebíveis e contas a pagar

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber (créditos de operações de assistência a saúde), fornecedores, prestadores de serviços de saúde, médicos cooperados, impostos a pagar e

aplicações financeiras mantidas pela Cooperativa. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do exercício.

Para os investimentos em empresas de capital fechado, não foi efetuada a estimativa do valor de mercado, por não existir um mercado ativo para esses papéis.

Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos reconhecidos para fazer face às eventuais perdas na realização destes.

c) Mensurações ao valor justo reconhecidas no balanço patrimonial

A tabela a seguir fornece uma análise dos instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial, agrupados nos Níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

- Mensurações de valor justo de Nível 1 são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos ou passivos idênticos.
- Mensurações de valor justo de Nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços);
- Mensurações de valor justo de Nível 3 são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem

variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm base os dados observáveis de mercado.

	Nível	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Ativos financeiros					
Aplicações financeiras (nota 5) – títulos públicos	1	192.576	61.290	192.576	61.290
Aplicações financeiras (nota 5) – demais aplicações financeiras	2	482.182	538.486	488.349	552.234
		<u>674.758</u>	<u>599.776</u>	<u>680.925</u>	<u>613.524</u>

d) Gerenciamento da Margem Solvência (MS)

A ANS criou um conceito de margem de solvência para efeitos de regulamentação das Operadoras de Planos de Saúde, conforme disposto na RN 209/2009. Assim, estabeleceu a obrigação de que as Operadoras venham a constituir um valor de margem de solvência em proporção às suas operações, com a finalidade de compor reserva suplementar às provisões técnicas que a Operadora deverá dispor para administrar sua operação. Trata-se de uma regra financeira prudencial com foco na capitalização da operadora, que leva em consideração o volume de operação, apresentando, portanto, valores proporcionais ao porte de cada operadora.

A margem de solvência, conforme determinado pela Resolução Normativa – RN/ANS nº 209/09 e alterações posteriores foi apurada utilizando o critério de 33% da média anual dos últimos 36 meses da soma dos eventos (custos) indenizáveis líquidos na modalidade de preço pré-estabelecido, mais 50% da média anual dos últimos 36 meses da soma dos eventos indenizáveis líquidos na modalidade de preço pós-estabelecido, por ser o

maior valor, dentre os critérios de cálculo baseados nos eventos ou nas contraprestações, conforme estabelecidos na referida resolução.

Os prazos permitidos para adequação da margem de solvência foram redefinidos em 22 de dezembro de 2012 pela Resolução Normativa – RN/ANS nº 313/12 resumindo-se da seguinte forma os limites mínimos de percentuais e os respectivos prazos:

- i. Em 31 de dezembro de 2012 - 35%;
- ii. Entre janeiro de 2013 a novembro de 2014, 35% adicionado a proporção cumulativo mensal de 0,25%;
- iii. Em 31 de dezembro de 2014 - 41%;
- iv. Em 31 de dezembro de 2015 - 48,38%
- v. Entre janeiro de 2016 a novembro de 2022, 48,38% adicionados a proporção cumulativa mensal de 0,61%; e
- vi. Em dezembro de 2022 - 100% da margem de solvência.

O quadro abaixo demonstra a memória de cálculo do grau de atendimento à margem de solvência exigida nos exercícios de 2017 e de 2016:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Margem de solvência exigida:		
(+) 100% Custo médio pré pago	454.889	402.365
(+) <u>50% Custo médio pós pago</u>	<u>2.954</u>	<u>2.610</u>
(=) Margem de solvência total	<u>457.843</u>	<u>404.975</u>
(x) Escalonamento RN 313	63,14%	55,76%
(=) Margem de solvência exigida	<u>289.082</u>	<u>225.814</u>

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
(+) <u>Patrimônio líquido</u>		
(+) Capital social	165.455	135.704
(+) Sobras e reservas	<u>240.892</u>	<u>167.960</u>
(=) Patrimônio líquido	<u>406.347</u>	<u>303.664</u>
(-) <u>Ajustes obrigatórios</u>		
(-) Despesas comerciais diferidas	13.896	14.366
(-) Ativo intangível	5.926	7.683
(-) Investimentos outras operadoras e empresas reguladas	34.721	31.153
(-) Despesas antecipadas	602	508
(-) Ativo fiscal diferido controlada	-	4.157
(-) Ajustes obrigatórios	<u>55.145</u>	<u>57.867</u>
(+) <u>Ajustes excepcionais</u>		
(+) Provisões tributárias de 2012	-	4.596
(x) <u>Ponderador IN 50</u>	-	44%
(+) Ajustes excepcionais	<u>-</u>	<u>2.022</u>
Patrimônio mínimo ajustado:		
(+) Patrimônio líquido	406.347	303.664
(-) Ajustes obrigatórios	55.145	57.867
(+) Ajustes excepcionais	-	2.022
(=) Margem de solvência atingida	<u>351.202</u>	<u>247.819</u>
Análise do Enquadramento da margem de solvência		
(+) Margem de solvência atingida pela Cooperativa	351.202	247.819
(-) Margem de solvência exigida pela ANS	<u>289.082</u>	<u>225.814</u>
(=) Situação atual	<u>62.120</u>	<u>22.005</u>

Em 31 de dezembro de 2017, a Cooperativa atingiu 76,71% da margem de solvência total (61,19% em 2016) sendo o exigido pela ANS o mínimo de 63,14% (55,76% em 2016).

39. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2017, a Cooperativa possuía cobertura de seguros contra incêndio, responsabilidade civil e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado. A apólice foi contratada junto a Seguros Unimed com valor de risco declarado de R\$ 66.657 e com um limite máximo de garantia de R\$ 9.320.

40. PARTES RELACIONADAS

a) Transações e saldos

As transações realizadas pela Cooperativa com partes relacionadas estão representadas principalmente por operações envolvendo os próprios cooperados, em função direta da sua atuação como médicos dirigentes da cooperativa, ou mesmo por meio do Ato Cooperativista. Ocorreram também outras transações com partes relacionadas, porém indiretamente com os médicos. Neste contexto, enquadram-se a Unimed Curitiba Participações S.A. e a Unimed Seguros, ambas as entidades investidas pela Unimed Curitiba, e o pagamento às entidades prestadoras de serviço onde os médicos cooperados são acionistas.

Honorários Médicos

Eventos indenizáveis junto aos seus próprios cooperados, sendo estes eventos remunerados de

acordo com a tabela de RHUC – Rol Hierarquizado Unimed Curitiba. O reajuste da tabela ocorre por decisão da Diretoria que representa os cooperados.

Hospitais, Clínicas, Laboratórios e demais fornecedores onde cooperados são acionistas

Vários estabelecimentos que prestam serviço à Cooperativa, tanto na área da saúde, quanto em demais esferas do suprimento corporativo, possuem cooperados na composição do seu quadro social.

Empresas Clientes onde os cooperados são acionistas

Clientes Pessoa Jurídica da cooperativa possuem cooperados na composição do seu quadro social.

Unimed Federação do Estado do Paraná (taxa administração da Câmara, e PAC)

A Unimed Curitiba efetua transação com a Unimed Federação PR, no que tange ao Plano de Saúde dos próprios cooperados (PAC), bem como a taxa de administração da Câmara de compensação do intercâmbio estadual.

	2017		2016	
	Passivo	Despesa	Passivo	Despesa
<u>Saldos</u>	169	46.920	-	40.033
PAC	-	40.577	-	35.520
Taxa de Intercâmbio	169	5.595	-	4.513
APS	-	748	-	697

Unimed Seguros

A Unimed Curitiba é uma das acionistas da Unimed Seguros, sendo representada pelo Diretor Tesoureiro Geral no seu Conselho de Administração.

Unimed Curitiba Participações S.A.

Conforme nota explicativa nº 15, que trata do investimento na Unimed Curitiba Participações S/A, a Unimed Curitiba possui os seguintes saldos com tal entidade:

	2017		2016	
	Ativo/ (Passivo)	Receita/ (Despesa)	Ativo/ (Passivo)	Receita/ (Despesa)
Saldos	(792)	(21.767)	(781)	(11.208)
Contas a receber	1.505	823	345	523
Contas a pagar	(2.297)	(22.590)	(1.126)	(11.731)

b) Remuneração dos Dirigentes

As despesas com diretores, superintendentes, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comissão de Avaliação de Ato Cooperativista, Comissão Técnica, Comissão Eleitoral, estão demonstrados no quadro abaixo:

	2017	2016
Total	4.104	4.592
Remuneração	3.469	3.644
Encargos	561	827
Benefícios	74	121

41. RECONCILIAÇÃO ENTRE O LUCRO LÍQUIDO E O FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Resultado líquido	73.461	226.834	73.461	226.834
Ajustes para reconciliar o resultado líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	4.077	3.286	5.773	4.793
Baixa de bens do ativo imobilizado	2	-	21	3
Despesas de comercialização diferidas	470	(643)	470	(643)
Equivalência patrimonial Unimed Participações	12.654	8.094	-	-
Receita financeira de aplicações	(59.787)	(73.829)	(59.787)	(74.129)
Recuperação judicial INSS cooperativa de trabalho	(18.116)	-	(18.116)	-
Provisão para perda sobre créditos de liquidação duvidosos	4.219	1.857	4.219	1.857
Provisão de eventos a liquidar para o SUS	12.918	18.165	12.918	18.165
Provisão para PEONA	15.737	2.165	15.737	2.165
Provisões para ações judiciais	(30.730)	(157.194)	(30.708)	(157.194)
(Aumento) diminuição das contas do ativo:				
Contraprestação pecuniária a receber	(17.174)	(20.988)	(17.338)	(20.988)
Operadoras de planos de assistência à saúde	-	1	-	1
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde	(3.802)	10.095	(3.807)	10.099
Créditos tributários e previdenciários	423	(8.135)	(160)	(8.542)
Aplicações financeiras	(15.195)	(2.064)	(7.614)	(13.416)
Créditos não relacionados com planos de saúde da Operadora	(25.394)	15.714	(25.394)	15.715
Outros ativos	(15.073)	(27.637)	(9.389)	(32.551)
Aumento (diminuição) das contas do passivo:				
Contraprestação não ganha - PPCNG	3.773	4.100	3.773	4.100
Eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais	21.871	31.723	21.859	32.237
Contraprestações a restituir	(45)	(884)	(45)	(884)
Receita antecipada de contraprestações	(524)	(343)	(524)	(343)
Comercialização sobre operações de assistência à Saúde	262	552	262	552
Outros débitos de operações c/planos de assistência à saúde	(627)	145	(617)	140
Tributos e encargos sociais a recolher	17.288	14.053	17.730	11.484
Parcelamento de tributos e contribuições	(3.920)	(1.090)	(3.920)	(1.090)
Débitos não relacionados com planos de saúde da Operadora	13.436	10.088	13.274	9.889
Débitos diversos	11.052	(2.190)	10.577	(2.190)
Conta corrente de cooperados	(1.438)	(1.009)	(1.438)	(1.009)
Caixa gerado nas operações	(182)	50.866	1.217	25.055
Pagamento de IRPJ e CSLL	(15.104)	(15.545)	(15.104)	(12.040)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(15.286)	35.321	(13.887)	13.015

42. DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS E PERDAS DE ATO COOPERADO E NÃO COOPERADO

Atendendo ao disposto na NBC T 10.21 – Entidades Cooperativas, demonstramos a seguir o resultado dos atos cooperativos e atos não cooperativos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016.

	2017		
	Ato cooperativo	Ato não cooperativo	Totais
	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil
CONTRAPRESTAÇÕES EFETIVAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE			
Contraprestações líquidas	1.827.195	81.919	1.909.114
Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora	(9.831)	(1.267)	(11.098)
	<u>1.817.364</u>	<u>80.652</u>	<u>1.898.016</u>
EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS			
Eventos conhecidos ou avisados	(1.580.587)	(60.913)	(1.641.500)
Varição da provisão de eventos ocorridos e não avisados	(15.050)	(686)	(15.736)
	<u>(1.595.637)</u>	<u>(61.599)</u>	<u>(1.657.236)</u>
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	<u>221.727</u>	<u>19.053</u>	<u>240.780</u>
Outros ingressos/receitas operacionais de planos de assistência à saúde	1.703	76	1.779
Ingressos/receitas de assist. à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora			
Ingressos/receitas com operações de assistência médico-hospitalar	5.074	13	5.087
Ingressos/receitas com administração de intercâmbio eventual - assist. médico hospitalar	59.129	3.181	62.310
Outros ingressos/receitas operacionais	<u>9.339</u>	<u>10.411</u>	<u>19.750</u>
	<u>73.542</u>	<u>13.605</u>	<u>87.147</u>
Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde	(4.528)	(567)	(5.095)
Outros dispêndios/despesas operacionais com plano de assistência à saúde			
Outros dispêndios/despesas de operações de planos de assistência à saúde	(45.417)	(13.539)	(58.956)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(585)	(26)	(611)
(-) Recuperação de outros dispêndios/despesas operacionais de assist. a saúde	11.529	516	12.045
Provisão para perdas sobre créditos	<u>(9.971)</u>	<u>(446)</u>	<u>(10.417)</u>
	<u>(44.444)</u>	<u>(13.495)</u>	<u>(57.939)</u>

	2017		
	Ato cooperativo	Ato não cooperativo	Totais
	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil
Outros dispêndios/despesas operacionais de assist. à saúde não relacionados	(37.314)	(6.918)	(44.232)
RESULTADO BRUTO	<u>210.686</u>	<u>11.754</u>	<u>222.440</u>
Dispêndios/despesas de comercialização	(41.638)	(1.861)	(43.499)
Dispêndios/despesas administrativas	(146.582)	(7.147)	(153.729)
Resultado financeiro líquido			
Ingressos/receitas financeiras	83.359	3.665	87.024
Dispêndios/despesas financeiras	<u>(2.456)</u>	<u>(110)</u>	<u>(2.566)</u>
	<u>80.903</u>	<u>3.555</u>	<u>84.458</u>
Resultado patrimonial líquido			
Ingressos/receitas patrimoniais	18	209	227
Dispêndios/despesas patrimoniais	<u>(12.116)</u>	<u>(541)</u>	<u>(12.657)</u>
	<u>(12.098)</u>	<u>(332)</u>	<u>(12.430)</u>
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	<u>91.271</u>	<u>5.969</u>	<u>97.240</u>
Imposto de renda (a)	(15.808)	(1.410)	(17.218)
Contribuição social (a)	(6.024)	(537)	(6.561)
RESULTADO LÍQUIDO	<u><u>69.439</u></u>	<u><u>4.022</u></u>	<u><u>73.461</u></u>

(a) O imposto de renda e a contribuição social decorrem substancialmente dos rendimentos das aplicações financeiras. O resultado dos atos cooperativos não está sujeito a incidência de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido.

	2016		
	Ato cooperativo	Ato não cooperativo	Totais
	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil
CONTRAPRESTAÇÕES EFETIVAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE			
Contraprestações líquidas	1.619.634	85.221	1.704.855
Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora	(7.863)	(412)	(8.275)
	<u>1.611.771</u>	<u>84.809</u>	<u>1.696.580</u>
EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS			
Eventos conhecidos ou avisados	(1.385.806)	(63.443)	(1.449.249)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados	(2.055)	(110)	(2.165)
	<u>(1.387.861)</u>	<u>(63.553)</u>	<u>(1.451.414)</u>
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	<u>223.910</u>	<u>21.256</u>	<u>245.166</u>
Outros ingressos/receitas operacionais de planos de assistência à saúde	4.013	210	4.223
Ingressos/receitas de assist. à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora			
Ingressos/receitas com operações de assistência médico-hospitalar	1.550	18	1.568
Ingressos/receitas com administração de intercâmbio eventual -			
- assist. médico hospitalar	64.090	2.837	66.927
Outros ingressos/receitas operacionais	44.294	9.271	53.565
	<u>109.934</u>	<u>12.126</u>	<u>122.060</u>
Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde	(2.769)	(145)	(2.914)
Outros dispêndios/despesas operacionais com plano de assistência à saúde			
Outros dispêndios/despesas de operações de planos de assistência à saúde	(80.115)	(13.278)	(93.393)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(105)	(5)	(110)
(-) Recuperação de outros dispêndios/despesas operacionais de assist. a saúde	202.983	1.225	204.208
Provisão para perdas sobre créditos	(17.165)	(898)	(18.063)
	<u>105.598</u>	<u>(12.956)</u>	<u>92.642</u>
Outros dispêndios/despesas operacionais de assist. à saúde não relacionados	(69.860)	(4.246)	(74.106)
RESULTADO BRUTO	<u>370.826</u>	<u>16.245</u>	<u>387.071</u>
Dispêndios/despesas de comercialização	(54.583)	(2.857)	(57.440)
Dispêndios/despesas administrativas	(142.654)	(7.982)	(150.636)
Resultado financeiro líquido			
Ingressos/receitas financeiras	81.929	4.288	86.217
Dispêndios/despesas financeiras	(3.720)	(195)	(3.915)
	<u>78.209</u>	<u>4.093</u>	<u>82.302</u>
Resultado patrimonial líquido			
Ingressos/receitas patrimoniais	42	383	425
Dispêndios/despesas patrimoniais	(7.691)	(403)	(8.094)
	<u>(7.649)</u>	<u>(20)</u>	<u>(7.669)</u>
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	<u>244.149</u>	<u>9.479</u>	<u>253.628</u>
Imposto de renda (a)	(17.179)	(2.251)	(19.430)
Contribuição social (a)	(6.511)	(853)	(7.364)
RESULTADO LÍQUIDO	<u>220.459</u>	<u>6.375</u>	<u>226.834</u>

(a) O imposto de renda e a contribuição social decorrem substancialmente dos rendimentos das aplicações financeiras. O resultado dos atos cooperativos não está sujeito a incidência de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido.

43. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração da Cooperativa em 09 de março de 2018.

ADMINISTRAÇÃO

Dr. Alexandre Gustavo Bley
DIRETOR-PRESIDENTE

Dr. Agenor Ferreira da Silva Filho
DIRETOR-TESOUREIRO-GERAL

Maria Terezinha Kremer Laufer
CONTADORA - CRC-PR-040.019/O-2

ANEXO V

PARECER ATUARIAL

À

UNIMED CURITIBA –

SOCIEDADE COOPERATIVA DE MÉDICOS

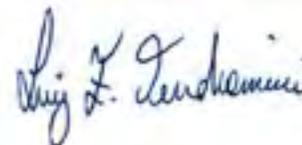
Nesta Capital

Atendendo ao disposto no 8.2.5.1 do Capítulo I, do Anexo da Resolução Normativa –RN/ANS nº 322 de 27/03/2013 e em consonância com a Orientação nº 01/2009 do Instituto Brasileiro de Atuária – IBA, mensuramos a Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA de acordo com a Metodologia constante em Nota Técnica Atuarial de Provisões – NTAP aprovada pelos órgãos governamentais competentes, a qual é objeto exclusivo deste parecer.

O valor integral da PEONA, posicionada em 31/12/2017, perfaz o montante de R\$ 93.712 (noventa e três milhões, setecentos e doze mil reais). Atestamos que estes valores estão de acordo com a metodologia de cálculo estabelecidos em NTAP aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS pelo ofício nº 2890/2013 GGAME(GEHAE)/DIOPE/ANS/MS e corresponde, nesta data, ao estimador de 6,09% (seis inteiros e nove centésimos por cento) a ser aplicado sobre o custo total dos eventos conhecidos na modalidade de preço pré-estabelecido dos últimos 12 (doze) meses.

Por fim, salientamos que os resultados desta Provisão Técnica são extremamente sensíveis às variações nas bases técnicas, premissas e hipóteses atuariais utilizadas para os cálculos e que, modificações futuras destes fatores, bem como majorações nos custos ou aumento da utilização dos serviços médicos, hospitalares, medicamentos e materiais cobertos pelos Planos, adesões e exclusões de usuários e alterações nos procedimentos de aviso e reconhecimento dos eventos, poderão implicar em variações substanciais nos resultados apresentados.

Curitiba, 02 de março de 2018.



Luiz Fernando Vendramini
Atuário – Miba 1307

ANEXO VI

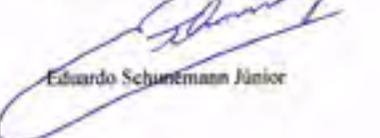
PARECER DO CONSELHO FISCAL – GESTÃO 2017

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal – Gestão 2017 da UNIMED CURITIBA – Sociedade Cooperativa de Médicos, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram o Balanço Patrimonial e as respectivas Demonstrações de Sobras e Perdas, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas que fazem parte do balanço referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Com base nos documentos analisados ao longo do ano e, em concordância com a Assessoria Contábil independente contratada pelo Conselho Fiscal “Mitte Contabilidade”, nos esclarecimentos apresentados e no relatório contendo parecer com ressalva, emitido pela empresa Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, o parecer deste Conselho Fiscal é que os citados documentos estão em conformidade com as prescrições legais da Agência Nacional de Saúde Suplementar e que a posição patrimonial e econômico-financeira em 31 de dezembro de 2017, expressada nas Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas, elaboradas

sob responsabilidade da Diretoria Executiva da Unimed Curitiba, refletem as condições da Cooperativa naquela data, razão pela qual opinam favoravelmente a levar o conjunto das Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas e do Relatório da Auditoria Independente, em todos os seus termos, para o conhecimento, apreciação e deliberação da prestação de contas pela Assembleia Geral de Cooperados.

Curitiba, 09 de março de 2018.

 Antonio Celso Nunes Basti Filho	 Flavio Vieira Studart Gomes
 Ronaldo da Rocha Lourenço Bueno	 Alessandro Harmann
 Edilson Forlin	 Eduardo Schunemann Júnior

ANEXO VII

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

AOS ADMINISTRADORES E COOPERADOS DA UNIMED CURITIBA – SOCIEDADE COOPERATIVA DE MÉDICOS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da UNIMED Curitiba – Sociedade Cooperativa de Médicos (Cooperativa) identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos mencionados no parágrafo “base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Cooperativa em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil,

aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para opinião com ressalva

Conforme mencionado na nota explicativa nº 13, e permitido pelas normas estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS (Instrução Normativa nº 20, emitida em 20 de outubro de 2008), a Cooperativa possui valores a receber registrados na rubrica de conta corrente com cooperados, classificada no ativo não circulante, em contrapartida das obrigações legais contabilizadas em conta do passivo. Em 31 de dezembro de 2017, a Cooperativa efetuou a atualização do crédito no valor de R\$ 1.371 mil (atualização do crédito no valor de R\$ 3.228 mil em 31 de dezembro de 2016) em contrapartida ao resultado do exercício, e também registrou baixas no valor de R\$ 3.364 mil, resultando no saldo a receber de R\$ 40.317 mil (R\$ 42.310 mil em 31 de dezembro de 2016). Entretanto, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil a referida rubrica de conta corrente com cooperados tem característica de capital a integralizar e, portanto, não se configura como ativo da Cooperativa. Consequentemente,

em 31 de dezembro de 2017, o saldo da conta corrente com cooperados e o patrimônio líquido estão aumentados em R\$ 40.317 mil (R\$ 42.310 mil em 31 de dezembro de 2016) e o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, está aumentado em R\$ 1.371 mil (R\$ 3.228 mil em 31 de dezembro de 2016), decorrente da contabilização dos ajustes de atualização monetária da conta corrente com cooperados.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 13, e permitido pelas normas estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS (Resolução Normativa nº 390, emitida em 02 de dezembro de 2015), a Cooperativa efetuou baixa de parcela de conta corrente com cooperados, correspondente a provisões tributárias de COFINS, também baixadas, no montante de R\$ 119.856 mil em conta de lucros acumulados no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2016. Entretanto, as práticas contábeis adotadas no Brasil não preveem a baixa destes valores diretamente em conta de Patrimônio Líquido, sem antes transitar pelo resultado. Em decorrência desta contabilização, o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, está aumentado em R\$ 119.856 mil.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência

Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa e suas controladas. Se

concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 9 de março de 2018

Deloitte.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Audidores Independentes
CRC nº 2 SP-011.609/O-8 F-PR

Marcelo de Figueiredo Seixas
Contador
CRC nº 1 PR-045179/O-9

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 225.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

© 2018 Deloitte Touche Tohmatsu. Todos os direitos reservados.

RELATÓRIO DE GESTÃO
& SUSTENTABILIDADE
2014 A 2017

